



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONEGÓCIO

ROSICLER APARECIDA PINTO

Benefícios da responsabilidade social empresarial: estudo de caso
em duas agroindústrias goianas

GOIÂNIA

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE AGRONOMIA

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO (TECA) PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES NA BIBLIOTECA DIGITAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFG), regulamentada pela Resolução CEPEC nº 832/2007, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a [Lei 9.610/98](#), o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo das Teses e Dissertações disponibilizado na BDTD/UFG é de responsabilidade exclusiva do autor. Ao encaminhar o produto final, o autor(a) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do material bibliográfico

Dissertação Tese

2. Nome completo do autor

Rosicler Aparecida Pinto

3. Título do trabalho

BENEFÍCIOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM DUAS AGROINDÚSTRIAS GOIANAS

4. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador)

Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante:

- a) consulta ao(à) autor(a) e ao(à) orientador(a);
 - b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo da tese ou dissertação.
- O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

Obs. Este termo deverá ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Rosicler Aparecida Pinto, Discente**, em 01/03/2023, às 17:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Elenilson Cruz, Usuário Externo**, em 02/03/2023, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3535055** e o código CRC **DA05CF2E**.

ROSICLER APARECIDA PINTO

**Benefícios da responsabilidade social empresarial: estudo de caso
em duas agroindústrias goianas**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agronegócio, da Escola de Agronomia, da Universidade Federal de Goiás (UFG), como requisito para a obtenção do título de Mestra em Agronegócio.

Área de Concentração: Sustentabilidade e Competitividade dos Sistemas Agroindustriais.

Linha de Pesquisa: Competitividade e Gestão do Agronegócio.

Orientador: Prof. Dr. José Elenilson Cruz.

GOIÂNIA

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Pinto, Rosicler Aparecida

Benefícios da Responsabilidade Social Empresarial [manuscrito] :
Estudo de caso em duas agroindústrias goianas / Rosicler Aparecida
Pinto. - 2023.

CLXVI, 166 f.

Orientador: Prof. Dr. José Elenilson Cruz.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Escola
de Agronomia (EA), Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Goiânia,
2023.

Bibliografia. Apêndice.

Inclui siglas, lista de figuras.

1. Instituto Ethos. 2. Função Social . 3. Ambiental. 4. Conduta Ética. I.
Cruz, José Elenilson, orient. II. Título.

CDU 63



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

ESCOLA DE AGRONOMIA

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Ata nº **4/2023** da sessão de Defesa de Dissertação de **Rosicler Aparecida Pinto**, que confere o título de Mestra em **Agronegócio**, na área de concentração em **Sustentabilidade e Competitividade dos Sistemas Agroindustriais**.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, a partir das 15h30, na sala 13 do PPGAGRO, realizou-se a sessão pública de Defesa de Dissertação intitulada "BENEFÍCIOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL: ESTUDO DE CASO EM DUAS AGROINDÚSTRIAS GOIANAS". Os trabalhos foram instalados pelo Orientador, Professor Doutor José Elenilson Cruz (IFB), com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Professor Doutor Alcido Elenor Wander (EMBRAPA), membro titular interno; e Doutor Cleidson Nogueira Dias (EMBRAPA) - videoconferência, membro titular externo. Durante a arguição os membros da banca **não fizeram** sugestão de alteração do título do trabalho. A Banca Examinadora reuniu-se em sessão secreta a fim de concluir o julgamento da Dissertação, tendo sido a candidata aprovada pelos seus membros. Proclamados os resultados pelo Professor Doutor José Elenilson Cruz, Presidente da Banca Examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, lavrou-se a presente ata que é assinada pelos Membros da Banca Examinadora, aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA



Documento assinado eletronicamente por **José Elenilson Cruz, Usuário Externo**, em 28/02/2023, às 20:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alcido Elenor Wander, Usuário Externo**, em 28/02/2023, às 21:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleidson Nogueira Dias, Usuário Externo**, em 02/03/2023, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3535054** e o código CRC **1AF62775**.

Referência: Processo nº 23070.008968/2023-51

SEI nº 3535054

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, por sempre me sustentar em todos os momentos e me mostrar os caminhos que devo seguir. Ao meu esposo Jean, por todo o amor, amizade, carinho, atenção, conselhos, entre outras inúmeras contribuições, onde sem as quais não seria possível a conclusão de mais uma etapa da minha vida acadêmica. Aos meus filhos, João Vitor e Ana Clara, fontes de inspiração e de renovação de energia todos os dias, e por todo amor incondicional que vocês sempre me deram. A existência de vocês é o reflexo mais perfeito da existência e do amor de Deus.

Ao meu pai Antônio, que hoje não se encontra mais conosco, mas está sempre comigo em todos os momentos da vida e vendo sua filha realizar seu sonho. A minha mãe Maria das Graças, pelo amor e exemplos de dignidade. A minha querida irmã Rosimeire, sempre pronta a me apoiar em tudo nesta vida, e meu irmão Ronan. Não tenho palavras para descrever o que sinto por vocês. E aos demais familiares, por todo o apoio e incentivo. Obrigado a todos!

Ao meu orientador Professor Dr. José Elenilson Cruz, pela sua contribuição para a minha vida pessoal e profissional, pela orientação, sabedoria, conhecimento compartilhado, meu eterno obrigado. A todos os professores do PPGAgro da UFG, que nos conduziram ao caminho da produção do conhecimento através das reflexões e discussões em classe contribuindo imensamente no aprendizado. E a secretária acadêmica da pós-graduação, que fez diferença na condução das nossas atribuições acadêmicas. Aos meus colegas da turma 2021 do PPGAgro UFG, por todos os momentos que passamos juntos durante as disciplinas com trocas de experiência e das colaborações realizadas, pelo convívio, companheirismo e desenvolvimento. Vocês ficarão sempre em minhas memórias, que Deus abençoe o caminho de cada um. Forte abraço!

Ao meu amigo Eder, pelo apoio para que eu pudesse iniciar esta etapa. Sem a sua ajuda nada disso seria possível, muito obrigada. As amigas queridas que carinhosamente se preocuparam com minha dedicação e sucesso, Ludmila, Lindomar, Delvânia, Jordana e Eliane. E ao meu coordenador Ranniel Martins pelo apoio e consideração. E meus agradecimentos a minha grande amiga Dra. Andrea Kochhann, que com sua inesgotável sabedoria, mostrou-se sempre disposta a dissipar seus ensinamentos, conselhos, apoio e conhecimento, você foi fundamental para minha caminhada, serei eternamente grata.

Enfim, a todos os que contribuíram de alguma forma para a conclusão deste estudo. Meus sinceros agradecimentos!

“Pois dele, por ele e para ele
são todas as coisas. A ele seja a
glória para sempre! Amém”
Romanos 11:36 NVI.

RESUMO

Responsabilidade Social Empresarial (RSE) refere-se ao conjunto das expectativas econômicas, legais e éticas que a sociedade tem das empresas em determinado momento, o que indica que as responsabilidades das empresas vão além daquelas firmadas com seus acionistas para capturar as demandas da sociedade de forma geral. No Brasil, a RSE vem sendo difundida por um conjunto de Instituições especializadas no tema, como o Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social, que mobiliza, sensibiliza e ajuda empresas no Brasil a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável. Não obstante à importância desses estudos, faltam pesquisas sobre os benefícios econômicos e não econômicos que os programas de RSE geram as empresas que os instituem especialmente para as agroindústrias no estado de Goiás, dado que nos últimos 10 anos poucas pesquisas foram desenvolvidas sobre temáticas da RSE. Assim, com base nessa lacuna e na relevância em se descrever como a RSE vem orientando a conduta ética nas ações empresariais, possibilitando ambiente confortável e adequado para o trabalho, transparência e agregação de valor ao processo produtivo, propõe-se neste estudo responder à questão de pesquisa “Que benefícios, econômicos e não econômicos, a Responsabilidade Social Empresarial tem gerado para duas agroindústrias goianas?”. O objetivo geral foi compreender os benefícios econômicos e não econômicos gerados pela Responsabilidade Social Empresarial para duas agroindústrias goianas. A justificativa para a elaboração desta dissertação está relacionada além da formação e atuação da pesquisadora, também considerando que as agroindústrias estão em cenários nos quais os valores de mercado e as variáveis econômicas são dominantes. Então, a função social de uma empresa não é simplesmente se preocupar em ofertar bons serviços ou produtos, mas ampliar o objetivo de atuação e intervenção nas práticas sociais, econômicas e não econômicas. No entanto, estudos mostram que a RSE é uma ferramenta estratégica e competitiva dentro das agroindústrias. Diante disso, nota-se a relevância dessa pesquisa que preenche uma lacuna bibliográfica no campo estudado a partir do recorte definido. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, com procedimento bibliográfico, com estudo de caso, em duas agroindústrias goianas, com análise documental e aplicação de entrevista semiestruturada, utilizando a análise de conteúdo de Bardin e a ferramenta Iramuteq. Pelas análises realizadas, tanto dos documentos quanto das entrevistas e dos programas e projetos é possível dizer que as empresas pesquisadas estão em sua maioria no estágio avançado em consonância com estágios da RSE constantes dos Indicadores Ethos de RSE (2007), alicerçadas em uma gestão ética com estratégias de melhorias na qualidade de vida das partes interessadas e crescimento econômico da empresa, gerando lucratividade. Como resultados a pesquisa apresentou que as duas agroindústrias goianas tiveram como benefícios econômicos e não econômicos da RSE: reconhecimento da marca, redução de custos, aumento da produção, crescimento no mercado, cogeração de energia, vantagens financeiras, aumento da receita bruta, preservação de mananciais, diminuição de emissão de gases, preservação de APP, satisfação dos colaboradores, reconhecimento social e mitigação dos problemas sociais.

Palavras-chave: Instituto Ethos, Função Social e Ambiental, Conduta Ética.

ABSTRACT

Corporate Social Responsibility (CSR) refers to the set of economic, legal and ethical expectations that society has of companies at a given moment, which indicates that the responsibilities of companies go beyond those signed with their shareholders to capture society's demands of general form. In Brazil, CSR has been disseminated by a number of institutions specialized in the subject, such as the Ethos Institute for Business and Social Responsibility, which mobilizes, raises awareness and helps companies in Brazil to manage their businesses in a socially responsible manner. Despite the importance of these studies, there is a lack of research on the economic and non-economic benefits that CSR programs generate for companies that institute them especially for agroindustries in the state of Goiás, given that in the last 10 years little research has been carried out on CSR themes. Thus, based on this gap and the relevance of describing how CSR has been guiding ethical conduct in business actions, enabling a comfortable and suitable environment for work, transparency and adding value to the production process, this study proposes to answer the question "What benefits, economic and non-economic, has Corporate Social Responsibility generated for two agribusinesses in Goiás?". The general objective was to understand the economic and non-economic benefits generated by Corporate Social Responsibility for two agroindustries in Goiás. The justification for the elaboration of this dissertation is related beyond the researcher's training and performance, also considering that the agroindustries are in scenarios in which market values and economic variables are dominant. So, the social function of a company is not simply to worry about offering good services or products, but to expand the objective of acting and intervening in social, economic and non-economic practices. However, studies show that CSR is a strategic and competitive tool within agroindustries. In view of this, the relevance of this research is noted, which fills a bibliographical gap in the field studied from the defined clipping. This is descriptive research, with a qualitative approach, with a bibliographic procedure, with a case study, in two agroindustries in Goiás, with document analysis and application of a semi-structured interview, using Bardin's content analysis and the Iramuteq tool. From the analyzes carried out, both of the documents and of the interviews and of the programs and projects, it is possible to say that the companies surveyed are mostly in the advanced stage, in line with the CSR stages included in the Ethos CSR Indicators (2007), based on ethical management with strategies to improve the quality of life of stakeholders and the company's economic growth, generating profitability. As a result, the research showed that the two agroindustries in Goiás had economic and non-economic benefits from CSR: brand recognition, cost reduction, increased production, market growth, energy cogeneration, financial advantages, increased gross revenue, preservation of water sources, reduction of gas emissions, preservation of the APP, employee satisfaction, social recognition and mitigation of social problems.

Keywords: Ethos Institute, Social and Environmental Function, Ethical Conduct.

LISTA DE SIGLAS

AABB	Associação Atlética Banco do Brasil
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Análise de Conteúdo
APP	Área de Preservação Permanente
BPF	Boas Práticas de Fabricação
BANESPA	Banco do Estado de São Paulo
BS	Balanco Social
BVQI	Bureau Veritas
CBios	Crédito de Descarbonização de Biocombustíveis
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CO2	Dióxido de Carbono
CNUMAD	Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento
CSR	Comportamento Socialmente Responsável
CPV	Custo do Produto Vendido
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEL	Entidade Nacional de Eletricidade
ESG	Environmental, Social and Governance
FIDES	Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social
GEE	Gases de Efeito Estufa
GIFE	Grupos de Instituições, Fundações e Empresas
GRI	Global Reporting Initiative
GPTW	Great Place to Work
GWh	Gigawatt-hora
IBASE	Instituto Brasileiro de Análises Econômicas
Inovagro	Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária
IRAMUTEQ	Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ISO	Organização Internacional de Normalização
KPMG	Audidores Independentes Ltda
MAPA	Ministério da Agricultura e Pecuária
MEE	Modelagem de Equações Estruturais

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PRCN	Reforço da Cultura e das Normas
PSI/Finame	Programa de Sustentação do Investimento
RS	Relatório de Sustentabilidade
RSC	Responsabilidade Social Corporativa
RSE	Responsabilidade Social Empresarial
SESI	Serviço Social da Indústria
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SIF	Selo Serviço de Inspeção Federal
TBI	Treinamento Básico Introdotório
UFG	Universidade Federal de Goiás

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Dimensão Visão e Estratégia.....	27
Quadro 2	Dimensão Governança e Gestão.....	28
Quadro 3	Dimensão Social.....	30
Quadro 4	Dimensão Ambiental.....	31
Quadro 5	Unidades de Registro ou Subcategorias.....	39
Quadro 6	Resumo das técnicas de coleta e análise de dados do trabalho.....	41
Quadro 7	Critérios dos estágios.....	61
Quadro 8	Avaliação dos estágios da Empresa A.....	66
Quadro 9	Avaliação dos estágios da Empresa B.....	70
Quadro 10	Benefícios Econômicos Empresa A.....	74
Quadro 11	Benefícios Não Econômicos Empresa A.....	77
Quadro 12	Benefícios Econômicos Empresa B.....	82
Quadro 13	Benefícios Não Econômicos Empresa B.....	86

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Categorias da pesquisa.....	39
Figura 2	Nuvem de Palavra da categoria Estratégia Empresa A.....	45
Figura 3	Nuvem de Palavra da categoria Gestão da Empresa A.....	46
Figura 4	Nuvem de Palavra da categoria Social da Empresa A.....	48
Figura 5	Nuvem de Palavra da categoria Ambiental da Empresa A.....	49
Figura 6	Nuvem de Palavra da categoria Estratégia da Empresa B.....	53
Figura 7	Nuvem de Palavra da categoria Gestão da da Empresa B.....	55
Figura 8	Nuvem de Palavra da categoria Social da da Empresa B.....	57
Figura 9	Nuvem de Palavra da categoria Ambiental da da Empresa B.....	59
Figura 10	Estágio das empresas quanto a ser.....	61
Figura 11	Nuvem de Palavra e similitude dos benefícios econômicos e não econômicos da Empresa A.....	72
Figura 12	Nuvem de Palavra e similitude dos benefícios econômicos e não econômicos da Empresa B.....	82

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
1.1 Questão de pesquisa.....	18
1.2 Objetivo Geral.....	18
1.3 Objetivos específicos.....	18
1.4 Justificativa.....	18
1.5 Organização do texto	19
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	20
2.1 Bases Teóricas da Responsabilidade Social Empresarial.....	20
2.2 Evolução da Responsabilidade Social Empresarial no Brasil.....	23
2.3 Estudos empíricos sobre Responsabilidade Social Empresarial em Agroindústrias.....	25
2.4 Contribuição do Instituto Ethos para o avanço da RSE no Brasil.....	26
2.4.1 Dimensão Visão e Estratégia.....	27
2.4.2 Dimensão Governança e Gestão.....	28
2.4.3 Dimensão Social.....	30
2.4.4 Dimensão Meio Ambiente.....	31
3 METODOLOGIA	33
3.1 Classificação da pesquisa.....	33
3.2 Coleta de dados.....	34
3.3 Análises de dados.....	37
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	42
4.1 Caracterização das agroindústrias pesquisadas, seus documentos e posicionamento dos gestores.....	42
4.1.1 Empresa A.....	42
4.1.2 Empresa B.....	50
4.2 Descrição e avaliação dos estágios dos programas e projetos de RSE das agroindústrias pesquisadas.....	60
4.2.1 Empresa A.....	62
4.2.2 Empresa B.....	68

4.3 Contribuições da RSE para o desempenho econômico e não econômico das agroindústrias pesquisadas.....	72
4.3.1 Empresa A.....	72
4.3.2 Empresa B.....	79
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	89
6 RELEVÂNCIA DA PESQUISA E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE	94
REFERÊNCIAS	95
APÊNDICES.....	99

1 INTRODUÇÃO

Responsabilidade Social Empresarial (RSE) refere-se ao conjunto das expectativas econômicas, legais e éticas que a sociedade tem das empresas em determinado momento (SCHWARTZ; CARROLL, 2003), o que indica que as responsabilidades das empresas vão além daquelas firmadas com seus acionistas para capturar as demandas da sociedade de forma geral (ROWLEY; BERMAN, 2000). No Brasil, a RSE vem sendo difundida por um conjunto de instituições especializadas no tema, como o Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que mobiliza, sensibiliza e ajuda empresas no Brasil a gerirem seus negócios de forma socialmente responsável (INSTITUTO ETHOS, 2021).

Para o Instituto Ethos, a RSE é uma forma de gestão que se configura pela relação ética e transparente da empresa para com todos seus públicos interessados, pelo estabelecimento de metas empresariais sistemáticas para impulsionar o desenvolvimento sustentável da sociedade e preservar os recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, pelo respeito das empresas à diversidade e por ações que promovam a redução das desigualdades (CRUZ; SÁ DE SOUZA, 2017). Fundamentado nesse conceito, o Instituto Ethos disponibiliza as empresas instrumentos de mensuração da RSE – os Indicadores Ethos de RSE – para que elas acompanhem e monitorem se os resultados de seus esforços estão atendendo ao objetivo de contribuir com o desenvolvimento sustentável (CUSTÓDIO; MOYA, 2007).

Atualmente, as empresas estão atentas à importância do alinhamento entre as dimensões econômica, social e ambiental no contexto dos negócios, já que o equilíbrio entre essas dimensões impulsiona a competitividade e retorna em benefícios econômicos e não econômicos (FREIRE; SOUZA; ROSETO, 2008). É cada vez maior a consciência das empresas de que conduta ética e transparente nos negócios, ambiente de trabalho confortável, práticas sustentáveis (clima, água, solo e biodiversidade) e relacionamento próximo com colaboradores fornecedores e comunidade agrega valor ao produto (MACÊDO; GADELHA; CÂNDIDO, 2014).

Isso tem acontecido com agroindústrias goianas, como é o caso das duas empresas objeto desta pesquisa. A primeira aparece na lista das 100 maiores empresas brasileiras do agronegócio (FORBES, 2022). É uma agroindústria do ramo alimentício que possui diversidade e qualidade de produtos, filosofia de trabalho alinhada a preceitos da RSE e premiações e certificações em temas da RSE. A segunda é uma indústria do setor

sucroenergético, de renome nacional, que possui produtos de alta qualidade, desenvolve ações socioambientais com foco no desenvolvimento sustentável, e tem sido objeto de estudos anteriores em temáticas da RSE.

No segmento de agroindústrias, o fenômeno da RSE tem despertado o interesse de autores brasileiros (SILVA et al., 2014; WISSMANN; SHIKIDA; AYALA, 2018; CRUZ; SÁ DE SOUZA, 2017; CRUZ; SOUZA, 2018; BRANCO; PEREIRA; PALMISANO, 2019; GOMES; GASPERINI, 2020; MANNARELLI FILHO, 2021). No estado de Goiás, os trabalhos nesse *lócus* de pesquisa abordam aspectos como a evolução da RSE (BRANCO; PEREIRA; PALMISANO, 2019), e o seu estágio nas empresas (CRUZ; SÁ DE SOUZA, 2012), políticas e processos de gestão ambiental (CRUZ, 2016), de gestão de pessoas (CRUZ; SÁ DE SOUZA 2017) e de governança corporativa (CRUZ; SOUZA, 2018), e estratégias de educação ambiental e de sustentabilidade (BRANCO; PEREIRA; RODRIGUES, 2020).

Não obstante a importância teórica e prática desses estudos, faltam pesquisas enfocadas mais precisamente nos benefícios econômicos e não econômicos oriundos da RSE, especialmente em agroindústrias instaladas em Goiás. Para avançar no preenchimento dessa lacuna, este trabalho apoia-se no entendimento da RSE como forma de gestão empresarial ética e transparente que visa o desenvolvimento sustentável, a preservação de recursos ambientais e culturais, a manutenção de bom clima organizacional, a melhoria do produto e da marca e, por consequência, retornos econômicos e não econômicos para as empresas, conforme advogam defensores (PORTER; KRAMER, 2006) da abordagem estratégica da RSE.

Sob as premissas da abordagem estratégica da RSE, investimentos em programas socioambientais retornam em diminuição de conflitos, valorização da imagem institucional, diferenciação de produtos, lealdade do consumidor, capacidade de recrutar e manter talentos, flexibilidade e capacidade de adaptação, sustentabilidade do negócio a longo prazo, acesso a mercados e a crédito (INSTITUTO ETHOS, 2007), menos danos ambientais, maior diversidade do quadro funcional e ações antecipatórias de restrições de mercado etc. (ASHLEY, 2004).

Tendo em vista o reconhecimento das duas agroindústrias objeto deste estudo quanto à qualidade das relações de trabalho (certificação *Great Place to Work*¹) e a práticas de

¹ *Great Place to Work Institute*, Inc. é a autoridade global no mundo do trabalho que reconhece os melhores ambientes de trabalho no mundo (ULTIMATE KRONOS GROUP, 2022).

responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética (prêmio Selo Mais Integridade²), importa pesquisar os benefícios de natureza econômica e não econômica auferidos pelas empresas a partir de seus projetos e programas de RSE.

1.1 Questão de pesquisa

- Que benefícios, econômicos e não econômicos, a Responsabilidade Social Empresarial tem gerado para duas agroindústrias goianas?

1.2 Objetivo geral

- Compreender os benefícios econômicos e não econômicos gerados pela Responsabilidade Social Empresarial para duas agroindústrias goianas.

1.3 Objetivos específicos

- Descrever os programas de RSE das duas agroindústrias goianas pesquisadas;
- Avaliar o estágio no qual se encontra a RSE nas agroindústrias pesquisadas, segundo a metodologia do Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social;
- Identificar como a RSE tem contribuído para o desempenho econômico e não econômicos das duas agroindústrias goianas pesquisadas.

1.4 Justificativa

Fatores científicos, que demonstra a justificativa desse estudo, se pautam pela falta de pesquisas sobre os benefícios econômicos e não econômicos que os programas de RSE geram para as agroindústrias no estado de Goiás, considerando que na última década poucas pesquisas foram desenvolvidas sobre RSE, e nenhuma quanto às agroindústrias goianas.

A relevância da pesquisa realizada se constitui também como importante para alavancar o desempenho econômico-financeiro, que pode ser refletido por benefícios econômicos e não econômicos inclusive oriundos de práticas da RSE nas duas agroindústrias goianas. Os resultados dessa pesquisa podem impactar a sociedade, favorecendo as agroindústrias, que tiverem acesso a essa pesquisa, a qual estará disponível em plataformas

² Premiação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que reconhece empresas e cooperativas agropecuárias na adoção de práticas de integridade focadas na responsabilidade social, sustentabilidade ambiental e ética (MAPA, 2022).

digitais. Também os resultados desta pesquisa podem fomentar novas pesquisas, visto que uma pesquisa ao suprir uma lacuna encontrada acaba gerando novas lacunas.

1.5 Organização do texto

A pesquisa foi organizada em cinco capítulos, sendo o primeiro a Introdução, que apresenta o tema, o problema, os objetivos, a justificativa e a organização do texto. No segundo capítulo, Referencial Teórico, discorre-se sobre aspectos históricos e conceituais da RSE, sobre estudos empíricos em RSE em agroindústrias e sobre a contribuição do Instituto Ethos para o avanço da RSE no Brasil. O terceiro capítulo – Metodologia - apresenta a classificação da pesquisa e as técnicas de coleta e análise de dados. O quarto capítulo - Resultados - apresenta a caracterização das agroindústrias pesquisadas, a descrição e avaliação do estágio dos programas de RSE das agroindústrias e as contribuições da RSE para o desempenho econômico das empresas, com base no Relatório Anual e de Sustentabilidade, contendo informações financeiras e não financeiras, de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, e do *Environmental, Social and Governance (ESG)*, nas observações *in loco* e nas entrevistas realizadas com gestores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico discorre sobre bases teóricas da RSE, aspectos históricos e evolutivos da RSE no Brasil, estudos empíricos sobre RSE em Agroindústrias e descreve a contribuição do Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social para o avanço da RSE.

2.1 Bases Teóricas da Responsabilidade Social Empresarial

O conceito de RSE inicia-se com uma discussão acadêmica na década de 1950. A origem do termo é ligada a questões éticas relacionadas à filantropia empresarial e à sociedade, e aparece com mais evidência nos Estados Unidos, onde os princípios religiosos eram compatíveis com valores da sociedade daquela época (CARROLL, 1979).

Para Carroll (1979), RSE equivale às expectativas econômicas, legais, éticas e filantrópicas que a sociedade tem em relação às organizações em dado período. Isso significa que a RSE, enquanto conceito deve incluir os princípios de obrigações legais, econômicas e a responsabilidade para com a sociedade, tendo como ingrediente certo grau de voluntarismo. Para Carrol (1979), o desempenho social das empresas exige: (1) que a responsabilidade social seja avaliada (2), que ele seja direcionado para os problemas sociais identificados, e (3) que se escolha uma filosofia de resposta.

Segundo Nishigawa, Gimenes e Gimenes (2008), o conceito de RSE se vincula à relação da empresa com a sociedade, considerando três princípios: ética, benefícios financeiros e apoio social. O primeiro trata a relação entre a ética privada e a ética pública, questionando o gestor sobre seu grau de comprometimento com as ideias da empresa, mesmo que sejam contrárias às suas. O segundo refere-se à responsabilidade social que um gestor exerce com seus funcionários em razão dos benefícios financeiros da empresa. O terceiro aborda o respeito do gestor com relação à cultura da comunidade, apoio às artes e doações financeiras para ações filantrópicas (NISHIGAWA; GIMENES; GIMENES, (2008).

A definição de RSE está em construção e varia conforme ideias definições, lugares e compreensão das empresas sobre seus elementos constituintes em termos de aspectos econômicos, legais, éticos, sustentáveis e filantrópicos de um determinado tempo ou período (ASHLEY, 2004). Isso faz com o que, ainda, não exista um grau de estabilidade semântica, como tantos outros termos do léxico empresarial (MORETTI, 2007, p. 3). Para Ashley (2004), pode-se observar a evolução do conceito de RSE pela expansão do público beneficiário das ações empresariais. Alguns salientam que a empresa deve concentrar-se em

apenas um desses públicos, aquele que define a razão de sua existência, ficando os demais relegados a segundo plano, pois caracteriza apenas despesas (ASHLEY, 2004), mas outros defendem a expansão desse público para contemplar outras partes como empregados, clientes, fornecedores e a sociedade, com os quais a empresa mantenha relações comerciais e sociais (ASHLEY, 2004).

A visão restrita da RSE é baseada na Teoria do Stakeholder (acionista), de Milton Friedman, a qual defende que a responsabilidade social da empresa é a geração de lucros sob critérios determinados por lei. Sob essa perspectiva, é responsabilidade da empresa apenas produzir bens ou serviços importantes para a sociedade, gerar lucro legalmente e remunerar adequadamente os fatores de produção (capital e trabalho), contribuindo com impostos para o governo e com renda para a sociedade (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009). Dirigentes que desejam ajudar na resolução de problemas sociais devem utilizar seus próprios recursos e nunca os da empresa, tendo em vista que a função dos gestores é maximizar o lucro empresarial (FRIDMAN, 1970).

A teoria dos acionistas defende, ainda, o pilar da distinção entre propriedade (acionistas) e administração (dirigentes), principalmente nas companhias do tipo sociedades anônimas, com o propósito de minimizar o confronto entre proprietários e administradores quanto à alocação de recursos (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009). Os administradores são agentes dos proprietários e devem usar os recursos empresariais para maximizar o retorno do capital investido nas empresas, ou seja, o interesse dos administradores não deve divergir dos interesses dos acionistas (FRIDMAN, 1970).

A visão ampliada da RSE é baseada na Teoria dos Stakeholders, cujo maior expoente é Edward Freeman. O termo Stakeholder é utilizado para representar outras partes interessadas (além dos acionistas), tais como: empregados, clientes, fornecedores, distribuidores, instituições financeiras, governo e comunidades locais, e aparece na literatura de gestão no final da década de 1970, quando Edward Freeman e Emhoff criaram um programa de educação para ajudar a AT&T a compreender e gerenciar o ambiente externo (CRUZ, 2018; FREEMAN; WICKS; PARMAR, 2004). Stakeholder é qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos que tem o potencial de afetar ou ser afetado pelas atividades de uma empresa ou organização (CRUZ, 2018; FREEMAN; WICKS; PARMAR, 2004). Sendo assim, os Stakeholders precisam ser colocados no centro das estratégias de negócios para que fique explícita a forma pela qual a empresa lida com seus interesses (CRUZ, 2018; FREEMAN; WICKS; PARMAR, 2004).

Agindo dessa maneira, os gestores identificarão e analisarão mais adequadamente os objetivos dessas partes, e poderão negociar com elas, formas mais apropriadas, para alcançar esses objetivos sem prejudicar os interesses da empresa (CRUZ, 2018). Isso implica na necessidade de a empresa identificar e inserir os valores e comportamentos dos Stakeholders em seu contexto de atuação, e entender as relações que os Stakeholders mantêm com a organização como um todo, e como essas relações refletem ou são refletidas nos processos ou procedimentos operacionais cotidianos (CRUZ, 2018; FREEMAN; WICKS; PARMAR, 2004).

Para a Teoria dos Stakeholders os efeitos da empresa nos empregados, clientes, fornecedores e na própria sociedade são recíprocos e ocorrem de diferentes maneiras, conforme a natureza das relações (comerciais, trabalhistas, sociais). Tais relações tornam-se concretas nas operações de venda de produtos, na compra de bens ou de insumos para uso, no pagamento de salários aos empregados, na geração de poluição, no congestionamento do trânsito, na competição no mercado por produto e trabalho e na determinação da qualidade dos produtos (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2009).

Seguindo a evolução do conceito da RSE, surge na década de 1980 a abordagem gerencial, estratégica ou instrumental, representando a escola de gestão e temas sociais. A abordagem estratégica da RSE desenvolveu ferramentas de gestão capazes de melhorar o desempenho social e ético das empresas. Seu principal discurso é: o que é bom para a empresa é bom para a sociedade (FARIA; SAUERBRONN, 2008). Essa abordagem da RSE prima pela duração de uma relação positiva entre o comportamento socialmente responsável e o desempenho econômico da empresa (ASHLEY, 2004). Tal comportamento se traduz numa ação empresarial proativa sob três aspectos: 1) maior consciência sobre questões culturais, ambientais e de gênero, 2) ação antecipatória para evitar regulamentações restritivas por parte do governo às atividades da empresa, e 3) diferenciação de seus produtos diante de concorrentes menos responsáveis socialmente (ASHLEY, 2004). Ao adotar esse comportamento, a empresa pode aproveitar oportunidades de mercado, conseguir vantagens competitivas e minimizar riscos quanto a impactos negativos de cunho ético e social (ASHLEY, 2004; FARIA; SAUERBRONN, 2008).

Sob essa perspectiva, estudos foram desenvolvidos com foco na Performance Social Corporativa (CSP), com o propósito de explicar por que a responsabilidade social leva a empresa a maiores ganhos (FARIA; SAUERBRONN, 2008), especialmente quando a empresa identifica problemas sociais básicos que se encaixem ao seu propósito (PORTER; KRAMER, 2006). Nessas situações, RSE torna-se uma fonte de progresso social, pois a

empresa aplica seus consideráveis recursos, experiências e percepções em atividades que beneficiam a sociedade (PORTER; KRAMER, 2006).

A RSE torna-se estratégica quando a empresa adiciona uma dimensão social à sua proposta de valor, tornando o impacto social, parte integrante de sua estratégia de negócio (PORTER; KRAMER, 2006). Ao ter elementos estratégicos definidos a partir dos mesmos parâmetros que orientam as principais decisões empresariais, a RSE pode ser uma fonte de oportunidades, inovação e vantagem competitiva (PORTER; KRAMER, 2006). Para tanto, as empresas precisam deixar de agir sob pressão e de submeter suas agendas sociais ao interesse de terceiros, identificar seus impactos negativos e positivos sobre a sociedade, priorizar temas relacionados ao seu contexto de negócio e adotar uma pauta social capaz de combinar estratégia empresarial com bem-estar social (PORTER; KRAMER, 2006). Isso implica transformar postura fragmentada e defensiva em postura integrada e afirmativa, em que o foco passa de uma ênfase na imagem para a ênfase na substância, criando um diferencial para o negócio e transformando a RSE em importante elemento competitivo (PORTER; KRAMER, 2006).

2.2 Evolução da Responsabilidade Social Empresarial no Brasil

No Brasil, movimentos liderados por organizações que fazem parte da cultura da sociedade brasileira contribuíram para a evolução da RSE (REIS, 2007). Na década de 1960, a Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas do Brasil (ADCE) congregou empresários comprometidos com uma sociedade justa, livre e humana, e divulgou, à luz do pensamento social-cristão, a Carta dos Princípios Dirigentes Cristãos de Empresas. A ADCE foi pioneira no debate e estudo sobre o Balanço Social no Brasil, embora sua publicação só tenha acontecido em 1984 pela empresa Nitrofértil e, posteriormente, em 1992, pelo Banco do Estado de São Paulo - Banespa (ASHLEY, 2004; SOUSA, 2006; REIS, 2007).

Na década de 1970, mais especificamente em 1973, a ADCE publicou um documento intitulado Decálogo do Empresário, recomendando que as empresas assumissem compromissos além dos objetivos legais e financeiros, de forma a incluir políticas direcionadas a todos os públicos envolvidos no negócio (CARMO, 2016).

Na década de 1980, foi criada a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES), entidade privada e sem fins lucrativos, de caráter educativo e cultural, que defendia a humanização das empresas e sua união com a sociedade. A FIDES propôs um modelo de divulgação de atividades sociais que foi implementado a partir de 1990, a partir da

sistematização de balanços e relatórios sociais de empresas sobre a atuação em relação à comunidade, meio ambiente e seus funcionários (TREVISAN, 2002). Na década de 1990, a RSE ganha força no Brasil a partir do surgimento de organizações não governamentais (ONG's), como o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), o Instituto Brasileiro de Análises Econômicas (IBASE) e o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que auxiliaram a disseminar, divulgar e implantar o tema nas empresas (SOUSA, 2006; ESTIGARA; PEREIRA; LEWS, 2009).

O GIFE discutia temas relacionados à filantropia, cidadania e responsabilidade empresarial, e seu objetivo era reduzir as desigualdades sociais visando à melhoria e transformação da sociedade (TREVISAN, 2002; CARMO, 2016). O IBASE encabeçou a campanha nacional contra a fome, movimento que aproximou empresários de causas sociais (TREVISAN, 2002; CARMO, 2016), e lançou uma campanha para estimular as empresas a divulgarem o Balanço Social, de forma a fortalecer a conduta ética e estimular a adoção de instrumento para publicação de políticas e ações de responsabilidade social (TREVISAN, 2002; CARMO, 2016).

Essas ONGs também auxiliaram na realização da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), Rio 92 ou Eco-92, realizada em 1992 (SOUSA, 2006; CRUZ, 2011). A Rio-92 contou com 175 delegações de diversos países e foi palco de discussões de importantes temas relacionados à sociedade e ao meio ambiente. A Rio-92 promulgou a Agenda 21, norteando diretrizes para o desenvolvimento sustentável nos países e a melhoria da qualidade de vida das gerações presentes e futuras (CRUZ, 2011; SOUSA, 2006). No final da década de 1990, Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) demonstrou que 67% das empresas situadas na região sudeste do Brasil praticavam ações sociais, como doações comunitárias ou a entidades sem fins lucrativos, apoiando as áreas da saúde, educação e lazer (ASHLEY, 2004).

Nos anos 2000, ampliaram-se os estudos e as discussões sobre RSE no Brasil no meio acadêmico e empresarial (FREIRE; SOUZA; ROSETO, 2008). A percepção geral era a de que a prática de responsabilidade social não deve ser uma atividade isolada do negócio, mas uma nova forma de gestão que busca o sucesso e a competitividade da empresa por meio da ampliação de sua visão de mercado e da implantação de políticas de negócios socialmente responsáveis (PASSADOR, 2002).

2.3 Estudos empíricos sobre Responsabilidade Social Empresarial em Agroindústrias

Mannarelli Filho et al. (2021) apresentam um panorama sobre tendências e perspectivas do setor sucroenergético para a próxima década, com base em revisão de literatura sobre temas relacionados à responsabilidade socioambiental, sustentabilidade e outros. Por meio de pesquisa qualitativa, com o emprego de revisão da literatura e de análise de conteúdo (AC), os autores indicam uma consolidação dos conceitos de responsabilidade social nas empresas em geral e no setor sucroenergético em especial. Ações concretas estão sendo incorporadas pela maior parte das empresas nos últimos anos. Embora exista um padrão em termos de empresas que estão imprimindo ações mais efetivas, outras praticamente não possuem a responsabilidade social no seu dia a dia.

Wissmann, Shikida e Ayala (2018) discutiram as dimensões da RSE (econômica, ambiental e social) e o comportamento socialmente responsável de 128 agroindústrias canavieiras no Brasil. O objetivo foi identificar qual das três dimensões exerce maior influência no comportamento socialmente responsável das empresas. Por meio de respostas a questionário estruturado e de aplicação de modelagem de equações estruturais (MEE), o estudo demonstrou que as agroindústrias canavieiras estão em estágios diferentes em se tratando de Comportamento Socialmente Responsável (CSR), mas demonstram preocupação com a sustentabilidade de suas operações, buscando minimizar o seu impacto socioambiental. As dimensões econômica e social exercem influência positiva no CSR, enquanto que a dimensão ambiental, embora tenha apresentado um coeficiente β positivo, mostrou-se estatisticamente não significante.

Galli et al. (2019) fizeram um mapeamento das ações de responsabilidade social de oito agroindústrias familiares do agronegócio junto aos *Stakeholders*. Por meio de pesquisa qualitativa e descritiva, realizada através de estudo multicase, os autores evidenciam que o principal motivador para que as empresas invistam em ações de cunho socioambiental é a obrigatoriedade legal em detrimento de ações sociais de caráter voluntário (evidenciado pelo Índice de Saliência de *Stakeholders*), revelando uma atuação reativa e não proativa das empresas.

Especificamente em Goiás, o desempenho das agroindústrias canavieiras, sob a perspectiva da RSE, foi avaliado quanto à adoção de políticas e processos de gestão ambiental (CRUZ, 2016), de gestão de pessoas (CRUZ; SÁ DE SOUZA, 2017) e de governança corporativa (CRUZ; SOUZA, 2018). Cruz e Sá de Souza (2012), inicialmente, identificaram que a RSE, de forma geral, estava parcialmente implantada em doze agroindústrias, mas duas

se destacaram positivamente das demais. Em estudo posterior, aprofundado em gestão de recursos humanos, Cruz e Sá de Souza (2017) concluem que, apesar de as mesmas 12 empresas se destacarem em temas específicos da dimensão públicos internos (colaboradores e terceirizados), as transformações econômicas, financeiras e tecnológicas vivenciadas pelo setor sucroenergético no estado de Goiás não foram capazes de provocar significativas mudanças na gestão de pessoas em termos de postura socialmente responsável.

Quando tomaram por base apenas política transparentes de negócios e práticas de governança corporativa, Cruz e Souza (2018) afirmaram que, embora as mesmas 12 agroindústrias tivessem bom desempenho em alguns temas de governança corporativa, havia um longo caminho a ser percorrido por elas para superar os obstáculos tradicionais (cultura organizacional, interesses de curto prazo etc.) que limitavam o desenvolvimento da governança corporativa.

Branco, Pereira e Palmisano (2019) analisaram a evolução da RSE numa agroindústria alimentícia de Goiás, por meio da análise do Balanço Social (BS) e do Relatório de Sustentabilidade (RS), divulgados pela empresa no período 2010 a 2017. Os autores afirmam que no período a empresa realizou diversos investimentos socioambientais, demonstrando a adoção da RSE por meio de programas, projetos e ações observáveis, mensuradas por indicadores relativos ao ambiente interno e externo, à sociedade, aos clientes, aos fornecedores e ao meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. A empresa demonstrou gerar e distribuir riqueza e ter compromisso com a transparência na divulgação dos resultados através do Balanço Social.

Em estudo posterior, Branco, Pereira e Rodrigues (2020) enfatizaram a importância da RSE, promovida como estratégia de educação ambiental e de sustentabilidade em uma empresa agrícola goiana. Os autores analisaram um projeto de RSE voltado ao recolhimento de tampinhas de material plástico para transformação em produtos acabados, constatando que ações integradas sustentáveis e sociais do projeto beneficiaram não apenas a empresa, mas também colaboradores, clientes, fornecedores e sociedade. Para os autores, a empresa se destaca na gestão sustentável e social, buscando integração de valores e equilíbrio econômico, social e ambiental.

2.4 Contribuição do Instituto Ethos para o avanço da RSE no Brasil

O Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social, grupo de iniciativa privada fundado em 1998, tem promovido a inserção de práticas e políticas públicas de

responsabilidade social no cotidiano e na gestão das empresas (ESTIGARA; PEREIRA; LEWS, 2009). Seus instrumentos de mensuração da RSE – os Indicadores Ethos de RSE – são um sistema de análise de práticas empresariais de gestão social e de desenvolvimento sustentável, assim como de aprofundamento de compromissos com a responsabilidade social (INSTITUTO ETHOS, 2010).

Uma das versões dos Indicadores Ethos de RSE é o Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, Ciclo 2018/2019. Essa nova geração de indicadores permite maior funcionalidade flexibilidade na geração de relatórios que apoiam a gestão, por meio de mecanismos de planejamento e de compartilhamento de dados entre os Stakeholders (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019). Além de ser ferramenta de autodiagnóstico, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis auxiliam as empresas a incorporarem iniciativas de responsabilidade social ao negócio (SENEFONTE; PATAH, 2014).

Essa nova versão é estruturada em quatro dimensões inspiradas em temas da Norma ISO³ 26000: visão e estratégia, governança e gestão, social, e ambiental. Elas abarcam temas da RSE explorados e aprofundados pelas empresas em diferentes perspectivas, ajudando-as a melhorar o seu desempenho social (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019; OLIVEIRA, 2013). Essas dimensões representam macros temas e se desdobram em subtemas e em indicadores (INSTITUTO ETHOS, 2019).

2.4.1 Dimensão Visão e Estratégia

A dimensão Visão e Estratégia, cujo tema e subtema possuem a mesma denominação, possui três indicadores, conforme mostra a quadro 1:

Quadro 1. Dimensão Visão e Estratégia

Tema	Subtemas	Indicadores
Visão e Estratégia	Visão e Estratégia	1. Estratégias para a Sustentabilidade 2. Proposta de Valor 3. Modelo de Negócio

Fonte: Instituto Ethos (2018/2019); adaptada da autora.

³ *International Organization for Standardization* - organização internacional que trata de padronização, representada no Brasil pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, editora das normas NBR, normas brasileiras equivalentes às normas ISO (OLIVEIRA, 2013, p. 124).

Considerando que visão e estratégia formam a base de sustentação para a definição das ações da empresa, elas devem ser claramente validadas pela organização (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019). Reconhecendo sua importância, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, Ciclo 2018/2019, recomendam que ambas – Visão e Estratégia - incorporem atributos de sustentabilidade, e estes devem estar igualmente presentes, tanto nos produtos e serviços que a empresa oferece, como no seu *modus operandi*, ou seja, na forma como ela organiza e estabelece suas operações.

Nesse aspecto, as organizações buscam atender às necessidades de seus clientes e da sociedade, de forma a transformá-las em estratégias na busca por produtos sustentáveis e inclusivos. E com uma proposta de valor que incorpora suas operações como um diferencial competitivo, tornam seus produtos e/ou serviços únicos ou superiores se comparados com os de seus concorrentes, gerando um modelo de negócio que visa promover uma combinação de lucro e geração de valor para a sociedade (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

2.4.2 Dimensão Governança e Gestão

A Dimensão Governança e Gestão, constituída pelos temas governança organizacional e práticas de operação, e pelos subtemas: governança e conduta, prestação de contas, práticas concorrenciais, práticas anticorrupção, envolvimento político responsável, e sistema de gestão, possui dezesseis indicadores, conforme mostra o quadro 2.

Quadro 2. Dimensão Governança e Gestão

Tema	Subtemas	Indicadores
Governança Organizacional	Governança e Conduta	4. Código de Conduta 5. Governança da Organização 6. Compromissos voluntários e Participação em iniciativas de RSE e Sustentabilidade 7. Engajamento das Partes Interessadas 8. Relações com Investidores e Relatórios Financeiros
	Prestação de Contas	9. Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados 10. Comunicação com Responsabilidade Social
Práticas de Operação e Gestão	Práticas Concorrenciais	11. Práticas Concorrenciais
	Práticas Anticorrupção	12. Práticas Anticorrupção 13. Contribuições para Campanhas Eleitorais
	Envolvimento Político Responsável	14. Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas

Práticas de Operação e Gestão	Sistema de Gestão	15. Gestão Participativa 16. Sistema de Gestão Integrado 17. Sistema de Gestão de Fornecedores 18. Mapeamento dos Impactos da Operação e Gestão de Resíduos 19. Gestão da RSE/Sustentabilidade
-------------------------------	-------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Instituto Ethos (2018/2019); adaptada da autora.

Considerando a governança e gestão, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, Ciclo 2018/2019, orientam que a empresa estruture sua gestão alinhada à RSE com a implementação de políticas na integração dos seus processos, norteando a organização e as partes interessadas nos seus objetivos. Com isso, os princípios da RSE comunicam e estabeleçam que a empresa demonstre os efeitos negativos, sejam de natureza econômica, social, ambiental ou ética, que venha a produzir, fazendo com que suas práticas de operação e gestão tenham como premissa que a empresa seja acompanhada pela sociedade civil nas esferas e áreas de sua atuação, no sentido de corresponsabilidade em relação a seus processos. (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

Em relação à concorrência leal, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, Ciclo 2018/2019, orientam que a gestão apresente uma estratégia forte no relacionamento entre as empresas de um mesmo setor. Já as práticas de corrupção são um abuso do poder recebido, e podem representar e configurar uma violação dos direitos humanos, assim como causar danos irreversíveis ao meio ambiente. Diante disso, é importante considerar o envolvimento político e sustentável da empresa, a transparência e a dinâmica do interesse que a alimenta, e a sua forma de gestão no seu dia a dia em relação a sua administração e controle (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

2.4.3 Dimensão Social

A dimensão de Social possui quatro temas (direitos humanos, práticas de trabalho, questões relativas ao consumidor e envolvimento com a comunidade e seu desenvolvimento), oito subtemas (situações de riscos para os direitos humanos; ações afirmativas; relações de trabalho; desenvolvimento humano, benefícios e treinamento; saúde segurança e qualidade de vida; respeito ao direito do consumidor; consumo consciente; gestão de impacto na comunidade e desenvolvimento) e dezessete indicadores, conforme o quadro 3.

Quadro 3. Dimensão Social

Tema	Subtemas	Indicadores
Direitos Humanos	Situações de Riscos para os Direitos Humanos	20. Monitoramento de Impacto do Negócio nos Direitos Humanos 21. Combate ao Trabalho Infantil na Cadeia de Suprimentos 22. Trabalho Forçado (ou análogo ao escravo) na Cadeia de Suprimentos
	Ações Afirmativas	23. Promoção da Diversidade e Equidade
Práticas de Operação e Gestão	Relações de Trabalho	24. Relações com Empregados (efetivos, terceirizados, temporários, parciais)
		25. Relações com Sindicatos
	Desenvolvimento Humano, Benefícios e Treinamento	26. Remuneração e Benefícios
		27. Compromisso com o Desenvolvimento Profissional
		28. Comportamento Frente a Demissões e Aposentadoria
	Saúde Segurança e Qualidade de Vida	29. Saúde e Segurança dos Empregados
30. Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho		
Questões Relativas ao Consumidor	Respeito ao Direito do Consumidor	31. Relacionamento com o Consumidor
		32. Impacto Decorrente do Uso de Produtos ou Serviços
	Consumo Consciente	33. Estratégia de Comunicação Responsável e Educação para o Consumo Consciente
Envolvimento com a Comunidade e seu Desenvolvimento	Gestão de Impacto na Comunidade e Desenvolvimento	34. Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade
		35. Compromisso com Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações Sociais
		36. Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores

Fonte: Instituto Ethos (2018/2019); adaptada da autora.

Os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, Ciclo 2018/2019, reconhecem que as empresas, além dos governos, são responsáveis por garantir o respeito aos Direitos Humanos. Respeito esse que não se limita ao cumprimento legal, mas se aplica a todos os relacionamentos da empresa. Nesse sentido, torna-se fundamental que a empresa estabeleça políticas e mecanismos que favoreçam o respeito e previnam qualquer tipo de violação a esses direitos (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

As práticas de trabalho, segundo essa versão dos Indicadores Ethos, referem-se à geração de empregos e às contribuições econômicas e sociais que viabilizam os objetivos da sociedade em termos de melhoria da qualidade de vida, trabalho digno, e ao vínculo de

empregados com sindicatos. Diante disso, orientam o desenvolvimento humano, seus benefícios e treinamento, indo ao encontro da preocupação com o futuro dos empregados no que se refere à remuneração, desenvolvimento profissional, demissão, aposentadoria, saúde, segurança e qualidade de vida de todos os envolvidos (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

Nas questões relativas ao consumidor, os Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis têm como foco o relacionamento entre empresas e consumidor, no sentido de serem mais práticas e transparentes, respeitando os direitos do consumidor, com a adoção de postura mais exigente, o que implica dizer que ambos sejam proativos e transparentes diante da prática do consumo consciente e sustentável. A empresa que incorporar práticas e ações de gestão com a comunidade, pensando no seu desenvolvimento e compromissos, tendem a minimizar os impactos e auxiliar na solução dos problemas sociais, promovendo seu desenvolvimento e apoiando seus processos produtivos entre fornecedores e gestão (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

2.4.4 Dimensão Ambiental

A dimensão Ambiental é composta por um tema (meio ambiente), três subtemas (mudanças climáticas, gestão e monitoramento dos impactos sobre os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade, e impactos do consumo) e onze indicadores, conforme quadro 4.

Quadro 4. Dimensão Ambiental

Tema	Subtemas	Indicadores
Meio Ambiente	Mudanças Climáticas	37. Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas.
		38. Adaptação às Mudanças Climáticas
	Gestão e Monitoramento dos Impactos sobre os Serviços Ecossistêmicos e a Biodiversidade	39. Sistema de Gestão Ambiental
		40. Prevenção da Poluição
		41. Uso Sustentável de Recursos: Materiais
		42. Uso Sustentável de Recursos: Água
		43. Uso Sustentável de Recursos: Energia
		44. Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais
Meio Ambiente	Impactos do Consumo	45. Educação e Conscientização Ambiental
		46. Impactos do Transporte, Logística e Distribuição.
		47. Logística Reversa

Fonte: Instituto Ethos (2018/2019); adaptada da autora.

Na perspectiva da dimensão ambiental, a sociedade enfrenta atualmente muitos desafios ambientais, entre os quais incluem-se a exaustão dos recursos naturais, a emissão de poluentes, as mudanças climáticas, a destruição de habitats, a extinção de espécies e o colapso dos ecossistemas como um todo. Além desses, outro importante problema é o processo de degradação decorrente da ocupação humana rural e urbana, ou seja, da antropização (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

À medida que a população mundial cresce e o consumo aumenta, essas mudanças estão se tornando verdadeiras e crescentes ameaças à segurança humana, à saúde e ao bem-estar da sociedade. Diante disso, enfrentar esses problemas que se inter-relacionam em níveis local, regional e global, exige das empresas uma abordagem abrangente, sistemática e coletiva. Por isso, é de suma importância, gerenciar e monitorar os impactos sobre os ecossistemas e a biodiversidade na utilização dos recursos naturais de forma a reduzir seus impactos causados pelo consumo e propor medidas de desenvolvimento e soluções até o fim de ciclo de sua vida útil (INSTITUTO ETHOS, 2018/2019).

3 METODOLOGIA

3.1 Classificação da pesquisa

Quanto à abordagem, esta pesquisa é qualitativa, pois utiliza a análise de conteúdo para tratamento de dados. A pesquisa qualitativa é versátil, visto que permite a realização de estudos sérios sobre tópicos variados por mais cotidianos que sejam com confiabilidade e credibilidade. Pesquisas qualitativas trabalham com o universo de significados, motivos, crenças, relações interpessoais, dentre outros, não se reduzindo à simples operacionalização de variáveis (DESLANDES *et al.*, 1994).

Métodos de pesquisa qualitativa permitem ao pesquisador observar, compreender e explicar fenômenos que envolvem documentos e entrevistas, assim como ajudam ele a compreender aspectos sociais e culturais e os relativos às pessoas no contexto estudado (DIAS; SILVA, 2010). Outra característica importante da metodologia qualitativa no momento da análise de dados é a heterodoxia, pois exige do pesquisador habilidade analítica e integrativa, o que precisa de sua capacidade criadora e intuitiva (MARTINS, 2004).

Quanto ao objetivo, é uma pesquisa descritiva (GIL, 2014), vez que busca descrever programas, projetos e práticas de RSE, adotados por duas agroindústrias instaladas em Goiás, reconhecidas no tema, assim como compreender benefícios econômicos e não econômicos oriundos da RSE para o desempenho das empresas. A pesquisa descritiva pode ser utilizada em estudos de caso, a partir da coleta de dados, descrição é análise de variáveis, e posterior determinação dos resultados (GIL, 2014).

Utilizou-se o procedimento de pesquisa bibliográfica, a partir de artigos científicos teóricos e empíricos sobre RSE, elegidos na etapa de revisão da literatura. Uma das vantagens da pesquisa bibliográfica é a possibilidade de o investigador vislumbrar uma ampla gama de fenômenos dispersas no espaço que, de forma direta, seria impossível alcançar (GIL, 2014).

Em termos de procedimento técnico, a pesquisa foi conduzida por meio de estudo de casos, tendo como *locus* de estudo duas agroindústrias goianas. Estudo de caso possibilita a realização de investigação empírica em profundidade sobre determinado fenômeno no contexto de uma situação real (DIAS; SILVA, 2010, p. 47), uma vez que o pesquisador pode fazer uso de várias ferramentas metodológicas para compreender os benefícios econômicos e não econômicos gerados pela responsabilidade social empresarial para duas agroindústrias goianas. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa / CEP-UFG (Anexo A) e somente após toda tramitação foi iniciado a pesquisa empírica.

3.2 Coleta de dados

A primeira etapa da coleta de dados consistiu-se na escolha das empresas, que se deu a partir de busca das melhores empresas para se trabalhar no agronegócio, tendo por base a lista das 100 maiores empresas do agronegócio no Brasil, divulgada pela Revista Forbes. A busca nessa lista por empresas que se destacam no agronegócio e em RSE no estado de Goiás resultou em seis empresas, aqui apresentada com nome fictício: Empresa A, Empresa B, Empresa C, Empresa D e Empresa F. Estabeleceu-se com essas empresas um primeiro contato por meio de ligações telefônicas, tendo três empresas que sinalizaram positivamente a participação na pesquisa.

Essas empresas foram convidadas formalmente, por e-mail, a participarem do estudo. Uma delas não respondeu ao e-mail e duas concordaram em participar, e uma enviou o Termo de Anuência, a qual neste trabalho foi denominada de Empresa B. Tendo em vista a importância de contar com pelo menos duas empresas na pesquisa, convidou-se a Empresa A, apesar de ela não constar da lista da Revista Forbes. A participação da Empresa A é justificada por seu alto desempenho em RSE nos estudos de Cruz e Sá de Souza (2012; 2017) e de Cruz e Souza (2018). Com o Termo de Anuência enviado, pôde-se dar sequência ao desenvolvimento da pesquisa.

A segunda etapa consistiu de análise documental - técnica importante da pesquisa qualitativa que se complementa com informações obtidas por outras técnicas (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), podendo ser em materiais nunca analisados, relatórios, vídeos, fotos, sites entre outros. Para ambas as empresas, foi procedida análise de dois relatórios. O primeiro é o Relatório da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional sem fins lucrativos, pioneira no desenvolvimento de Relatórios Sustentáveis, e promotora do uso correto dos indicadores ambientais, sociais e econômicos pelas corporações, visando o reporte de boas condutas, padrões de sustentabilidade, valores organizacionais e modelos de governança pautados na transparência entre a estratégia da empresa e seu compromisso com a economia global sustentável. O segundo é o Relatório *Environmental, Social and Governance* (ESG), que relata práticas ambientais, sociais e de governança relacionada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pelo Pacto Global (PG). O PG é uma iniciativa mundial que envolve a Organização das Nações Unidas (ONU) e várias entidades internacionais.

O GRI e ESG constituem os Relatórios Anuais e de Sustentabilidade das empresas. A Empresa A enviou o Relatório de Sustentabilidade 2021/2022 e Caderno de Indicadores GRI-

SASB-TCFD - 2021/2022. A Empresa B o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2020 e o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021. Além desses relatórios, oficiais das empresas, analisou-se também documentos oficiais referentes à RSE e o conteúdo contidos nos respectivos sites das empresas na internet. Embora tenha sido solicitado às empresas o envio relatórios adicionais sobre os programas de RSE, as empresas se negaram a encaminhar, alegando que apenas os Relatórios Anuais e de Sustentabilidade contendo informações financeiras e não financeiras, de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), e do Environmental, Social and Governance (ESG), seriam suficientes.

No desenvolvimento da análise, percebeu-se que somente os Relatórios Anuais e de Sustentabilidade não seriam suficientes para verificação de dados quantitativos em relação aos programas e projetos, o que poderia prejudicar os resultados da pesquisa. Assim, solicitou-se novamente que as empresas enviassem relatórios adicionais sobre os programas e projetos de RSE, bem como o relatório ambiental e demais documentos necessários ao alcance dos objetivos do estudo. Mediante essa segunda solicitação, as empresas não encaminharam os documentos. A Empresa A reforça em seu Relatório Anual e de Sustentabilidade, 2021/2022 que, suas informações financeiras e não financeiras são asseguradas por auditorias externas independentes, sendo as primeiras auditadas pela KPMG Auditores Independentes Ltda e as últimas auditadas pela BVQI Bureau Veritas, (EMPRESA A). A Empresa B também tem seus documentos auditados, por equipes internas e externas da empresa KPMG (EMPRESA B). As informações são dados numéricos e quantitativos e que podem representar fidedignamente a realidade posta, assim como, apresentar enviesamentos que podem interferir nas análises da pesquisa, apesar dos cuidados tomados pela pesquisadora. Nesse movimento de solicitação de informações adicionais, foi necessário que os gestores respondessem a questionamentos, enviados por e-mail, quanto aos estágios dos programas e projetos, bem como aos benefícios que os mesmos percebiam em relação às ações.

A terceira etapa consistiu de realização de observações não participante, aquelas em que o pesquisador permanece indiferente à população, ao grupo ou à situação que pretende estudar, observando os fatos de maneira natural sem interferir, ou seja, sendo um espectador dos fatos por um curto tempo. As anotações podem ser realizadas por diário de bordo ou gravadas quando a observação simples for como visita técnica, em que há conversas informações nos setores visitados (GIL, 2014). As observações ocorrem em visita técnica *in locus*. Na Empresa B, as visitas foram realizadas no dia 11 de julho de 2022, sendo a unidade I no período matutino e a unidade II no período vespertino. Na Empresa A, com uma única

unidade, as observações foram realizadas no dia 15 de julho de 2022, no período matutino e vespertino.

A quarta etapa consistiu de aplicação de entrevistas semiestruturadas, uma forma de interação social que possibilita a coleta de dados para diagnósticos e orientações (GIL, 2014). Cabe ao entrevistador explicar todo o procedimento da investigação, deixando os entrevistados à vontade para as respostas, e manter-se fiel a elas, abordando as informações coletadas de forma fidedigna (GIL, 2014). Foram conduzidas entrevistas frente a frente com os gestores das empresas, com o intuito de obter dados que interessam à investigação (GIL, 2014). Os tempos de fala dos entrevistados foram respeitados e as entrevistas gravadas; posteriormente as entrevistas foram transcritas na íntegra e encaminhadas aos entrevistados para validação, seguindo as orientações de Gil (2014).

A entrevista semiestruturada conteve 54 questões divididas em cinco partes, sendo a primeira composta de questões destinadas a caracterizar a empresa e as demais formadas por questões relativas às quatro dimensões dos Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis, Ciclo 2018/2019, descritas no Referencial Teórico. O quantitativo de questões é informado abaixo e a completa descrição está contida no Apêndice A.

- Parte 1 – Caracterização das empresas - 04 questões;
- Parte 2 - Dimensão Visão e Estratégia - 04 questões;
- Parte 3 - Dimensão Governança e Gestão - 16 questões;
- Parte 4 - Dimensão Social - 18 questões;
- Parte 5 - Dimensão Ambiental - 12 questões.

As entrevistas com os gestores foram realizadas presencialmente nas sedes das empresas, conforme datas e períodos, posterior às observações simples:

Empresa A

- Entrevista como o gestor responsável pelas áreas Visão e Estratégia, Governança e Gestão, Social e Ambiental, realiza no dia 15 de julho de 2022, no período vespertino.

Empresa B

- Entrevista com os gestores responsáveis pela área Ambiental, realizada no dia 11 de julho de 2022, no período vespertino, na Unidade II.

- Entrevista com a gestora responsável pela área Visão e Estratégia, realizada no dia 12 de julho de 2022, no período matutino e vespertino, na Unidade II.
- Entrevista com os gestores responsáveis pela área Governança e Gestão, realizada no dia 12 de julho de 2022, no período matutino e vespertino, na Unidade II.
- Entrevista com os gestores responsáveis pela área Social, realizada no dia 12 de julho de 2022, no período matutino e vespertino, na Unidade II.

É importante esclarecer que na Empresa A apenas um gestor é responsável pela gestão dos temas objetos desta pesquisa, enquanto que na Empresa B as atribuições de gestão relativas aos temas são divididas por dez gestores. Comentários sobre a diferença no número de gestores fazem-se necessários: 1) um gestor representar todas as áreas da empresa pode ser positivo ao aparentar o domínio e conhecimento do todo da empresa, mas pode ser negativo ao aparentar centralização do conhecimento em um único responsável. 2) dez gestores representarem cada qual sua área da empresa pode ser positivo ao aparentar uma descentralização, bem como a valorização do conhecimento específico de cada gestor, mas pode ser negativo ao aparentar que o gestor geral não tem o conhecimento do todo da empresa. Essa questão pode interferir nos dados coletados e na análise dos mesmos, mas a pesquisadora não pode interferir na escolha da representação da empresa, quanto a sua participação na pesquisa. Cabe à pesquisadora perspicácia quanto a isso no momento da análise dos dados.

3.3 Análises de dados

A técnica utilizada para a análise dos dados foi a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2011), dado que a pesquisadora buscou analisar o que foi dito ou observado em várias fontes de conteúdo, verbais ou não verbais. O manejo dessa técnica deve sempre observar o devido rigor e cumprir as etapas sistemáticas necessárias, além de estar embasado na ética (BARDIN, 2011).

Foram empregadas as três fases da Análise de Conteúdo: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento, inferência e interpretação (BARDIN, 2011). Na pré-análise os conteúdos obtidos foram sistematizados com aqueles desenvolvidos no referencial teórico, com o propósito de estabelecer indicadores para interpretação das informações extraídas (BARDIN, 2011). Nesta pesquisa, essa fase consistiu de análise do conteúdo dos relatórios

anuais contendo como parte integrante o GRI e ESG e das entrevistas com os gestores. Para posterior aprofundamentos foram utilizados outros documentos, bem como site das empresas.

Na fase da exploração do material, se definiu as regras de contagem, classificação e agregação das informações em categorias, o que envolveu rígido recorte, agregação e enumeração do conteúdo (BARDIN, 2011). Utilizou-se palavras-chave para a codificação, e estas foram agrupadas de forma hierárquica. Nesta pesquisa, essa fase consistiu de segmentação de palavras-chaves do conteúdo do GRI e ESG presentes no relatório anual e, das entrevistas.

As regras escolhidas foram a análise do texto na íntegra e a supressão de termos coloquiais, gírias, explicações duplicadas ou demasiadas, de tal forma que se chegou a segmentos de textos ou unidade de contexto, que são trechos retirados dos GRI e ESG presentes no relatório anual e, das entrevistas. Em seguida, pela análise dos segmentos de textos, elegeu-se palavras-chaves com o intuito de verificar as categorias elegidas *a priori* a partir do 1) quadro teórico, 2) das dimensões dos indicadores Ethos Ciclo (2018/2019), 3) dos objetivos da pesquisa. Dos itens 1 e 2 as categorias foram: estratégia, gestão, social e ambiental; do item 3 as categorias foram: benefícios econômicos e benefícios não econômicos. Para uma melhor compreensão dos dados, as categorias foram divididas em temas ou subcategorias, consideradas unidades de registro.

A figura 1 apresenta as categorias e subcategorias ou unidades de registro elegidas para análise dos dados:

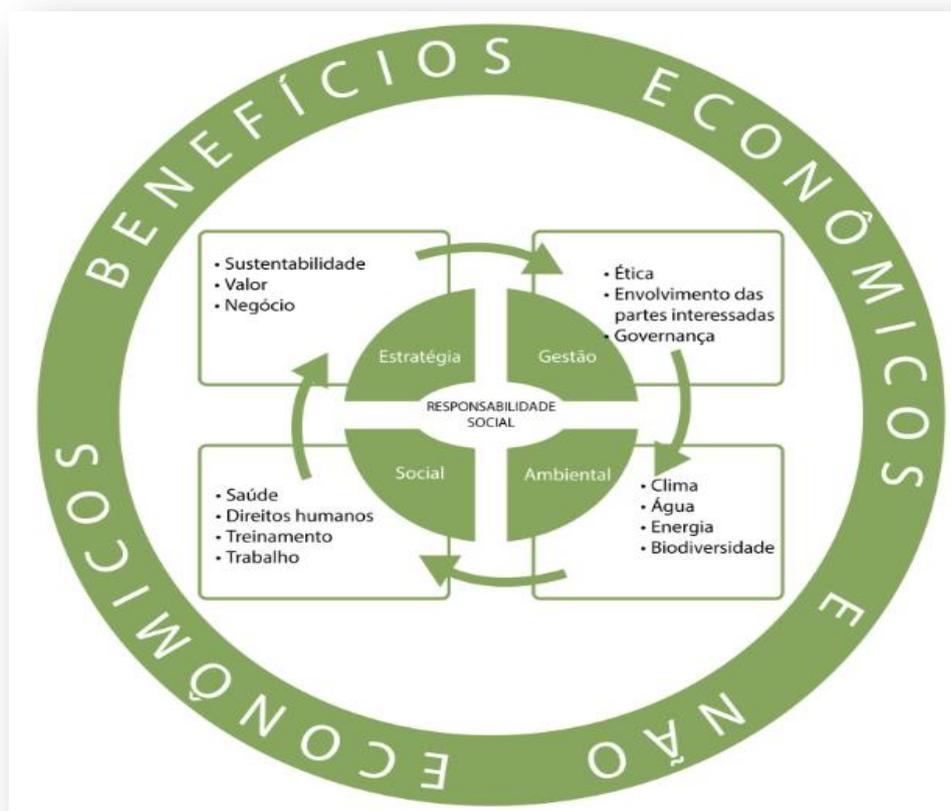


Figura 1. Categorias da pesquisa
Fonte: Da autora

As categorias de análise são as dimensões dos Indicadores Ethos, Ciclo (2018/2019): estratégia, gestão, social e ambiental; já, as unidades de registro são as próprias subcategorias dessas categorias: 1) em estratégia: sustentabilidade, valor e negócio; 2) em gestão: ética, envolvimento das partes interessadas e governança; 3) em social: direitos humanos, saúde, treinamento e trabalho; 4) em ambiental: clima, água, energia e biodiversidade. A partir dessas definições, passou-se a analisar as unidades de contexto para se alcançar os resultados, conforme apresentado no quadro 5.

Quadro 5. Unidades de Registro ou Subcategorias

Unidades de Registro	Especificidades ou Detalhamento de Referência
Sustentabilidade	Referência ao cuidado com o meio ambiente
Valor	Referência aos valores de conduta, comportamento e cuidados gerais
Negócio	Referência de lucro e ganhos para a sociedade
Ética	Referência do código de conduta e práticas concorrenciais
Envolvimentos das partes interessadas	Referência a relacionamento com clientes, consumidores e comunidade e outros stakeholders
Governança	Referência a gestão participativa e impactos das ações
Direitos Humanos	Referência ao direitos de todos os homens e mulheres no trabalho
Saúde	Referência com a saúde, segurança e qualidade de vida.
Treinamento	Referência de formação, capacitação e desenvolvimento profissional

Trabalho	Referência com as condições de trabalho
Clima	Referências a poluentes e mudanças climáticas
Água	Referência de uso sustentável da água
Energia	Referência de uso sustentável da energia
Biodiversidade	Referência com os cuidados de preservação da biodiversidade
Benefícios Econômicos	Referência a: melhoria do processo produtivo, qualidade, vantagens financeiras, redução de custos com água, energia, crédito carbono, óleo graxo, ração pet.
Benefícios Não Economicos	Referência a: reputação da marca, satisfação do trabalho, reconhecimento da sociedade, redução na emissão de gases efeito estufa

Fonte: Da autora

A terceira fase envolveu o tratamento, a inferência e a interpretação rigorosa do conteúdo codificado (BARDIN, 2011). A partir da análise dos GRI e ESG, presentes nos relatórios anuais, bem como das entrevistas, descreveu-se os programas de RSE das duas agroindústrias pesquisadas, avaliou-se o estágio no qual se encontra a RSE nas empresas, segundo a metodologia do Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social, e descreveu-se como a RSE tem contribuído para o desempenho econômico das duas agroindústrias, de forma a concluir em relação aos benefícios econômicos e não econômicos.

Utilizou-se o *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ), software desenvolvido por Pierre Ratinaud em 2009 (CAMARGO; JUSTO, 2013), para a análise das informações referente GRI e ESG, presentes nos relatórios anuais e às entrevistas. O Iramuteq utiliza funcionalidades do software R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre o corpus, possibilitando estatísticas textuais clássicas, estatísticas de textos produzidos a partir de documentos e entrevistas, pesquisa de especificidades de grupos, classificação hierárquica descendente, análises da nuvem de palavras (CAMARGO; JUSTO, 2013), O uso do Iramuteq permitiu a construção, a partir dos conteúdos do GRI e ESG, presentes nos relatórios anuais e das entrevistas, de nuvem de palavras, com o objetivo de agrupar palavras conforme a intensidade de frequência que elas apareceram no texto, tendo em vista que são palavras norteadoras (CAMARGO; JUSTO, 2013),

O conteúdo das entrevistas e do GRI e ESG, presentes nos relatórios anuais das empresas, possibilitou chegar a 262 unidades de contextos ou segmentos de textos, sendo 87 unidades de contextos das entrevistas, 89 unidades de contextos do GRI e 86 unidades de contextos do ESG. A codificação do material das unidades de contexto ou segmentos de textos foi realizada considerando a unidade de registro ou subcategorias, tanto das entrevistas quanto dos documentos, identificando a similaridade dos conteúdos, organizando e agregando as informações, por critérios de objetividade e sistematicidade, de forma idêntica para todo o

material, visando evitar distorções no resultado da pesquisa. O quadro 6 resume as técnicas de coleta e de análise de dados aplicadas para o alcance dos objetivos específicos:

Quadro 6. Resumo das técnicas de coleta e análise de dados do trabalho

Objetivos Específicos	Técnica de coleta de dados	Técnica de análise de dados
Descrever os programas de RSE das duas agroindústrias goianas pesquisadas.	Análise documental focada em políticas, diretrizes, procedimentos, processos e outros documentos.	Análise de conteúdo
Avaliar o estágio no qual se encontra a RSE nas agroindústrias pesquisadas, segundo a metodologia do Instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social.	Metodologia de classificação de estágios constante dos Indicadores Ethos de RSE.	Análise de conteúdo
Identificar como a RSE tem contribuído para o desempenho econômico e não econômicos das duas agroindústrias goianas pesquisadas.	Entrevista semiestruturada com os gestores.	Análise de conteúdo

Fonte: Da autora

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção inicia-se com a caracterização das empresas pesquisadas e segue com a apresentação dos resultados, visando atingir os objetivos específicos propostos, a partir da descrição dos programas de RSE das agroindústrias, da avaliação do estágio em que se encontram esses programas, segundo metodologia Instituto Ethos, e da descrição das contribuições da RSE para o desempenho econômico das empresas.

4.1 Caracterização das agroindústrias pesquisadas, seus documentos e posicionamento dos gestores

4.1.1 Empresa A

Quanto à caracterização da Empresa A, a mesma tem a valorização do ser humano como um de seus pilares estratégicos. Fundada com a função social de gerar mais empregos para o município Goiano, sua missão é oferecer soluções de energia, alimentos e higiene para promover o bem-estar das pessoas (EMPRESA A). Em seu sítio na internet, a empresa reforça seu compromisso com a sustentabilidade e a valorização dos colaboradores, adotando práticas para mitigar os impactos negativos de sua atividade econômica, preservar o meio ambiente e contribuir para o desenvolvimento das comunidades, o que mostra sua preocupação com o meio ambiente, a sociedade e a sustentabilidade (EMPRESA A). A Empresa A é tida como referência no setor sucroenergético brasileiro por aliar produtos de alta qualidade, ações socioambientais e foco no desenvolvimento sustentável e por possuir certificações que atendem a padrões nacionais e internacionais (EMPRESA A).

A empresa originou-se com um jovem empreendedor e, com a participação dos proprietários de terra da região, com Cooperativa dos Produtores de Cana do interior de Goiás. Os proprietários rurais da região produziam a cana e forneciam a matéria-prima para a agroindústria (Destilaria), que processava a cana e fabricava o álcool. Na década de 1990, o preço da cana ficou muito ruim e os produtores deixaram de plantar por falta de incentivos. Então, a Cooperativa vendeu todo o canavial para a agroindústria, que passou a ser proprietária também dos canaviais. Em 1993, a agroindústria iniciou uma nova fase e começou a produzir açúcar cristal. A marca de açúcar cristal foi denominada Iara (nome fictício), nome indígena da primeira fazenda em que Empresa A se instalou no município Goiano. Em 2000, a empresa foi pioneira em Goiás na cogeração de energia a partir do

bagaço da cana e muda de denominação para Empresa A. Foi à primeira empresa do setor sucroenergético a efetivar a venda de Créditos de Carbono e, começou a produzir açúcar orgânico, que hoje é um de seus maiores diferenciais. A Empresa A expandiu seus negócios e iniciou-se a linha de produtos orgânicos, e a abertura de capital viabilizando um ciclo de crescimento sustentável e estratégico (EMPRESA A).

A Empresa A tem fabrica vários produtos: etanol anidro, etanol industrial e etanol hidratado, além de açúcar convencional e orgânico, produtos de higiene e limpeza, energia elétrica, levedura e látex (EMPRESA A). O mercado de atuação é o mercado brasileiro e o estrangeiro, especialmente a Europa, o Japão, os Estados Unidos, o Canadá, a China e as Comunidades Judaica e Muçulmana (EMPRESA A). A estrutura organizacional é composta por um Presidente, Diretores, Gerentes, Gestores, Coordenadores, Supervisores, Analistas, Líderes de Serviços, Técnicos, Assistentes, Operadores e Auxiliares de Serviços Gerais. Atualmente conta com duas unidades industriais que geram cerca de 3.582 empregos diretos e indiretos e fazem da cana a principal atividade econômica do município onde está instalada (EMPRESA A).

A Empresa A possui vários prêmios e certificações, que comprovam a qualidade dos produtos, que são vendidos pela empresa. Nos anos de 2020/2021 foram 26 certificações, entre nacionais e internacionais. São vinte certificações na unidade fabril 1 e seis unidade fabril 2, as quais foram importantes para o fortalecimento da empresa. As principais certificações são: ISO 14000, ISO 9001, FSSC 22000, Fair Trade IBD, Kosher, Sedex/S-meta, Bonsucro, Fundação Abrinq, DNV, Halal, JAS, USDA, Produção Orgânica, Agricultura na EU, IBD, Great Place to Work, Chinês, Oceano, NON GMO, Europeu, Fair Trade USA, Renovabio e Fair for Life. Dentre as premiações relacionadas ao meio ambiente que geraram reconhecimento de mercado, elenca-se: Prêmios Goiás de Gestão Ambiental, Prêmio ANA, Prêmio CREA de Meio Ambiente, Prêmio Cana Invest, Medalha Franz Willheim Darfert, Prêmio Mastercana Social, Prêmio A Folha do Vale, Diploma IAC, Prêmio Sesi (EMPRESA A).

Quanto aos documentos e posicionamento dos gestores da Empresa A, as análises partem do movimento de eleger as unidades de contextos ou segmentos de textos das entrevistas que apresentam conteúdos no tocante às categorias e subcategorias, de forma que constem as palavras ou indicadores das palavras, considerando as três fases da técnica de Bardin (2011). Relembrando que as categorias e subcategorias são: 1) em estratégia: sustentabilidade, valor e negócio; 2) em gestão: ética, envolvimento das parte interessadas e governança; 3) em social: direitos humanos, saúde, treinamento e trabalho; 4) em ambiental:

clima, água, energia e biodiversidade. Relembrando que as três fases de Bardin (2011) são: i) pré-análise; ii) exploração do material e iii) tratamento, inferência e interpretação.

Em relação categoria estratégia, conforme verifica-se no Apêndice B, é possível afirmar que a Empresa A prima pelo planejamento estratégico e por indicadores de desempenho, incluindo nesse planejamento a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no gerenciamento de riscos ambientais. A empresa realiza a gestão em vários itens relacionados à sustentabilidade, possui novos processos e produtos ligados as tendências inovadoras de mercado. Há um comitê social com ações em diversas áreas, incluindo ações de conscientização junto aos stakeholders, mercado e sociedade em geral, bem como realiza pesquisa de clima organizacional e divulga os dados. Desenvolve o Balanço Social, primando pelo comércio justo, transparência e valorização das pessoas, o que lhe confere 31 certificações, e cumpre com a legislação, por meio de ações da gestão que trazem benefícios em relação ao consumidor, a marca e a sustentabilidade, alinhados aos esforços de manter e fortalecer a cultura, a preservação ambiental e a responsabilidade social.

Segundo o gestor, há um trabalho para manter as reduções de emissões de GEE com atributos no planejamento estratégico, mantém um comitê social fomentando ações sociais em várias áreas, pesquisas de clima organizacional, balanço social, diretrizes alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), certificações, transparência e valorização das pessoas nos quais condidera como diferenciais competitivos de uma gestão inovadora e pioneira em vários processos e produtos da empresa.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria sustentabilidade, valor e negócio, que envolve a categoria estratégia, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 2.

Fazendo assim com que o setor sucroenergético contribua na mitigação das mudanças climáticas, mediante gestão de risco, por meio de mapeamento de estratégicas, com inventário de emissões de GEE e uma governança corporativa, cumprindo requisitos regulatórios e contratuais, pautados pela ética, transparência e compliance. O comitê tem como base os pilares sociais de sustentabilidade, por meio de ações e programas, cumprindo as metas vinculadas as ODS da ONU, tendo como premissa disseminação de informação e conhecimento para geração de emprego de qualidade e renda.

Segundo o gestor, a empresa cumpre com o código de conduta e ética empresarial, com valores adotados em seus processos e divulgados em seus sites institucionais, promovendo ações sociais e treinamentos com as partes interessadas criando um clima organizacional satisfatório, inovando com produtos com foco na sustentabilidade e visando novos nichos de mercado, redução nos custos e ganho de margem em relação aos concorrentes pela geração de valor e certificações. Os riscos são mapeados com estratégias operacionais e de compliance, mitigando-os, sendo auditados e tendo seus dados financeiros publicados, caracterizando uma governança corporativa transparente e alcançando metas de produção com responsabilidade social empresarial, alinhado as ODS da ONU.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria ética, envolvimento das partes interessadas e governança, que envolve a categoria gestão, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 3.



Figura 3. Nuvem de Palavras da categoria Gestão da Empresa A
Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Mediante figura 3, que apresenta com destaque as palavras empresa, social, risco, colaborador, treinamento, conduta, é possível inferir que o gerenciamento de riscos e uma governança corporativa por meio de ações sociais e treinamento das partes interessadas, de forma inovadora e sustentável para mitigar problemas, cumprindo com o código de conduta e ética, bem como as regulamentações, possibilitando certificações e geração de valor, conforme disposto no GRI, presentes nos relatórios anuais das empresas.

E trabalhamos na disseminação de informação e conhecimento para geração de emprego de qualidade e renda por meio de ações e programas sociais. O Código de Conduta, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, e a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores (EMPRESA A).

Quanto a categoria social, conforme Apêndice D, é possível afirmar que, mediante os documentos, a Empresa A prima pela qualidade de vida de seus colaboradores, fomentando ações sociais, educacionais e culturais, assim como de segurança e medicina do trabalho para prevenção, focando no clima organizacional com boas relações, comunicação, incentivo, benefícios e bem-estar de todas as partes interessadas, pautado no respeito e confiança, bem como treinamentos constantes e cumprimento do Código de Conduta, pautado na transparência, inclusive quanto a promover e garantir o respeito aos direitos humanos e liberdade de expressão, combatendo práticas inadequadas e de discriminação. O compromisso com a sustentabilidade e a mitigação de impactos sociais, fomenta as certificações, cumprimento das legislações e a geração de valor, fortalecendo a imagem da empresa pela qualidade dos produtos, que mostra visão estratégica com focos estratégicos e uma governança estruturada.

O gestor afirma que a empresa valoriza a segurança e medicina do trabalho, com orientações, treinamentos e palestras a seus colaboradores, respeitando os direitos humanos, o que lhe rendeu várias certificações tanto nacionais como internacionais, devido ao clima organizacional, satisfação de seus colaboradores, e bem-estar nas relações interpessoais dentro da empresa, bem como benefícios como geração de valor e desenvolvimento local, pela mitigação dos problemas e cumprimento das normas legais, de forma transparente.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria saúde, direitos humanos, treinamento e trabalho, que envolve a categoria social, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 4.

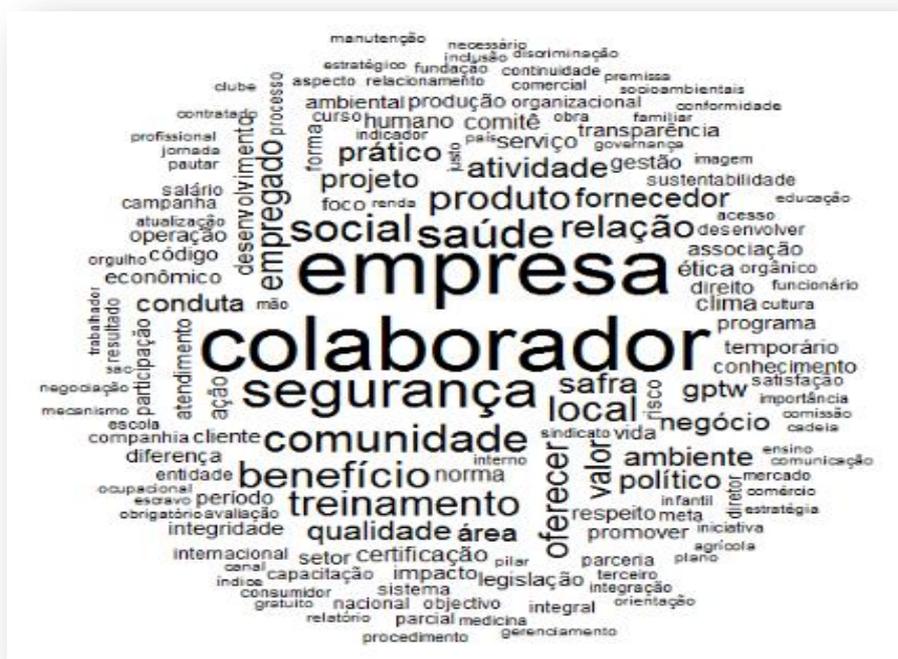


Figura 4. Nuvem de Palavra da categoria Social da Empresa A
Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Mediante figura 4, que apresenta com destaque as palavras empresa, colaborador, segurança, saúde, comunidade, benefícios, treinamento, em que a empresa visa o bem-estar dos seus colaboradores oferecendo segurança, benefícios e treinamentos, voltados não só para o público interno como para a comunidade local, de forma a ampliar sua relação e atuação no desenvolvimento de produtos e serviços de forma sustentável, conforme disposto no GRI, presentes nos relatórios anuais das empresas.

Nossos colaboradores e a comunidade por meio de uma educação formal de qualidade, para que eles se tornem agentes de transformação e prosperidade, mais conscientes de seus direitos, deveres e dos princípios de sustentabilidade. Ao mesmo tempo, desenvolvemos talentos e mão de obra qualificada para atender às demandas e aos desafios futuros (EMPRESA A).

Quanto a categoria ambiental, conforme Apêndice E, é possível afirmar que, mediante os documentos, a Empresa A prima por uma produção orgânica certificada e com focos estratégicos, decorrentes de técnicas agrícolas que valorizam a biodiversidade e a redução da poluição ambiental, com projetos alternativos como a produção de energia limpa e ações que mitigam a emissão de GEE, bem como pela reutilização de resíduos sólidos no conceito de economia circular. Os recursos hídricos são usados de maneira responsável, racional, eficiente e possui um sistema de gerenciamento de riscos relacionados ao uso da água com projetos

para mitigar riscos relacionados a escassez de recursos naturais da região, monitorando o impacto das suas atividades sobre o meio ambiente, propondo e gerenciando um conjunto de ações, com campanhas e palestras para aprimoramento de processos e ações de conscientização, que contribuí efetivamente para a preservação da biodiversidade, equilíbrio ambiental e a qualidade de vida da população.

Mediante entrevista com o gestor, este apresenta que a empresa prima por controle e redução de emissão de gases, geração de energia limpa de fonte renovável e plantio orgânico, com implantação de um sistema de manutenção preventiva, mitigando vários aspectos sociais e ambientais adversos, com ações na preservação da fauna e flora, valorizando a biodiversidade e realizando campanhas e projetos educativos de conscientização. A gestão e reutilização da água e de resíduos na empresa gerou certificações e o comércio de crédito de carbono gerou ganhos financeiros.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria clima, água, energia e biodiversidade, que envolve a categoria ambiental, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 5.



Figura 5. Nuvem de Palavra da categoria Ambiental Empresa A
Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Mediante Figura 5, que apresenta com destaque as palavras água, energia, emissão, produção, orgânico, e prima por ações de preservação ambiental, meios para reduzir impactos nas emissões de gases, na produção orgânica, reutilização da água, energia limpa e renovável, consumo consciente, sustentabilidade por meio de projetos de ambientais, certificações e diminuição de gastos, conforme disposto no GRI, presentes nos relatórios anuais das empresas.

Uma forma de oferecermos a nossos clientes um produto natural e saudável e, ao mesmo tempo, contribuirmos para a preservação ambiental, já que a agricultura orgânica elimina o uso de fertilizantes, pesticidas e reguladores de crescimento produzidos sinteticamente. [...] Graças a esse cuidado dedicado em cada etapa do processo de produção, temos ao todo 31 certificações (vide pág. 84), que comprovam a qualidade do nosso produto e do nosso processo de produção, que alia preservação ambiental e responsabilidade social (EMPRESA A).

Considerando as unidades de registro que fomentaram eleger as categorias, bem como as unidades de contexto que passaram pela inferência e análise é possível compreender os benefícios não econômicos e econômicos da Empresa A, pelo cruzamento dos dados de maneira transversal das categorias estratégia, gestão, social e ambiental, os quais se encontram no item 4.3. Para aprofundar na análise em relação aos benefícios foi realizada a descrição e avaliação dos estágios dos programas e projetos de RSE da Empresa A, os quais se encontram no item 4.2

4.1.2 Empresa B

Quanto à caracterização da Empresa B, a mesma tem como missão garantir um alimento saudável, seguro e acessível a toda população, mantendo crescente a credibilidade do produto. A empresa busca a participação e a rentabilidade no mercado global, respeitando a vida, o meio ambiente e os direitos do consumidor e da sociedade. Apresenta traz em seu sítio na internet um alinhado padrão de governança corporativa, de qualidade e de segurança de produtos, além de bom relacionamento com integrados e parceiros, eficiência operacional, rentabilidade dos investimentos, estratégia logística, bem-estar animal, plano de expansão e consolidação, saúde e segurança de colaboradores, gestão de riscos, controles internos e programa de *compliance* (EMPRESA B).

A Empresa B também possui eficiente gestão ambiental e adequado relacionamento com seus principais *stakeholders*: clientes e consumidores, colaboradores, fornecedores e investidores. Ela possui certificações que atendem aos padrões nacionais e internacionais e acredita que seu desenvolvimento deve estar alinhado à sustentabilidade de suas práticas; por

isso a empresa busca a satisfação das necessidades da geração presente sem comprometer a satisfação das necessidades e a sobrevivência das gerações futuras (EMPRESA B).

A Empresa B construiu os primeiros aviários de frango de corte no interior de Goiás. criou-se o abatedouro e inaugurou a primeira unidade industrial, no interior de Goiás com a marca MegaFrango (fictício).

A empresa aos poucos foi crescendo e ganhando mercado, e conquistou o mercado internacional; criou do Zezito (nome fictício do mascote institucional) e a inauguração do incubatório; iniciou-se a exportação para Europa e realiza o lançamento da linha de embutidos; a nova marca Minasfrango (nome fictício), e lança a categoria de empanados e linguiças na categoria embutidos; a Empresa B inicia as exportações para a China, e ampliou ainda mais sua estrutura com a inauguração da Unidade de Produção de Ovos Férteis e da Nova Matriz de Recria. A empresa vem atuando como produtora de carne de frango no Brasil, com atuação em todas as etapas da cadeia produtiva, desde matrizes e produção de ovos férteis a distribuição de produtos in natura e processados (EMPRESA B).

A oferta de produtos e serviços, a Empresa B conta com duas marcas que chegam à mesa dos consumidores: a MinasFrango (nome fictício), considerada a marca pioneira e especialista em carne de frango e compreende carne de aves em diversas formas: frangos inteiros, cortes congelados e resfriados, pratos semiprontos, além de embutidos e empanados. A marca Lia (nome fictício), e traz atributos de produtos diversificados e com praticidade ao seu público. É uma marca com perfil generalista, e com alto valor agregado nas categorias: vegetais, congelados, lácteos, defumados, embutidos, hambúrgueres, cortes suínos e pescados, entre outros (EMPRESA B).

A Empresa B atende mais de 24 mil clientes no mercado interno e externo. No mercado interno destacam-se os estados de Goiás, Minas Gerais, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal. O mercado externo é composto por de 69 países de quatro continentes (África, América, Ásia e Europa), com destaque para os países: China, Japão, Emirados Árabes Unidos, Rússia, Iraque, México, Peru, Hong Kong e Coreia do Sul (EMPRESA B).

A estrutura organizacional da Empresa B é composta da Diretoria Executiva (CEO) e os diretores das seguintes áreas: Finanças, Gente e Gestão, Supply Chain, Obras e Desenvolvimento, Tecnologia da Informação, Mercado Interno, Mercado Externo, Industrial, Produção Animal, além do diretor jurídico. O Conselho de Administração possui a seguinte estrutura de governança: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gente, Comitê de Finanças e Gestão de Risco, Comitê de Estratégias de Novos Negócios. O quadro funcional

da Empresa B atualmente é d ordem de 7.017 colaboradores diretos e indiretos (EMPRESA B, 2021).

Quanto às certificações e premiações a Empresa B possui as seguintes: SIF 3404, SIF 3694, EU APROVED, FAMBRAS, ONU PROJETO MDL, HACCP, BPF, CHINA APROVED, ISO 9001 (EMPRESA B, 2021).

Quanto aos documentos e posicionamento dos gestores da Empresa B, as análises partem do movimento de eleger as unidades de contextos ou segmentos de textos das entrevistas que apresentam conteúdos no tocante as categorias e subcategorias, de forma que constem as palavras ou indicadores das palavras, considerando as três fases da técnica de Bardin (2011). Relembrando que as categorias e subcategorias são: 1) em estratégia: sustentabilidade, valor e negócio; 2) em gestão: ética, envolvimento das parte interessadas e governança; 3) em social: direitos humanos, saúde, treinamento e trabalho; 4) em ambiental: clima, água, energia e biodiversidade. Relembrando que as três fases de Bardin (2011) são: pré-análise; ii) exploração do material e iii) tratamento, inferência e interpretação.

Quanto a categoria estratégia, conforme Apêndice F, é possível afirmar que, mediante os documentos, a Empresa B prima pela geração de valor e impacto, valores éticos e transparência considerando resultados financeiros e compromisso com o cliente, valorização do pessoal envolvido direta e indiretamente, primando pelos valores e princípios, bem como qualidade do ambiente, das relações e eficiência de equipe, tão quanto cuidados ambientais, seguindo os objetivos ODS da ONU, bem como procura evoluir, sintonizando suas premissas de materialidade com o desenvolvimento sustentável, alicerçados em pilares com vistas nas áreas econômicas, social e ambiental, mediante o planejamento estratégico e respeito a vida.

Mediante entrevista com o gestor, este apresenta que considera o mapa estratégico estruturado pelos eixos conforme documentos da empresa que visam impactar os envolvidos primando pela saúde e segurança dos colaboradores e do ambiente de trabalho, com responsabilidade, fazendo o certo, apresentando diferencial, podendo impactar o negócio e todas as pessoas envolvidas, com um olhar cuidadoso.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria sustentabilidade, valor e negócio, que envolve a categoria estratégia, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 6.

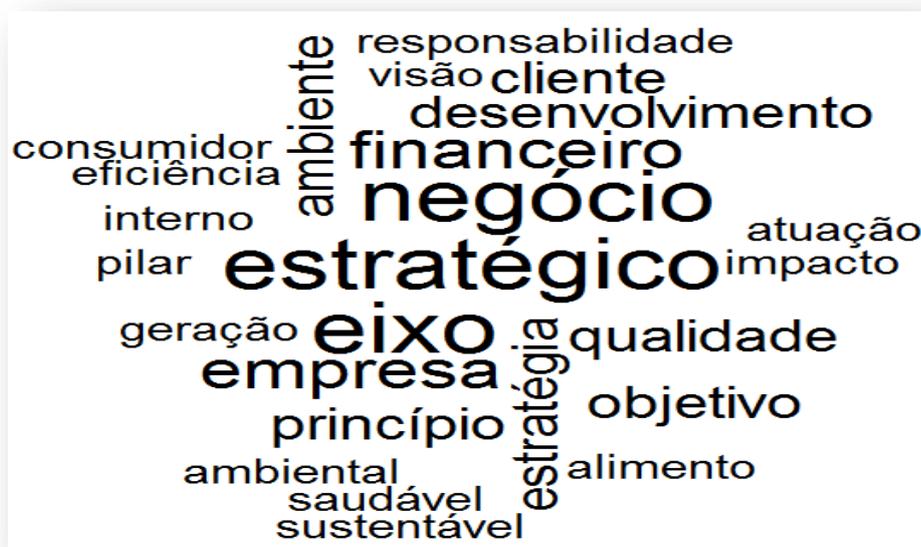


Figura 6. Nuvem de Palavra da categoria Estratégia da Empresa B
Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Mediante figura 6, que apresenta com destaque as palavras negócio, eixo estratégico, empresa, financeiro, desenvolvimento, pois prima pelo planejamento estratégico do negócio para o desenvolvimento da empresa no sentido de atingir o objetivo da qualidade dos produtos e relacionamento com clientes e consumidores, conforme disposto no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021, de acordo com as diretrizes da GRI, presentes nos relatórios anuais das empresas.

Buscamos, com isso, evoluir em nosso propósito de sintonizar, permanentemente, a nossa materialidade com o nosso direcionamento estratégico e com as premissas dos temas *Environmental, Social and Governance* (ESG), tendo em vista que o desenvolvimento sustentável é princípio fundamental em nossa atuação empresarial (EMPRESA B).

Quanto a categoria gestão, conforme Apêndice G, é possível afirmar que, mediante os documentos, a Empresa B prima pela preocupação no sentido do cumprimento do código de ética e conduta e política de compliance, bem como treinamento das partes interessadas no sentido de conscientização, ações e metas para uma gestão ambiental, pelo uso de materiais de origem reciclável e CO₂ free, saúde e o bem-estar dos envolvidos, que propicia oportunidades de negócios e valorização da marca, com resultados consolidados, pelo monitoramento de indicadores e metas, chegando a um empreendimento rentável com longevidade dos negócios, realizando o gerenciamento de riscos e seguindo as diretrizes do pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) o que ele rendeu o selo mais integridade considerando a mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção, bem como de impactos ambientais e sociais.

Também com responsabilidade social para erradicação de qualquer tipo de exploração, por meio de ações sociais para a cultura, como campanhas de datas comemorativas, além da preocupação com os equipamentos de proteção, a qualidade do processo, as atividades automatizadas, e a biossegurança, pelo mapa estratégico, monitoramento e diretrizes de gestão de pessoas, visando melhora no clima organizacional entre as partes interessadas, valorizando colaboradores e parceiros, tendo seu orçamento e suas demonstrações financeiras auditadas interna e externamente, com avaliação contínua para melhorias da qualidade e ser reconhecida como a melhor empresa no setor de alimentos, com crescimento contínuo de forma responsável e sustentável.

Mediante entrevista com os gestores, estes apresentam que há preocupação com o código de direito e conduta, por desenvolver práticas de anticorrupção mantendo um bom ambiente de trabalho e relacionamento entre as partes interessadas por via de treinamentos para o desenvolvimento e a capacitação, intensificando a comunicação e a realização de ações sociais com o engajamento das partes interessadas principalmente quanto a questões climáticas, mapa estratégico e todo o trabalho voltado para responsabilidade social pela relação respeitosa com os concorrentes, visando a apresentação de resultados, reportando ao valor investido, sendo auditado constantemente, visando alcançar as metas por uma gestão integrada, primando pela qualidade dos produtos e das relações e, se consolidando como a melhor empresa no mercado a partir das estratégias econômicas, ambientais e sociais das operações que realiza de maneira responsável e holística.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria ética, envolvimento das partes interessadas e governança que envolve a categoria gestão, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 7.



Figura 7. Nuvem de Palavra da categoria Gestão da Empresa B
Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Mediante figura 7, que apresenta com destaque as palavras colaborador, ambiental, gestão, risco, ação, empresa, estratégico, financeiro, treinamento, no qual a Empresa B prima pelo cumprimento do código de ética e conduta, por meio de treinamentos de capacitação e conscientização, por ações e metas para uma gestão ambiental, saúde e o bem-estar dos colaboradores, bem como mitigação dos riscos e impactos com monitoramento e gerenciamento, pelo mapa estratégico visando a qualidade dos produtos e relacionamentos, assim como pela responsabilidade social, visando longevidade e rentabilidade dos negócios, conforme disposto no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021, de acordo com as diretrizes da GRI, presentes nos relatórios anuais das empresas.

A ideia é manter centralizada a gestão de riscos operacionais, táticos e estratégicos, para que nossas lideranças executivas trabalhem com uma metodologia única de gerenciamento. Entendemos que, dessa forma, é possível termos um controle mais amplo e eficaz, permitindo à Alta Direção uma visão global para que, do ponto de vista da estratégia empresarial, possamos mitigar ao máximo todos os riscos aos quais estamos expostos (EMPRESA B).

Quanto a categoria social, conforme Apêndice H, é possível afirmar que, mediante os documentos, a Empresa B prima por apresentar uma preocupação com o cumprimento por todos os envolvidos do Código de ética e Conduta, em relação a treinamento de conscientização quanto à segurança, à saúde, entidades de classe, assim como o bem-estar

tanto das pessoas quanto do meio ambiente, biossegurança e bem-estar animal, estes feitos por uma equipe multidisciplinar. Bem como uma preocupação com a implementação de plano de cargos e salários, assistência social, odontológica e de saúde, assim como por parcerias com academias, tendo como diferencial uma cultura centralizada nas pessoas, sem discriminação, por constantes treinamentos, envolvendo boas práticas de fabricação e produção. Assim como de proteção individual e coletiva e cuidados com meio ambiente, aliados a uma política de direitos humanos, se atentando inclusive a demandas trabalhistas, avaliação de riscos e de eficácia, erradicação do trabalho forçado, infantil ou perigoso, com o compromisso com pesquisas de satisfação, ética e cumprimento da legislação vigente, garantindo certificações para empresa e geração de valor pelo desenvolvimento sustentável, por informações ao consumidor nos rótulos e nos canais de comunicação internos e externos, expressando os cuidados com ações respeitadas, humanas e saudáveis, alicerçados nos pilares de atuação da empresa, impulsionando a cultura, promovendo o ambiente seguro, aumentando a competitividade, evitando mudanças climáticas e se firmando no mercado.

Mediante entrevista com os gestores, este apresenta que a Empresa B se preocupa com a saúde, segurança, bem estar dos colaboradores com foco preventivista, fornecendo variados treinamentos e ações sociais, tanto para os colaboradores como para a comunidade em geral, bem como cuidados em relação aos direitos humanos e cumprimento da legislação trabalhista. Considera pesquisas de satisfação para desenvolver estratégias de informações, que geram impacto e qualidade no produto, para quando for auditado ganhe certificações e reconhecimento no mercado.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria saúde, direitos humanos, treinamento e trabalho que envolve a categoria social, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 8.

compostagem, gerenciamento de resíduos e economia circular, demarcando o compromisso com a conservação do meio ambiente por medidas preventivas. Uma das medidas é o cuidado em relação a emissão de fumaça dos veículos da frota. Trabalham com a plantação de eucalipto como fonte de energia para queima de biomassa, apresentando estratégia de gerenciamento e consumo de energia com uma matriz energética pela energia limpa. Se preocupa com o tratamento de efluentes pelo monitoramento da captação de água freática, desenvolvendo ações para reduzir o consumo sem impactar a biota pluvial em que os efluentes são transformados em biofertilizante destinados a fertirrigação. Utiliza alternativas sustentáveis, materiais e ações de reciclagem ou recuperação de subprodutos que valorizam a biodiversidade, por meio de variadas campanhas como educação ambiental.

Mediante entrevista com os gestores, estes apresentam tem metas de redução de emissões vinculadas a ONU, com monitoramento de emissão, inclusive das chaminés e dos caminhões, bem como para arborização com o plantio de eucalipto para não usar madeira nativa, com estratégias de compensação pelo uso de fontes renováveis, com a instalação de usinas solares para redução de custos, assim como a compra de energia no Mercado Livre. Uma das estratégias é o tratamento moderno de reciclagem de água que inclusive serve de biofertilizante juntamente com o gerenciamento de compostagem e biocombustível. A preocupação também está com o gerenciamento e reaproveitamento de resíduos sólidos para prevenção de riscos e cumprimento de requisitos legais. Outra estratégia são os programas e projetos como, por exemplo, de educação ambiental e ações sociais. Essas estratégias são para garantir a manutenção preventiva e certificações.

Considerando a análise de conteúdo, pela unidade de registro, tema ou subcategoria clima, água, energia e biodiversidade, que envolve a categoria ambiental, chegou-se a nuvem de palavra, conforme figura 9.



Figura 9. Nuvem de Palavra da categoria Ambiental da Empresa B
Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Mediante figura 9, que apresenta com destaque as palavras energia, emissão, resíduo, projeto, água, gerenciamento, ambiental, renovável, no qual a Empresa B prima por uma redução de emissão de CO₂ de variadas formas, trabalha com a compostagem, gerenciamento de resíduos e economia circular, com plantação de eucalipto pela energia limpa, monitora a captação de água freática e busca reduzir o consumo com ações de reciclagem de resíduos sólidos e compostagem valorizando a biodiversidade, com campanhas e projetos variados, para prevenção de riscos, cumprimento de requisitos legais e ganhos de certificações, conforme disposto no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021, de acordo com as diretrizes da GRI, presentes nos relatórios anuais das empresas.

O respeito ao meio ambiente está inserido em nossos Valores. Além dos recursos naturais serem essenciais para as nossas atividades, entendemos que cuidar do entorno de nossas operações, incluindo a gestão ambiental, é fundamental para a saúde e o bem-estar das populações locais e também para a nossa atuação industrial. [...] A gestão eficaz da dimensão ambiental, monitoramos os riscos aos quais estamos expostos e buscamos prevenir, mitigar e tratar todo e qualquer tipo de risco ao meio ambiente, às pessoas e às comunidades que possa impactar, de forma negativa, as nossas atividades e operações, o alcance dos nossos objetivos e os padrões de geração de valor estabelecidos em nossas estratégias (EMPRESA B).

Considerando as unidades de registro que fomentaram eleger as categorias, bem como as unidades de contexto que passaram pela inferência e análise é possível compreender os

benefícios não econômicos e econômicos da Empresa B, pelo cruzamento dos dados de maneira transversal das categorias estratégia, gestão, social e ambiental, os quais se encontram no item 4.3. Para aprofundar na análise em relação aos benefícios foi realizada a descrição e avaliação dos estágios dos programas e projetos de RSE da Empresa B, os quais se encontram no item 4.2

4.2 Descrição e avaliação dos estágios dos programas e projetos de RSE das agroindústrias pesquisadas

Na análise dos conteúdos do GRI e ESG presentes nos relatórios anuais, tanto a Empresa A quanto a Empresa B, não deixam explícitos quais projetos se vinculam a quais programas. Isso fomenta o entendimento de que as empresas trabalham tanto com programas quanto com projetos de maneira independente. Uma das questões que pode diferenciar programas de projetos é quanto à proporção das ações. Programa tem um conceito e projeto tem outro conceito. Programa é composto por projetos⁴. Não sendo sinônimos, mas as empresas não deixam isso claro. O ideal seria organizar um organograma vinculando os projetos nos seus programas. Isso não foi possível visto que, não fica evidente nos documentos e os gestores da empresa não forneceram essa informação.

Perante este contexto, tanto os programas quanto os projetos, serão descritos para posterior avaliação. Outra questão que vale salientar é que o ideal para uma análise quantitativa era a obtenção de dados que pudessem ser valorados, fornecendo elementos para referir da análise. Contudo, os documentos analisados bem como as entrevistas não forneceram elementos quantitativos.

Dessa forma a descrição dos programas e projetos se atentará em apresentar elementos como objetivo, público alvo, atividades e ações, data de implementação, resultados alcançados, entre outros à medida que estes dados constarem nos materiais analisados. Portanto, a análise se dará de forma mais qualitativa do que quantitativa.

Para avaliar os programas de RSE das agroindústrias pesquisadas, consideraram-se os quatro estágios da RSE (básico, intermediário, avançado e proativo), constantes dos Indicadores Ethos de RSE (2007), conforme figura 10.

⁴ Ver <https://artia.com/blog/entenda-a-diferenca-entre-projetos-programas-e-portfolios/>

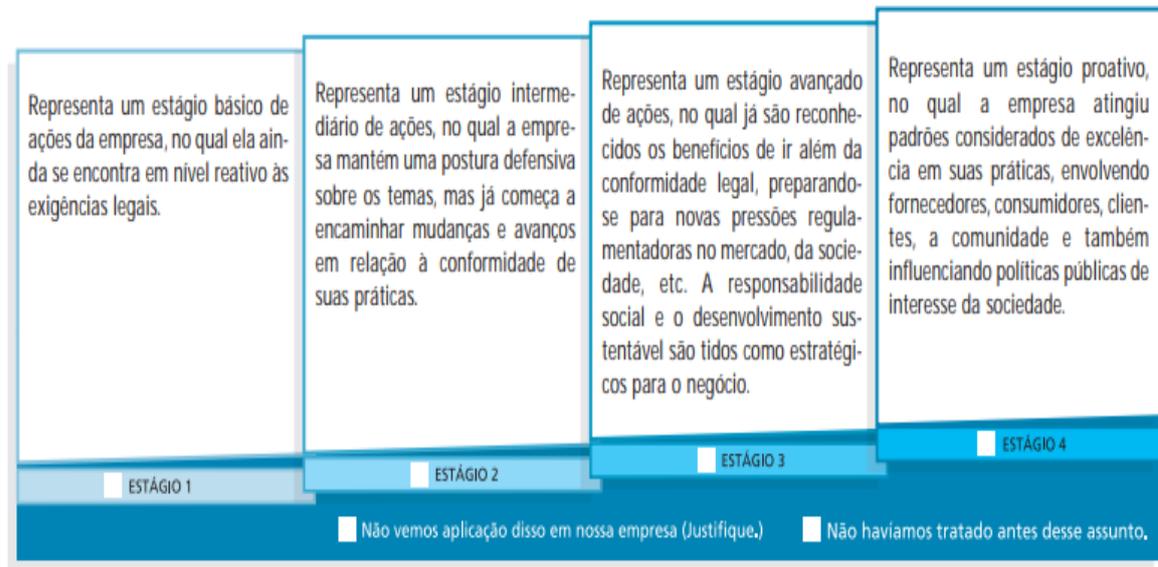


Figura 10. Estágio das empresas quanto a RSE
Fonte: Instituto Ethos (2007, p. 5)

O estágio básico é aquele em que a empresa permanece em nível reativo, negligenciando ao que propõe a legislação. O estágio intermediário é aquele em que a empresa apresenta uma postura defensiva, iniciando o atendimento a legislação. O estágio avançado é aquele em que a empresa é ativa pois, já apresenta benefícios para além do atendimento à legislação, tendo a responsabilidade social e a sustentabilidade como estratégias para o negócio. O estágio proativo é aquele em que a empresa se apresenta muito ativa com ações de padrões de excelência em programas e projetos envolvendo as partes interessadas, de tal forma que influencia na elaboração de políticas públicas para a área (INSTITUTO ETHOS, 2007).

Dessa forma, a avaliação dos estágios irá considerar os critérios, conforme quadro 7.

Quadro 7. Critérios dos estágios

Estágio	Critério
Estágio 1 – Básico	Reativo, negligenciando legislação.
Estágio 2 – Intermediário	Defensivo, atendendo o básico da legislação.
Estágio 3 – Avançado	Ativo, com várias ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável.
Estágio 4 – Proativo	Muito ativo, com ações que influenciam em política pública.

Fonte: Instituto Ethos (2007)

4.2.1 Empresa A

A Empresa A apresenta 10 programas e 12 projetos, constituindo seu Programa de RSE, de acordo com o Relatório Anual e de Sustentabilidade, contendo informações financeiras e não financeiras seguindo as diretrizes GRI e ESG, os quais serão descritos e avaliados mediante estágios previstos nos Indicadores Ethos (INSTITUTO ETHOS, 2007).

A Empresa A, participa do programa *Fomentar e Produzir* do governo estadual, que tem como objetivo buscar investimentos para melhorias, expansão da produtividade das indústrias e para a promoção do seu desenvolvimento. A empresa não pode apresentar maiores detalhes em relação ao programa por trâmites internos.

O programa *Líder Inova* tem como objetivo preparar os gestores internos para o desenvolvimento de lideranças dentro dos pilares Inova, que representam as seguintes competências: gerir complexidade, gerir estrategicamente, promover a inovação, alavancar as redes, inspirar o envolvimento, adaptar-se ao novo, cultivar a agilidade de aprendizagem. Dentro dos pilares as letras do Inova: Inspirador, Natural, Orquestrador de um ambiente cheio de mudanças, Visionário, Antenado com a geração Y e Milênio com as múltiplas plataformas e avanços tecnológicos. Segundo a Gestora, o programa já existe há alguns anos, sendo especificar uma data e, sem um controle quantitativo de gestores que já participaram da preparação.

O programa *Somos todos iguais na diferença*, que tem como objetivo promover a colocação de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho, por meio de parceria com as Instituições da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE's) da região. O programa preenche todas as vagas destinadas a portadores de deficiência, visto que a região não tem apresenta público.

O programa *Jovem Aprendiz*, tem como objetivo efetivar contratações de jovens com até 24 anos, a partir de cursos de formação. O programa existe desde 2021/2022. Em 2022, 104 jovens realizaram o curso de manutenção agrícola, alcançando como resultados que 10% dos jovens que participaram do curso, foram efetivados pela empresa nesse período e os demais foram efetivados pelo mercado da região.

O programa de *Integridade*, que tem como objetivo reforçar a aplicação do Código de Conduta por meio de procedimentos internos de integridade, auditorias e denúncias de irregularidades, bem como ser transparente e respeitar à legalidade na condução das atividades, protegendo o patrimônio, mantendo boas práticas de governança corporativa e atuando em conformidade com a legislação aplicável. Desde 2020, atendendo o público

interno e externo, tendo realizado ações de orientação aos colaboradores com o intuito de atuarem de forma idônea e no cumprimento das leis, regras, regulamento e interações com a Administração Pública e demais documentos, alcançando como resultados a mitigação da exposição dos colaboradores e da empresa com investigações no âmbito judicial ou administrativa.

O programa *TransformaRH – LMS* que tem como objetivo oferecer salas de treinamentos em EaD, implantado desde 2019 e passou a funcionar integralmente em 2020, para os colaboradores, tendo cedido as salas para realização de 28 treinamentos *online* e híbridos. A empresa, possui três salas de Ensino à Distância (EaD), com 12 computadores com acesso à internet, para proporcionar o ambiente adequado visando o desenvolvimento e alcançando como resultados a capacitação dos colaboradores, os quais fazem treinamentos *online* de atualização dentro da função executada.

O programa *Gerenciamento de Resíduos* tem como objetivo orientar o reuso e o uso consciente pautados por normas de referência, legislações, boas práticas, mediante a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e os princípios da empresa, sendo que a meta é de alcançar a gestão de 100% de todos os resíduos gerados pela empresa, sejam sólidos, líquidos ou hospitalar. A empresa não pode apresentar maiores detalhes em relação ao programa por trâmites internos.

O programa *Instituto Dante de Voleibol*, presidido pelo jogador Dante, tem como objetivo oferecer aulas de voleibol, para 120 alunos da escola da região, a qual é mantida pela Empresa A, com parceria desde 2021/2022.

O programa *Atleta do Futuro* tem como objetivo oferecer aulas no contraturno de natação, basquete e futebol, aos 463 alunos da escola da região, a qual é mantida pela Empresa A, tendo como parceiro o Serviço Social da Indústria (SESI).

O programa *Conscientização Ambiental: Ame a Ema*, tem como objetivo criar corredores ecológicos para preservação da biodiversidade e serviços de ecossistemas, desde 1986 contando com 25 km de corredores ecológicos. Isso provocou o aumento considerável do número de emas na região e a presença de onças, que é o topo da cadeia alimentar, demonstrando o equilíbrio da biodiversidade.

O projeto *Peneira Molecular*, tem como objetivo a busca de investimentos para melhorias, expansão da produtividade das indústrias e para a promoção do seu desenvolvimento. Foi implementado em 2021/2022, atendendo o público interno e alcançando como resultados o processo mais eficiente e sustentável de desidratação do etanol anidro, pois o projeto previa a troca um processo com produto químico por um processo natural, que

juntamente com a torre de refrigeração e recirculação de água, aperfeiçoou o consumo de água da usina, aproveitando o vapor do processo industrial, permitindo a redução de água dos mananciais em 200 m³/h, economizando a utilização da água de 14.312.690,33 m³.

O projeto *Tecnológicos Pioneiros* dentro do setor sucroenergético, com o objetivo de buscar incremento da produtividade dos ativos, com utilização de energia solar para irrigação, de 5MW autorizado pela Entidade Nacional de Eletricidade (ENEL), que está em implementação, com parcerias por consultorias, startups e treinamento agro tecnológico, para o público interno, alcançando como resultados a intensificação da irrigação para aumento da produtividade, mitigação de riscos climáticos, permitindo redução nos custos, proporcionando o autoconsumo industrial por meio da cogeração de energia e mitigando problemas ambientais.

O projeto *Modal Logístico Ferroviário*, com objetivo do escoamento de produtos orgânicos via Ferrovia Norte-Sul com destino ao mercado global, desde 2019, alcançando como resultados a diminuição de custos logísticos, visando à prática de preços mais competitivos, bem como amenizar a poluição atmosférica com a locomoção de caminhões. A empresa B, não divulga os dados referentes ao projeto por questões de sigilo e estratégias, no qual a empresa é competitiva e atua em um mercado pequeno.

O projeto *Lugar de Mulher é onde ela quiser*, tem como objetivo conscientizar colaboradores e gestores de áreas, principalmente de público masculino, que a mulher é capaz de ser inserida em qualquer área que ela desejar trabalhar e cumprir com funções sem que ideias pré-concebidas façam parte desse julgamento, bem como estimular outras mulheres a vir trabalhar na empresa. O projeto existe desde 2018, para o público interno como colaborador e gestor, tendo realizado palestras, mas sem mensurar dados quantitativos.

O projeto *Matriz de Treinamento ou Trilha de Carreiras*, que tem como objetivo indicar cursos e treinamentos, para o jovem se desenvolver e alcançar novas conquistas de acordo com a função desejada. O programa foi implementado para que qualquer colaborador saiba onde ele pode chegar, trilhando o caminho da função e do cargo e, quais são os treinamentos e as competências que ele precisa ter para assumir os novos cargos. Contudo a empresa não tem controle de quantos jovens fizeram esse treinamento e seguiram sua carreira.

O projeto *Jornada Empresa A+*, tem como objetivo formar técnicos com a parceria com uma Instituição de Ensino Superior que desenvolve conhecimentos gerais e técnicos nos cargos de mecânico, motorista, eletricista, soldador, caldeireiro, borracheiro e lubrificador, com mais de 200 horas de treinamento híbrido (que mescla aulas virtuais e presenciais), divididas por módulos, o que beneficia a conclusão do curso, crescimento pessoal e

profissional, com bolsas de estudo, com início no ano de 2021, para o público de colaboradores, tendo realizado ações de capacitação de conhecimentos gerais e técnicos a 155 profissionais.

O *Projeto de Esporte*, que tem como objetivo patrocinar o G.E.C profissional e o público de crianças e adolescentes da região, tendo realizado a manutenção de infraestrutura desportiva e escolas de futebol, alcançando como resultados a prática do esporte dos profissionais, crianças e adolescentes da região. Sem ter um controle quantitativo em relação ao projeto.

O projeto *Cultura* conta tem como objetivo apoiar às festas tradicionais e religiosas além de incentivar os eventos culturais locais, com o público do município local do interior de Goiás, tendo patrocinado várias festas das igrejas e desfiles, que acontecem no município, sem um controle quantitativo.

O projeto *Saberes* que tem como objetivo de formar todos os colaboradores no ensino médio, pela educação de jovens e adultos (EJA), em parceria com o SESI/SENAI. Nos 2020/2021, 90% das vagas foram preenchidas, atendendo 200 colaboradores que se dispuseram a voltar aos estudos. A empresa visa até 2025 que todos os colaboradores da empresa tenham o ensino médio completo, para melhorias na qualidade de vida e oportunidades na carreira.

O projeto *Irriga Sonhos*, tem como objetivo desenvolver profissionais para trabalhar com irrigação, por meio dos cursos de Operador de Motobomba e Operador de Pivot (instrumentos utilizados na área agrícola), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), desde 2020/2021. Já participaram dos cursos 1.288 pessoas da comunidade.

O projeto *Horta Solidária e Escolar* que tem como objetivo fornecer alimentos locais a asilos, Casa de Apoio aos Pacientes de Hemodiálise, a escolas e creches da região, bem como, objetiva fortalecer a educação ambiental com crianças da pré-escola, com ações de cultivo de alimentos orgânicos, que vão desde o preparo da terra, o plantio das sementes, o crescimento da planta e participam da colheita, levando os alimentos para serem consumidos na escola. Foram investidos R\$15 mil em doações em 2021/2022.

O projeto *Procedimento de Gestão Ambiental*, que tem como objetivo identificar e monitorar mensalmente o impacto das atividades sobre o meio ambiente, para desenvolver ações que visam mitigar os impactos negativos, bem como, aumentar ações que visam impactos positivos, de acordo com o Plano de Gestão Ambiental cumprindo com a Política de Sustentabilidade, sem um controle quantitativo.

Para o gestor da Empresa A, os programas e projetos se constituem pelo estágio proativo, considerando os resultados obtidos e impactos socioeconômicos nos municípios de atuação. Isso pode demonstrar que o gestor pode ter respondido de forma muito positiva a todas as ações mesmo elas não sendo, fomentando uma análise enviesada dos dados ou que de fato a Empresa A, devido ao tempo de suas ações, já se apresenta consolidada em relação a sua atuação por programas e projetos.

Apesar do gestor da Empresa A alegar que os programas e projetos estão todos no estágio proativo, pela análise realizada é possível dizer que há algumas divergências. Mediante o relatório analisado a Empresa A apresenta outros programas e projetos que pela interpretação é a própria empresa que realiza. Contudo, mediante os gestores a empresa apenas apoia esses projetos, tendo uma relação indireta com os resultados. Além disso é possível afirmar que a empresa apresenta fragilidades no tocante ao acompanhamento quantitativo dos resultados de alguns de seus programas e projetos, os quais ela tem uma relação direta. Dessa forma, foi realizado uma avaliação dos estágios considerando, elementos como resultados alcançados diretos e fragilidade em acompanhamento nos resultados quantitativos, conforme quadro 8.

Quadro 8. Avaliação dos estágios da Empresa A

Projeto/Programa	Estágio	Critérios
Fomentar e Produzir	3	Ativo, beneficia o desenvolvimento econômico da empresa
Líder Inova	1	Reativo, por atender somente público dos gestores
Somos todos iguais na diferença	1	Reativo, por não ter público para atender
Jovem Aprendiz	2	Defensivo, pois apresenta resultados sociais
Integridade	3	Ativo, por aplicar o código de conduta às partes interessadas
TransformaRH – LMS	1	Reativo, por apenas ceder o espaço físico
Gerenciamento de Resíduos	4	Muito ativo, por fazer a gestão de 100% dos resíduos gerados pela empresa
Instituto Dante de Voleibol	2	Defensivo, por ter iniciado recentemente, apesar dos resultados sociais
Atleta do Futuro	3	Ativo, parceria que atende um número grande de público externo
Conscientização Ambiental: Ame a Ema	4	Muito ativo, pela preservação/equilíbrio da biodiversidade
Peneira Molecular	3	Ativo, por favorecer a expansão industrial e preservação ambiental
Tecnológicos Pioneiros	3	Ativo, pela cogeração de energia e mitigação de problemas ambientais
Modal Logístico Ferroviário	3	Ativo, por diminuição de custos logísticos e redução de emissão de gases
Lugar de Mulher é onde ela quiser	2	Defensivo, por atender público interno
Matriz de Treinamento ou Trilha de Carreiras	2	Defensivo, por atender público interno
Jornada Empresa A+	2	Defensivo, por atender público interno

Projeto de Esporte	3	Ativo, por apresentar benefícios com ações sociais
Cultura	3	Ativo, por apresentar benefícios com ações sociais
Saberes	2	Defensivo, por atender público interno
Irriga Sonhos	3	Ativo, por apresentar benefícios com ações sociais
Horta Solidária e Escolar	3	Ativo, por apresentar benefícios com ações sociais
Procedimento de Gestão Ambiental	4	Muito ativo, por monitorar os impactos ambientais

Fonte: Gestor da Empresa A

O gestor da Empresa A, ao responder o questionamento sobre como a empresa percebe os benefícios com seus programas e projetos, se posicionou alegando que eles apresentam benefícios tanto econômicos quanto não econômicos.

Na formação de mão de obra qualificada que a empresa participa com apoio financeiro e estrutural, e que acabam sendo contratados pela empresa. Na geração de riquezas para os municípios com o incremento do recolhimento de impostos, fazendo gerar a roda da economia. Aumento da produtividade com implantação de novas tecnologias (GESTOR DA EMPRESA A).

Mediante a descrição e avaliação dos 10 programas e 12 projetos, considerando as características dos estágios e o posicionamento do gestor, a Empresa A, apesar de ter uma variação entre os estágios, em média se encontra no estágio avançado, pois tem 10 ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável, bem como favorece os lucros da empresa. Não se caracteriza por reativo, pois não está negligenciando a legislação, sendo ter 3 ações que atende público muito restrito. Também não é defensivo, apesar de apresentar 6 ações, as quais foram assim avaliadas por atender o público interno, visando benefícios diretos para a empresa. Contudo, ainda não é proativo, mesmo que para o gestor todas as suas ações sejam proativas, considera-se que 3 são proativas, por apresentarem benefícios sociais, ambientais e econômicos, de maneira avançada.

Dessa forma, é possível apresentar como justificativas para o estágio avançado da Empresa A que: 1) Apresenta atuação pela governança corporativa com vários comitês, primando pela ética e cumprimento da legalidade, 2) Apresenta variadas ações de treinamentos, bem como de conscientização social e ambiental, além de apoio ao esporte, cultura e ao empreendedorismo, 3) Apresenta foco na busca de investimentos e logística para melhoria do processo e cuidados ambientais como estratégia para crescimento da empresa e mitigação de problemas ambientais, 4) Apresenta preocupação com a fauna, conservação do solo e reutilização de resíduos, com gestão ambiental e educação de recursos naturais, 5) A Empresa A tem experiência com programas/projetos desde 1986, o que favorece a cada ano implementar novas ações, considerando que suas ações efetivadas apresentam benefícios, 6)

Os programas e projetos já beneficiaram inúmeras pessoas da comunidade além de seus colaboradores, e 7) Apresenta 22 ações que podem ter uma continuidade a longo prazo, visando um alcance ainda maior de resultados, beneficiando a empresa, os colaboradores e a comunidade em geral.

4.2.2 Empresa B

A Empresa B apresenta 6 programas e 8 projetos, constituindo seu Programa de RSE, de acordo o Relatório Anual e de Sustentabilidade, contendo informações financeiras e não financeiras seguindo as diretrizes GRI e ESG, os quais serão descritos e avaliados mediante estágios previstos nos Indicadores Ethos (INSTITUTO ETHOS, 2007).

A Empresa B apresenta o programa de *Educação de Jovens e Adultos (EJA)*, que objetiva atender as funções sociais e econômicas, capacitando os seus colaboradores e fazendo-o sair da Educação Básica, com benefícios, autonomia e autoestima no alcance de melhores oportunidades de desenvolvimento na empresa. O programa existe desde 2017 e já formou 122 colaboradores.

O programa *Jovem Aprendiz*, tem como objetivo preparar os participantes para uma carreira profissional na área industrial, proporcionando sua empregabilidade. Desde 2012 apresenta como resultados a preparação de 1.358 jovens da comunidade e a empresa já empregou 622 jovens.

O programa *Reforço da Cultura e das Normas (PRCN)* tem por objetivo introduzir e, aprimorar os conhecimentos dos novos contratados sobre itens como Missão, Visão, Valores, Código de Ética e Conduta, normas e políticas da Companhia, bem como a estrutura organizacional e a história da Empresa, além de aspectos de saúde, bem-estar e segurança, direitos humanos e diversidade. Realiza o Treinamento Básico Introdutório (TBI), desde 2004 e apresentou em 2021 como resultados o treinamento de 3.478 colaboradores, os quais ingressaram na Empresa B.

O programa de *Voluntariado* visa promover maior mobilização por parte de todos os colaboradores da Empresa B, criando oportunidades para que eles sejam voluntários e possam promover impactos positivos na vida de outras pessoas como realizando a Sopa Solidária e a Campanha do Agasalho, bem como a doação e distribuição de alimentos, que tem como o objetivo garantir a sobrevivência de famílias necessitadas e também para tentar atenuar os efeitos econômicos da pandemia da Covid-19, realizou doação de produtos para o Hospital Araújo Jorge, Casa de Apoio São Luiz, Vila São Cottolengo, Lar de Idosos em Interior

Goiano e Interior Goiano e Programa da Associação Atlética Banco do Brasil AABB Comunidade. Realiza esse programa desde 2009 e em 2021 realizou um investimento social de R\$1,11 milhão com doações.

O programa *Gerenciamento de Resíduos* tem como objetivo a reutilização contínua de materiais e equipamentos, alinhados com o conceito de economia circular e redução de consumo ineficiente de recursos naturais e/ou recuperação de subprodutos do processo produtivo e de outros materiais. Existe desde 2008 e no ano de 2021 a Empresa B, teve uma receita de cerca de R\$103 milhões com resíduos destinados a venda.

O programa *Rios + Limpos* tem como objetivo promover ações de despoluição, incentivar a limpeza e a coleta de lixo em rios, lagos, lagoas e praias fluviais, além de viabilizar a implementação de sistemas de tratamento descentralizado de efluentes em áreas não atendidas pelos sistemas tradicionais. Foi idealizado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem Animal (Abra). Existe desde 2021 e a Empresa B financia as etapas do programa. Na etapa de 2021, no Estado de Goiás, foi com um mutirão de limpeza, na região do rio Araguaia, em Aruanã.

O projeto *Modais* tem como objetivo à construção de unidades de integração para facilitar que os produtores consigam linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), bem como do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro) e também do Programa de Sustentação do Investimento (PSI/Finame). Existe desde 1998, com ações que favorece o crescimento do produtor refletindo na empresa, pois com o crédito, ocorre o aumento da quantidade de aves de corte no campo, o que possibilita a evolução de abate e ganhos para a empresa. Como resultados apresenta que já favoreceu produtores ganharem linhas créditos. Contudo, a Empresa B, não tem o controle de quantos produtores.

O projeto *Renovar* tem como objetivo oferecer toda orientação aos produtores locais para facilitar a reforma e modernização por recursos próprios ou acesso a linhas de crédito de financiamento externo. No ano de 2020, com projeto *Renovar 2*, tem a mesma finalidade, porém os financiamentos são realizados pela Empresa B, tendo 74 integrados que participaram dessa ação com R\$ 3,4 milhões de investimento e no ano de 2021 foram 63 integrados com aproximadamente R\$ 5 milhões de investimento, o que favorece o crescimento da produção com qualidade, refletindo diretamente na empresa.

O projeto *Industrializado*, que tem como o objetivo a variação de produção da empresa para ampliar o portfólio, com produtos acessíveis, nutritivos, saudáveis e de alto valor agregado. Desde 2021 foi necessário investimento de mais de R\$ 131 milhões em

projetos de expansão, resultando na construção da fábrica de embutidos e empanados, nova fábrica de ração para matrizes, melhorias e aumento na automação nos armazéns de grãos, novo laboratório de sanidade agrícola, o que possibilita um crescimento da empresa, entrada em novo mercado e preocupação com a saúde dos consumidores. Com resultados houve a ampliação do portfólio.

O projeto *Indústria 4.0* tem como finalidade desenvolver a automação industrial e implantação de processos inteligentes com capacidade de adaptação e integração de toda cadeia produtiva da Empresa B, desde 2020. E como resultados a Empresa B, passou a ser mais automatizada.

O projeto *Academia de Líderes*, visa capacitar gestores com o propósito de prepará-los para atuar imediatamente em posições estratégicas dentro da empresa, bem como o projeto da Academia de Pré-Líderes, que prepara colaboradores para futuras oportunidades de ascensão na Companhia. O projeto existe desde 2015 e em 2021 concluiu a formação de 141 colaboradores e em 2022 estavam matriculados 127 colaboradores.

O projeto *Eureka*, tem como objetivo receber dos colaboradores sugestões ou ideias de qualquer atividade da Empresa B, pois busca melhorias efetivas, ganhos de receita e/ou redução de custos de processos, procedimentos e operações. Existe desde 2021 e ao longo de 2021 foram inscritas 172 ideias, foram 49 selecionadas, 8 foram reprovadas, 20 estão em estudo, 7 estão em fase de implantação e 7 já foram implantadas. Além dos colaboradores terem ganhado Kits de produtos da empresa e troféus.

O projeto *Fomento Florestal*, existe desde 2011 e tem como objetivo o plantio de 30 hectares de eucalipto iniciado em 2021, com previsão de mais de 170 hectares para 2022.

O projeto *Plantar*, que existe desde 2011, tem como objetivo o plantio de 4 mil mudas nativas no entorno do Rio das Pedras e recuperação da área de preservação permanente (APP). Até o início de 2022 foram restaurados mais de 3 hectares da APP.

Para o Gestor da Empresa B, os programas e projetos se constituem por estágios variados, entre o estágio básico e o proativo, demonstrando que o gestor tem clareza ética ao se posicionar quanto a avaliação. Ao realizar a avaliação de cada programa e projeto, a pesquisadora corrobora com a avaliação do gestor, conforme quadro 9.

Quadro 9. Avaliação dos estágios da Empresa B

Projeto/Programa	Estágio	Critérios
Educação de Jovens e Adultos	3	Ativo, com várias ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável
Jovem Aprendiz	1	Reativo, por visar a empregabilidade

Reforço da Cultura e das Normas	2	Defensivo, por atender o público interno
Voluntariado	3	Ativo, com várias ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável
Gerenciamento de Resíduos	4	Muito ativo, por reutilização contínua dos resíduos
Rio + Limpos	2	Defensivo, por financiar ações ambientais
Modais	4	Muito ativo, por ser consolidado temporalmente e beneficiar produtores da região
Renovar	4	Muito ativo, por beneficiar produtores e sua produção com qualidade
Industrializado	3	Ativo, pela ampliação do portfólio com produtos de qualidade
Indústria 4.0	2	Defensivo, por visar a automação industrial
Academia de Líderes	3	Ativo, com várias ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável
Eureka	2	Defensivo, por atender público interno
Fomento Florestal	4	Muito ativo, por ser consolidado temporalmente e beneficiar o meio ambiente
Plantar	3	Ativo, com várias ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável

Fonte: Gestor da Empresa B

O gestor da Empresa B, ao responder o questionamento sobre como a empresa percebe os benefícios com seus programas e projetos, se posicionou alegando que os mesmos apresentam benefícios tanto econômicos quanto não econômicos.

Cada programa traz um retorno diferente para a empresa, porém todos eles ajudam na perenidade dos negócios. Principalmente, pelo fato de impactarem positivamente a sociedade e o meio ambiente em que operamos. Na gestão do dia a dia, podem ser destacados como benefícios os resultados de pesquisas de clima organizacional, crescimento sócio-econômico das comunidades do entorno, resultados crescentes a cada ano, parcerias de longas datas com prestadores de serviço. (GESTOR EMPRESA B).

Mediante a descrição e avaliação dos 6 programas e 8 projetos, considerando as características dos estágios e o posicionamento do gestor, a Empresa B, apesar de ter uma variação entre os estágios, em média se encontra no estágio avançado, pois tem 5 ações que beneficiam o desenvolvimento social e sustentável, bem como favorece os lucros da empresa. Não se caracteriza por reativo, pois não está negligenciando a legislação, apesar de ter uma ação nesse estágio, já que as demais atendem a legislação. Também não é defensivo, pois não apresenta um número irrisório de ações ou em apenas em uma das dimensões previstas pelo Instituto Ethos, apesar de 4 ações serem caracterizadas como aquelas que atendem o básico da legislação. Contudo, ainda não é proativo, visto que nem todas as suas ações influencia a criação de uma política pública, apesar de apresentar 4 estão avaliadas como muito ativas.

Dessa forma, é possível apresentar como justificativas para o estágio avançado da Empresa B que: 1) Apresenta possibilidades de melhorar a capacidade de produção da

empresa e por consequência se fortalecer no mercado, 2) A preocupação com a sucessão de gestores de forma que prepara os novos líderes, como sendo uma maneira de evitar que a empresa sofra negativamente com as mudanças vindouras, 3) Percebe-se o cuidado com os colaboradores no campo da saúde, da segurança, de treinamentos e outros, bem como a atenção com a comunidade, o que fomenta para a empresa uma melhoria na produção e desempenho de seus colaboradores, 4) Preocupação com o meio ambiente está presente, apesar que poderiam desenvolver mais ações de conscientização, 5) A Empresa B tem experiência de registrar seus programas/projetos recentemente, mas mesmo suas ações efetivadas apresentam benefícios, 6) Os programas e projetos já beneficiaram inúmeras pessoas da comunidade além de seus colaboradores, e 7) Apresenta 14 ações que podem ter uma continuidade a longo prazo, visando um alcance ainda maior de resultados, beneficiando a empresa, os colaboradores e a comunidade em geral.

4.3 Contribuições da RSE para o desempenho econômico e não econômicos das agroindústrias pesquisadas

4.3.1 Empresa A

Com base nos documentos e no conteúdo das entrevistas, conforme Apêndice J, é possível afirmar que os benefícios econômicos e benefícios não econômicos da RSE para a Empresa A se apresentam de forma transversal, representados na nuvem de palavra (A) e similitude (B), conforme figura 11.



Figura 11. Nuvem de Palavra (A) e Similitude (B) dos benefícios econômicos e não econômicos da Empresa A

Fonte: Entrevistas e Documentos (2022).

Pelas ações de estratégia a empresa fomenta geração de emprego para a população local, bem como o recolhimento de impostos para o município onde se encontra, o que se caracteriza como benefício não econômico, pois gera valorização local. Gerando em contrapartida, maior reconhecimento da sociedade, de investidores e de instituições financeiras, que ofertam linhas de financiamentos destinadas à realização de investimentos pela empresa.

[...] você tem uma estrutura financeira com apoio, então você começa a fazer implantação em campo bem mais rápida, gera emprego, gera um benefício social, gera imposto na região nos municípios envolvidos [...] uma ajuda específica de financiamento [...] (GESTOR EMPRESA A).

Pela gestão de ações governança é possível reconhecer como benefício não econômico a integração dos processos alinhados à sustentabilidade, que gera atendimento a requisito das fontes financiadoras, as quais liberam recursos para aprimoramento tecnológico.

[...] financiamento com a FCI que é uma instituição do Banco Mundial, onde ele só libera recursos financeiros para empresa que tem um alinhamento de sustentabilidade social muito forte muito forte em termos de governança [...] parceiros internos e externos [...] captar recursos com juros mais baratos com bom prazo para pagar onde a gente pode ter um período de carência Então tudo isso ajuda e ajuda na estrutura interna também de você integrar todos os processos da empresa [...] agora nós estamos com a indústria 4.0 a parte agrícola 4.0 tudo isso foi benefício que a gente conseguiu da estruturação da governança estar alinhada com todas as diretrizes da bolsa, CDN, FC sabe então a gente tem esses benefícios todos (GESTOR EMPRESA A).

Pelas ações sociais baseadas no Código de Ética que o comitê social realiza, financiadas pela venda de Açúcar orgânico, é possível perceber como o benefício não econômico a valorização da população do município que a Empresa A se situa, essas ações geram certificação e valorização do produto com entrada em novos mercados consumidores.

Nós temos uma política aqui se você observar no nosso código de ética [...] comitê social ele faz um levantamento [...] implantação de 100% dos moradores de Interior Goiano tem operação do olho oftalmologia [...] a gente exporta açúcar orgânico então a gente é certificado então o comprador que compra esse açúcar orgânico nosso que é certificado no CRTRADE para cada tonelada que ele compra ele paga um valor a mais para o comitê então ele tem esse compromisso de fazer voluntariamente [...] a gente tem uma atuação muito grande e esse dinheiro que a gente faz do comitê social ele é um dinheiro que é para isso mesmo [...] tem uma equipe de garantia da qualidade que trabalha na valorização da qualidade dos nossos produtos o que a empresa ganha com essa qualidade assegurado o nosso produto com essa certificação a gente entra em novos mercados [...] a gente tem uma

preocupação de tudo que está chegando na Empresa A a gente ter o melhor aproveitamento ambientalmente correto e socialmente correto (GESTOR EMPRESA A).

Pelos variados projetos de ações ambientais, voltados para o clima, água, energia e biodiversidade, como benefícios não econômicos é possível dizer que o meio ambiente é preservado e como benefícios econômicos existem os ganhos com economia de gastos que reverte em lucro.

Temos benefícios econômicos assim muito visíveis. Quando você parte pra parte ambiental o retorno não é rápido. [...] Então uma coisa que você implantou lá vinte e nove anos atrás hoje já está dando resultado. [...] E todas as ações que começaram lá atrás plantar árvore, a gente plantou mais de cinco milhões de árvores aqui na região tudo isso hoje a gente tem os frutos vamos dizer mais que econômicos porque a gente tem o que a gente mais necessita que é a água [...] Por exemplo, essa linhaça que gera no álcool, eu faço a fértil irrigação, que é a água mais vinhaça. Com aplicação da vinhaça, eu deixo de usar vinte e cinco por cento de água limpa. [...] O ganho é um aspecto econômico [...] (GESTOR EMPRESA A).

Considerando as unidades de registro e das unidades de contexto que fomentaram a análise dos documentos e das entrevistas foi possível compreender os benefícios econômicos e não econômicos da RSE para a Empresa A, de forma qualitativa. Contudo, é importante fazer uma análise quantitativa dos encontrados para então, fechar os achados.

No tocante aos benefícios econômicos a análise se dará quanto aos dados quantitativos, que demonstram melhoria no processo produtivo, melhoria da qualidade do produto, vantagens financeiras, redução de custos com água, redução de custos com energia e crédito de carbono. Para tal, se valeu do Caderno de Indicadores da Empresa A, no qual contêm os dados quantitativos em 2020/2021 em relação 2021/2022, conforme quadro 10.

Quadro 10. Benefícios Econômicos da Empresa A

Índices	2020/2021	2021/2022	Variação
Processo produtivo (kg/t)	130,7	138,0	Positiva
Qualidade do produto (Certificações)	31	33	Positiva
Vantagens financeiras (bilhões)	1.274.987	1.727.948	Positiva
Redução de custos com água (ML/tcm)	0,0118	0,0134	Negativa
Redução de custos com energia (pela cogeração GWh)	411,93	436,50	Positiva
Crédito de carbono (mil unidades de CBios)	153,90	332,80	Positiva

Fonte: Caderno de Indicadores GRI-SASB-TCFD – 2021-2022

Pela análise do quadro 10, em relação ao processo produtivo verifica-se que houve um aumento no processo do produtivo em relação ao ano anterior. Um dos fatores desse aumento pode ser visto em um dos produtos que a Empresa A produz - o açúcar convencional - que no mesmo período de comparação teve um aumento na receita bruta de 47,%, o que somou o valor de R\$ 580,9 milhões em 2021/2022 e R\$ 394,3 milhões em 2020/2021. Outros fatores a serem considerados são: a adoção de políticas, normas e procedimentos que melhoram consideravelmente o desempenho e a produtividade dos funcionários, como horas médias de treinamento, cujo índice aumentou de 8 para 31; o investimento direto em treinamento, que aumentou de R\$ 366 mil ano anterior para R\$758 mil ano atual; a queda da taxa de frequência de acidentes, que reduziu de 4,8 do ano anterior para 3,6 ano atual. Estes indicadores estão relacionados com melhorias tecnológicas e de processo, levando a perceber que a atuação social da Empresa A tem como prioridade a produtividade, satisfação e motivação dos funcionários o que volta no seu processo produtivo.

Dos fatores contribuintes para a melhora nos indicadores, podemos destacar o maior envolvimento das lideranças, que acompanham mensalmente os dados monitorados, melhora no comportamento dos funcionários, desenvolvimento da cultura prevencionista em relação à segurança e saúde, além dos investimentos nos postos de trabalho e em treinamentos (EMPRESA A).

Quanto a qualidade do produto, a Empresa A apresenta 33 certificações dentre as quais cita-se: a ISO 9001 da gestão da qualidade, a FSSC 22000 da gestão de segurança do alimento, a Kosher, que atesta o açúcar para judeus, a Chinês, que atesta o açúcar para os chineses, a Coreano, que atesta o açúcar para os coreanos, a Europeu, que atesta a prática agrícola sustentável, a NON GMO Project de matérias-primas não transgênicas ou modificadas, a Vegano produtos produzidos para veganos, entre outras certificações que garantem a qualidade do produto. Além disso, a qualidade do produto é avaliada pelos clientes do mercado internacional com satisfatório com 89%. Além das certificações tem várias premiações.

Nenhuma usina do mundo tem tantas certificações como as nossas. Nos anos de 2021/22 já são 33, entre nacionais e internacionais, totalizando 38 reconhecimentos e premiações. (EMPRESA A).

No tocante aos benefícios econômicos da Empresa A, é possível dizer que houve um aumento de 35,5% na receita bruta, em comparação à ano anterior, que era de R\$1.274.987 para R\$1.727.948, podendo ser reflexo dos melhores preços para o açúcar orgânico no varejo,

tanto quanto para o etanol no mercado interno, em relação ao seu volume de comercialização e na variação no valor justo (preço de mercado) do seu ativo biológico, o que justifica que o Custo do Produto Vendido (CPV) e Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas foram inferiores ao incremento da Receita e gerando um crescimento no lucro bruto. O que se conclui que os lucros, faturamento, taxas de crescimento, valor de mercado da empresa e a marca da empresa estão sendo reconhecidas e valorizadas devido às estratégias de acesso ao mercado. Não foram encontrados dados que afirmam que o aumento da receita bruta foi decorrência das práticas de RSE. Contudo, os indícios se apresentam favoráveis.

No ano de 2021/22, mais uma vez batemos nosso recorde de moagem, com 5.357,4 toneladas de cana moída. Juntamente a uma estratégia comercial assertiva, combinada com a solidez financeira e o comprometimento dos nossos colaboradores, teve um crescimento de 35,5% na receita bruta, em comparação à ano anterior, com um lucro bruto de R\$ 755,3 mi – uma evolução de 24,4%. A receita líquida ficou em R\$ 1.449,1 milhões, 33,5% acima do ano passado. O lucro líquido ficou em R\$ 387,9 milhões – um aumento de 127,6% (EMPRESA A).

Quanto à redução dos custos com água, aparentemente a Empresa A não teve uma redução de consumo de água, pois no ano anterior consumiu 0,0118 enquanto no ano atual consumiu 0,0134. Contudo, mesmo um consumo maior pode ter ocorrido uma redução dos custos com a água e, principalmente, uma preservação de mananciais, o que se torna positiva a questão em relação à água, além de também ser um benefício não econômico.

[...] Modernização de equipamentos industriais no sentido de economizar o uso de água no processo [...]. Nos anos de 2021/22, destacamos entre os projetos a implementação da peneira molecular (descrita na página 118) para tornar mais eficiente e sustentável o processo de desidratação do etanol anidro e a implementação de uma torre de refrigeração e recirculação de água para otimizar o consumo de água da usina da Empresa A. Com o equipamento, é possível aproveitar mais o vapor do processo industrial, o que permite reduzir o uso de água dos mananciais em 200 m³/h (EMPRESA A).

Quanto à redução dos custos com energia da Empresa A, é possível perceber a avaliação foi positiva em relação a cogeração de energia de GWh ano anterior de 411,93 para GWh ano atual 436,50, pois houve um crescimento na geração de energia elétrica limpa, a partir do bagaço da cana-de-açúcar, enquanto uma tecnologia limpa, que emite menos gases efeito estufa, sendo também um benefício não econômico. A Empresa A, é sócia minoritária da Axioma Ltda (nome fictício) detendo ações representativas de 40% do capital social e tornando-a cogeneradora e exportadora de energia por meio de empresa investida, suprimindo o consumo de energia elétrica da própria usina, e o excedente da produção é comercializado, gerando uma receita adicional para a empresa.

Em 2021, 97% da energia consumida dentro da organização foram de fontes renováveis, o que representa um aumento de dois pontos percentuais em relação à ano anterior. Vale destacar que, no ano 2020/21, já havíamos conquistado uma redução de três pontos percentuais em relação à ano anterior, demonstrando nosso esforço contínuo rumo à economia de baixo carbono (EMPRESA A).

Em relação ao crédito de carbono o resultado foi positivo, no qual 2021/22 foi comercializado 332,8 mil unidades de CBios, um aumento de 116,2% em relação ao ano anterior, que foi de 153,9 mil, ponto relevante que a Empresa A, foi pioneira na venda de créditos de carbono por meio da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana.

Fomos pioneiros no mercado de carbono (de 2001 a 2006) e a única do setor sucroenergético no mundo a conseguir a renovação no segundo e último período do protocolo (de 2007 a 2012). Durante todo o período, comercializamos créditos de carbono com o governo da Holanda, gerando uma receita de 5 euros por tonelada de CO2 deixado de emitir. [...] Produção do etanol e de energia elétrica a partir do bagaço da cana, colaboramos para que o Brasil tenha uma matriz energética limpa, considerada uma das mais renováveis dentre todas as grandes economias mundiais, o que nos permitiu até sermos certificados e comercializar os créditos de carbono CBios (EMPRESA A).

No tocante aos benefícios não econômicos a análise se dará quanto aos dados quantitativos, que demonstram o reconhecimento da reputação da marca, a satisfação do trabalho pelos colaboradores, o reconhecimento da sociedade pelos programas efetivados e redução na emissão de gases do efeito estufa. Para tal, se valeu do Caderno de Indicadores da Empresa A, no qual contêm os dados quantitativos do ano de 2020/2021 em relação à 2021/2022, conforme quadro 11.

Quadro 11. Benefícios Não Econômicos da Empresa A

Índices	2020/2021	2021/2022	Variação
Reputação da marca Mercado Interno (%)	8086	70	Negativa
Reputação da marca Mercado Externo (%)		86	Neutra
Satisfação do trabalho pelos colaboradores (%)	83	84	Positiva
Reconhecimento da sociedade pelos Programas efetivados (R\$)	776,64	575,71	Negativa
Emissão de gases do efeito estufa evitadas (t CO ₂)	502.997	511.285	Positiva

Fonte: Caderno de Indicadores GRI-SASB-TCFD – (2021-2022)

Pela análise do quadro 11, em relação à reputação da marca, é possível perceber que em relação à satisfação do cliente, houve uma queda quanto ao mercado interno (nacional) e uma igualdade quanto ao mercado externo (internacional) em relação ao ano anterior. Isso

denota que apesar das metas em relação à marca, estas precisam ser mais bem trabalhadas para que na próxima avaliação anual alcance resultados positivos, pois a RSE representa uma relação direta com a reputação da marca da empresa, já que visa ser uma empresa socialmente responsável e por consequência ganhar reconhecimento, principalmente do mercado interno que é responsável por 88% do faturamento da empresa. Não foi possível encontrar dados que representasse essa queda em relação à reputação da marca. Quanto ao relacionamento B2C (*Business to Consumer*) e força da marca a Empresa A apresenta que,

É estratégico para ganhar novos mercados, sair da área de commodities, valorizar a marca e firmar-se no mercado de varejo. Reconhecimento da marca no mercado nacional. Ganho de novos nichos de mercados. [...] A empresa está assiduamente trabalhando a qualidade de seus produtos e a maneira de saber se este objetivo está sendo alcançado, a premissa maior é o índice de satisfação do cliente. Meta #29- Satisfação dos clientes de mercado internos. Meta #30- Satisfação dos clientes de mercado externos (EMPRESA A).

Em relação à satisfação do trabalho pelos colaboradores, considerando o resultado do clima organizacional GPTW, a avaliação foi positiva em relação ao ano anterior. Apesar de ter crescido apenas 1%, manteve-se em um nível de avaliação acima dos 80%. Salienta-se que houve uma diminuição da taxa de frequência de acidentes, de 4,8 para 3,6 e, um aumento significativo de média de horas de treinamento (h/n colaboradores), de 8 para 31. Isso denota que a Empresa A investe na gestão do capital humano.

Importância do capital humano e do conhecimento é um fator crítico para a Empresa A, gerando equipes engajadas e que geram valor para o negócio e para a sociedade. Expressão do Líder 3D. Meta #21-Resultado do clima organizacional GPTW. (EMPRESA A).

Quanto ao reconhecimento da sociedade pelos programas efetivados, a Empresa A não realizou uma avaliação do reconhecimento da sociedade no tocante as programas efetivados. Assim, optou-se por analisar os investimentos que a empresa fez em programas. É possível dizer que houve uma diminuição em investimento total na área social de 776 mil no ano anterior e de 575 mil no ao atual, impactando no atendimento a comunidade. Apesar de haver uma queda nos investimentos é preciso considerar que durante a pandemia a Empresa A fez um aumento de investimentos muito alto e agora os investimentos estão voltando ao normal. Com o investimento feito a Empresa A beneficiou a comunidade em que a empresa está situada assim como cidades vizinhas, com várias cestas básicas, vários tipos de doação, desde cadeiras de rodas a material de construção, tratamento de covid e câncer, atendendo crianças, jovens, adultos e idosos. Para ganhar o reconhecimento social a Empresa A, tem como meta beneficiar comunidades com investimento social,

Soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis, aumento da participação de fornecedores locais, impulsionamento de negócios locais e engajamento social. Meta #28-Investimento total na área social (EMPRESA A).

Quanto a emissão de gases do efeito estufa que foi evitada pela Empresa A, o resultado foi positivo, de 502.997 para 511.285, que pode ter sido pelas ações realizadas no tocante ao plantio da cana que gera energia limpa por meio do bagaço da cana enquanto produtos sustentáveis e saudáveis,

A produção de produto orgânico e a produção de etanol e bioeletricidade constituem a base de produtos sustentáveis e saudáveis da Empresa A. Produzimos um combustível limpo, o etanol, que evita 90% das emissões de gases de efeito estufa quando comparado com a gasolina. Fomos pioneiros na venda de créditos de carbono através da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana. O setor sucroenergético contribui positivamente na mitigação das mudanças climáticas ao produzir produtos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa quando da sua utilização. Meta #9- Emissões de CO2 evitadas pela empresa (EMPRESA A).

Considerando a análise qualitativa e quantitativa em relação aos benefícios econômicos e não econômicos da Empresa A, é possível concluir que em sua grande maioria foi de aumento no ano atual em relação ao ano anterior, no tocante a aumento de receita bruta, redução de custos, otimização com a tecnologia, vantagens financeiras e liberação de financiamentos, bem como geração de empregos, reconhecimento da marca, valorização dos colaboradores e ações sociais e ambientais.

4.3.2 Empresa B

Com base nos documentos e no conteúdo das entrevistas, conforme Apêndice L, é possível afirmar que os benefícios econômicos e não econômicos da RSE para a Gestor Empresa B se apresenta de forma transversalizada, representado na nuvem de palavra (A) e similitude (B), conforme figura 12.

existe dentro da empresa então digamos que 100% quase 99% respondem que sim que tem muito orgulho de estar na empresa (GESTORA EMPRESA B).

Pela perenidade da empresa vai criando um legado que apresenta como benefício não econômico a questão da reputação. Em contrapartida, por ser uma empresa com reputação e credibilidade no mercado tem menos risco de negócio, o que ocasiona ganhos anuais.

Outro impacto, que aí seria é o não econômico é a questão de reputação. Eu acho que você cria uma empresa que vai durar muitos anos, então você cria um legado, você cria uma empresa que vai ser perene, [...] tem menos risco ali 'pro' seu negócio (GESTORA EMPRESA B).

Pelos projetos estratégicos desenvolvidos, considerando os princípios de responsabilidade, primando pela visão do todo e não somente econômico e operacional os benefícios não econômicos se apresentam pela preservação do meio ambiente, que por consequência gera um benefício econômico ao diminuir os gastos que teriam com abastecimento de água e energia.

Olha, esse tipo de projeto vai ter um impacto ambiental, mas ele também gera uma economia tal. A gente vai fazer um projeto agora, que a gente vai tentar fazer reutilização de água, ao invés de ficarmos só descartando, ao invés de só ficar usando do poço. Lá em Interior Goiano é poço, então pensa, energia, né?! Eu ganho pra eu não desabastecer aquela área ali. É um impacto não econômico ali e um impacto econômico que eu vou 'tá' gerando 'pra' diminuir os gastos que eu teria. (GESTORA EMPRESA B).

Pela política anticorrupção, bem como política de proteção e respeito ao trabalhador, os benefícios não econômicos se apresentam pelo insistente orgulho do colaborador trabalhar na empresa e como benefícios econômicos os ganhos de certificados e reconhecimento como uma das melhores empresas do Estado de Goiás, o que gera lucros anuais.

Sobre o trabalho forçado, o trabalho infantil, existe uma política nossa que, obviamente proíbe isso [...] e também ninguém aqui tem uma autoridade pra ter uma agressão verbal, moral, física isso é completamente combatido o tempo todo, desde quando a pessoa entra ali. Então, faz parte da nossa cultura sabe, isso faz parte da cultura da SSA, respeitar o próximo, bem eu acho que por isso as pessoas tem tão insistente dom, tão insistente orgulho, [...]. Tanto é que a gente é certificado hoje nós estamos como uma das melhores do estado do Goiás [...] (GESTORA EMPRESA B).

Pelas atividades de compostagem, de reaproveitamento de resíduos sólidos, de plantação de eucalipto próximo à empresa que evita o transporte, pela reutilização da água e busca por energia limpa um dos ganhos não econômico é a conscientização de todas as partes interessadas. Em contrapartida, cumprimos com a legislação que aborda a questão da

preservação do meio ambiente, o que gera um benefício econômico, pois a empresa evita ter custos com multas e gerando lucros com a venda de produtos.

A questão da compostagem orgânica você deixa de estar comprando fertilizantes. Então, você consegue reduzir o teu custo automaticamente [...] a questão do fomento florestal deixa de extrair plantas do cerrado, [...] entra com a monocultura que é o eucalipto e reduz o teu custo, você consegue plantar próximo do abatedouro que gera menos custo de transporte com isso tem menos emissões de transferências pelo transporte você preserva o cerrado [...] a gente consegue ver claramente uma vantagem econômica é com os nossos resíduos com a venda desses resíduos [...] É isso é igual eu disse para você que a gente consegue ver os benefícios muito grande com 100 milhões de resíduos sólidos [...] gente tem uma receita bem alta. [...] Algumas outras ações a gente faz com consciência ambiental mesmo e essa consciência fazer parte da empresa. Essa conscientização ela gera também um benefício mesmo que não seja econômico, além dos requisitos legais né que é obrigada a fazer [...] (GESTORA EMPRESA B).

Considerando as unidades de registro e das unidades de contexto que fomentaram a análise dos documentos e das entrevistas foi possível compreender os benefícios econômicos e não econômicos da RSE para a Empresa B, de forma qualitativa. Contudo, é importante fazer uma análise quantitativa dos encontrados para então, fechar os achados.

No tocante aos benefícios econômicos a análise se dará quanto aos dados quantitativos, que demonstram melhoria no processo produtivo, melhoria da qualidade do produto, vantagens financeiras, redução de custos com água, redução de custos com energia e crédito de carbono. Para tal, se valeu do Relatório Anual e de Sustentabilidade da Empresa B, no qual contêm os dados quantitativos 2020/2021, conforme quadro 12.

Quadro 12. Benefícios Econômicos da Empresa B

Índices	2020	2021	Variação
Processo produtivo (mil aves/dia)	402.667	404.911	Positiva
Qualidade do produto (certificações)	9	10	Positiva
Vantagens financeiras (bilhões)	2.050	2.830	Positiva
Redução de custos com água (ML)	3.481	3.647	Negativa
Redução de custos com energia (GJ/t)	1.491	1.498	Negativa
Receita com a venda de óleo graxo (milhões)	6.4	13	Positiva
Lucros com produção de ração pet – resíduos (milhões)	46.5	86.4	Positiva

Fonte: Relatório Anual e de Sustentabilidade (2020-2021)

Pela análise do quadro 12, em relação ao processo produtivo verifica-se que teve um aumento de cerca de 8% em relação ao ano anterior. Um dos fatores a ser observado, que pode ter favorecido o aumento do processo produtivo, foi o investimento, de modo em geral,

nos colaboradores. O aumento das horas de treinamentos no ano anterior foi de 74 mil horas e no ano atual de 143 mil horas, um aumento 94% nas horas de treinamento, relativos às rotinas de trabalho do dia a dia, padronização de atividades, maior produtividade e melhoria contínua da qualidade. Outro ponto é a utilização de altos padrões nos processos de automação industrial, com a indústria 4.0, toda a produção é controlada e monitorada 24 horas por dia.

Dedicamos, no ano, 143.665,1 horas de treinamentos, com média anual de 24,5 horas por colaborador e média mensal de 11.972,1 horas. Possibilitamos a capacitação e o desenvolvimento em diversas áreas de atuação, visando continuamente ao desenvolvimento técnico, comportamental e de condições de bem-estar, saúde, inovação, segurança e automatização. [...] Procuramos seguir as melhores práticas e os mais altos padrões em nossos processos industriais. [...] Toda a produção é controlada e monitorada 24 horas por dia. Máquinas, equipamentos, esteiras e processos estão interligados. [...] É importante destacar ainda que temos iniciativas de gestão industrial em sintonia com os conceitos da Indústria 4.0, pelos quais máquinas, equipamentos e processos estão interligados. (EMPRESA B).

Quanto a qualidade do produto a Empresa B, apresentou um aumento de 11% em relação ao ano anterior, com a inserção da certificação a GHG Protocol. Dentre as 10 certificações pode-se citar o Selo Serviço de Inspeção Federal - SIF 3404 e 3694 de inspeção de alimentos de origem animal, Selo HALAL em atendimento as regras de fabricação dos produtos à orientação cultural e religiosa do islamismo e embasadas no livro sagrado Alcorão, BPF – Boas Práticas de Fabricação que assegura a integridade de seus processos de fabricação de alimentos e em conformidade com as normas de segurança alimentar, Selo EU em atendimento aos requisitos da União Européia, para manter um rigoroso padrão de qualidade, Selo China em atendimento aos requisitos da China aplicados a indústria, Selo HACCP é baseado em uma análise organizada para identificar, analisar e controlar os perigos associados à produção, distribuição e consumo de alimentos e seus riscos ao consumidor, saúde e dúvidas sobre composição e peso, Selo ISO 9001 que trata do sistema de gestão de qualidade e as partes interessadas com desenvolvimento sustentável, Selo GHG Protocol é uma ferramenta usada para entender, quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa dentro da empresa e Selo Mais Integridade instituído pelo Ministério da Agricultura e Pecuária MAPA (2022) com objetivo de fomentar, reconhecer e premiar práticas de integridade sob o conceito da responsabilidade social, sustentabilidade, ética, mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção (integridade). O que pode-se observar é que a Empresa B, aumentou seu padrão em relação as suas certificações. Além das certificações tem várias premiações.

Assim como as certificações demonstram o nosso compromisso com os mais exigentes padrões internacionais de qualidade, sustentabilidade e biossegurança, as premiações recebidas em 2020 atestam nossa Empresa entre as melhores do Brasil para se trabalhar e entre as mais éticas e com responsabilidade socioambiental. [...] Temos também certificações que demonstram o nosso compromisso com os mais exigentes padrões internacionais de qualidade, sustentabilidade e biossegurança. (EMPRESA B).

No tocante as vantagens financeiras da Empresa B, é possível dizer que houve um aumento de 38% na receita bruta em relação ao ano anterior, que era de R\$ 2.050.181 para R\$ 2.830.160 o que pode ser reflexo do aumento da capacidade gerado pela nova planta da Unidade II, bem como capacidade de repasse de preço nesse horizonte. A empresa cresceu nas vendas de produtos processados no mercado interno e teve uma boa performance nas vendas do mercado externo.

Em 2021, mesmo com todas as dificuldades impostas pelo cenário de pandemia e por outros fatores externos, obtivemos excelentes resultados financeiros. Em termos comparativos, foi o maior resultado operacional da nossa história. [...] Nossa receita operacional bruta (faturamento bruto) atingiu R\$ 2,8 bilhões no período, 38% acima do ano passado, graças ao nosso aumento de capacidade gerado pela nova planta de Unidade II, bem como pela capacidade de repasse de preços nesse horizonte. Crescemos de forma robusta em nossas vendas de produtos processados no mercado interno e tivemos bom desempenho nas vendas do mercado externo. (EMPRESA B).

Quanto à redução dos custos com água, foi possível observar que a Empresa B, teve um aumento no consumo em ML em relação ao ano anterior. Isso pode ser observado por dois aspectos, o aumento do abate de aves e a inserção de dados não registrados anteriormente. Contudo, o aumento no consumo, pode não significar diretamente que não houve redução de custos. Esse dado só se alcança, se comparar os consumos com as produções, dos dois anos fazendo um percentual para comparar com a redução. O que pode implicar em um aumento da produção, com aumento de consumo, mas com redução de custos. Além disso, a Empresa B, faz uso de poços artesianos, diminuindo o consumo da água externa.

A maior captação de água acontece por poços, principalmente no incubatório, que é o maior consumidor do local. [...] O consumo total de água na Companhia, em 2021, foi de 3.647 megalitros. Houve um crescimento na utilização de água em relação ao ano anterior (consumo total de 3.481 ML), em razão do aumento no abate de aves em unidade II e à melhoria na gestão de dados dos matrizeiros e incubatório, com a inclusão de dados não contabilizados em anos anteriores. (EMPRESA B).

Quanto à redução dos custos com o consumo de energia total da Empresa B, é possível perceber que a avaliação foi negativa em relação ao consumo anterior que foi de 1.491 Gigajoule por tonelada em relação ano a ano atual de 1.498 Gigajoule por tonelada. Se observarmos a empresa teve um aumento absoluto no consumo de energia do ano de 2021,

porém a taxa de intensidade energética que reflete o Gigajoule consumido em relação a tonelada de carne produzida, apresenta uma redução de 3% mesmo com o aumento da sua produção. A taxa energética em GJ/t, no ano anterior foi de de 6,59 e no ano atual de 6,38, mostrando uma eficiência operacional e uma gestão energética assertiva. Isso mostra que, mesmo aumento o consumo, caso o aumento da produção for ainda maior, poderá haver redução de custos.

No dia a dia, mantemos também estudos de eficiência energética em todas as plantas. Temos a convicção de que uma boa gestão de energia elétrica passa pela redução do desperdício. Monitoramos, diariamente, nossos indicadores de qualidade de energia. [...] Se observarmos as tabelas a seguir, em números absolutos, tivemos aumento do consumo de energia em 2021, mas a nossa taxa de intensidade energética, que reflete o gigajoule consumido por tonelada de carne produzida, obteve uma redução de 3%, mesmo com o aumento da produção, o que evidencia nossa eficiência operacional e a gestão energética assertiva, com monitoramentos full time de consumo de cavaco de eucalipto e de energia elétrica, além de otimizar e mitigar a necessidade de consumos de fontes de combustíveis fósseis. (EMPRESA B).

Quanto à receita com a venda de óleo graxo, houve um aumento de 103% em relação ao ano anterior, que era de 6,4 milhões para 13 milhões. Esse aumento de receita pode ser reflexo da melhoria no tratamento do lodo ou resíduo, que possibilitou o aumento de sua produção, o qual é transformado em óleo graxo e vendido.

Resíduos gerados dos subprodutos dos abatedouros, que passam por tratamento físico e, no caso dos óleos graxos, por tratamento físico-químico na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). [...] Óleos graxos: quase 3 mil toneladas foram destinadas a parceiros que transformaram o óleo em biodiesel, gerando uma renda superior a R\$ 13 milhões no ano. (EMPRESA B).

Quanto aos lucros com a produção de ração pet, pode-se observar que houve um aumento em relação ao ano anterior de 86%, no ano atual de 86.4 milhões e no anterior de 46.5 milhões. Esse crescimento pode ser por conta do aprimoramento e investimentos com tecnologias.

As fábricas de rações são continuamente aprimoradas, com investimentos em tecnologia e melhoria de processos. [...] Resíduos para ração pet: em torno de 14 mil toneladas de farinhas e óleo foram vendidas para parceiros, gerando uma renda de 86,4 milhões. (EMPRESA B).

No tocante aos benefícios não econômicos a análise se dará quanto aos dados quantitativos, que demonstram o reconhecimento da reputação da marca, a satisfação do trabalho pelos colaboradores, o reconhecimento da sociedade pelos programas efetivados e redução na emissão de gases do efeito estufa. Para tal, se valeu do Relatório Anual e de

Sustentabilidade da Empresa B, no qual contêm os dados quantitativos 2020/2021, conforme quadro 13.

Quadro 13. Benefícios Não Econômicos da Empresa B

Índices	2020	2021	Varição
Reputação da marca Mercado Interno e Externo (atendimentos)	23	24	Positiva
Satisfação ambiente de trabalho pelos colaboradores (%)	73	75	Positiva
Reconhecimento da sociedade pelos Programas efetivados (milhões)	1.2	1.2	Neutra
Redução na emissão de gases efeito estufa (t CO ₂)	-	39.175,70	-

Fonte: Relatório Anual e de Sustentabilidade (2020-2021)

Pela análise do quadro 13, em relação à reputação da marca, salienta-se que a Empresa B, não realiza a avaliação de satisfação do cliente, apenas o quantitativo dos atendimentos. O que é possível perceber que houve um aumento em relação ao ano anterior de quase 5%. No ano atual foi de 24 mil atendimentos e no ano anterior de 23 mil, tanto no mercado interno quanto externo, sendo além do Brasil mais 69 países. Esse aumento no quantitativo de atendimentos pode indiretamente ser resultado do reconhecimento da marca. Outro ponto relevante de reconhecimento da marca é quanto aos prêmios e ranking.

Em outubro de 2021, na 29ª edição do Prêmio Pop List, a MegaFrango (fictício). foi eleita a marca mais lembrada (1º lugar) pelos consumidores de Goiás, na categoria Carne de Frango. [...] 87º lugar no ranking publicado pela revista Forbes, das 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro em 2021 (EMPRESA B).

Em relação à satisfação do trabalho pelos colaboradores, considerando o resultado do clima organizacional Great Place to Work (GPTW), a avaliação foi positiva em relação ao ano anterior. Apresentou um crescimento pequeno de 2%, o que deixa a empresa certificada pelas boas práticas de gestão e uma melhoria no ambiente de trabalho. Isso pode ser visto pelo reconhecimento em selo, com um aumento de horas de treinamento por colaborador, sendo do ano anterior uma média de 13,62 e no ano atual de 19,34, bem como com os cuidados para minimizar os acidentes de trabalho, sendo que no ano atual foram apenas 6 acidentes e no ano anterior 14 acidentes.

Pelo segundo ano consecutivo, fomos certificados pela Great Place to Work (GPTW), como empresa que tem boas práticas de gestão de pessoas. (Relatório Anual de Sustentabilidade, 2021, p. 13). [...] Em 2020, registramos a média de 13,62 horas de treinamento por colaborador (Relatório Anual de Sustentabilidade, 2020, p. 77). Capital humano Manutenção do Selo GPTW • 7.395 colaboradores diretos e

indiretos • Mais de 143 mil horas de treinamento [...] Na atuação cotidiana, o time multidisciplinar do SESMT trabalha no desenvolvimento de atividades focadas em prevenção, identificando perigos, avaliando riscos e executando planos de ações para que os riscos sejam eliminados, ou, pelo menos, minimizados. Em 2021, foram registrados 107 comunicados de acidentes típicos de trabalho, sendo 6 (seis) acidentes classificados como graves. Não houve óbitos. (EMPRESA B).

Quanto ao reconhecimento da sociedade pelos programas efetivados, salienta-se que não houve uma avaliação direta em relação à questão, mas é possível trazer dados que conferem um possível reconhecimento, considerando os investimentos em ações sociais. Os investimentos em programas efetivados em ações sociais se mantiveram, havendo tanto no atual quanto no ano anterior, um investimento de 1.2 milhão, inclusive incluindo doações contra a Covid. Outro dado que pode significar reconhecimento da sociedade e no tocando aos empregos diretos e indiretos que a empresa oferece que revertem em melhorias para a sociedade.

Pretendemos continuar nossa história de crescimento, tanto em volume quanto em melhorias contínuas, para prosseguir ofertando produtos de qualidade, saudáveis e acessíveis aos nossos públicos, aos nossos colaboradores e à sociedade (EMPRESA B).

Quanto à emissão de gases do efeito estufa, Empresa B realizou o primeiro inventário de emissões atmosféricas no ano de 2021 com o total de 39.175,70 t CO₂. Dessa forma não se tem condições de analisar o dado quantitativo, mas é possível alegar que iniciado o inventário de emissões já demonstra a preocupação com o controle do mesmo. Inclusive, com seu primeiro resultado passou a integrar *Programa Greenhouse Gas (GHG) Protocol*.

Em um contexto mais amplo, constatamos a necessidade de realizar um estudo mais aprofundado sobre mudanças climáticas. Diferentemente de outros aspectos, essa questão ainda não conta com elementos capazes de indicar cenários futuros e permitir uma tomada de decisão mais consistente e assertiva. É um projeto que iniciamos em 2021 e daremos continuidade em 2022. [...] No que diz respeito, especificamente, às emissões, que influenciam decisivamente nas mudanças climáticas, passamos a integrar o Programa Greenhouse Gás (GHG) Protocol, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, com base em planos de ações, as nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). [...] A implantação de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) por meio de um sistema físico-químico proporcionou uma redução média de GEE estimada em 55.583 tCO₂e anuais. (EMPRESA B).

Considerando a análise qualitativa e quantitativa em relação aos benefícios econômicos e não econômicos da Empresa B, é possível concluir que em sua grande maioria foi de aumento no ano atual em relação ao ano anterior, no tocante a aumento de receita bruta e de atendimentos, redução de custos pela maior produção, vantagens financeiras e

certificações, bem como geração de empregos, reconhecimento da marca, orgulho e satisfação dos colaboradores, projetos de reaproveitamento e ações sociais e ambientais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar ao final das análises de uma pesquisa é possível dizer que algumas lacunas em relação ao objeto foram sanadas, enquanto que outras lacunas são encontradas, como por exemplo, de um número maior de empresas serem pesquisadas, bem como de mais disponibilidade de dados quantitativos em relação a programas e projetos. No intuito de alcançar o objetivo geral, que foi compreender os benefícios econômicos e não econômicos gerados pela Responsabilidade Social Empresarial para duas agroindústrias goianas é possível sistematizar os resultados encontrados.

Conforme anunciado o conceito de RSE que a dissertação considerou foi uma forma de gestão baseado em ações de ética e transparência da empresa, visando o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais, mantendo um bom clima organizacional, bem como processos produtivos visando melhoria do produto, marca, bem estar no ambiente de trabalho e por consequência lucros para a empresa.

Considerando o Instituto Ethos (2007) e Ashley (2004) os benefícios econômicos e não econômicos analisados nesta dissertação envolvem as ações desenvolvidas pela gestão da empresa visando diminuição de conflitos, valorização da imagem institucional da marca, maior lealdade do consumidor, maior capacidade de recrutar e manter talentos, flexibilidade e capacidade de adaptação, sustentabilidade do negócio a longo prazo, acesso a mercados e acesso a crédito, consciências quanto a questões ambientais, culturais e gênero, ações antecipatórias evitando restrições e diferenciação concorrencial de seus produtos, os quais configuraram direta e indiretamente as categorias da pesquisa. As categorias de análise da pesquisa são estratégia, gestão, social e ambiental, conforme detalhado na Figura 1.

Para uma melhor análise julgou-se importante que as categorias fossem desmembradas em unidades de registro ou subcategorias, tais sejam: 1) em estratégia: sustentabilidade, valor e negócio; 2) em gestão: ética, envolvimento das partes interessadas e governança; 3) em social: direitos humanos, saúde, treinamento e trabalho; 4) em ambiental: clima, água, energia e biodiversidade. A partir destas categorias e subcategorias almejou-se compreender os benefícios econômicos e não econômicos, conforme foi detalhado no quadro 5.

Quanto a Empresa A mediante a análise das categorias, considerando os documentos e as entrevistas é possível afirmar que: 1) na categoria estratégia, valoriza seus processos produtivos inovadores com responsabilidade social, redução nos riscos das atividades e gestão, pelo planejamento estratégico e ações sociais, 2) na categoria gestão, faz gerenciamento de riscos e governança corporativa com treinamento das partes interessadas,

de forma inovadora e sustentável, mitigando problemas, cumprindo regulamentações, gerando certificações e valor, com ética, 3) na categoria social, visa o bem-estar dos seus colaboradores com segurança, benefícios e treinamentos, as partes interessadas, ampliando o desenvolvimento de produtos e serviços de forma sustentável, 4) na categoria ambiental, prima por ações de preservação ambiental, reduzindo emissões de gases, com produção orgânica, reutilização da água, energia limpa e renovável, consumo consciente e sustentabilidade com projetos ambientais, certificações e diminuição de gastos.

Quanto a Empresa B mediante a análise das categorias, considerando os documentos e as entrevistas é possível afirmar que: 1) na categoria estratégia, faz o planejamento estratégico para atingir o objetivo da qualidade dos produtos e relacionamento com clientes e consumidores, 2) na categoria gestão, prima pelo código de ética, com treinamentos para gestão ambiental, saúde e o bem-estar, mitigando impactos pelo mapa estratégico para qualidade dos produtos e lucro, 3) na categoria social, visa treinamentos, atendimentos trabalhistas, valoriza a política de direitos humanos e geração de valor pelo desenvolvimento sustentável, com ações respeitadas, humanas e saudáveis para se consolidar no mercado, 4) na categoria ambiental, reduz emissão de CO₂, faz compostagem, gerencia resíduos e economia circular, planta eucalipto para energia limpa, capta água freática e reduz o consumo reciclando resíduos sólidos e compostagem valorizando a biodiversidade, com campanhas e projetos variados, para prevenção de riscos, cumprimento de requisitos legais e ganhos de certificações.

Considerando as descrições e avaliação dos programas e projetos que constitui o programa de RSE da Empresa A, é possível concluir que: 1) visa investimentos e logística para melhoria do processo e mitigação de problemas ambientais, com foco no desenvolvimento da empresa, 2) atua com governança corporativa e comitês, com foco na ética e cumprimento da legalidade, 3) trabalha com treinamentos de aperfeiçoamentos, conscientização social e ambiental, bem como apoia esporte, cultura e empreendedorismo, 4) preserva a fauna, o solo e reutiliza resíduos, com foco na gestão ambiental e educação de recursos naturais, 5) apresenta ações desde 1996, que beneficiaram inúmeras pessoas da comunidade, além dos colaboradores e da empresa. Assim, a Empresa A apresenta 22 ações que se encontram em variados estágios, podendo em média serem avaliadas no estágio avançado, apresentando desenvolvimento social, sustentável e econômico.

Considerando as descrições e avaliação dos programas e projetos que constitui o programa de RSE da Empresa B, é possível concluir que: 1) visa melhorar a produção da empresa e se fortalecer no mercado, por ações de gestão e estratégia, 2) prepara gestores para

assumirem esse cargo com foco nos ganhos sociais, ambientais e econômicos, 3) apresenta cuidados quanto a saúde, segurança, treinamentos e outros, em relação aos colaboradores, 4) visa mitigação dos problemas ambientais, 5) registra ações a pouco tempo, mas já beneficiaram pessoas da comunidade, além dos colaboradores e da empresa. Assim, a Empresa B apresenta 14 ações que se encontram em variados estágios, podendo em média serem avaliadas no estágio avançado, apresentando desenvolvimento social, sustentável e econômico.

A agroindústria goiana Empresa A, por uma análise qualitativa, apresenta projetos de valorização local por empregos e impostos que fomentam financiamentos, prima pela integração dos processos alinhados à sustentabilidade gera financiamentos, realiza ações sociais que valorizam a população, fomentando novos mercados e lucro, bem como ações ambientais que geram economia de gastos, revertendo em lucro.

Por uma análise quantitativa dos benefícios econômicos da Empresa A, é possível afirmar que, quanto ao processo produtivo houve aumento na receita bruta de 47,%, quanto a qualidade do produto é expressiva considerando as 33 certificações adquiridas, quanto as vantagens financeiras houve um aumento de 35,5%, devido aos melhores preços, redução de custos com água apesar de não mostrar que reduziu consumo é possível que os seus gastos tenham sido reduzidos por conta da preservação dos mananciais, quanto a redução de custos com energia a avaliação foi positiva, considerando a cogeração da energia por meio do bagaço da cana-de-açúcar e quanto a crédito de carbono teve um aumento de 116,2% unidades de CBios de comercialização em relação ao ano anterior. Portanto, é possível afirmar que, a Empresa A teve aumento de receita bruta, vantagens financeiras com a venda do produto e de crédito de carbono, além de redução direta e indireta em relação à água e energia. Benefícios econômicos que se resumem em lucratividade.

Enquanto por uma análise quantitativa dos benefícios não econômicos da Empresa A, é possível afirmar que, quanto à reputação da marca apesar das metas terem sido para um crescimento não houve de forma expressiva, quanto a satisfação do trabalho pelos colaboradores considerando que a avaliação do clima organizacional foi positivo, quanto ao reconhecimento da sociedade pelos programas efetivados no sentido de investimentos de 776,54 mil, mas não significa que os projetos efetivados não são reconhecidos pela sociedade e quanto a emissão de gases do efeito estufa evitadas o resultado foi positivo. Portanto, é possível afirmar que, a Empresa A, teve ganhos não econômicos quanto a marca, colaboradores, sociedade e meio ambiente e sustentabilidade.

A agroindústria goiana Empresa B apresenta projetos de reaproveitamento preservando o meio ambiente e revertendo em milhões, cuidados com o colaborador que gera orgulho e evita gastos com contratações e afastamento, reputação da empresa gera lucros perenes, projetos estratégicos que evitam gastos com água e energia, políticas de proteção e anticorrupção que geram certificações e reconhecimento e, conscientização das partes envolvidas pela reutilização e preservação do meio ambiente evitando multas.

Por uma análise quantitativa dos benefícios econômicos da Empresa B, é possível afirmar que, quanto ao processo produtivo houve aumento na receita bruta de 8%, quanto a qualidade do produto é expressiva considerando as 10 certificações adquiridas, quanto as vantagens financeiras houve um aumento de 38%, redução de custos com água apesar de não mostrar que reduziu consumo é possível que os seus gastos tenham sido reduzidos por conta do aumento da produção, quanto a redução de custos com energia foi de 3% pela intensidade energética e quanto a produção de óleo graxo e ração pet houve um aumento de 103% e 86% respectivamente. Portanto, é possível afirmar que, a Empresa B teve aumento de receita bruta, vantagens financeiras com a venda do produto e de óleo graxo e ração pet, além de redução direta e indireta em relação à água e energia. Benefícios econômicos que se resumem em lucratividade.

Enquanto por uma análise quantitativa dos benefícios não econômicos da Empresa B, é possível afirmar que, quanto à reputação da marca houve um aumento de 5% na quantidade de atendimentos, provavelmente por consequência do reconhecimento da marca, quanto à satisfação do trabalho pelos colaboradores considerando que a avaliação do clima organizacional foi positiva, pois houve um aumento de 2%, quanto ao reconhecimento da sociedade pelos programas efetivados foi no sentido de investimentos de 1.2 milhão, mas não significa que os projetos efetivados não são reconhecidos pela sociedade e quanto à emissão de gases do efeito estufa evitadas iniciaram o inventário no ano atual. Portanto, é possível afirmar que, a Empresa B, teve ganhos não econômicos quanto a marca, colaboradores, sociedade e meio ambiente e sustentabilidade.

As duas agroindústrias goianas realizam ações sociais, a partir de uma governança e estratégia, que visa cuidados com o meio ambiente e qualidade de vida dos seus colaboradores, atendendo regulamentações, gerando reconhecimento social e de seus produtos, auferindo-lhes certificações, financiamentos e lucratividade. É preciso salientar que as duas empresas goianas se mostraram prestativas para com o desenvolvimento da pesquisa, fornecendo os documentos e relatórios solicitados, em variados momentos, apesar de que não

disponibilizaram as políticas e procedimentos internos. Isso pode refletir no resultado da pesquisa.

Pelas análises realizadas, tanto dos documentos quanto das entrevistas e dos programas e projetos, é possível dizer que as empresas pesquisadas estão no estágio avançado em consonância com estágios da RSE constantes dos Indicadores Ethos de RSE (2007), pelo fato de apresentarem benefícios econômicos e não econômicos, favorecendo o desenvolvimento sustentável e lucratividade para o seu negócio. A preocupação das empresas pesquisadas em atender as orientações de RSE, se alicerça a partir de uma gestão ética com estratégias para mitigação dos problemas sociais e ambientais, melhor qualidade de vida das partes interessadas, reconhecimento da marca e alcance de redução de custos com aumento de receita bruta, gerando lucratividade.

Espera-se que os resultados desta pesquisa, possam contribuir para a área de conhecimento, bem como para novas investigações. Algo que pode ser aprofundado e sobre os benefícios econômicos e não econômicos para as agroindústrias, enquanto fonte de estratégia e competitividade, com foco em incentivar as empresas no tocante a desenvolver mais programas e projetos para RSE, como meta na gestão e estratégia de sua organização.

6. RELEVÂNCIA DA PESQUISA E SEU IMPACTO NA SOCIEDADE

A relevância da pesquisa é percebida pelos resultados encontrados no tocante a RSE nas agroindústrias *loci* da pesquisa como possibilidades de uma empresa realizar seu trabalho visando a lucratividade aliada à sustentabilidade e qualidade de vida. Além disso, se almeja publicar capítulos de livros e artigos em periódicos Qualis. Com o resultado da pesquisa se espera contribuir com os gestores das duas agroindústrias na tomada de decisão no tocante a continuar ou modificar suas ações quanto a RSE, com a entrega da dissertação aos mesmos, fomentando o desenvolvimento sustentável e social da região.

REFERÊNCIAS

- ASHLEY, P. A. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e Empresa sustentável: da teoria à prática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BRANCO, L.M.P.C.; PEREIRA, R.S.; PALMISANO, A. Responsabilidade social corporativa: análise de ações desenvolvidas em uma indústria alimentícia. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 9, n. 3, p. 46-64, 2019.
- BRANCO, L.M.P.C.; PEREIRA, R.S.; RODRIGUES, E.S. A responsabilidade social corporativa em empresa agrícola no estado de Goiás. **Braz. J. Develop.**, v. 6, n. 3, p. 13262-13280, mar. 2020.
- CARMO, L. O. Evolução da Responsabilidade Social Empresarial e a Introdução ao Caso Brasileiro. **Revista de Administração Geral**. v. 1, n. 2, p. 118-137. 2016.
- CARROLL, A. B. A three-dimensional conceptual model of corporate performance. **Academy of Management Review**, v.4, n.4, p.497-505, 1979.
- CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013.
- CRUZ, J. E. **Responsabilidade social empresarial no setor sucroenergético em Goiás**. 161f. 2011. Dissertação (Mestre em Agronegócio) - Universidade Federal de Goiás, 2011.
- CRUZ, J.E.; SOUZA, E.M.S.S. Responsabilidade social empresarial no setor sucroenergético em Goiás. **Revista de Política Agrícola**, v. 21, n. 2, p.103-121, abr./maio/jun. 2012.
- CRUZ, J. E. Gestão ambiental no setor sucroenergético em Goiás à luz da responsabilidade social empresarial. In: CRUZ, J.E; TEIXEIRA, S. M.; VIEIRA, G. R. M. (org.) **Estudos em Agronegócio**. Goiânia: UFG, 2016. Cap. 8. (Programa de pós-graduação em agronegócio; v. 2)
- CRUZ, J.E.; SÁ DE SOUZA, E. M. Gestão de recursos humanos à luz da responsabilidade social empresarial: um estudo no setor sucroenergético em Goiás. **Gestão & Regionalidade**, v. 33, n. 97, p. 23-47, 2017.
- CRUZ, J.E.; SOUZA, C. B. Governança corporativa no setor sucroalcooleiro em Goiás. **Informe Gepec**, v. 22, n. 2, p. 99-119, 2018.
- CUSTÓDIO, A.L. M.; MOYA, R. **Guia de Elaboração do Balanço Social Empresarial e Relatório de Sustentabilidade**. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.
- DESLANDES, S. F. et al. **Pesquisa social: teoria e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DIAS, D. S.; SILVA, M. F. **Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ESTIGARA, A.; PEREIRA, R.; LEWS, S.A.L.B. **Responsabilidade Social e Incentivos Fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

FARIA, A.; SAUERBRONN, F. F. A Responsabilidade Social é uma Questão de Estratégia? Uma abordagem crítica. **Revista de Administração Pública - RAP**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, p. 07-33, jan./fev. 2008.

FORBES. **Forbes Agro100 2022**: As maiores empresas do agronegócio brasileiro. Disponível em: Disponível em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2023/01/lista-forbes-agro100-2022-as-maiores-empresas-do-agronegocio-brasileiro/>. Acesso em: 25 mar. 2022

FREIRE, R.; SOUZA, M.J.B.; ROSSETO, C.R. Integração da responsabilidade social corporativa à vantagem competitiva: análise da produção acadêmica. *In*: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 15. Bauru-SP, 2008. **Anais...artigo 734**. Disponível: https://www.simpep.feb.unesp.br/anais_simpep.php?e=2 . Acesso em: 8 dez. 2021.

FREEMAN, R. E.; WICKS, A. C.; PARMAR, B. Stakeholder theory and “the corporate objective revisited”. **Organization science**, v. 15, n. 3, p. 364-369, may./june 2004.

FRIEDMAN, M. **A Friedman doctrine** - The social responsibility of business is to increase its profits. New York Times, New York, sept.13, 1970.

GALLI, L.C.L.A. et al. Responsabilidade social e aspectos ambientais em empresas familiares: um estudo multicase no agronegócio. **Revista de Negócios**, v. 23, n. 4, p. 47-69, out. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GOMES, M. F.; GASPERINI, M. M. Agronegócio, bovinocultura de corte, responsabilidade social e corrupção. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 28428-28443, 2020.

INSTITUTO ETHOS. **Guia de Elaboração do Balanço Social Empresarial e Relatório de Sustentabilidade**: 2007. São Paulo: Instituto Ethos, 2007. 43p. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/cedoc/guia-de-elaboracao-do-balanco-social-versao-2007/>. Acesso em: 13 jan. 2022.

INSTITUTO ETHOS. **Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial**. 2010. 83p. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/110.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2021

INSTITUTO ETHOS. **Conferência Ethos 2021**. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/conteudo/conferencia/conferencia-ethos-2021/>. Acesso em: 14 nov. 2021.

INSTITUTO ETHOS 2019. Disponível em: <https://www.ethos.org.br/cedoc/guia-tematico-de-integridade-ciclo-2019/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

INSTITUTO ETHOS. **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**: Guia Temático: Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção. Ciclo 2018/2019. 19p. Disponível

em: <https://www.ethos.org.br/cedoc/guia-tematico-de-integridade-ciclo-2019/>. Acesso em: 13 nov. 2021.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MACÊDO, N.M.M.N.; GADELHA, M.A.; CÂNDIDO, G.A. Apresentação da construção dos parâmetros à aplicação do modelo conceitual tridimensional de performance social de Carroll. **Rev. Adm. UFSM**, v. 7, n. 2, p. 230-248, 2014.

MANNARELLI FILHO, T. et al. Responsabilidade social, sustentabilidade e inovação no setor sucroenergético brasileiro: Tendências e perspectivas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. 1-22, 2021.

MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 287-298, maio/ago. 2004.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. 2022. Mapa entrega Selo Mais Integridade para 17 empresas e cooperativas do Agro. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-entrega-selo-mais-integridade-para-17-empresas-do-agro>. Acesso em: 10 out 2023.

MORETTI, S. **A responsabilidade e o social**: uma discussão sobre o papel das empresas. São Paulo: Saraiva, 2007.

NISHIGAWA, K. S.; GIMENES, F. M. P.; GIMENES, R. M. T. Responsabilidade Social no Agronegócio Cooperativo: o caso da cooperativa agrícola Consolata. **Agecon Search**, p. 1-17, 2008. Disponível em: <https://ageconsearch.umn.edu/record/112761> Acesso em: 12 jan. 2023.

OLIVEIRA, J. A.P. **Empresa na Sociedade: Sustentabilidade e Responsabilidade Social**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PASSADOR, C. S. A responsabilidade social no Brasil: uma questão em andamento. *In*: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, **7**. Lisboa, Portugal. p. 8-11, out. 2002. Disponível em: <http://cdi.mecon.gov.ar/bases/docelec/dp2279.pdf>. Acesso em: 14 out. 2022.

REIS, C. N. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado? **Revista de Economia Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 279-305, ago. 2007.

PORTER, M. E; KRAMER, M. Creating shared value. **Harvard Business Review**, v. 89, n. 1/2, p. 62-77, 2011.

ROWLEY, T.; BERMAN, S. A brand new brand of corporate social performance. **Business & society**, v. 39, n. 4, p. 397-418, 2000.

SENEFONTE, G. L.; PATAH, L. A. A Validade Teórica das Dimensões de Análise dos Indicadores de Projetos de Responsabilidade Social Corporativa: uma abordagem teórica da

aderência dos indicadores Ethos a modelos acadêmicos. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade –GeAS**, v. 3, n. 1, p.18-27, jan./abr. 2014.

SCHWARTZ, M. S.; CARROLL, A. B. Corporate Social Responsibility: A Three-Domain Approach. **Business Ethics Quarterly**, v. 13, n. 4, p. 503-530, oct. 2003.

SILVA, E. F. et al. Responsabilidade Social Empresarial da Agroindústria Canavieira e Desenvolvimento Local: estudo de caso em Umuarama/PR. **Tecnologia e Sociedade**, v. 10, n. 19, p. 32-47, 2014.

SOUSA, A. C. C. **Responsabilidade Social e Desenvolvimento Sustentável: A incorporação dos Conceitos à Estratégia Empresarial** Rio de Janeiro. 230f. 2006.

TREVISAN, F. A. Balanço social como instrumento de marketing. **RAE-eletrônica**, v. 1, n. 2, p.1-12, jul./dez. 2002.

ULTIMATE KRONOS GROUP-UKG. **UKG acquire Great Place to Work**. 2021. Disponível em: <https://gptw.com.br/ranking/melhores-empresas/>. Acesso em: 18 out. 2022.

WISSMANN, M. A.; SHIKIDA, P. F. A.; AYALA, J. C. Responsabilidade Social nas Agroindústrias Canavieiras no Brasil. **RESR**, Piracicaba-SP, v. 56, n.4, p. 681-700, out./dez. 2018.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Roteiro da entrevista semiestruturada

Universidade Federal de Goiás – UFG

Mestranda: Rosicler Aparecida Pinto

Orientador: Prof. Dr. José Elenilson Cruz

1 - CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Razão Social:

Nome Fantasia:

Localidade:

Principais atividades (CNAE):

Quantidade de funcionários:

Gestor Responsável:

2 - DIMENSÃO VISÃO E ESTRATÉGIA

INDICADORES	PERGUNTAS
Estratégias Para a Sustentabilidade	Que atributos de responsabilidade social a empresa incorpora em sua visão e estratégia de negócio? Em seus produtos e serviços e, em suas operações cotidianas? Explique como e porque esses atributos foram incorporados e eleitos?
Proposta de Valor	A RSE é considerada como diferencial competitivo pela empresa? Explique como. A RSE torna os produtos e serviços da empresa únicos comparados aos produtos dos principais concorrentes? Explique como.
Modelo de Negócios	Os atributos de RSE são incorporados ao modelo de negócio da empresa? Explique como.
Pergunta Geral Dimensão Visão e Estratégia	Quais os benefícios econômicos e não econômicos para a empresa em incorporar a RSE na visão e na estratégia do negócio?

3 - DIMENSÃO GOVERNANÇA E GESTÃO

INDICADORES	PERGUNTAS
Código de Conduta	Que normas de conduta ética a empresa formaliza em seu código de conduta? A empresa difunde essas normas (por meio de política, site ou outro material institucional) visando comprometer-se a respeitá-las nas relações com seus diversos públicos de interesse?
Governança da Organização	A empresa dispõe de um sistema de governança, baseado em princípios da RSE, de forma a direcionar suas tomadas de decisão?
Compromissos Voluntários e Participação em Iniciativas de RSE / Sustentabilidade	Que compromissos voluntários a empresa assume perante aos seus diversos grupos de interessados, com o objetivo de assegurar sua participação nas iniciativas de RSE?
Engajamento das Partes Interessadas	Quais são os processos que envolvem a identificação das partes interessadas, com propósito de estabelecer um diálogo que possa contribuir no engajamento e aperfeiçoamento da conduta da empresa?
Relações com Investidores e Relatórios Financeiros	As relações da empresa com investidores são baseadas na transparência e na exatidão dos relatórios financeiros? Que mecanismos a empresa dispõe para garantir a transparência e a exatidão dos relatórios financeiros?
Relatos de Sustentabilidade e Relatos Integrados	De que maneira (e por quais meios) ocorre a transmissão de informações acerca do desempenho ambiental, social, econômico e de governança da empresa, de forma a tornar possível a identificação de vínculos entre a empresa e os princípios da RSE?
Comunicação com Responsabilidade Social	As ações de comunicação da empresa para com a sociedade contemplam a aplicação rigorosa dos princípios de RSE? Tais comunicações tem exercido influência sobre a sociedade?
Práticas Concorrências	Como a empresa se comporta em relação aos concorrentes no sentido de elevar os padrões de concorrência do setor?
Práticas Anticorrupção	Que mecanismos e processos a empresa adota visando identificar, coibir e punir práticas de corrupção?
Envolvimento no Desenvolvimento de Políticas Públicas	A empresa e a comunidade participam (ou participaram) da elaboração, implementação e acompanhamento de alguma(s) política(s) pública(s), sejam em âmbito municipal, estadual ou federa? Se sim, cite a(s) política(s).
Gestão Participativa	Que mecanismos a empresa dispõe para garantir aos empregados a participação em decisões que os afetem, como por exemplo estratégias de desenvolvimento pessoal e profissional? Cite exemplos de alguns mecanismos.
Sistema de Gestão Integrado	Como o sistema de gestão integrado da empresa tem possibilitado maior eficácia de suas ações?
Sistema de Gestão de Fornecedores	Que mecanismos a empresa utiliza para assegurar que o comportamento de seus parceiros esteja alinhado aos princípios de RSE?
Mapeamento dos Impactos da Operação e gestão de Riscos	Que mecanismos a empresa utiliza para diagnosticar seus impactos socioambientais, visando preveni-los, mitiga-los ou recuperá-los?
Gestão da RSE / Sustentabilidade Integração da RSE/	Como ocorre a integração de RSE na forma de a empresa conduzir seus negócios?
Pergunta Geral Dimensão Governança e Gestão	Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido em implementar sistema de governança e de gestão alinhados à RSE?

4 - DIMENSÃO SOCIAL

INDICADORES	PERGUNTAS
Monitoramento de Impactos do Negócio nos Direitos Humanos	Que mecanismos a empresa utiliza para monitorar os impactos de seus negócios no que tocante às normas de Direitos Humanos?
Combate ao Trabalho Infantil na Cadeia de suprimentos	Que mecanismos a empresa adota para coibir e erradicar o trabalho infantil (criança e adolescente) em sua cadeia de suprimentos (fornecedores, transportadores, distribuidores etc.)?
Trabalho Forçado (ou Análogo ao Escravo) na Cadeia de Suprimentos	Que mecanismos a empresa adota para coibir e erradicar o trabalho forçado (ou análogo ao escravo) em sua cadeia de suprimentos (fornecedores, transportadores, distribuidores etc.)?
Promoção da Diversidade e Equidade	Que mecanismos a empresa estabelece para coibir a discriminação e assegurar a diversidade (raça, cor, gênero) e equidade em seus quadros funcionais?
Relação com Empregados (Efetivos, Terceirizados, Temporários ou Parciais)	Quais os critérios que a empresa utiliza para orientar suas relações com os empregados de diferentes vínculos empregatícios (efetivos, terceirizados, temporários ou parciais)?
Relações com Sindicatos	Como a empresa assegura a liberdade de associação e o direito de negociação coletiva?
Remuneração e Benefícios	Que políticas de remuneração e benefícios da empresa a empresa implementa para valorizar as competências potenciais de seus empregados? Cite exemplos.
Compromisso com o Desenvolvimento Profissional	Que indicadores a empresa dispõe para mensurar o investimento em capacitação e desenvolvimento profissional dos empregados?
Comportamento frente a Demissões e Aposentadoria	Que medidas a empresa toma para assegurar um comportamento ético nas demissões de seus empregados, especialmente daqueles que estão próximos de se aposentarem?
Saúde e Segurança dos Empregados	Que mecanismos a empresa adota para garantir padrões de excelência das condições de trabalho, visando à saúde e a segurança de seus empregados?
Condições de Trabalho, Qualidade de Vida e Jornada de Trabalho	Que mecanismos a empresa adota para garantir padrões de excelência das condições de trabalho, de formar a assegurar a qualidade de vida dos empregados?
Relacionamento com o Consumidor	Que mecanismos a empresa adota para garantir a qualidade no atendimento de seus clientes/consumidores, antes, durante e depois da venda de produtos/serviços? Esses mecanismos tem melhorado a confiabilidade, a eficiência, a segurança e a disponibilidade de seus produtos?
Impacto Decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços	Que mecanismos a empresa adota para orientar claramente o uso de seus produtos, de forma a garantir a segurança de seus clientes/consumidores mediante os possíveis impactos (reais e potenciais) dos produtos?
Estratégia de Comunicação Responsável e	Que mecanismos a empresa utiliza para fornecer informações verdadeiras, factuais e não tendenciosas sobre seus produtos, bem como estimular o consumo consciente?

Educação para o Consumo Consciente	
Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade	Que mecanismos a empresa adota para garantir o respeito às normas e aos costumes locais, e manter interação dinâmica e transparente com grupos locais e seus representantes?
Compromisso com o Desenvolvimento da Comunidade e Gestão das Ações sociais	Como ocorre o envolvimento da empresa em questões ou problemas da comunidade de modo a apoiar a solução de problemas sociais?
Apoio ao Desenvolvimento de Fornecedores	Que mecanismos a empresa adota para incentivar o desenvolvimento de pequenas empresas locais, torna-las fornecedores e desenvolver seus processos produtivos e de gestão?
Pergunta Geral Dimensão Social	<p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido ao garantir a qualidade de vida no trabalho aos seus empregados e a diversidade (de gênero, raça, cor etc.) em seus quadros funcionais, e a combater o trabalho forçado e o trabalho infantil na cadeia de suprimentos?</p> <p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem alcançado ao melhorar a confiabilidade, a eficiência e a segurança de seus produtos e a estimular o consumo consciente?</p>

5 - DIMENSÃO AMBIENTAL

INDICADORES	PERGUNTAS
Governança das Ações Relacionadas às Mudanças Climáticas	Que medidas a empresa adota para gerir os riscos e aproveitar as oportunidades de negócios relacionados às mudanças climáticas?
Adaptação às Mudanças Climáticas	Que ações e medidas a empresa tem adotado para conferir mobilidade ao seu negócio frente a eventuais alterações de mercado em decorrências de mudanças climáticas?
Sistema de Gestão Ambiental	Que instrumentos a empresa desenvolve e utiliza para executar a gestão ambiental em suas operações?
Prevenção da Poluição	Que ações a empresa tem realizado para melhorar seu desempenho no que tange a prevenção e/ou mitigação da poluição atmosférica, visual, sonora entre outras?
Uso Sustentável de Recursos: Materiais	Que programas de eficiência no uso de materiais a empresa desenvolve (ou patrocina), com vistas à redução de impactos negativos que o uso de materiais provoca no meio ambiente?
Uso Sustentável de Recursos: Água	Que programas de eficiência no uso da água a empresa desenvolve (ou patrocina), com vistas à redução de impactos negativos que o uso da água provoca no meio ambiente?
Uso Sustentável de Recursos: Energia	Que programas de eficiência no uso da energia a empresa desenvolve (ou patrocina), com vistas à redução de impactos negativos que o uso da energia provoca no meio ambiente?
Uso Sustentável da Biodiversidade e Restauração dos Habitats Naturais	Que programas de eficiência relativo ao uso sustentável da biodiversidade e à restauração de habitats naturais a empresa desenvolve (ou patrocina), com vistas à redução de impactos negativos que esse uso provoca no meio ambiente?
Educação e Conscientização Ambiental	Que campanhas, projetos e programas de educação ambiental a empresa tem implementado (ou patrocinado), junto aos seus empregados, à comunidade e a públicos mais amplos (fornecedores, clientes/consumidores, etc.), de modo a difundir a consciência ambiental?
Impactos do Transporte, Logística e Distribuição	Que mecanismos a empresa adota para gerir os impactos sociais e ambientais negativos de suas atividades de transporte, logística e distribuição de produtos?
Logística Reversa	A empresa tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Pós-Consumo? Se sim, explique como esse Plano considera a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem e a disposição final de resíduos sólidos de forma ambientalmente adequada.
Pergunta Geral Dimensão Ambiental	Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido (1) ao implementar medidas de uso sustentável de recursos (materiais, água e energia) e da biodiversidade, (2) a desenvolver projetos e programas de conscientização ambiental, (3) a gerir os impactos negativos sociais e ambientais de suas atividades logísticas (transporte, distribuição) e (4) ao implementar plano de gerenciamento de resíduos sólidos pós-consumo?

APÊNDICE B – CATEGORIA ESTRATÉGIA DA EMPRESA A

SUSTENTABILIDADE

1 ESG - Todos estes **indicadores chaves de desempenho** tem impacto direto na **redução das emissões de GEE da companhia**.

Relatório de Sustentabilidade e Inventário de Gases GEE;

O **Comitê Social** não representa 100% das **ações sociais** da empresa mas **contribui de forma significativa no processo como um todo**.

Todos os projetos realizados pelo Comitê Social têm como metodologia, o levantamento das **necessidades das comunidades** vinculadas ao escopo do **Comércio Justo** por meio de pesquisas, entrevistas, solicitações do município e/ou entidades filantrópicas dos mesmos.

Somos a empresa do setor com o **maior número de certificações socioambientais** que atestam o nosso **compromisso com a gestão de riscos e mitigação de nossos impactos ambientais**.

A importância dos direitos humanos consta basicamente em seu **potencial em propiciar vida digna a todas as pessoas**, indistintamente, e combater práticas inadequadas na cadeia de valor da empresa.

1 GRI – Adequada expansão dos **biocombustíveis** na **matriz energética**, com ênfase na regularidade do abastecimento de combustíveis, além de **assegurar** previsibilidade para o **mercado de combustíveis**, induzindo **ganhos de eficiência energética e de redução de emissões de gases** causadores do **efeito estufa** na produção, **comercialização e uso de biocombustíveis**.

Redução de emissões de GEE em comparação com a gasolina (%).

Contamos, ainda, com um **Comitê Social**, que estabelece as diretrizes necessárias para o gerenciamento dos fundos sociais obtidos pela comercialização do açúcar orgânico, aplicando os conceitos de transparência, comércio justo, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, com o objetivo de **fomentar ações sociais e desenvolvimento da comunidade local e disseminar essa cultura** dentro e fora do horário de trabalho.

Resultado do **clima organizacional GPTW**.

O Sistema de Produção Orgânica, seguindo os Princípios do Comércio Justo - Diretrizes do Instituto Biodinâmico, Sistema de Produção Orgânica – Diretrizes da Comunidade

Europeia e a Bonsucro, tendo também como referência nossa Política de Gestão Integrada - Qualidade, Meio Ambiente, Comércio Justo, Segurança de Alimentos, de Logística, do Trabalho e Saúde Ocupacional.

Acordo Global do Clima de Paris COP21 e as diversas **certificações socioambientais** e de qualidade do nosso produto.

1 ENTREVISTA - [...] a empresa trabalha **com a redução das emissões de GEE** através do **inventário de gases**, [...], na **gestão** de energia, água, resíduos, recuperação de áreas degradadas, plantio de matas nativas regional, nas produções orgânicas, na expansão de áreas orgânicas, na redução de insumos agrícolas e industriais e ampliação da geração de CBIO's escriturados [...] a empresa tem um **comitê social** [...], fomentando **ações sociais** coletivas nas áreas de saúde, educação, capacitação técnica, [...] pesquisa de **clima organizacional GPTW**, [...] **Balanco Social**. [...] **contratação de mulheres** cada vez mais em nosso portfólio, [...], [...] atua diretamente no **comércio justo**, [...], alinhados aos **ODS da ONU** [...], 31 **certificações** [...] total **transparências** em seus negócios e a **valorização** de seu maior bem que são as pessoas. [...].

VALOR

2 ESG – **Parcerias** para lançamento de **novos produtos alinhados às tendências inovadoras dos novos mercados**.

Tem por objetivo **estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades** a serem observados no processo de **gerenciamento de riscos inerentes às atividades de negócio** da Empresa A.

2 **GRI - Produção orgânica**, um dos maiores **diferenciais da empresa até hoje**; inauguração da fábrica de saneantes e; expansão da cogeração de energia.

Nosso portfólio de **produtos diferenciados** e com alto valor agregado são considerados um de nossos grandes **diferenciais competitivos**, nos colocando em posição de destaque como uma das empresas mais diversificadas, com presença em segmentos chave.

Tem, portanto, o papel de apoiar e incentivar atividades que abram caminho para pensamentos e atitudes inovadoras, promovendo o intercâmbio de ideias e o debate de assuntos de interesse da Companhia, que promovam a busca por **inovação tecnológica, novos negócios e expansão**.

Parcerias para lançamento de novos produtos alinhados às **tendências inovadoras dos novos mercados**.

Graças a esse cuidado dedicado em cada etapa do processo de produção, temos ao todo 31 **certificações** (vide pág. 84), que comprovam a qualidade do nosso produto e do nosso processo de produção, que **alia preservação ambiental e responsabilidade social**.

2 ENTREVISTA - [...] A empresa os considera como **diferenciais**, [...] desde o **nascimento da empresa** [...] primeira [...]. Hoje a empresa tem destaque em várias frentes, sendo **inovadora e pioneira** em vários processos e **produtos**, [...] alinhados a **RSE/sustentabilidade**.

NEGÓCIOS

3 **ESG – Planejamento Estratégico; Macroprocesso relacionado ao Fator de Risco.**

Estratégias, iniciativas e práticas que englobem: Gestão dos riscos e impactos das atividades da Empresa nas comunidades em que está presente.

Contempla o **desenvolvimento de políticas** e outros materiais, aprimoramento de processos e **ações de conscientização, para stakeholders, mercado e sociedade em geral**.

3 **GRI - O processo de gerenciamento de riscos** deve ser observado em todos os **processos de tomada de decisão, incluindo o planejamento estratégico**, as decisões de investimento e a gestão de projetos, desde o momento em que são criados e ao longo de todo o seu desenvolvimento.

A comunicação e a consulta entre os colaboradores sobre riscos e seu gerenciamento deve ocorrer de forma contínua, visando o **compartilhamento de informações e melhorias nos processos de gerenciamento**.

Portanto, 100% dos nossos colaboradores, atividades e ambientes de trabalho são abrangidos pelo sistema de gerenciamento da segurança e saúde ocupacional, que **respeita todas as normas e legislação vigente**.

Influenciamos também nossos líderes, por meio do programa Líder Inova, preparando-os para processos seletivos justos e quebrando paradigmas relacionados ao tema.

Ter as regras explícitas de forma clara e objetiva, dando acesso a todos os **colaboradores e terceiros** que nos representam é de extrema importância, mas manter essas regras vivas no dia a dia de cada um requer um **esforço contínuo para criar, manter e fortalecer essa cultura**.

3 ENTREVISTA - [...] atributos [...] **planejamento estratégico** [...] divulgado e inserido no dia a dia [...] **colaboradores, [...] atividades, processos e cultura**. [...].

APÊNDICE C – CATEGORIA GESTÃO DA EMPRESA A

ÉTICA

4 *ESG* - Uma **descrição dos comportamentos éticos e integridade da organização** estão detalhados na seção ‘Ética e Governança’ do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021/2022.

Possuem acesso a trilha de treinamentos dentro do sistema de gestão de treinamento e desenvolvimento.

Para que a nossa matriz de materialidade pudesse refletir uma **visão global da sociedade**, foram consultados diferentes públicos de interesse ao longo do processo, identificados por meio da metodologia de mapeamento de stakeholders.

Notificar 100% das partes interessadas com os valores da empresa.

4 *GRI* - Com a finalidade de que **todos os colaboradores** tenham amplo e pleno conhecimento sobre as **disposições do Código de Conduta**, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores.

Também faz parte do processo de **integração dos novos** colaboradores a entrega do Código de Conduta.

Nos anos de 2021/22 foram realizados treinamentos aplicados a 100% de nossos colaboradores. Também faz parte do processo de integração dos novos colaboradores a entrega do Código de Conduta.

Treinamentos para lideranças sobre a importância da inclusão e, principalmente, como receber e tratar o novo colaborador, fomentando a inclusão junto à equipe.

Para manter a transparência e ética na conduta dos relacionamentos com todas as partes interessadas, demonstrando total compromisso de **alinhamento dos valores da empresa com as partes interessadas**.

4 ENTREVISTA - [...] **Código de Conduta Ética empresarial** [...] Lei 12.846/13; [...] **dever em cumprir** [...] lei quanto a conduta adequada pelo colaborador e terceiros, [...] **treinamentos** para todos e os **stakeholders** [...] conhecimento [...] Código de Conduta [...] **valores adotados na companhia**. [...] novos colaboradores no momento da contratação são entregues o Código de Conduta empresarial [...] **sites institucionais**, [...].

5 *ESG* - Empresa está atuando fortemente para sair da área de commodities e trabalhando em **desenvolver produtos de alto valor agregado. Ganho de novos nichos de mercados.**

Incrementar a **inovação e a sustentabilidade** na indústria e na agricultura.

Resultado do **clima organizacional** GPTW.

5 *GRI* - A produção de **produto orgânico** e a produção de etanol e bioeletricidade constituem a **base de produtos sustentáveis e saudáveis** da Empresa A.

O setor sucroenergético contribui positivamente na mitigação das mudanças climáticas ao produzir produtos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa quando da sua utilização.

A empresa, **valorizando cada vez mais as pessoas**. Resultado do clima organizacional GPTW.

Lançamento de novos produtos e ganho de novos mercados.

5 ENTREVISTA - Sempre **inovando**, procurando **novos nichos**, lançando **produtos de maneira diferenciada**, **focando sempre na sustentabilidade** do negócio e **valorizando** cada vez mais o seu **colaborador interno**, criando um **clima organizacional satisfatório**, **refletindo nas reduções de custos** e com isto **aumentar sua margem de ganho junto aos concorrentes**.

6 *ESG* - A **gestão de risco** é feita de forma dedicada e **dinâmica por uma equipe específica** que se reúne anualmente com os gerentes de cada área, com o objetivo de rever os riscos mapeados.

Faz a identificando dos riscos, **definindo estratégicas, os riscos estratégicos, os fatores de risco e as ações mitigatórias**.

O nosso compromisso com a **gestão de riscos e mitigação de nossos impactos ambientais**.

6 *GRI* - A partir desse processo foram **mapeados** 34 riscos, classificados em crítico, significativo, moderado e baixo. Entre os principais riscos mapeados estão os relacionados à perda de receita, ao não **cumprimento de requisitos regulatórios e contratuais**, à perda de competitividade, a irregularidades

no produto e ao não atendimento da demanda. Para cada risco são identificados os fatores que podem levar à sua materialização e, assim, capturadas ações e controles que os mitiguem.

Da mesma forma, é com muita **satisfação** que **olhamos** para o quanto evoluímos como empresa, com uma **governança bem estruturada, pautada pela ética, transparência e compliance**, e com uma **visão estratégica** de curto, médio e longo prazos, que tem nos permitido crescimentos sucessivos qualitativos e quantitativos, **agregando novos segmentos de produtos e mercados de atuação**, sempre tendo como base nossa história e a cultura que se formou ao longo desses anos, conforme resumimos a seguir em nossa linha do tempo.

6 ENTREVISTA - A empresa **tem todos os riscos mapeados**, riscos estes **categorizados em riscos estratégicos, operacionais e de compliance**. Tem-se a **gestão destes riscos periodicamente**, atualizando-os, de **maneira a acrescentar novos riscos, a mitigação dos existentes ou até mesmo a eliminação de algum risco** que tenha sido completamente **eliminado**.

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

7 ESG - Todos os **projetos realizados pelo Comitê Social** têm como metodologia, o levantamento das **necessidades das comunidades vinculadas ao escopo do Comércio Justo** por meio de pesquisas, entrevistas, solicitações do município e/ou entidades filantrópicas dos mesmos.

Número total e percentual de membros do órgão de governança aos quais foram comunicados as **políticas e os procedimentos de combate à corrupção** adotados pela organização, discriminados por região.

7 GRI - Comitê social: representando os colaboradores da empresa, têm autonomia para decidir e realizar os investimentos direcionadas pelo **pilar social da sustentabilidade**, tendo como premissa o contexto organizacional - inclusão social, envolvimento em comunidade, saúde e segurança, aspectos culturais, qualidade de vida, direitos humanos, direito dos trabalhadores, transparência, ética etc. De acordo com os critérios pré-estabelecidos dentro dos programas de cada fundo, desde que sejam atendidas as diretrizes das normas certificadas, cabe à comissão apresentar estes investimentos na forma de um plano de ação.

E trabalhamos na **disseminação de informação e conhecimento para geração de emprego de qualidade e renda por meio de ações e programas sociais**.

Possuímos apenas ações ordinárias, sendo que cada ação ordinária de emissão da Companhia corresponde a um voto nas Assembleias Gerais.

7 ENTREVISTA – A empresa possui o **Comitê Social**, [...] **50 membros** [...] **áreas da empresa**, que atuam de **forma sistêmica** em várias frentes de **programas sociais**, na empresa e na comunidade. [...] **são aprovados** através da **assembleia** junto [...]. Que passam a **acompanhá-los periodicamente**, [...] **ações estão sendo implantadas**.

8 ESG - Para que a nossa matriz de materialidade pudesse **refletir uma visão global** da sociedade, foram consultados diferentes públicos de interesse ao longo do processo, identificados por meio da **metodologia de mapeamento de stakeholders**.

Soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis, Aumento da participação de fornecedores locais, Impulsão de negócios locais e **Engajamento social**.

Discussões sobre posições corporativas relacionadas às **regulamentações e políticas governamentais** para endereçar os fatores **ambientais e sociais que afetam a indústria**.

8 GRI - Na **pesquisa de satisfação** com os clientes do mercado varejistas nacional, temos 70% de percepção positiva, 12,50% a menos no ano anterior, devido ao **ganho de novos clientes**, aumentando assim o tamanho da amostra, e à demanda inesperada do mercado pós pandemia, causando transtornos de logística na entrega dos produtos.

Com a **marca La Terre** também demos início a um novo modelo de negócio, que **contempla a parceria com fornecedores terceirizados**.

O Conselho de Administração aprovou a atualização do **Código de Conduta Empresarial**, que estabelece uma série de **diretrizes que visam nortear a conduta de todos os empregados e dirigentes no exercício de suas responsabilidades, seja em ambiente interno ou externo**.

Desde 2014, além de contar com um **time de gestão qualificado e reconhecido pelo mercado**, possuímos um departamento de Relações com Investidores, entregando transparência e credibilidade ao mercado estruturado e, desde 2016, apresentamos balancetes trimestrais.

8 ENTREVISTA – São realizadas **pesquisas periódicas** com os **stakeholders, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, comunidades e diversas representatividades públicas**, onde são informados o nosso **código de conduta**. Usamos também o nosso **site de relação com os investidores**, onde disponibilizamos nossas **políticas**.

9 ESG - Os **dados financeiros foram auditados** pela KPMG e os dados não financeiros foram auditados pela BVQI.

A Empresa A possui um **Comitê de Auditoria** que está diretamente comprometido com as **avaliações de riscos e oportunidades de negócios**.

Os riscos são acompanhados em reuniões mensais realizadas pela área responsável, sendo divulgado o relatório de acompanhamento dos KRIs para diretoria, gerentes e membros do Comitê de Auditoria.

9 GRI - É, portanto, parte integrante e fundamental das nossas atividades organizacionais, contribuindo para a evolução estruturada e sustentável dos resultados financeiros e rentabilidade, além de contribuir para a consolidação da nossa solidez, eficiência e responsabilidade social.

Paralelamente, também relacionamos nossos temas materiais aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável(ODS) 2030** - publicados em setembro de 2015 pela **Organização das Nações Unidas (ONU)**, de forma a avaliar como podemos e já vimos **contribuindo para o pacto global**.

As informações financeiras foram asseguradas pela auditoria externa independente KPMG e as informações não financeiras foram auditadas pela BVQI.

Dessa forma, desde 1987 somos auditados por uma das “Big Four”

9 ENTREVISTA – Sim. Os **dados financeiros** são **publicados** e disponibilizados somente após a realização e **aprovação de uma auditoria de terceira parte**, dentro das **big four**.

10 ESG - Nesse processo de revisão, foram consultados, através de entrevistas presenciais, a diretoria e presidência da Empresa A, assim como stakeholders externos, totalizando mais de 20 pessoas consultadas.

Todos os projetos realizados pelo Comitê Social têm como metodologia, o levantamento das necessidades das comunidades vinculadas ao escopo do Comércio Justo por meio de pesquisas, entrevistas, solicitações do município e/ou entidades filantrópicas dos mesmos. Os programas em desenvolvimento encontram-se detalhados no item GRI.

Formas e canais de engajamento: Instagram, LinkedIn, e-mail e Relações Institucionais.

A empresa participa ativamente de fóruns nesta esfera, para sempre estar atualizada com os atos regulatórios. Esta discussão envolve os setores Jurídico, RH, Segurança e Medicina do Trabalho, SGI, Financeiro (Contabilidade, Tesouraria, Gestão de Riscos), Assessoria de Comunicação e o setor de RI. Não que sejam somente estes, dependendo do conteúdo e contexto podem se agregar outros setores. Mas sempre tem a participação da empresa.

Todos os projetos realizados pelo Comitê Social têm como metodologia, o levantamento das necessidades das comunidades vinculadas ao escopo do Comércio Justo por meio de pesquisas, entrevistas, solicitações do município e/ou entidades filantrópicas dos mesmos.

10 GRI - A comunicação e a consulta entre os colaboradores sobre riscos e seu gerenciamento deve ocorrer de forma contínua, visando o compartilhamento de informações e melhorias nos processos de gerenciamento. Tais consultas são realizadas mediante ciclos de entrevistas, cujos resultados são documentados como parte da av Comunidades e investimento social: Soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis, aumento da participação de fornecedores locais, impulsionamento de negócios locais e engajamento social.

Na ocasião, a nova versão do documento foi amplamente divulgada em campanhas internas de comunicação.

Conforme **consta na Política e Gestão dos Projetos e Programas Socioambientais**, os membros eleitos de acordo com a representatividade de cada setor macro, passam a tomar ações e decisões quanto a aprovação e/ou desaprovação de projetos apresentados durante as reuniões mensais realizadas pelo Comitê Social.

10 ENTREVISTA – A empresa realiza **entrevistas com a comunidade**, tem vários **canais de comunicações** dedicados a atenderem as comunidades, além de **divulgar suas políticas** através do

setor de **assessoria de comunicação**. A empresa tem o **comitê social**, que **desempenha este trabalho** muito bem.

ESG -

GRI -

EN – A empresa **não envolve nestas questões**.

GOVERNANÇA

11 ESG - **Metas vinculadas à quantidade de produção** e expedição de itens atribuídos à área de Qualidade; Governança corporativa com subordinação à áreas de negócio;

Objetivo de dar maior robustez e **transparência ao seu desempenho em mudança do clima**.

definir metas de médio e longo prazo aprovadas pelo conselho de administração e preferencialmente alinhadas iniciativa Science Based Targets (SBTi).

o plano de atividades, incluiu a **definição dos indicadores chaves de desempenho ESG 2030** os quais possuem indicadores de mudanças do clima como por exemplo.

Demonstrar que toda a cadeia, desde o plantio, a produção e a comercialização até o consumidor final sejam realizadas de maneira justa, **demonstrando ser um dos pilares da geração de valor para o negócio e para a sociedade e estratégia de diferenciação** da empresa.

11 GRI - Uma variedade de processos internos e externos também foi utilizada para identificar as questões ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance –ambiental, social e de governança corporativa) que são relevantes para o nosso negócio, sociedade e principais partes interessadas. Isso inclui **relatórios anuais de sustentabilidade**, revisão de questões levantadas por meio de processos de avaliação de riscos de negócio, estratégia da empresa e revisões regulares da avaliação da materialidade.

A adoção de **práticas de sustentabilidade** que visa preparar a empresa para atender às demandas da sociedade no futuro. A partir de uma **abordagem sistêmica e de um conjunto de metas e indicadores**, esse modelo contribui para tornar a empresa apta a atuar em um futuro com maiores pressões sociais, recursos finitos e reduzida pegada de carbono.

Paralelamente, também relacionamos nossos temas materiais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030 - publicados em setembro de 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), de forma a avaliar como podemos e já vimos contribuindo para o pacto global.

É, portanto, parte integrante e fundamental das nossas atividades organizacionais, contribuindo para a evolução estruturada e sustentável dos resultados financeiros e rentabilidade, além de **contribuir para a consolidação da nossa solidez, eficiência e responsabilidade social**.

Companhia e seus acionistas estão dispostos a correr na busca pelo retorno e geração de valor, classificando os riscos de acordo com a matriz de priorização de riscos e as definições, indo de risco crítico, em uma extremidade, a risco baixo, na extremidade oposta.

11 ENTREVISTA - [...] **governança corporativa** [...] base na **transparência, equidade, prestação de conta e rse** [...] exemplo é a **contribuição da companhia às metas determinadas [...] ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU**; sendo que; os **temas abordados** nesses ODS tratam de matérias **ESG**; que correspondem, [...] **responsabilidade social empresarial** na [...] e **geração de valor**.

12 ESG - Formas e canais de engajamento * Website: Empresa A.

relatórios anuais de sustentabilidade, revisão de questões levantadas por meio de processos de avaliação de riscos de negócio, estratégia da empresa e revisões regulares da avaliação da materialidade.

Empresa A foi verificado uma outra equipe do Bureau Veritas em um trabalho específico, de acordo com os critérios da ISO 14.064-1/07 e GHG Protocol. Uma **Declaração de Verificação foi emitida exclusivamente a respeito da verificação do inventário de GEE**.

12 GRI - Para garantir uma abordagem robusta nesse processo, conduzimos a avaliação com uma consultoria externa independente, seguindo as **melhores práticas internacionais e as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade** do Global Reporting Initiative.

Nosso Inventário de GEE 2021 foi auditado pela BVQI com um nível de confiança razoável o que garante que o mesmo é preciso, confiável e livre de discrepância material, erro ou distorção e é uma representação equitativa dos dados de GEE para período.

12 ENTREVISTA – Através do **site da empresa**, através dos **relatórios integrado de sustentabilidade**, através da divulgação do **inventário de GEE**, através das **mídias sociais e da TV JM**.

13 ESG - Contempla práticas de divulgação de informações, desenvolvimento de políticas e outros materiais, aprimoramento de processos e ações de conscientização, para stakeholders, mercado e sociedade em geral.

Uma variedade de processos internos e externos também foram utilizados para identificar as questões ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance – ambiental, social e de governança corporativa) que são relevantes para o nosso negócio, sociedade e principais partes interessadas.

Para manter a **transparência e ética na conduta dos relacionamentos** com todas as partes interessadas, demonstrando total compromisso de alinhamento dos valores da empresa com as partes interessadas.

Os colaboradores possuem conhecimento a trilha de carreira e visão de qual posição eles conseguem ocupar dentro da empresa, além das trilhas, **participam de treinamentos operacionais, técnicos e comportamentais para aprimorar suas habilidades e competências**. Possuem acesso a trilha de treinamentos dentro do sistema de gestão de treinamento e desenvolvimento.

13 GRI - Código de Conduta, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores.

Demonstrar a transparência e a ética no relacionamento das negociações com terceiros.

Mantendo a continuidade dos serviços e o fornecimento contínuo, mantendo todas as atividades e as operações.

Aderimos voluntariamente a várias práticas de governança corporativa recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa (CBGC).

Mantendo boas práticas de governança corporativa e atuando, sempre, e mestreira conformidade com a legislação aplicável.

13 ENTREVISTA – A empresa tem muito bem definido as suas **políticas de conduta, ética**, onde **100% dos colaboradores, terceiros e representantes são treinados** nelas, além de **divulgação constante destas práticas**. A empresa tem uma **estrutura consolidada de Governança Corporativa**

15 ESG - Todos os projetos realizados pelo Comitê Social têm como metodologia, o levantamento das necessidades das comunidades vinculadas ao escopo do Comércio Justo por meio de pesquisas, entrevistas, solicitações do município e/ou entidades filantrópicas dos mesmos. Os programas em desenvolvimento encontram-se detalhados.

Metas vinculadas à quantidade de produção e expedição de itens atribuídas à área de Qualidade.

Bônus pagos aos colaboradores.

14 GRI - Com a finalidade de que todos os colaboradores tenham amplo e pleno conhecimento sobre as disposições do Código de Conduta, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores.

Treinamentos para lideranças sobre a importância da inclusão e, principalmente, como receber e tratar o novo colaborador, fomentando a inclusão junto à equipe.

realizada, principalmente, de acordo com a identificação dos fatores (causas) de riscos e implicações nos objetivos (metas e resultados) projetados, análise dos principais riscos suscetíveis de afetar os seus objetivos.

Bônus pagos aos colaboradores.

Como importante instrumento nesse eixo de atuação, podemos citar também as blitzes, que, inclusive, estão **atreladas ao nosso Programa de Participação de Resultados**.

14 ENTREVISTA – A empresa **realiza anualmente o Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT)**, onde são **tabulados** todos os treinamentos necessários ao **desenvolvimento do colaborador** de todas as áreas da empresa. Também são realizadas **reuniões com os colaboradores** para as **definições das metas de produção** e as metas dos **bônus**, como a **distribuição da participação dos resultados** por exemplo.

16 ESG - A Empresa A possui um Comitê de Auditoria que está diretamente comprometido com as avaliações de riscos e oportunidades de negócios.

Os perigos e riscos identificados são tratados em plano de ação, que é acompanhado mensalmente em reunião com as áreas gerando treinamentos, melhorias nas condições, procedimentos e outros.

Assegurar altos níveis de qualidade dos produtos.

15 GRI - nossa experiência em auditorias de qualidade e certificações orgânicas para abrir um novo mercado.

Certificações socioambientais e de qualidade do produto.

A empresa está assiduamente trabalhando a **qualidade de seus produtos** e a maneira de saber se este objetivo está sendo alcançado, a premissa maior é o índice de satisfação do cliente.

Gestão da Qualidade: evidencia a preocupação com a **melhoria contínua dos produtos e serviços fornecidos, atendendo a padrões internacionais de qualidade e gestão.**

15 ENTREVISTA – Através de **constantes auditorias externas e internas**, sempre com **foco nas melhorias dos processos** como um todo, focando sempre na **qualidade dos produtos, serviços oferecidos** pela empresa.

17 ESG - Temos um processo de avaliação de fornecedores críticos que é feita anualmente, através do sistema qualyteambuy . Conforme procedimento P-SUP-01-C.

16 GRI - Em 2021, todos passaram a ser cadastrados no sistema de gestão pelo qual são reunidos toda documentação, avaliações, nível de criticidade e checklist, de forma prática e simples, de acordo com as diretrizes definidas na **Política de Compra e Relação com os Fornecedores, que orienta o processo de seleção, homologação, aprovação da compra, monitoramento, avaliação e reavaliação de fornecedores e levam em conta as premissas definidas em nossas certificações.**

Da mesma forma, é com muita satisfação que olhamos para o quanto evoluímos como empresa, com uma **governança bem estruturada**, pautada pela ética, transparência e compliance, e com uma visão estratégica de curto, médio e longo prazos, que tem nos permitido crescimentos sucessivos qualitativos e quantitativos, agregando novos segmentos de produtos e mercados de atuação, sempre tendo como base nossa história e a cultura que se formou ao longo desses anos, conforme resumimos a seguir em nossa linha do tempo.

Dos fatores contribuintes para a **melhora nos indicadores**, podemos destacar o maior envolvimento das lideranças, que acompanham mensalmente os dados monitorados, melhora no comportamento dos funcionários, desenvolvimento da cultura preventivista em relação à segurança e saúde, além dos investimentos nos postos de trabalho e em treinamentos.

16 ENTREVISTA – Através do **sistema de avaliação dos fornecedores**, onde todos são **qualificados e aprovados ou não**. São enviados **questionários de compliance** a todos os **prestadores, fornecedores que possuem** de alguma maneira **envolvimento direto** com a **Empresa A**.

18 ESG - Número total e percentual de **empregados** aos quais foram comunicados as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização, discriminados por categoria funcional.

Discussões sobre posições corporativas relacionadas às regulamentações e políticas governamentais para endereçar os fatores ambientais e sociais que afetam a indústria.

Uma descrição dos valores, **princípios, normas** e códigos de comportamento da organização estão detalhados na seção “Nossa missão, visão e valores” do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021/2022.

Para manter a transparência e ética na conduta dos relacionamentos com todas as partes interessadas, demonstrando total **compromisso de alinhamento dos valores da empresa com as partes interessadas**.

Soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis, Aumento da participação de fornecedores locais, Impulsão de negócios locais e Engajamento social.

Ética e integridade nos negócios.

17 GRI - Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.

Políticas e benefícios que contribuem para um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, confiança e orgulho em fazer parte da equipe.

Entende-se como **integridade o cumprimento do conjunto de normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades, bem como, evitar,**

detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer, promovendo a ética e a integridade e agregando valores aos negócios, às pessoas, às partes interessadas e à sociedade.

17 ENTREVISTA – Através das **políticas de conduta**, onde estão **definidas todas as normativas nas conduções dos negócios da empresa.**

APÊNDICE D – CATEGORIA SOCIAL DA EMPRESA A

SAÚDE

19 ESG - Campanhas motivacionais e de segurança e medicina;

Saúde, segurança e **bem-estar dos colaboradores** e Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

A empresa possui SESMT implementado, devidamente registrado conforme a NR 4. O SESMT é composto por engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeira do trabalho, auxiliares de enfermagem do trabalho e técnicos de segurança do trabalho. Os serviços de saúde e segurança atendem tanto funcionários quanto terceirizados.

100% dos trabalhadores, atividades e ambientes de trabalho da Empresa A **são abrangidos pelo sistema de gerenciamento da segurança** e saúde ocupacional da empresa.

18 GRI – Em 2021, foram **investidos** R\$ 26.888.327,23, 47,89% a mais que no ano anterior, destinados para as áreas social, ambiental e segurança e medicina do trabalho, entre outros.

Campanhas motivacionais e de segurança e medicina;

Com a finalidade de que todos os **colaboradores** tenham amplo e pleno conhecimento sobre as disposições do **Código de Conduta**, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores.

Saúde e segurança: Riscos decorrentes da perda de vida humana, invalidez/deficiência permanente, empregados afastados, ferimentos graves ou doenças ocupacionais.

Saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores.

Segurança é uma premissa em nossa gestão, que entendemos como uma jornada permanente que deve nos levar sempre à melhoria. Portanto, 100% dos nossos colaboradores, atividades e ambientes de trabalho são abrangidos pelo sistema de gerenciamento da segurança e saúde ocupacional, que respeita todas as normas e legislação vigente.

Paralelamente, com objetivo de engajar todos no mesmo propósito não só com foco em segurança, mas também na saúde e bem-estar de forma geral, já que os **três pilares** são indissociáveis, temos as campanhas de comunicação e incentivo.

18 ENTREVISTA - A empresa dispõe de um **setor de segurança e medicina do trabalho**, onde as pessoas destes setores fazem periodicamente **treinamentos, campanhas e palestras, específicos para garantir a segurança e a saúde de todos os nossos colaboradores**.

20 ESG - Resultado do clima organizacional GPTW: 84 2021/2022.

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial **Não possuímos diferença** de benefícios entre colaboradores de contrato efetivos e temporários, e não possuímos diferenças de benefícios devido a diferença de jornada.

Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios. Saúde e segurança: A empresa realiza continuamente o levantamento de perigos e riscos. Os perigos e riscos já identificados, são acompanhados em plano de ação, definido juntamente com as áreas. Mensalmente é realizada reunião com essas áreas para acompanhar a implementação das ações.

19 GRI - Através da **certificação** independente das nossas **práticas socioambientais** nos **tornamos referência para outras empresas e negócios**.

Da mesma forma, é com muita satisfação que olhamos para o quanto evoluímos como empresa, com uma governança bem estruturada, pautada pela ética, transparência e compliance, e com uma visão estratégica de curto, médio e longo prazos, que tem nos permitido crescimentos sucessivos qualitativos e quantitativos, agregando novos segmentos de produtos e mercados de atuação, sempre tendo como base nossa história e a cultura que se formou ao longo desses anos, conforme resumimos a seguir em nossa linha do tempo.

Resultado do clima organizacional GPTW (%).

Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial. Benefícios fornecidos aos colaboradores.

Great Place to Work: Garante que a Empresa A é uma ótima empresa para se trabalhar, com políticas e benefícios que contribuem para um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, confiança e orgulho em fazer parte da equipe.

No ano de 2021/22, nosso quadro de colaboradores teve um pequeno acréscimo de 1,6%, totalizando 3.917 pessoas, 100% delas cobertas por acordos de negociação coletiva, desfrutando **dos seguintes benefícios:**

- Escola Luiz César;
- Programa de Participação nos Resultados (PPR);
- Gratificação;
- Vale-alimentação;
- Vale-transporte (desconto de apenas 3% enquanto a previsão legal é de 6% do salário base);
- Restaurantes (um em cada unidade);
- Plano de saúde subsidiado;
- Plano odontológico subsidiado;
- Subsídio farmácia;
- Seguro de vida;
- Clubes (Associação Esportiva Empresa A, em Interior Goiano/GO, e Clube Recanto do Lago, às margens do Lago Serra da Mesa);
- Assistência social.

O menor salário que praticamos está de acordo com piso negociado na convenção coletiva que, por sua vez, é maior que o salário-mínimo vigente no País.

Diante das transformações no formato e nas relações de trabalho, aceleradas pela pandemia, um dos grandes desafios que as equipes de liderança já estão enfrentando é equilibrar o momento presente, repensar o negócio e as estratégias para sua condução. Para superar esse desafio, inteligência emocional e competência de pensar estrategicamente são essenciais e, por isso, são os pilares do programa “F5 Atualize-se para o novo normal”, desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral. São 10 encontros, sendo sete virtuais e três presenciais, perfazendo 30 horas por ano, com grande destaque para a prática.

19 ENTREVISTA - Empresa A [...] faz a **certificação do o GPTW [...]** **mede o clima da empresa em todos os aspectos** a Empresa A **tem mais de 6 anos que participa** do gptw sabe e é esse gptw eles geram no final do número e **mostra todo o clima** da empresa **satisfação dos funcionários se os benefícios que a empresa oferece** está bom se é salário Se o tratamento se é as **relações interpessoais** então ele **mede tudo** que você **vai observar bem detalhado [...]**.

DIREITOS HUMANOS

21 **ESG - Estratégias e iniciativas para promover e garantir o respeito aos direitos humanos** entre os **stakeholders** da Empresa, em toda a sua cadeia de valor.

20 **GRI - A importância dos direitos humanos** consta basicamente em seu potencial em propiciar vida digna a todas as pessoas, indistintamente, e **combater práticas inadequadas na cadeia de valor da empresa.**

Ao longo dos anos, temos reforçado esse **compromisso com a sustentabilidade, valorizando os colaboradores**, adotando práticas para mitigar os impactos da atividade econômica, preservando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento das comunidades.

Contamos hoje com 2,4 mil fornecedores, dos quais 100% são **submetidos a avaliação de impactos sociais**, sendo nenhum deles identificado como causador de impacto negativo significativo.

20 ENTREVISTA - A empresa tem procedimento abordando este assunto, tem também a **cartilha do colaborador** a qual é **distribuída a todos os colaboradores** e este assunto é abordado.

22 **ESG - Enfatizar aspectos de diversidade e não discriminação.**

21 **GRI - META 5.1** Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as **mulheres e meninas** em todas as partes.

O equilíbrio por meio do esforço contínuo em disseminar a diversidade. Atualmente, a participação feminina no quadro de colaboradores é de 21,34%, acima da média de mercado e que vem crescendo gradativamente.

O Código de Conduta traz disposições: discriminação e preconceito.

21 ENTREVISTA - A empresa tem procedimento abordando estes assuntos, tem também a **cartilha do colaborador** a qual é **distribuída a todos os colaboradores** e estes assuntos são abordados.

23 **ESG** - A empresa possui em sua cultura de não fazer uso de produtos e insumos OGM, tanto na área agrícola como na área industrial. A empresa JM **possui certificações NON OGM.**

Estratégias, iniciativas e práticas que englobem: Gestão dos riscos e impactos das atividades da Empresa nas comunidades em que está presente.

22 **GRI - Certificações socioambientais e de qualidade do produto.**

Como evidência das nossas **boas práticas na gestão ambiental** e na cadeia de produção dos produtos derivados da cana, destacamos as 33 certificações/selos/normas, nacionais e internacionais (detalhadas na página 84 deste relatório).

A relevância da qualidade de nosso produto na avaliação é reflexo do nosso rigoroso sistema de controle de qualidade, através do qual são analisados diversos parâmetros, tendo como responsável o setor de Garantia da Qualidade, que conta com pessoas dedicadas em garantir que todo o processo de produção até o produto final esteja dentro dos mais altos padrões de exigência dos consumidores nacional e internacional.

Para garantir uma abordagem robusta nesse processo, conduzimos a avaliação com uma consultoria externa independente, seguindo as melhores **práticas internacionais e as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade do** Global Reporting Initiative.

22 ENTREVISTA - A empresa tem realizado **várias certificações nacionais e internacionais, atestando aos seus clientes e consumidores**, que está **aplicando as melhores práticas** de gestão em suas **atividades e processos.**

24 **ESG - Os sete qualificadores** são: (1) Conformidade; (2) Continuidade e Perenidade; (3) Imagem & Reputação; (4) Meio Ambiente; (5) Saúde e Segurança, (6) **Qualidade do produto/Segurança do Alimento**; (7) Operação. Abaixo são apresentados os descritivos da régua de riscos da Empresa A para 7 categorias aplicáveis a Mudança do Clima (Conformidade, Continuidade e Perenidade, Imagem & Reputação, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, Qualidade do produto/Segurança do Alimento e Operação).

Para manter a **transparência e ética na conduta dos relacionamentos** com todas as partes interessadas, demonstrando total compromisso de alinhamento dos valores da empresa com as partes interessadas.

23 **GRI - Normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes** estabelecidas para o negócio e para as atividades, bem como, evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer, promovendo a ética e a integridade e agregando valores aos negócios, às pessoas, às partes interessadas e à sociedade.

Orientação é que os colaboradores atuem de forma transparente e idônea, cumpram todas as leis, regras e regulamentações aplicáveis e que todas as suas interações com a Administração Pública ocorram formalmente, sejam amplamente documentadas e pautadas nas seguintes diretrizes:

- **Observância ao Código de Conduta**, bem como, de suas políticas referentes;
- Éticas empresarial e profissional;
- Conhecimento e irrestrito cumprimento às políticas, normativos internos, legislação e regulamentação aplicável às atividades da Companhia;

Com a finalidade de que todos os colaboradores tenham amplo e pleno conhecimento sobre as disposições do Código de Conduta, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores.

Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos.

Demonstrar a transparência e a ética no relacionamento das negociações com terceiros.

Manter a continuidade dos serviços e o fornecimento contínuo, mantendo todas as atividades e as operações.

Os nossos valores e o nosso comprometimento com nossos públicos, agregam valor aos nossos produtos e à nossa imagem, dão diferenciais competitivos para a área comercial e abrem as portas de novos mercados, onde só é possível entrar aqueles que cumprem determinados pré-requisitos, a exemplo dos países árabes e do Japão.

23 ENTREVISTA - Os mecanismos são **as políticas** e todos os **documentos relacionados, como a conduta ética, conduta empresarial** e etc. **Auferindo benefícios econômicos e não econômicos** como **pagamento por serviços justos e fortalecimento da imagem da empresa.**

TREINAMENTO

25 ESG - **Indicador Chave de Desempenho ESG 2030 Empresa A.**

Média de horas de treinamento: 31 h/número colaboradores 2021/2022.

Investimento direto em treinamento: 758,43 mil 2021/2022.

24 GRI - o **Código de Conduta traz disposições sobre: treinamentos;**

Com a finalidade de que todos os colaboradores tenham amplo e pleno conhecimento sobre as disposições do Código de Conduta, das nossas políticas e de quaisquer outras normas e legislações aplicáveis aos negócios, a Comissão de Integridade promove e coordena, pelo menos uma vez por ano, treinamentos próprios e cursos de atualização, gratuitos e obrigatórios para todos os colaboradores. Na 2021/22 foram realizados treinamentos aplicados a 100% de nossos colaboradores. Também faz parte do processo de integração dos novos colaboradores a entrega do Código de Conduta.

sobre a importância da inclusão e, principalmente, como receber e tratar o novo colaborador, fomentando a inclusão junto à equipe.

Programa TransformaRH - LMS : Implantado em 2019, passou a funcionar integralmente em 2020, disponibilizando aos colaboradores 28 **treinamentos online e híbridos**. O programa também possibilita uma gestão mais eficaz da trilha de desenvolvimento, uma vez que todos os treinamentos que os colaboradores já possuem ou realizam e os treinamentos que eles precisam realizar ou trilhar estão mapeados na plataforma, com acesso rápido até mesmo através do crachá de identificação.

Média de horas de capacitação por ano, por empregado meta #23 e meta #22.

24 ENTREVISTA - A gente tem inclusive um **indicador** que tá aqui ó para você ver temos os **indicadores que chamam treinamento** então toda essa chegada da nova tecnologia a gente tem que preparar o nosso colaborador então **todos os colaboradores são treinados** e esse treinamento ocorre com o **setor de RH** e a gente tem um **indicador com ordem de Treinamento por dinheiro aplicado**. [...] **quantas horas foram treinados** Qual foi o **investimento** Nessas horas então a gente tem tudo isso **quantos funcionários tem** [...] a **reciclagem** que acontecem **periodicamente** porque a **tecnologia é muito dinâmica** né ela muda muito sabe a gente **tem todas essas medições**.

TRABALHO

25 GRI - **O princípio dessa relação é o de que os fornecedores, parceiros e empresas contratadas tenham os mesmos valores que os nossos no que diz respeito às relações com colaboradores, isto é, não tolerando trabalho escravo, infantil, tráfico humano ou qualquer prática abusiva e exploratória.** Portanto, o desrespeito a esses valores constitui impedimento à manutenção das relações comerciais com a companhia.

Operações e fornecedores com risco significativo de casos de **trabalho infantil**.

25 ENTREVISTA - A empresa **não contrata** e tem **acordos trabalhistas visando a não utilização de mão de obra infantil**.

ESG -

26 GRI - Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho **forçado ou análogo ao escravo**.

O princípio dessa relação é o de que os fornecedores, parceiros e empresas contratadas tenham os mesmos valores que os nossos no que diz respeito às relações com colaboradores, isto é, não tolerando trabalho escravo, infantil, tráfico humano ou qualquer prática abusiva e exploratória. Portanto, o desrespeito a esses valores constitui impedimento à manutenção das relações comerciais com a companhia.

26 ENTREVISTA - Através de **cláusulas contratuais**.

26 ESG - Treinamento de integração: Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho. Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial Não possuímos diferença de benefícios entre colaboradores de contrato efetivos e temporários, e não possuímos diferenças de benefícios devido a diferença de jornada.

27 **GRI** - Demonstrar a **transparência e a ética no relacionamento das negociações com terceiros**. Manter a continuidade dos serviços e o fornecimento contínuo, mantendo todas as atividades e as operações.

Junto aos terceiros, atuamos na **avaliação do ambiente de trabalho e no monitoramento do cumprimento às normas e regras**. Contudo, no período relatado, começamos a analisar também os acidentes de terceiros, a fim de ampliar nossa sólida gestão de segurança também a esses profissionais. **Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral** que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

27 ENTREVISTA - Faz a **integração** dos mesmos, onde recebem **palestras e orientações** sobre todas as **normas** e também através de **clausulas contratuais**.

ESG -

28 **GRI** - Da mesma forma, assim como **respeitamos a livre associação e reconhecemos os sindicatos como representantes legais de nossos colaboradores, orientamos que nossos fornecedores e prestadores de serviços igualmente respeitem o direito de todos os seus empregados** de se organizarem por meio de **associações ou sindicatos, em conformidade com as leis vigentes na localidade onde atuam, e que mantenham o diálogo constante com tais organizações**.

28 ENTREVISTA - Todos os **colaboradores, sem exceção tem acesso ao sindicato**. A empresa **assina o acordo com o sindicato**.

27 *ESG* - PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES: Reconhecemos a importância e **apoiamos a participação de nossos gestores nas atividades das associações e entidades de classe em que a empresa ou o colaborador esteja filiado**, visando não apenas à defesa dos nossos interesses da companhia, como também a integração de nossos colaboradores nas comunidades industrial, técnica e científica. Temos **participações em importantes associações e entidades, a seguir, atuando especialmente em grupos ou comitês de assuntos específicos**:

29 **GRI** - Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial.

Great Place to Work: Garante que a Empresa A é uma **ótima empresa para se trabalhar, com políticas e benefícios que contribuem para um ambiente de trabalho pautado pelo respeito, confiança e orgulho em fazer parte da equipe**.

O Canal de Integridade pode ser acessado por qualquer pessoa, inclusive membros da comunidade, nos seguintes canais: e-mail, site, telefone.

29 ENTREVISTA - A empresa tem toda documentada a **política** relativa a este assunto. Realiza divulgações em vários **canais internos**.

28 *ESG* - MECANISMOS PARA ORIENTAÇÕES E PREOCUPAÇÕES REFERENTES A **ÉTICA** - Uma descrição dos comportamentos **éticos e integridade da organização estão detalhados na seção ‘Ética e Governança’ do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2021/2022**.

GRI -

30 ENTREVISTA - A empresa **respeita todas as normativas legais**.

29 *ESG* - **Políticas, práticas e mecanismos** que permitam: - Atrair e reter colaboradores qualificados. - **Desenvolver ações de capacitação e engajamento do time interno**.

30 **GRI** - *Meta #21-Resultado do clima organizacional GPTW e Resultado do clima organizacional GPTW (%)*.

Desde 1995, por exemplo, **oferece atendimentos** médico e odontológico completos e, com foco em proporcionar melhor **qualidade de vida para colaboradores** e seus familiares, desde 1985 temos um clube recreativo.

31 ENTREVISTA - Empresa A [...] faz a **certificação do o GPTW [...] mede o clima da empresa em todos os aspectos** a Empresa A **tem mais de 6 anos que participa** do gptw sabe e é esse gptw eles geram no final do número e **mostra todo o clima da empresa satisfação dos funcionários se os benefícios que a empresa oferece** está bom se é salário Se o tratamento se é as **relações interpessoais** então ele **mede tudo** que você **vai observar bem detalhado [...]**.

30 *ESG* - **Agenda Econômica e de Governança: atendimento aos clientes**.

SAC - Atendimento ao consumidor; Realização de pesquisa de satisfação de clientes nacionais e internacionais.

31 **GRI** – **Certificações socioambientais e de qualidade do produto**.

A empresa está atuando fortemente para sair da área de commodities e trabalhando em desenvolver produtos de alto valor agregado. **Ganho de novos nichos de mercados. implementação de Setor de Atendimento ao Cliente (SAC) de maneira estruturada, com um atendimento bilíngue exclusivamente dedicado ao atendimento e encaminhamento das demandas.**

32 ENTREVISTA - Para o **atendimento antes, o cliente** passa as **especificações do produto a ser adquirido e o setor de garantia de qualidade garante esta especificação na entrega.** E para as demais etapas **a empresa dispõe** de um SAC, para a **comunicação com seus clientes/consumidores.**

31 ESG - **Temos a produção orgânica como um dos nossos focos estratégicos.** Com uma produção de **baixo impacto ambiental, contribuimos com a preservação do planeta e com a saúde das pessoas através do consumo diário dos nossos produtos orgânicos.**

32 GRI - Paralelamente, ele deve seguir o procedimento de **controle e acesso à legislação** que visa **definir as ações necessárias para identificação, análise, acesso e atualização** das licenças, legislação e requisitos aplicáveis ao meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, segurança do alimento, produtos e serviços da empresa.

A empresa está assiduamente trabalhando a qualidade de seus produtos e a maneira de saber se este objetivo está sendo alcançado, a premissa maior é o índice de satisfação do cliente.

Temos a produção orgânica como um dos nossos focos estratégicos. Com uma produção de baixo impacto ambiental, contribuimos com a preservação do planeta e com a saúde das pessoas através do consumo diário dos nossos produtos orgânicos.

33 ENTREVISTA - Todas as **informações internas e externas são divulgadas pela assessoria de comunicação** e passam pelo **crivo de toda esta equipe.**

32 ESG - **O Comitê Social realiza investimentos na área Social, Saúde, Educação, Moradia, Meio Ambiente, Esporte, Lazer e Econômica** visando atender uma demanda das comunidades vizinhas vinculadas ao escopo do **Comitê do Comércio Justo** cujo modelo **comercial coloca os seres humanos, a sustentabilidade social, econômica e ambiental como centro de suas ações.** O Comitê Social não representa 100% das ações sociais da empresa mas contribui de forma significativa no processo como um todo.

33 GRI - Tem, portanto, o **papel de apoiar e incentivar atividades que abram caminho para pensamentos e atitudes inovadoras,** promovendo o **intercâmbio de ideias e o debate de assuntos de interesse da Companhia,** que promovam a busca por inovação tecnológica, novos negócios e expansão.

Comitê social: representando os colaboradores da empresa, têm autonomia para decidir e realizar os investimentos direcionadas pelo pilar social da sustentabilidade, tendo como premissa o contexto organizacional - inclusão social, envolvimento em comunidade, saúde e segurança, aspectos culturais, qualidade de vida, direitos humanos, direito dos trabalhadores, transparência, ética etc.

A composição de 75% da nossa Diretoria-Executiva por talentos da comunidade local é uma demonstração dessa relação e motivo de orgulho.

Com o objetivo de **oferecer um bom nível de ensino para os colaboradores, seus familiares e demais crianças da comunidade, bem como, inseri-los na sociedade por meio da disseminação do conhecimento e da cidadania através de ações educacionais e culturais.** A fundação mantém a Escola Luiz Cesar de Siqueira Melo, que oferece vagas de Ensino Fundamental a 460 alunos, com bolsas de 20% a 80% para os filhos de colaboradores, de acordo com uma tabela regressiva elaborada a partir dos cargos. Foi na escola, inclusive, que os filhos dos sócios estudaram e filhos de diretores até hoje estudam.

A composição de 75% da nossa Diretoria-Executiva por talentos da comunidade local é uma demonstração dessa relação e motivo de orgulho.

Contamos, ainda, com um Comitê Social, que estabelece as diretrizes necessárias para o gerenciamento dos fundos sociais obtidos pela comercialização do açúcar orgânico, aplicando os conceitos de transparência, comércio justo, responsabilidade social e respeito ao meio ambiente, com o objetivo de fomentar ações sociais e desenvolvimento da comunidade local e disseminar essa cultura dentro e fora do horário de trabalho.

Desse valor, R\$ 494.271,71 foram utilizados em 17 iniciativas, beneficiando projetos e entidades locais. Ao todo foram R\$ 575 mil investidos na comunidade, além de mais R\$ 882 mil investidos na Fundação Empresa A.

Projetos com foco no desenvolvimento e empoderamento da população local **Projeto Empreendedorismo e Geração de Renda:** treinamentos voltados para cônjuges de colaboradores e pessoas da comunidade que se encontram desempregadas, com o objetivo de oferecer conhecimento e prática do empreendedorismo em atividades manuais, como artesanato, que possam contribuir no aumento da renda familiar.

Projeto Saberes: programa de educação de jovens e adultos em parceria com o SESI/ SENAI e campanha de conscientização a respeito da importância dos estudos. No ano 2020/21 tivemos 90% das vagas preenchidas - mais de 200 colaboradores se dispuseram a voltar aos estudos. Nossa meta é que todos os colaboradores tenham o Ensino Médio Completo até 2025, melhorando a qualidade de vida e as oportunidades de carreira.

Projeto Irriga Sonhos: busca desenvolver profissionais da irrigação para a comunidade, por meio dos cursos de Operador de Motobomba e Operador de Pivot (instrumentos utilizados na área agrícola), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). No período de 2020/21, 1.288 pessoas da comunidade tiveram a possibilidade de fazer os cursos, das quais muitas foram contratadas.

Projetos solidários Projeto Horta Solidária: fornece alimentos locais a asilos, Casa de Apoio aos Pacientes de Hemodiálise, Escola Luiz Cesar e Creches da região. No ano relatada foram investidos R\$ 15 mil na ampliação da produtividade e, conseqüentemente, das doações. Projetos de promoção à saúde e ao bem-estar:

34 ENTREVISTA - Questões **sociais, educação, esporte, cultura, ambiental, serviços, medicamentos**, entre outros que julgar necessário para **mitigar ou eliminar problemas**, seja de que **natureza for**. Ao **criar soluções**, contribui com o **desenvolvimento local** assegurando assim mais **renda e cidadania aos moradores da região**. Com maior **qualificação**, os **moradores** podem ser **absorvidos como mão de obra na empresa** e com isto a **empresa tem benefícios econômicos**, ao **economizar no custo da contratação da mão de obra externa** quando comparado com o custo da mão de obra local.

33 *ESG* - atividades da Empresa nas comunidades em que está presente. **§§ Incentivo ao desenvolvimento local. Desenvolvimento e manutenção de boas relações com as comunidades do entorno.**

Todos os projetos realizados pelo Comitê Social têm como metodologia, o levantamento das necessidades das comunidades vinculadas ao escopo do Comércio Justo por meio de pesquisas, entrevistas, solicitações do município e/ou entidades filantrópicas dos mesmos. Os programas em desenvolvimento encontram-se detalhados

34 *GRI* - Nessa **relação com os fornecedores** também está inserida nosso forte relacionamento com a comunidade na qual estamos inseridos, a exemplo do **projeto de encadeamento produtivo com foco em desenvolver micro e pequenas empresas**. Uma evidência dessa relação é o nosso índice de compras realizadas junto a fornecedores locais pela oficina mecânica: 40%, assim como 90% dos equipamentos locados pela Soluções que melhorem a qualidade de vida de famílias em condições vulneráveis, aumento da participação de fornecedores locais, impulsionamento de negócios locais e engajamento social. área agrícola, que também são da cidade. No computo geral, esse índice é de 12,01%.

Nossa história começou com um propósito em benefício do País e a partir de uma parceria com produtores locais: ajudar o Brasil a enfrentar a Crise do Petróleo.

No ano 2021/22 o comitê fechou o caixa em 3 de março de 2022 com R\$ 919.249,89, 0,77% a menos que no ano anterior devido ao menor volume de produto exportado.

Desse valor, R\$ 494.271,71 foram utilizados em 17 iniciativas, beneficiando projetos e entidades locais. Ao todo foram R\$ 575 mil investidos na comunidade, além de mais R\$ 882 mil investidos na Fundação Empresa A:

35 ENTREVISTA - Os **critérios são os de responsabilidade social, valorizando os fornecedores locais, injetando recursos financeiros** para o desenvolvimento local e regional. A política da empresa **prioriza os fornecedores locais [...]** **Realizando capacitação técnica** dos mesmos em parceria com o sistema S.

APÊNDICE E – CATEGORIA AMBIENTAL DA EMPRESA A

CLIMA

34 *ESG* - **Produção certificada** no programa orgânico, são utilizadas técnicas agrícolas como **plantio direto, uso de adubação verde**, uso de vinhaça e composto de adubo orgânico em substituição ao adubo químico.

Somos a **maior exportadora** e a segunda maior produtora de açúcar orgânico do mundo: 90% da produção vai para o **mercado externo**.

Temos a **produção orgânica** como um dos nossos **focos estratégicos**. Com uma produção de baixo impacto ambiental, contribuimos com a preservação do planeta e com a saúde das pessoas através do consumo diário dos nossos produtos orgânicos.

A produção de produto orgânico e a produção de **etanol e bioeletricidade** constituem a base de **produtos sustentáveis** e saudáveis da Empresa A. Produzimos um combustível limpo, o etanol, que evita 90% das emissões de gases de efeito estufa quando comparado com a gasolina. Fomos pioneiros na venda de **créditos de carbono através da cogeração de energia limpa** com a utilização do bagaço de cana.

As principais culturas que temos é a cana-de-açúcar convencional e orgânica, soja orgânica e crotalaria. Tanto na JM como na UOL, são utilizadas técnicas agrícolas como plantio direto, uso de adubação verde, uso de vinhaça e composto de adubo orgânico em substituição ao adubo químico. Fazemos o uso de cortesias no combate a broca da cana e É o aumento da demanda por produtos mais sustentáveis e saudáveis como o açúcar orgânico que possui uma pegada de carbono menor do que o açúcar convencional, outro exemplo é a **redução da demanda por combustíveis fósseis sendo substituídos por combustíveis renováveis ou outras fontes alternativas. m vez de produtos agrotóxicos**. Aplicação da agricultura de precisão.

35 *GRI* - A produção de produto orgânico e a produção de etanol e bioeletricidade constituem a base de produtos sustentáveis e saudáveis da Empresa A. Produzimos um combustível limpo, o etanol, que evita 90% das emissões de gases de efeito estufa quando comparado com a gasolina. Fomos pioneiros na venda **de créditos de carbono**

através da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana.

Investimos em diversas ações de economia circular, como produção de orgânicos, planta de biogás, adubação verde e orgânica e colheita 100% mecanizada.

O início desse processo foi em 2000, com a instalação de uma central termelétrica, o que nos tornou pioneira em Goiás na cogeração de energia a partir do bagaço de cana. Além de suprir o consumo de energia elétrica da própria usina, o excedente da produção é comercializado, gerando uma receita adicional para a empresa.

36 ENTREVISTA - **Plantio orgânico**, uso de **adubação verde, geração de energia elétrica de fonte renovável, instalação de usinas fotovoltaicas, adubação orgânica e plantio direto**.

35 *ESG* - Na indústria estamos implantando ao longo dos anos a **indústria 4.0, com várias inovações tecnológicas. Todas estas ações mitigam a emissão de GEE**.

Os consumidores estão cada vez mais exigentes e dispostos a pagar um premium price para **produtos mais sustentáveis e saudáveis** como por exemplo o **açúcar orgânico**.

A **área de Sustentabilidade** é responsável por formular **estratégias e gerenciar/realizar ações** contempladas no **tema de Mudanças Climáticas e emissões de GEE** da Empresa A quais sejam : (1) **Mitigação**; (2) **Adaptação** e (3) **Transição para uma economia de baixo carbono**. Dentro deste tema material estão englobadas atividades como o gerenciamento das emissões de GEE de toda companhia, elaboração de estratégia de gerenciamento ao risco climático e disseminação da cultura/tecnologias de baixo carbono dentro da companhia.

36 *GRI* - **Crescimento de 90% na receita do açúcar orgânico no varejo**, em função da nossa estratégia de acesso ao mercado.

Ainda assim, seguimos contínua e gradativamente aprimorando nossos processos e métodos de monitoramento para **ampliarmos cada vez mais nossa contribuição para a redução das emissões dos GEEs**.

37 ENTREVISTA - Entrando cada vez mais no **varejo orgânico**, bem como realizar **atividades de campo onde emitem cada vez menos GEE**.

36 ESG - Outras categorias-padrão de **emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes.**

Produzimos um combustível limpo, o etanol, que evita 90% das emissões de gases de efeito estufa quando comparado com a gasolina. Fomos pioneiros na venda de créditos de carbono através da cogeração de **energia limpa com a utilização do bagaço de cana.**

No ano de 2021/2022 o plano de atividades, incluiu a definição dos **indicadores chaves de desempenho ESG 2030** os quais possuem indicadores de **mudanças do clima** como por exemplo: Investimento SHESG, **Produção certificada no programa orgânico**, Água total consumida, Áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas, Recuperação de áreas com plantio de mudas nativas, Emissões de GEE - Escopos 1, 2 e 3, Emissões de CO2 evitadas pela empresa, Energia consumida dentro da organização, **Produção certificada no programa Renovabio**, CBIOS Escriturados, Total de **resíduos gerados reaproveitados pela empresa**, Produtividade Agrícola - TCH, Açúcar Total Recuperado - ATR, Produtividade de açúcar na cana - TPH e Gastos com insumos químicos. Todos estes **indicadores chaves de desempenho tem impacto direto na redução das emissões de GEE da companhia.**

37 GRI - Ainda assim, seguimos contínua e gradativamente aprimorando nossos processos e métodos de **monitoramento para ampliarmos cada vez mais nossa contribuição para a redução das emissões dos GEEs.** Foi com esse objetivo que iniciamos há 4 anos nosso inventário, que vem sendo aperfeiçoado a cada ano, com as entradas de dados.

De acordo com a ferramenta **RenovaCalc, do Programa Nacional de Biocombustíveis**, o etanol de cana produzido pela Empresa A **contribui com uma redução 79% das emissões de Gases de Efeito Estufa** no transporte em comparação com a gasolina, considerando uma análise de ciclo de vida. No ano de 2021/22 foram produzidos 232.251.854 litros de etanol, que contribuiu para que 510.954 toneladas de CO2 deixassem de ser emitidas.

38 ENTREVISTA - Empresa A [...] **emissões atmosféricas** a gente tem na fermentação por exemplo no setor visual para cada litro de álcool você emite vamos transformar em massa para cada 1 kg de álcool que você produz 800 g é de CO2 então joga tudo para **atmosfera que é um gás do efeito estufa** que que a gente fez a gente **fechou todo o processo** e ele não vai para **atmosfera ele retorna a gente sequestra esse CO2** que tá indo e a gente **volta ele para o processo então ele fica em ambiente fechado** e ele **ajuda até a combater bactérias** porque ele elimina **oxigênio e as bactérias que é anaeróbicas** e aí a gente **combate** muita coisa com isso então o **CO2 na fermentação** que antes era uma emissão muito forte a gente **Zerou** na parte de caldeira que é a **emissão de quantidade n o x a gente tem lavadores de gás** que não emite mais particulares e tem o **controle da combustão** que a gente faz monitoramento constante a gente faz a medição e vê a gente tá bem abaixo das **emissões permitidas** pelo conema pela emissão **permitida que é 390 nós estamos emitindo por exemplo 50 tá bem abaixo** Então tudo isso porque a gente **tem equipamentos que no meio do processo que faz essa limpeza** Então você **queima o bagaço e se você não tiver nada disso do que eu tô te falando vai sair uma cinza preta e sai um monte.** Empresa A aí a gente lava a gente tem o lavador a gente chama a gente **lava toda essa fumaça que sai lá na chaminé e recolhe essa cinza essa cinzas eu misturo com a torta de filtro antigamente pegava esses cinzas e ficava jogando na beira da estrada** em tudo quanto é lugar né antigamente **hoje não hoje a gente pra nosso uso mesmo a gente leva pro pátio e reutiliza.**

37 ESG - **Relatório de Sustentabilidade e Inventário de Gases GEE;**

A empresa tem todo o **mapeamento de seus aspectos e impactos ambientais** associados a cada atividade desenvolvida em sua produção. Somos a empresa do setor com o maior número de certificações socioambientais que atestam o nosso **compromisso com a gestão de riscos e mitigação** de nossos impactos ambientais.

Recuperação de áreas com plantio de mudas nativas, Emissões de GEE - Escopos 1, 2 e 3, Emissões de CO2 evitadas pela empresa, Energia consumida dentro da organização, **Produção certificada no programa Renovabio**, CBIOS Escriturados, Total de **resíduos gerados reaproveitados pela empresa**, Produtividade Agrícola - TCH, Açúcar Total Recuperado - ATR, Produtividade de açúcar na cana - TPH e Gastos com insumos químicos. Todos estes indicadores chaves de desempenho tem impacto direto na redução das emissões de GEE da companhia.

Monitoramento e supervisão do progresso em relação às metas e objetivos para tratar das questões climáticas.

38 **GRI** - Nosso **Inventário de GEE 2021** foi **auditado** pela BVQI com um nível de confiança razoável o que garante que o mesmo é preciso, confiável e livre de discrepância material, erro ou distorção e é uma representação equitativa dos dados de GEE para período. inventariado. **Balço de carbono 2021**. O Inventário completo de GEE 2021 (escopo 1, 2 e 3) da Empresa A encontra-se no caderno de indicadores

de Divulgação padrão GRI, SASB e TCFD.

Implementação de um projeto alternativo de geração de energia com biogás, que agregará maior capacidade de cogeração de energia.

Aumento da produção que, conseqüentemente, demanda mais logística de transporte do produto final, necessitando mais de transporte rodoviário e de transporte via navios.

39 ENTREVISTA - [...] gente faz [...] **inventário de gases** [...] entra no nosso **escopo 3** [...] faz o inventario de **escopo 1** que são as emissões geradas por nós o **escopo 2** que a da **energia elétrica** e escopo 3 que é **da avaliação da circulação do produto final** e a aí a gente tem **metas** [...] **redução da emissão** do escopo 1 2 e 3 tá então quando a gente fala escopo 1 a gente tá falando do transporte aqui do da cana. As atividades agrícolas e de tratores [...] implantando uma **fábrica de biogás** [...] objetivo [...] **ir substituindo todo o diesel por metano** [...] quase **eliminando o uso do diesel comum** que é o s500 [...] tem muita **mais enxofre** muito **mais poluentes** a gente tá com o s10 e também a gente implantou um **sistema de manutenção preventiva** [...] **periodicamente** toda equipamento nosso rodante eles passam por um programa de monitoramento com emissões **de fumaça é de bomba injetora de consumo de diesel** , [...] conseguiu reduzir muito consumo do nosso diesel. Reduzindo o consumo de diesel você **deixa de emitir muito CO2** para te conserva. [...] nesse programa de **logística** a gente entra com a nossa frota, [...] **monitoramento do consumo** na no escopo três [...] procura contratar empresa de logística uma frota **mais moderna** nós já temos o **modal da linha de ferro** que vai ser aqui mas esse negócio não acaba nunca porque quando a gente montou a usina a UOL a gente montou o local que ela foi escolhida porque ela está do lado da linha de frente é da **ferrovia Norte Sul** [...] **exportação** toda de **transporte cem por cento de etanol e de açúcar via Linha de ferro** [...] **deixa de usar caminhões** [...] vai reduzir mais ainda. [...] A empresa realiza o **inventário de GEE**, para os escopos 1, 2 e 3, onde pode ser levantados e **mitigados vários aspectos sociais e ambientais adversos**. Com o inventário pronto são elaborados planos de ações para mitigação ou **eliminação**. [...] diversas **auditorias de terceira** parte focadas nestes temas, sempre objetivando a melhoria. O **custo é menor**, um **vagão transporta** de dez caminhões. Então você imagina você tem consumo perdido de dez caminhões, consumo de diesel, dez caminhões está enviando que é de pneuzinho de ferro.

ÁGUA

38 **ESG** - **Práticas, projetos** e mecanismos que permitam à Companhia: - **Utilizar recursos hídricos de maneira mais racional e eficiente**. - Identificar e **gerenciar** os **riscos relacionados ao uso da água em suas operações e atividades**.

As águas residuárias, advindas dos processos de resfriamento, sanitização e limpeza são direcionadas para o Sistema de **Tratamento de Águas Residuárias**, enquanto o efluente doméstico é enviado para a **Estação de Tratamento de Esgoto**. Uma vez tratados, **ambos são reutilizados na fertirrigação**.

Necessidade de uso de água acima dos volumes médios da indústria e da disponibilidade da região, devido concentração das operações em áreas sujeitas a secas prolongadas. Órgãos públicos de algumas regiões do país realizando cobrança, ou até mesmo veto, do uso da água em produções agrícolas. Possibilidade de aplicação nas localidades da Empresa A pode impactar os custos e tornar os produtos menos competitivos.

De forma a **mitigar este risco várias ações** já foram implementadas na Empresa A tais como: **Utilização de forma responsável os recursos hídricos** por meio das seguintes iniciativas: **construções de barragens; irrigação por gotejamento; manejo do solo para evitar assoreamentos e erosões com carreamento aos mananciais; modernização de equipamentos industriais no sentido de economizar o uso de água no processo; reuso de água na indústria através de circuitos fechados**, além do reaproveitamento de 100% da vinhaça, torta de filtro e cinzas das caldeiras em nossos processos agrícolas, **contribuindo para a circularidade do planeta**.

Companhia planeja realizar o processo de M&A em outro estado para **mitigar riscos relacionados a escassez de recursos naturais da região em que atua**. -Solicitação de outorgas de água acima da necessidade para algumas unidades industriais.

39 GRI - Implementação da torre de refrigeração e recirculação de água para otimizar o consumo de água da usina Empresa A, o que permite aproveitar mais o vapor do **processo industrial, reduzindo o uso de água** dos mananciais em 200m³ por hora.

Com o equipamento, é possível **aproveitar mais o vapor do processo industrial**, o que permite reduzir o uso de água dos mananciais em 200 m³/h. Juntamente aos investimentos realizados na usina Otávio Lage, conseguimos deixar de utilizar 14.312.690,33 m³ de água, de 2020 a 2021.

Contribuímos para a preservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos através do Programa Ame a Ema e outras iniciativas. Utilizamos de forma responsável os recursos hídricos por meio das seguintes iniciativas: construções de barragens; irrigação por gotejamento; manejo do solo para evitar assoreamentos e erosões com carreamento aos mananciais; modernização de equipamentos industriais no sentido de economizar o uso de água no processo; reuso de água na indústria através de circuitos fechados, além do reaproveitamento de 100% da vinhaça, torta de filtro e cinzas das caldeiras em nossos processos agrícolas, contribuindo para a circularidade do planeta.

40 ENTREVISTA - [...] Empresa A Machado [...] ganhamos um prêmio do Ministério da gestão sanitária [...] com várias empresas Petrobras Sabesp [...] pega a água o que que a gente faz com a gestão da água nós tanto a Empresa A quanto a UOL da região [...] gastar 3 m³ por água por tonelada de cana hoje já está em 0,6 metro cúbico por tonelada de cana a gente fez todo o circuito de água da indústria e fechou o circuito então nós estamos com circuito fechado e o fato também da cana também quando você faz a **moagem de cana a cana 70% é água** e[...]repor o que **evapora** porque a gente **tem que resfriar** Então tem um **serviço de resfriamento** que evapora alguma coisa mas então a gente só pega o que **evapora** então nós passamos **de três para zero seis** então foi uma **redução extraordinária** muito grande **pensando no volume de água** que é na **parte agrícola** O que que a gente tem feito a gente tem que **construir do barragens** para **armazenar água de chuva** aí durante a chuva a gente faz a barragem durante o **período de chuva** ela fica **acumulada na barragem e nesse período de Seca** agora a gente faz o uso dela sem **diminuir o Manancial sem diminuir o volume [...]não capta do manancial** não faz a captação do Manancial a gente **capta da barragem e faz o uso da irrigação da cana**. Empresa A é a gente faz a **barragem né proporcional** para gente passar o **período de seca** porque a cana você não tem que ficar irrigando igual o milho que é tempo inteiro a cana a gente **irriga 3 dias** e já vai para outro lugar então você fica mudando Então faz uma represa aqui e dá o **direcionamento da quantidade de água** [...]começa a estiagem e até final de Setembro estiagem aí eu não fico aqui irrigando de Abril a setembro aí eu irriro aqui três quatro dias e aí a **gente chama irrigação de salvamento** e[...] **redução muito grande do stress hídrico da região** porque que você não está captando do Manancial sabe então você tem essa e isso faz com que é você deixe de **abaixar o lençol freático** o que você não tá **captando direto do Manancial** Então isso é uma coisa no **Campo Agrícola** que a **gente reduzir muito o consumo de água**. [...] **Empresa A para trazer de fora tem que fazer tubulação** né E a gente não tem essa tubulação preparada né porque a **distância é mais próxima Nossa do Rio dos Patos é 8 km** então você não monta de um dia para o outro. Empresa A **Poços** a gente já fez **estudos geológico** aqui e os poços não tem não dá não dá água aí teria que ser **Poços de 10.000 M** [...] **Empresa A pra atender a demanda** mas já temos um trabalho bom na **agrícola já diminuimos muito também da indústria diminuiu muito do consumo específico**.

ENERGIA

39 ESG - A produção de produto orgânico e a produção de etanol e bioeletricidade constituem a base de produtos sustentáveis e saudáveis da Empresa A. **Produzimos um combustível limpo, o etanol**, que evita 90% das emissões de gases de efeito estufa quando comparado com a gasolina. **Fomos pioneiros na venda de créditos de carbono através da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana**.

Eleito como uma das 100 personalidades mais influente da energia dos últimos 10 anos no Brasil pela revista Full Energy.

Recuperação de áreas com plantio de mudas nativas, Emissões de GEE - Escopos 1, 2 e 3, **Emissões de CO2 evitadas pela empresa, Energia consumida dentro da organização**, Produção certificada no programa Renovabio, CBIOS Escriturados, Total de resíduos gerados reaproveitados pela empresa.

40 GRI - A produção de produto orgânico e a produção de etanol e bioeletricidade constituem a base de produtos sustentáveis e saudáveis da Empresa A. Produzimos um combustível limpo, o etanol, que evita 90% das emissões de gases de efeito estufa quando comparado com a gasolina. Fomos pioneiros na venda de créditos de carbono através da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana.

E ainda queremos ir além com o projeto de fertirrigação, que vem sendo implantado gradativamente com resultados importantes a cada ano, e a implementação de um projeto alternativo de geração de energia com biogás, que agregará maior capacidade de cogeração de energia.

A Empresa A se torna a primeira empresa do setor sucroenergético nacional a efetivar a venda de créditos de carbono, por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) – **Protocolo de Kyoto; implantação de uma central elétrica, tornando-se pioneira em Goiás na cogeração de energia a partir do bagaço da cana-de-açúcar**, com capacidade instalada de 10 MW; implantação da fábrica de saneantes, dando início à produção de álcool hospitalar, álcool para limpeza doméstica e álcool em gel.

Atividade: **produção e comercialização de energia elétrica e a vapor, além de todos os derivados provenientes da cogeração de energia elétrica.**

Fomos pioneiros na venda de créditos de carbono através da cogeração de energia limpa com a utilização do bagaço de cana.

A produção de bioeletricidade para a rede em função da utilização do bagaço de cana-de-açúcar nas caldeiras fornece energia renovável para o abastecimento das cidades.

A partir da decantação do sólido da água, eles geram adubo, biogás e energia.

Por um lado, com a produção do etanol e de energia elétrica a partir do bagaço da cana, **colaboramos para que o Brasil tenha uma matriz energética limpa**, considerada uma das mais renováveis dentre todas as grandes economias mundiais, o que nos permitiu até sermos **certificados e comercializar os créditos de carbono CBios**.

41 ENTREVISTA - Empresa A da energia a gente tem como **100% da nossa energia** como ela é gerada aqui ela é gerada aqui na empresa 100% própria na época de etapa na época de entre a gente tem um consumo já menos mas é um consumo baixo porque a gente não tem um consumo alto o que que a gente tá fazendo em relação a energia Como a energia é **100% obtido da queima do bagaço de cana** então só tem **Impacto positivo** para nós porque você na **área dos reservatórios** que tem a represa que **gera energia** então a gente com isso a gente tem tanto Impacto positivo em relação a energia que a gente conseguiu fazer entrar na **comercialização de crédito de carbono desde 2001 a Empresa A até 2012** as Empresa A Machado comercializou o **créditos de carbono com o governo da Holanda** em relação a nossa energia porque a nossa energia é base de uma fonte renovável e todo ano eu **planto cana aí eu corto e esse queimo bagaço e então esse plantio da cana e do bagaço tem uma compensação que eu não tenho emissão do CO2 eu tenho absorção de CO2** eu tenho **crédito do carbono** e com esses créditos de carbono que a gente conseguiu para **Holanda eles tinham déficit** de crédito de carbono que eles tinham que atender o **protocolo de Kyoto** e a gente vendeu para eles de 2001 até 2012 eles compraram da gente o crédito de carbono então em **termos de energia a gente é autosuficiente** e a energia ainda que é gerada é uma energia verde uma energia limpa sabe nós licenciemos agora cinco usinas de Alto voltagem que é para a gente suprir na **parte agrícola dos pivôs de irrigação** a gente está em fase de **construção** não foram construídas ainda mas já foram licenciadas sim. **Empresa A é a gente só tem ganhos** mas mesmo assim você vai ver no cpis a gente tem um **monitoramento de consumo de energia da cana moída de consumo de água da cana moída para ter todos esses indicadores.**

BIODIVERSIDADE

40 ESG - As principais culturas que temos é a cana-de-açúcar convencional e orgânica, soja orgânica e crotalaria. Tanto na JM como na UOL, são utilizadas técnicas agrícolas como plantio direto, uso de adubação verde, uso de vinhaça e composto de adubo orgânico em substituição ao adubo químico. Fazemos o uso de cortesias no combate a broca da cana em vez de produtos agrotóxicos. Aplicação da

agricultura de precisão. Na indústria estamos implantando ao longo dos anos a indústria 4.0, com várias inovações tecnológicas. Todas estas ações mitigam a emissão de GEE.

A Empresa A tais como: Utilização de forma responsável os recursos hídricos por meio das seguintes iniciativas: construções de barragens; irrigação por gotejamento; manejo do solo para evitar assoreamentos e erosões com carreamento aos mananciais; modernização de equipamentos industriais no sentido de economizar o uso de água no processo; reuso de água na indústria através de circuitos fechados, além do reaproveitamento de 100% da vinhaça, torta de filtro e cinzas das caldeiras em nossos processos agrícolas, contribuindo para a circularidade do planeta.

41 GRI - O cultivo desse tipo de cana substitui a utilização de agrotóxicos e adubos químicos por outras técnicas, como plantio direto, rodízio de culturas, controle biológico, entre outros, favorecendo drasticamente a redução da poluição ambiental.

Também podemos elencar diversas ações locais com efeito global, no que tange às ações climáticas, como a geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana, que é uma fonte renovável, uso de adubação verde em substituição aos fertilizantes químicos, colheita 100% mecanizada, plantio constante de mudas nativas, com o enriquecimento da fauna e flora, plantio direto e uso de adubos orgânicos, entre outros.

A adubação verde é realizada principalmente nas áreas orgânicas e, além de melhorar as características do solo, também contribui para o controle natural de pragas. Além disso, também é feita a rotação de culturas com o plantio de soja orgânica em áreas de produção orgânica de cana.

indústria através de circuitos fechados, além do reaproveitamento de 100% da vinhaça, torta de filtro e cinzas das caldeiras em nossos processos agrícolas, contribuindo para a circularidade do planeta.

42 ENTREVISTA - Empresa A [...] **faz o adubo** em vez de [...] comprar [...] e **jogo na cana** [...] sai aí e **volta para o solo enriquece o solo** porque e é um **circuito fechado** [...].

41 ESG - Áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas, Recuperação de áreas com plantio de mudas nativas, Emissões de GEE - Escopos 1, 2 e 3, Emissões de CO2 evitadas pela empresa.

A Empresa A possui uma área de Sustentabilidade que está diretamente comprometida com as questões de mudanças climáticas na empresa. Essa área é responsável por propor as políticas e diretrizes relacionadas à sustentabilidade, responsabilidade social e preservação ambiental que são aprovadas no conselho de administração da Empresa A. No ano de 2021/2022 o plano de atividades, incluiu a definição dos indicadores chaves de desempenho ESG 2030 os quais possuem indicadores de mudanças do clima como por exemplo.

42 GRI - São realizadas campanhas e palestras para conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. Além disso, trazemos estudantes da comunidade para conhecer o viveiro de mudas, o programa de reflorestamento e os outros projetos ambientais que desenvolvemos.

Já plantamos mais de 5 milhões de árvores, a partir de um viveiro próprio de mudas nativas da região e um banco de sementes de todas as espécies nativas, com capacidade para 150 mil mudas.

Conforme consta na Política e Gestão dos Projetos e Programas Socioambientais, os membros eleitos de acordo com a representatividade de cada setor macro, passam a tomar ações e decisões quanto a aprovação e/ou desaprovação de projetos apresentados durante as reuniões mensais realizadas pelo Comitê Social.

Promovemos a biodiversidade do Cerrado, criando condições favoráveis para o aumento e diversificação das espécies da fauna nativa, a exemplo dos 25km de corredores ecológicos que criamos.

Com foco na fauna, também podemos mencionar os 25 km de corredores ecológicos criados para melhor deslocamento dos animais e o programa Ame a Ema, que mostra o pioneirismo do nosso comprometimento com o meio ambiente.

43 ENTREVISTA - Empresa A a gente tem um **viveiro de mudas nativas** [...] capacidade para 150 mil mudas nativas ano [...] vai fazer uma **barragem** [...] **área alagada** [...] as mudas para fazer a recomposição [...] década de 80 e a gente começou em 93 **o primeiro projeto ambiental** então é muito antiga e os **diretores** desde aquela época já tinha essa **consciência** a gente praticamente **não tem área degradada para recompor** a gente já **plantou todas as áreas degradadas** [...] a app que é **a reserva legal** a gente **faz um contrato** entre eu e você e ó **você não pode desmatar App** e [...] **tem**

uma cláusula no contrato se você tiver fazendo isso desmatando a App ou reserva fazendo alguma degradação a gente faz um **comunicado** primeiramente com você e se você não mudar de **atitude e continuar fazendo** o que nós fazemos a gente rompe o contrato quebra o contrato e não mexe mais não tem mais parceria com você porque querendo ou não a gente vai ser **corresponsável solidário da área** sabe então a gente tem esse **trabalho de recomposição de áreas degradáveis** E se a gente faz uma **parceria de Nova Terra** e [...] **fazer um corredor ecológico** o que que é isso a gente tem muitas fazendas quer dizer cada coisa aqui é uma fazenda essa **Fazenda tem que deixar 20%** aqui por meio de **reserva legal** [...] **corredor ecológico** o ano passado a gente fez **25 quilômetros** de corredor ecológico. Principalmente onde tem **manancial para atrair os animais porque a nossa cadeia aqui alimentar é a onça parda o top da nossa cadeia.**

42 *ESG* - A empresa possui um processo robusto de certificação de suas operações no que tange à certificações de terceira parte relacionadas às questões socioambientais incluindo direitos humanos. Para os próximos anos a empresa estará reportando os in A empresa tem todo o mapeamento de seus aspectos e impactos ambientais associados a cada atividade desenvolvida em sua produção. Somos a empresa do setor com o maior número de certificações socioambientais que atestam o nosso compromisso com a gestão de riscos e mitigação de nossos impactos ambientais indicadores GRI relacionados à direitos humanos.

Contempla práticas de divulgação de informações, desenvolvimento de políticas e outros materiais, aprimoramento de processos e ações de conscientização, para stakeholders, mercado e sociedade em geral.

43 *GRI* - ISO 14001: Gestão Ambiental: a empresa adota um conjunto de práticas para minimizar impactos que imponham riscos à preservação da biodiversidade, contribuindo com o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida da população.

Para isso, cabe ao SGI colocar em prática o Procedimento de Gestão Ambiental, que visa identificar e monitorar o impacto das atividades sobre o meio ambiente, propor e gerenciar um conjunto de ações voltadas para a mitigação e/ou eliminação dos impactos negativos (adversos) e o fortalecimento dos impactos positivos (benéficos) para todas as atividades e processos desenvolvidos nas unidades. Esse procedimento implementa o Plano de Gestão Ambiental, em observância ao cumprimento da Política de Sustentabilidade.

São realizadas campanhas e palestras para conscientização sobre a importância da preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. Além disso, trazemos estudantes da comunidade para conhecer o viveiro de mudas, o programa de reflorestamento e os outros projetos ambientais que desenvolvemos.

Nossa rede de fornecedores e parceiros a promoverem o desenvolvimento sustentável por meio da educação continuada de seus colaboradores. Atuamos junto às instituições de ensino e capacitação profissional de maneira a ampliar o alcance e o impacto de suas ações junto aos públicos relacionados. E trabalhamos na disseminação de informação e conhecimento para geração de emprego de qualidade e renda por meio de ações e programas sociais.

Sua responsabilidade é gerir as questões ambientais visando a: • Oferecer qualidade e segurança nos produtos, com responsabilidade socioambiental.

44 *ENTREVISTA* - A empresa é **certificada na norma ISO 14001 – Gestão Ambiental**. Faz **campanhas** junto as **instituições de ensino**, além de receberem visitas dos **alunos destas instituições**. A empresa desenvolve diversas ações **na preservação da fauna e flora**, desde a **educação ambiental junto aos colaboradores**, como também junto a **comunidade**. Faz **divulgação junto aos fornecedores prestadores de serviços**, além de **constar em contrato** com todos os **prestadores de serviço, cláusulas relativas às questões ambientais**.

43 *ESG* - Tratamento, gestão e destinação adequada de resíduos sólidos e efluentes associados aos processos produtivos. Reaproveitamento e reutilização de resíduos internos no conceito de economia circular.

Realizar a construção de barragens para a acumulação de água de chuva e disponibilizá-la durante a irrigação em período de estiagem. Esta estratégia é para evitar a captação direta do manancial, que já está em escassez hídrica alta.

Irrigação por gotejamento; manejo do solo para evitar assoreamentos e erosões com carreamento aos mananciais; modernização de equipamentos industriais no sentido de economizar o uso de água no processo; reuso de água na indústria através de circuitos fechados, além do reaproveitamento de 100%

da vinhaça, torta de filtro e cinzas das caldeiras em nossos processos agrícolas, contribuindo para a circularidade do planeta.

44 GRI - Economia circular e gestão de resíduos.

98% dos resíduos de produção reciclados, dois pontos percentuais acima da meta.

Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção.

Um exemplo que ilustra bem essa evolução é o aterro sanitário para onde são destinados resíduos domésticos não perigosos, que não são passíveis de reuso, resíduos do ambulatório médico e resíduos de construção civil.

45 ENTREVISTA - [...] cada **resíduo é mensurado, monitorado** e disposto **ambientalmente correto**, além [...] **reuso e a reciclagem**. Existem **metas de redução para os resíduos**. A disposição dos resíduos é realizada pelo **Manifesto de Transporte de Resíduos – MTR**. [...] tem um **controle de cem por cento** de todos os **resíduos gerados**, [...] converter isso em caperias, [...] Por exemplo, essa **linhaça que gera no álcool, eu faço a fértil irrigação, que é a água mais vinhada**. Com aplicação da vinhaça, eu deixo de usar vinte e cinco por cento de água limpa. Então Já deixo de **captação** de água vinte e cinco por cento de água em mão se você for usar mil litro eu pegar setecentos e cinquenta de **água limpa** e duzentos e cinquenta já não pego mais. Ah mas são duzentos e cinquenta mas você pega duzentos e cinquenta e você tem o **volume de cana e o volume de água que é é um valor altamente**.

APÊNDICE F – CATEGORIA ESTRATÉGIA DA EMPRESA B

SUSTENTABILIDADE

44 ESG - A estratégia da empresa B está orientada para a geração de valor e Impacto por meio de cinco Pilares alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas ONU: **resultados financeiros, gente, clientes e consumidores parceiros e fornecedores, comunidade e impacto ambiental.**

45 GRI – Buscamos [...] **evoluir** em nosso **propósito de sintonizar**, permanentemente, a **nossa materialidade** com o nosso direcionamento estratégico e com as **premissas** [...] (ESG), tendo em vista que o **desenvolvimento sustentável** é princípio fundamental em nossa atuação empresarial.

46 GRI - Definimos, em nosso Mapa Estratégico [...] **pilares** embasados nas **áreas econômica, social e ambiental**, em 2021. [...].

46 ENTREVISTA - [...] A partir desse ano a gente montou [...] um **mapa estratégico**, [...]. Nessa visão de dez anos, a gente dividiu em cinco eixos estratégicos. Então a gente pegou o **eixo financeiro**, [...] só que a gente viu que a gente tem que ter aquele olhar além do financeiro, que é aquela visão 360° graus [...] O primeiro eixo é o financeiro e a gente incorporou o eixo **“clientes e consumidores”**, **o eixo “fornecedores e parceiros”**, **o eixo “gente”** e **“comunidades/ impacto ambiental”** [...] as pessoas que a gente quer **impactar**, de alguma forma, a gente consegue estabelecer objetivos estratégicos ‘pra’ essas, todas essas vertentes. Então, desses cinco, a gente estabeleceu **quatorze objetivos** estratégicos [...] no eixo financeiro, e aí, ‘pros’ demais tem (é,,,) manter nível de **saúde e segurança dos colaboradores** (né!?) **‘do’ ambiente de trabalho.**[...]

VALOR

45 ESG – **Valores éticos, transparência, confiabilidade, compromisso com o cliente, disciplina, responsabilidade socioambiental, valorização das pessoas, qualidade, eficiência de equipe.** Um dos objetivos da empresa B é **impulsionar a cultura** e promover um **ambiente seguro, saudável, transparente** e estimulante para que todos possam desenvolver e entregar o seu máximo potencial.

47 GRI – **valores e princípios**, para o alinhamento de **comportamento e propósito**. Assegurar o Fornecimento dentro dos padrões estabelecidos, alinhando valores e princípios. Estimular o desenvolvimento, em linha com diretrizes internas de **qualidade e avanços tecnológicos**, bem como com valores e princípios. Valorizamos desenvolver qualidade e negócios de forma que todos com quem nos relacionamos ganhem, buscando **baixo custo, resultados rápidos e alta produtividade**. Estamos conduzindo um grande processo de **reestruturação organizacional**, iniciado nos últimos anos, com apoio de consultorias externas, contemplando remodelação de áreas, evolução de estratégias e melhorias em práticas, procedimentos e estruturas, aumentando o nosso olhar na geração de valor.

47 ENTREVISTA - Sim. [...] não faz ‘RSE’[...] para vender, é algo [...] intrínseco [...] **fazer o certo, fazer bem feito**, [...] **junto!** Então [...] ganhamos [...] **melhores estruturas**, [...] mais **eficientes**, por ter esse jeito, por ter esse **benefício de usar a responsabilidade**, [...] pessoas que são comprometidas. [...] acredita que o benefício dela, ele vem se a gente fizer realmente, de verdade. A [...] **menos risco do negócio, reputação** [...] tem **pessoas engajadas** [...] empresa que leva a sério, [...] o certo, fazer bem feito. [...] O consumidor ele não olha isso como diferencial. Ele vai olhar mais pra frente [...] produto o que a empresa está fazendo no mundo. [...] **meio ambiente**, [...] **fazendo sem ter uma concorrência desleal** com os concorrentes, então assim, [...] é um **diferencial** ‘pra’ empresa em **relação aos seus colaboradores, em relação ao produto**, [...] . Ainda... As próximas gerações, podem ser que elas cobrem, [...] vão cobrar mais das empresas. [...] tem muito caminho pela frente.” [...] tem responsabilidade social, [...] quando é feito de verdade, [...] vai **impactar o negócio**, pensando nas **pessoas, nos clientes**, pensando em todos os **stakeholders** [...] um **olhar mais cuidadoso** [...] [...] **negócio**. [...] acredito [...] dessa forma.

NEGÓCIOS

46 ESG – Visamos ser a **melhor empresa** no setor de alimentos do Brasil. Garantir um **alimento seguro, saudável e acessível** a toda população, **respeitando a vida e o meio ambiente** e contribuindo para um mundo melhor.

48 *GRI* - Nosso **planejamento estratégico**, revisado anualmente, analisa nosso mercado, nossa atuação operacional e de negócios, os cenários internos e externos e fatores extraordinários. Nossa estratégia de negócios é fundamentada numa cultura interna que se baseia também em quatro pilares de atuação: **Sentimento de dono, Visão ESG, Estratégia comercial, Eficiência operacional**. Atuar com eficiência e ser **reconhecida mundialmente** como uma marca que contribui para o **desenvolvimento sustentável**, garantindo às pessoas um **alimento saudável** e acessível, produzido com respeito à vida, sob critérios sólidos de qualidade e **biossegurança**, com **inovação e tecnologia de ponta em toda a cadeia de valor**.

ENTREVISTA - Não respondeu

APÊNDICE G – CATEGORIA GESTÃO DA EMPRESA B

ÉTICA

47 *ESG* – Integridade, transparência e conformidade, com o **código de ética e conduta** da SSA.

Conscientização e **treinamento** de todas as partes interessadas.

Acreditamos que a **conscientização** é a melhor arma para preservar os recursos naturais do planeta.

49 *GRI* – Atuação com integridade, transparência e conformidade na **gestão ambiental**, em linha com o nosso Código de Ética e Conduta.

O respeito ao meio ambiente está inserido em nossos Valores. Além dos recursos naturais serem essenciais para as nossas atividades, entendemos que cuidar do entorno de nossas operações, incluindo a gestão ambiental, é fundamental para a **saúde e o bem-estar** das populações locais e também para a nossa atuação industrial.

Tem uma cadeia extremamente bem organizada, em termos de genética, nutrição, instalações, manejo, gestão de frigoríficos, diversidade e acessibilidade de produtos e relações comerciais. Além disso, a carne de aves praticamente não tem restrições de consumo, tem forte apelo de saudabilidade e preço acessível ao consumidor.

Instituímos, em 2021, a Semana da Integridade. Essa primeira edição aconteceu entre 6 e 10 de dezembro. O tema foi Fazer o certo dá certo!. Durante a semana, tivemos uma palestra on-line para toda a equipe administrativa e foi realizada, nas unidades de produção, uma apresentação, de forma lúdica e descontraída, sobre integridade. Ao longo da semana, também foram divulgados, em nossos canais de comunicação, conteúdos sobre práticas anticorrupção, conflito de interesses, Programa de Compliance, Linha Ética (reforçando nosso canal de manifestações/denúncias) e conduta no ambiente de trabalho.

A **geração de valor** assegura clientes e consumidores no longo prazo, consolida relacionamentos com todos os **stakeholders**, abre novas **oportunidades de negócios**, amplia as possibilidades de soluções e dá real significado às nossas **marcas**. É base essencial para sustentar um **empreendimento rentável e perene**.

99,9% dos colaboradores treinados em ética e compliance.

Todos os colaboradores, jovens aprendizes, estagiários, diretores estatutários e não estatutários, membros do Conselho de Administração e membros dos comitês são treinados sobre a política, estando preparados para evitar, identificar e comunicar situações que envolvam conflito de interesses, a fim de contribuir, dessa forma, para assegurar a **longevidade dos nossos negócios**.

Essa política tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de **gerenciamento de riscos** inerentes às atividades de negócio da Companhia, de forma a identificar, monitorar e gerenciar os riscos relacionados à Companhia ou ao nosso setor de atuação.

48 ENTREVISTA - [...] o **código de direito e conduta** [...] é bem **genérico, princípio lógico**. [...] conduta é mais enumerada. [...], que vai trazer lá “consenso” [...] para que as pessoas entendam o **que é permitido e o que não é permitido** [...] exemplos de condutas, proibidas [...] forma mais específica, assédio moral, assédio sexual... É... **Respeito à diversidade , conduta no ambiente de trabalho de forma geral**, [...] às vezes não é nem assédio mas é uma conduta, uma má conduta, [...] algumas má condutas que não são aceitáveis. [...]. **Práticas anticorrupção**, [...] **relacionamento que a gente deve manter com o cliente, com o fornecedor** [...] todos os **colaboradores** façam em relação a esse relacionamento, o **relacionamento com o próprio meio ambiente**, [...] vai atrás, então de formas mais princípio lógicas[...] [...] divulga bastante esse material [...] no site, [...] Todos os nossos **colaboradores receberam uma cópia** dele. [...] **são treinados 100%** com relação ao código de ética e conduta ou são treinados quando entram na empresa, [...] **tem uma reciclagem sempre**.

48 *ESG* – Ética, transparência, confiabilidade, compromisso com o cliente, disciplina, responsabilidade socioambiental, valorização das pessoas, qualidade, eficiência, espírito de equipe.

Treinamento da rotina do trabalho do dia a dia, visando a padronização das atividades, a maior produtividade e a qualidade.

50 *GRI* – Seguimos as **diretrizes do Pacto Global da ONU** e, no Brasil, somos signatários do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos.

Em fevereiro de 2021, recebemos, novamente, o **Selo Mais Integridade**. A concessão desse selo, coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem adotadas por finalidade avaliar práticas de integridade por empresas do agronegócio, sob a óptica da sustentabilidade, abrangendo ações de responsabilidade social, ética e ainda o empenho para a **mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção**.

Além das orientações contidas em nosso Código de Ética e Conduta e nas políticas corporativas, conduzimos, ao longo do ano, diversas ações de treinamento/capacitação sobre temas de ética, integridade e anticorrupção.

As diretrizes do Código de Ética e Conduta foram baseadas nos princípios em que acreditamos, em nossa cultura interna e nos Valores que já fazem parte da nossa essência: ética, transparência, confiabilidade, disciplina, compromisso com o cliente, responsabilidade socioambiental, valorização das pessoas, qualidade, eficiência e espírito de equipe. Além disso, o Código aborda temas como: anticorrupção, lavagem de dinheiro, doações, brindes e presentes, relacionamento com agentes públicos, conflito de interesses, segurança da informação, etc.

Além do Código de Ética e Conduta, também contamos com as seguintes **Políticas de Compliance**: Anticorrupção; Brindes e Presentes; Entretenimento e Hospitalidades; Doações, Patrocínios e Contribuições; Uso das Mídias Sociais; Prevenção à Lavagem de Dinheiro; Conflito de Interesses; e Consequências e Medidas Disciplinares.

49 ENTREVISTA - Nós temos, [...] **política relacionada a corrupção**, [...] específica pra **relacionamento de agente público [...] atuar com agente público [...] uma forma [...] tentar aprender [...] acompanha**, [...] Diversas situações. [...] acompanha, [...] relacionamentos com agente público, doações, por exemplo brindes... [...] serem formalizadas. [...] a empresa [...] adota aí “pra” tratar essas relações... Tentar **impedir esse tipo de situação**. [...] acredita que o **principal forma [...] é o treinamento**, [...] **Intensificar a comunicação com os novos colaboradores** para que todos tenham a **plena ciência que não é permitido** de forma alguma[...]

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

49 ESG – **Programa voluntariado** a iniciativa visa promover maior mobilização por parte de todos os colaboradores da SSA, gerando oportunidade para que eles sejam voluntários de programa e possam gerar **impactos positivos** na vida de alguma.

Investimento social privado que visa definir os procedimentos para aplicação de recursos financeiros que beneficiem tanto a organização quanto as partes interessadas, Sopa solidária e campanha do agasalho.

51 GRI – Outra instância é o Grupo de Gerenciamento de Riscos composto pelas áreas Financeira, Contábil, de Supply Chain e de Gestão Estratégica, cujos integrantes analisam os mais variados **indicadores** para, com uma **visão global**, identificar riscos e **oportunidades de negócios**. O gerente de Riscos é responsável por coordenar a Mesa de Operações e representa o Grupo de Gerenciamento de Riscos, reportando ao Comitê de Finanças e Gestão de Riscos as atividades de proteção elaboradas, bem como apresentando **resultados consolidados, cenários de mercado** e recomendações sobre as **ações a serem tomadas**.

Atuamos com **responsabilidade social** e em **conformidade com a legislação**, o que contribui para a **erradicação** de qualquer forma de **exploração de crianças e adolescentes** e demonstra que somos favoráveis a ela.

Para isso, dentro da Política de Responsabilidade Social Corporativa, a fim de normatizar nossa atuação na sociedade e também atender as **diretrizes** propostas pelos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU**.

Este documento contém informações financeiras e não financeiras e foi desenvolvido de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (**GRI**), na versão GRI Standards, opção Essencial.

Relatório (após a Tabela de Indicadores GRI), tabela com a correlação entre nossos temas materiais, os tópicos GRI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Política também contempla os principais programas que nortearão essa atuação: **Investimento Social Privado e o Programa Voluntariado SSA**.

Os principais **projetos** desse programa são a Sopa Solidária e a Campanha do Agasalho. Há mais de uma década, a Sopa Solidária é realizada anualmente, para oferecer sopa às famílias carentes de

Interior Goiano. Já na campanha do Agasalho, que também acontece anualmente, colaboradores e parceiros da SSA fazem mutirão para arrecadar recursos, com a finalidade de comprar roupas e impulsionar as contribuições.

Cumprir nosso compromisso com uma **cultura** focada no desenvolvimento e no respeito, resultando em pessoas engajadas que atuem de acordo com os objetivos da Organização e de nossos **stakeholders**.

50 ENTREVISTA - [...] na **pandemia do Covid**, a **empresa investiu** mais de um milhão de reais, é..., nas **ações** “pra” **combate** ao Covid [...] **hospital** [...] municipal, a gente reformou. [...], **doamos** [...] **máscara**, [...] **confeções** [...] distribuímos “[...] cidade [...] para nossos colaboradores [...] **assistência pessoal** a muito de nossos colaboradores [...] **transformação, de educação**, [...] prefeitura, [...] **igrejas, as entidades**, a gente sempre apoiou. [...] **doação de alimento...** [...] **responsabilidade social** de uma forma estratégica, com **indicadores** [...] investia muito, [...] **GRI**, porque fazíamos por fazer. [...] a gente faz, e faz com tanto amor, faz com tanta boa intenção, por [...] ‘não’ **quantificar** [...] **medir** [...] e **buscar os selos** que a gente pode ter [...] time de **gestão estratégica**, [...] **Programa Voluntariado**, [...] um **projeto de orçamento familiar**. [...] nossos colaboradores eles tinham algumas dificuldades de produtividade, enfim, perca de atenção por motivos financeiros. [...] impede de produzir, [...] são problemas financeiros, [...] **programa** [...] **ensinando os nossos colaboradores**, em um programa **interno**, de como **organizar suas despesas**, como investirem e a gente faz reunião com eles, já tem o feedback. [...] conseguindo reduzir a energia. [...] praia pela primeira vez, [...]. Outro **projeto** que a gente fez, com **voluntariado**, ele é em parceria com uma associação [...] chama “**sementes do bem**”. [...] cuida de crianças da nossa cidade, [...] tem aula de inglês, tem aula de computação, tem aula de dança, tem as refeições, [...] um programa chamado **Ação Semear**, [...] atendimentos diversos na população. [...], **odontológico, exame de sangue, psicológico** eu.... **Atividades de lazer com as crianças, teatro**, [...] Um outro [...] **sopa solidária** [...] SSA doa os produtos e a comunidade, [...] **envolver** [...] **todos os stakeholders**. [...] trabalha a muitos anos é a **companha do agasalho**. [...] caráter voluntário, na distribuição, [...] existia de uma forma informal mas não era estruturado. Agora com indicadores [...]

50 **ESG** – Nosso projeto de gerenciamento de resíduos prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, a **redução do consumo ineficiente de recursos naturais** e a **reciclagem de subprodutos** do nosso **processo produtivo**.

Bem-estar da comunidade do entorno.

52 **GRI** – Cumprir nosso compromisso com uma cultura focada no desenvolvimento e no respeito, resultando em pessoas engajadas que atuem de acordo com os objetivos da Organização e de nossos **stakeholders**.

Operações com engajamento, avaliações de **impacto e programas** de desenvolvimento voltados à comunidade local.

Aspectos como qualidade, uso de alta tecnologia, processos e **atividades automatizados**, cuidado extremo com as pessoas e com a **biosseguridade**, construção e manutenção de relacionamentos proveitosos com os **stakeholders**, ênfase contínua na eficiência operacional e atenção às comunidades próximas de nossas operações e ao meio ambiente estão presentes no dia a dia de nossa atuação.

Portanto, fomos atuando, dentro de nosso âmbito e graças a um forte trabalho de nossa equipe comercial, para a recomposição dos preços do frango, que dependem também de fatores externos.

Materiais usados provenientes de reciclagem: Na compra e no uso de matérias-primas para o abatedouro (caixas de papelão, etiquetas, bandejas, bobinas, filmes lisos e impressos, sacos plásticos), parte da composição desses materiais é de **origem reciclável**. Em 2021, considerando um peso total de 9.133.220 kg desses materiais, 2.540.271 kg foram de origem reciclável, ou seja, 27,81% de compras do grupo de embalagens primárias e secundárias são provenientes de materiais recicláveis.

Em um contexto mais amplo, constatamos a necessidade de realizar um **estudo** mais **aprofundado** sobre **mudanças climáticas**.

51 ENTREVISTA - É, esse, esse ponto [...] tem que melhorar com o tempo. [...] o **engajamento das partes interessadas**, [...] anualmente, [...] entendimento, [...] temáticas [...] partes interessadas nos solicitam [...] tentando cascatear, [...]... **ouvir comunidade e entender quais são as demandas**. [...] grupos específicos conversando com esses **stakeholders**. [...] **grupo do comercial**, que conversa [...] clientes, [...] consumidores [...] **entrevistas**, por que vai até [...] ‘pra’ entender [...] escolha de compra, [...] por que [...] Porque, quase nenhuma pessoa colocou sustentabilidade. [...] preço, preço do

produto. [...] Então a gente [...] ‘pra’ gente entender [...] vertente. Fizemos uma pesquisa[...] **Embalagens recicláveis é uma ‘pegada’,** [...] os stakeholders também, **mudanças climáticas,** ‘[...] Então, a gente[...] faz essa escuta, não é algo que tá pontual ainda. A gente ‘tá’ amadurecendo esse processo mas a gente faz **reunião uma vez por ano.**

51 *ESG* – A estratégia da SSA esta orientada para a **geração de valor e impacto** por meio dos **cinco pilares alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU):** Resultados Financeiros, Gente, Clientes e consumidores, parceiros e fornecedores, comunidade e impacto ambiental.

53 *GRI* – Além da realização das reuniões de acompanhamento promovidas internamente pelo Grupo de **Gerenciamento de Riscos** e pelo Comitê de Finanças e Gestão de Riscos e Comitê de Auditoria, a Equipe Financeira e a Mesa de Operações são responsáveis pelo acompanhamento de controles diários, semanais e mensais preestabelecidos.

Assegurar o fornecimento dentro dos **padrões estabelecidos, alinhando valores e princípios.**

Nossa identidade corporativa tem, como alicerce e pano de fundo, a nossa cultura interna, que está assentada em sólidos princípios, que traduzem a nossa essência e o nosso jeito de ser.

Valores, princípios, normas e **códigos de comportamento.**

Definimos, em nosso **Mapa Estratégico** (vide item Nosso Mapa Estratégico, no capítulo Geração de valor), pilares embasados nas áreas econômica, social e ambiental, em 2021. O Conselho de Administração aprovou os principais aspectos de cada área, conforme alinhado pela Diretoria.

Mapa Estratégico, com base no alinhamento das nossas demandas e das perspectivas de geração de valor, sempre com foco final na perpetuidade da Empresa.

Iniciamos um movimento de repensar a nossa atuação em **responsabilidade social** com as comunidades em que atuamos, com o **propósito de criar e/ou redesenhar diretrizes, normas e políticas,** a fim de termos uma representação mais eficiente e direcionada nessa parte.

52 ENTREVISTA - [...] **GRI**[...] publicar o que está sendo feito, de fato. [...] **passou a ser auditado** no GRI, [...] condizia realmente com os **princípios.** [...] pega uns outros relatórios ‘pra’ entender o que [...] estão publicando. [...] forma de coleta, [...] casar [...] **mapa estratégico.,** [...] **cinco pilares.** Toda a **visão, todo o trabalho,** [...] tem que ser desdobrado [...] já fico estabelecido em cima dos **princípios de responsabilidade social.**

52 *ESG* – Momentos **memoráveis e campanhas.** O programa corresponde as **ações** vinculadas a melhoria do **clima organizacional,** com integração e valorização de colaboradores, parceiros e sociedade, enfatizando o orgulho de pertencer.

Celebração de **datas comemorativas:** Dia das mães, dia dos pais, dia da mulher.

Comemoração de datas importantes como o aniversário das unidades da SSA e os tradicionais cultos de natal da empresa.

Ao longo do ano, também são desenvolvidas ações pontuais de integração e **valorização com colaboradores e parceiros.**

Educação ambiental, semana do meio ambientes 8 edição (2021). Divulgação de vídeos sobre temas ambientais.

Concurso de melhor frase se preservação ambiental.

Concurso de desenhos do dia da arvore.

54 *GRI* – Outras iniciativas de destaque que realizamos em 2021: divulgação de vídeos sobre temas ambientais; **ações pontuais de comunicação;** ações ligadas a campanhas internas, como o concurso de melhor frase sobre preservação ambiental e o concurso de desenhos no Dia da Árvore, entre outras.

Relacionamento constante, apoiado por materiais e ferramentas de comunicação interna, momentos memoráveis e campanhas, assistência social, treinamentos, parcerias com empresas para promoção de benefícios e outras ferramentas e iniciativas.

Recuperação do rio das Pedras.

Promover atualizações dos projetos ambientais existentes, com foco na modernização do sistema de tratamento de efluente das unidades.

Encontros periódicos de executivos com representantes dessas organizações a cada três meses ou conforme a demanda, para apresentar os resultados financeiros e o panorama do setor.

Valorizamos desenvolver qualidade e negócios de forma que todos com quem nos relacionamos ganhem, buscando baixo custo, resultados rápidos e alta produtividade.

53 ENTREVISTA - Sim. [...]comunicação [...] tem melhorado, [...] Market, [...] a área de comunicação [...] todos os materiais, [...] **GRI**. [...] vão **divulgar** alguma **ação** [...] para que a **comunicação não fique contraditória**[...] A gente[...]tem **influenciado, por meio de campanhas**, [...] **promove eventos**, [...] a **campanha do agasalho** [...] todos os empresários [...] Interior Goiano quanto de Interior Goiano , ‘[...] **participação** [...] **resultados**, [...] **empresários**, a [...] teve uma doação [...] Então a gente conseguiu **influenciar, positivamente** [...] Questões de **projetos ambientais**, a gente tem **parceria** com a prefeitura, [...] **recuperação das margens do Rio das Pedras**. [...] **recuperação de nascentes**, então é [...] projetos e acabe que isso influencia, [...] a nossa comunicação hoje, ela tem **tentado influenciar**, [...] tem tentado **comunicar mais**.

53 **ESG – Treinamento e Desenvolvimento. Conscientização** e treinamento de todas as partes interessadas.

Atendimento aos requisitos legais vigentes e a outros requisitos aplicáveis.

Integridade, transparência e conformidade com o **código de Ética e conduta** da SSA.

55 **GRI** – São aplicados checklists mensais e elaborados planos de ação no caso de não atendimento às **políticas** e aos **procedimentos internos**, com acompanhamento mensal. Além disso, são planejados treinamentos zootécnicos para nossos terceiros, com **monitoramento de indicadores** e definição de **metas** mensais.

Não houve, no período, nenhuma ação legal ajuizada contra a Empresa em **decorrência de concorrência desleal ou violação à legislação antitruste**.

Para tanto, temos desenvolvido treinamentos sobre o assunto, com o intuito de conscientizar e engajar as pessoas no sentido de que ética, integridade, transparência e **compliance** são temas que devem estar presentes no trabalho e no cotidiano de todos os colaboradores.

Temos um Código de Ética e Conduta, aplicável a todos os colaboradores (diretos e terceiros), fornecedores, integrados e parceiros de negócios em geral, que estabelece as diretrizes e os padrões de comportamento a serem observados nos relacionamentos com públicos externos, bem como traz orientações que devem ser seguidas em diversos tipos de situações corporativas.

Membros dos órgãos de governança comunicados sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela Organização, e que receberam capacitação em combate à corrupção, discriminados por região, em 2021.

Conscientização sobre ética, integridade e anticorrupção.

O Código de Ética e Conduta é atualizado sempre que necessário e é distribuído a todo o público elegível.

54 ENTREVISTA - [...] **política** [...] **da livre concorrência**... [...] **fazemos treinamentos**. [...] **equipe comercial para tratar do tema**, [...] **divulga do código de ética, dos treinamentos, de conscientização e de comunicação** mesmo, pessoal, de uma conduta ética. [...] **relação respeitosa com outros concorrentes**.

GOVERNANÇA

54 **ESG** – A **estratégia** da SSA esta orientada para a **geração de valor** e impacto por meio dos **cinco pilares alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU)**: Resultados Financeiros, Gente, Clientes e consumidores, parceiros e fornecedores, comunidade e impacto ambiental.

Compromisso com a melhoria continua do sistema de gestão ambiental, buscando o aumento do desempenho ambiental.

Somos uma empresa de origem e controle familiar que, ao longo da sua história, sempre procurou exercer **padrões de governança**, transparência e controle internos com o intuito de sustentar todo crescimento em bases solidas e sustentáveis.

56 **GRI** – Nosso compromisso com a sustentabilidade está presente em nossa Missão, em nossos Valores e em nossos pilares de atuação e de gestão.

Valorização, cuidado e capacitação dos nossos colaboradores.

Manutenção de princípios como ética, integridade e transparência.

Uso sustentável dos recursos naturais em toda a cadeia produtiva.

Apoio às comunidades em que estamos presentes.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável também está explicitado em nosso Código de Ética e Conduta.

Nosso direcionamento estratégico está orientado para a geração de valor e considera cinco grandes eixos, **alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, da Organização das Nações Unidas (ONU), e em sintonia com os capitais preconizados.

Internamente, o nosso **Relatório Anual e de Sustentabilidade** é revisado pela equipe de Gestão Estratégica e pela Diretoria, e aprovado pelo CEO.

Governança de primeira linha, obtida por meio de planejamento de longo prazo, e sustentabilidade como parte do DNA da SSA, unindo **visão econômica, social, ambiental e de governança**.

Em 2021, fortalecemos nossa estrutura de governança. O nosso Conselho de Administração, implantado no ano anterior, consolidou-se. E também implantamos comitês de assessoramento, que apoiam a atuação e levam questões importantes para deliberação do Conselho.

55 ENTREVISTA - Sim. A empresa, [...]’ caminhando, [...] **tem uma política [...] pilares nossos**, para poder direcionar: [...] toda a decisão, [...] com base nesses **quatorze objetivos estratégicos**”. A gente definiu que toda a decisão nossa vai ser com base naqueles **quatro pilares da, da ONU[...] educação**, ‘tem que haver’ com **produção sustentável**, ‘tem que haver’ com... é..., **fome zero e saúde e bem-estar**. [...] vai ser’ a nossa base para a tomada decisão[...] gente tem uma estrutura de **governança de apresentação de resultados**. [...]pessoas, [...] **gerente**, [...] ‘pra’ cima, [...]tem **indicadores relacionados** a [...] pilares que eles tem que apurar e **reportar mensalmente** ‘pro’ seu **supervisor imediato**, até [...] **nível do CEO**[...] fez essa **reunião toda baseada nos cinco eixos**, [...] deixa, deixe nenhum eixo [...] descoberto [...] **reportando, o valor de investimento** [...] quais são as **ações** para que o CEO [...] a partir do reporte pra ele[...] tomar uma decisão [...] **pedido ‘pra’ diretoria**. [...] **ideia** [...]criar [...]governança de apresentação de **resultados** com base [...] cinco eixos.

55 **ESG – Balanço Auditado** trimestral. Balanço auditado Big4. **Auditoria independente**.

Conselho da Administração (5 membros, sendo 3 independentes) + Comitê (inclusive comitê de auditoria estatutário).

57 **GRI** – Do Conselho de Administração, com o apoio dos comitês de assessoramento, saem as **deliberações estratégicas** da Companhia e as aprovações do **Orçamento Anual** e das **Demonstrações Financeiras Trimestrais**.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem a controlada Empresa B, na qual a controladora detém 100% das ações.

Nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade é divulgado anualmente desde 2012. O presente relato, que se refere ao ano de 2021 e está sendo publicado em 2022, contempla o período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. O relatório anterior foi publicado em maio de 2021.

Participação em consultas públicas, **auditorias (internas e externas)**, **programas de monitoramento periódicos** em toda a cadeia de produção, entre outras iniciativas. Atuação do Comitê de Auditoria Estatutário.

56 ENTREVISTA - [...] **mudança na governança e o nosso padrão financeiro** [...]com base no mercado. [...] não é ‘[...] empresa de **capital aberto** mas a [...] pratica como se fosse. [...] a cada três meses, [...] faz a **auditoria**, [...] **publica** [...] **demonstrações financeiras no nosso site**, [...] começou a publicar esse ano, [...] qualquer pessoa [...] só acessar nosso site. A gente publicava os principais [...] demonstração financeira [...] publicado nos nossos, no nosso site.

ESG –

GRI –

EN - Não, respondeu.

56 **ESG** – Início do programa de **governança familiar**.

Treinamento e desenvolvimento programa de jovens e adultos (EJA).

Treinamento da rotina do trabalho do dia a dia, visando a padronização das atividades, a maior produtividade e qualidade.

Um dos objetivos da SSA é impulsionar a cultura e promover um ambiente seguro, saudável, transparente e estimulante para que todos possam desenvolver e entregar o seu máximo potencial.

58 **GRI** – Incentivamos que os integrantes do Conselho de Administração participem, frequentemente, de treinamentos, cursos de especialização e eventos específicos, para aperfeiçoamento.

Para o correto cumprimento dos procedimentos mencionados, todos os colaboradores são constantemente treinados, não só em boas práticas de fabricação e produção mas também nos **procedimentos sanitários, de higiene operacional e de utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs) e de proteção coletiva (EPCs).**

Mantivemos o foco também em capacitação das lideranças, com o intuito de formar uma liderança cada vez mais humanizada, que transmita os valores e objetivos organizacionais, bem como que desenvolva e estimule o trabalho em equipe, pois entendemos que os líderes são fundamentais para o fortalecimento dos times e também da cultura organizacional.

Acreditamos na importância da **meritocracia**. Completamos, em 2021, um novo **ciclo de avaliação de desempenho por competências**, abrangendo cerca de 1.200 colaboradores.

57 ENTREVISTA - [...]a empresa **investe** muito [...]em **treinamentos para o desenvolvimento e a capacitação** [...] colaborador participa do **processo de decisão** desde o momento que a gente senta [...] **líderes para construir o PDI** que é o plano de desenvolvimento [...] ele faz parte [...] construção [...] elaborada em conjunto [...] ele tem que perceber e participar [...]desenvolver [...] tem uma **meta** né de avaliação de **desempenho de performance de desempenho do colaborador** tanto técnico quanto o comportamental [...] deixa mais claro ainda para o colaborador as necessidades [...] oportunidades que ele tem de desenvolvimento [...] contínuos ao longo do ano e no momento que faz avaliação [...] **alinhar as expectativas** [...] propor [...] algumas [...] **mudança** [...] **treinamentos** [...] **oportunidade** [...] **convênios com Instituto** [...] **parceiras** [...] de **graduação quanto de pós-graduação** cursos de curta [...] **colaboradores o protagonismo** [...] **biblioteca** informatizada [...] **computador livros** [...] parceria até com SESI [...]

57 ESG – Lançamento do Relatório Anual com base no GRI 2012.

Conselho da Administração (5 membros, sendo 3 independentes) + Comitê (inclusive comitê de auditoria estatutário).

Nosso olhar é para o futuro sempre melhor que o hoje. Com essa visão, buscamos deixar um legado: que vale a pena trabalhar buscando incansavelmente a excelência, **o fazer bem-feito, com capricho, honestidade e responsabilidade.**

59 GRI – Diretrizes na gestão de pessoas.

Ainda nessa unidade, desenvolvemos ações para evitar desperdícios, com a estruturação de uma gestão setorial de consumo, implantação de metas e ações para cada gestor, além da criação de um grupo temático para debater soluções e novas oportunidades.

Com o objetivo de aprimorar continuamente a sua efetividade, auxiliando os próprios conselheiros e diretores a analisarem suas contribuições, bem como estabelecer planos de ação para o constante aperfeiçoamento do órgão, o Conselho de Administração e a Diretoria devem realizar avaliação de desempenho pelo menos uma vez durante a vigência do mandato.

Treinamentos relativos às rotinas de trabalho do dia a dia.

Para padronização de atividades, maior produtividade e melhoria contínua da qualidade. GRI – Os indicadores GRI estão sinalizados no decorrer do Relatório, por meio do número de cada indicador nos locais do texto em que têm correlação. Na parte final do documento, encontra-se a Tabela de Indicadores GRI consolidada, com todos os indicadores.

Cabe ressaltar que o nosso processo de gerenciamento de riscos segue os parâmetros dispostos **na Norma ISO 31000: 2009 – Princípios e Diretrizes da Gestão de Riscos.**

Trabalhar para a obtenção da Certificação ISO 14.001 (Sistema de Gestão Ambiental).

Nos caracterizamos, juridicamente, como uma sociedade anônima de capital fechado, mas nossas premissas, diretrizes e estrutura de governança estão totalmente alinhadas aos preceitos seguidos pelas companhias abertas.

Nosso Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Companhia. O Conselho estabelece a orientação geral dos negócios da Companhia e acompanha a execução realizada pela Diretoria. O Conselho reúne-se ordinariamente, a cada dois meses, para acompanhar os resultados e estabelecer novas orientações e/ou diretrizes, quando for o caso. O Conselho conta ainda com o apoio de comitês de assessoramento.

Essa iniciativa é o início de um conjunto de ações para definirmos nossa estratégia e nossas metas para nos tornarmos uma empresa CO2 free.

Internamente, o nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade é revisado pela equipe de Gestão Estratégica e pela Diretoria, e aprovado pelo CEO.

Para padronização de atividades, maior produtividade e melhoria contínua da qualidade.

58 ENTREVISTA - [...] sistema de gestão integrado [...] **por diretrizes**, [...] [...] todas as nossas **metas**, elas são **desdobradas**. [...] tem as metas do **CEO** [...] **diretores** [...] **gerentes**. E a partir dessas metas, [...] processos [...] **gestão integrada**. [...] **acompanhamento** das metas. [...] exemplo, a **ISO** na parte de produção animal. [...] **padronização** [...] consegue melhorar [...] **indicador**, [...]

58 ESG – Visamos **ser a melhor empresa no setor de alimentos do Brasil**.

Viabilidade econômica e eficiência operacional.

60 GRI – Além do processo de avaliação, a **Área de Suprimentos** mantém atualizado um mapeamento dos fornecedores, com base na criticidade de cada insumo e seus respectivos impactos para o negócio, de forma a **mitigar possíveis riscos de suprimento**. Essa matriz de criticidade norteia ações práticas da área, como: documentações necessárias, nível de relacionamento, cobranças e frequência de visitas para verificar processos relacionados à qualidade.

O processo de melhoria contínua passa por avaliações trimestrais, com a finalidade de mantermos **padrões mínimos de qualidade, pontualidade, conformidade e atendimento, de acordo com a nossa Política de Avaliação de Fornecedores**, que considera as complexidades e peculiaridades de cada grupo de fornecimento, sempre buscando atender às necessidades internas de cada área demandante.

Nossas operações envolvem fornecedores de **commodities** e de outros insumos utilizados nos processos industriais, além de embalagens, materiais para escritórios, EPIs, consultorias técnicas e serviços em geral.

Porém, o maior impacto para nossas atividades, do ponto de vista do equilíbrio econômico-financeiro, veio das commodities agrícolas como milho e soja (farelo), as quais, juntas, representaram 68,5% do volume da ração. Esses insumos tiveram altas expressivas, de 63,5% e 30%, respectivamente, em relação ao ano de 2020, segundo o indicador Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Esalq/Cepea). Compramos essas commodities nas modalidades convencionais e transgênicas

(Genetically Modified Organism [GMO]). E há ainda os constantes aumentos de combustíveis, que têm impacto na atividade econômica em geral.

A seleção dos stakeholders ocorreu com base no alinhamento estratégico da Companhia. Foram classificados os principais stakeholders de acordo com cada pilar estratégico, definindo-se o público-alvo de cada pilar ou quais partes interessadas estão envolvidas nos objetivos estratégicos.

Em consonância com nossa orientação de evolução contínua, conduzimos, em 2021, uma nova revisão de materialidade, visando adequar o nosso rol de temas materiais aos cenários externos, ao mercado e às necessidades de nossos stakeholders.

59 ENTREVISTA - [...] Uma **divisão por carteiras**. [...] **divisão** [...] **suprimentos**, que nós chamamos [...] **commodities**, [...] principais **produtos de composição de Ração, milho, farelo, micro ingredientes** [...] **avaliação de fornecedor**, hoje o nosso RP, ele faz um controle [...] conformidade que é ligada a qualidade. E, temos [...] atributos uma penalidade [...] devolução. [...] quantidade que eu comprei [...] foi entregue, conformidade, [...] Uma [...] avaliação. É um consumo [...] , um produto indireto, [...] avaliação [...] temos vários [...] atributos, [...] **qualidade do fornecedor**, [...] produtos da fabricação são analisados individualmente. Analisados [...] produtos são enviados para análise, [...] Nós usamos vacina campo, departamento técnico, [...] temos um acordo com nosso fornecedor, [...] data do vencimento, então [...] parceria entre suprimentos [...] e, avaliando parte de performance de fornecedor, [...] parte de gestão de suprimentos, [...] avaliar a data de entrega, quantidade que foi entregue, **conformidade desse produto** ou item, [...] devolução. [...] critério, nós estamos **trabalhando** [...] chamar assim, **aperfeiçoar** [...] nós temos sete analistas. [...] fazer com que esses analistas de repente desenvolvessem a parte [...] a performance de fornecedor, [...] **gestão, trabalho interno** que a gente promoveu, [...] o fornecedor, fora do **âmbito comercial**. [...] **planos de ação pra** [...] **fornecedor**, [...] consideramos que são os mais **estratégicos** [...] particularidades [...] entrar em detalhes, **EPI, EPI** [...] conforme o CA [...] Nós só **compramos de empresas** que foram antes [...] temos por **política**: “eu só vou fazer o melhor se eu realmente tiver comprando aquilo que eu tenho de **melhor no mercado**. [...] critérios, comprar sempre qualidade. [...] **critérios técnicos** que foram [...] **homologados** [...]

59 *ESG* – Somos o grupo Empresa B, mas das principais empresas produtoras de carne de frango do Brasil, com atuação em todas as etapas da cadeia produtiva: desde a produção de ovos férteis até a distribuição de produtos in natura e processados para o Brasil e exterior.

A SSA tem como diferencial a cultura centralizada nas pessoas, em que os colaboradores trabalham com **sentimentos de dono, assumindo a responsabilidade de sempre fazer o correto, fazer melhor** e ir além. Por isso a empresa não poderia deixar de oferecer, além de uma centena de produtos de alta qualidade, contrapartidas aos colaboradores e a sociedade para mitigar os impactos sociais e ambientais.

Compromisso com a melhoria contínua do sistema de gestão ambiental, buscando o aumento do desempenho ambiental.

61 *GRI* – Somos uma das principais empresas produtoras de carne de frango do Brasil, com atuação em todas as etapas da cadeia produtiva, desde matrizes e produção de ovos férteis, até a distribuição de produtos in natura e processados.

Esses riscos são rigorosamente mapeados e monitorados, de maneira permanente.

Estamos comprometidos com a dinâmica de gerenciamento de riscos, de forma a preservar e desenvolver nossos Valores, ativos, reputação, competitividade e perenidade dos negócios. Para nos apoiar nessa empreitada, contamos com uma Política de Gerenciamento de Riscos.

A ideia é manter centralizada a gestão de riscos operacionais, táticos e estratégicos, para que nossas lideranças executivas trabalhem com uma metodologia única de gerenciamento. Entendemos que, dessa forma, é possível termos um controle mais amplo e eficaz, permitindo à Alta Direção uma visão global para que, do ponto de vista da estratégia empresarial, possamos

mitigar ao máximo todos os riscos aos quais estamos expostos.

Para que possamos cumprir o nosso objetivo de entregar alimentos seguros e de alta qualidade aos nossos consumidores e para evitar impactos à saúde e à segurança dos alimentos destes, verificamos, continuamente, os vários programas e itens de autocontrole relacionados a diversos aspectos de nossa produção, como: manutenção das instalações e dos equipamentos, iluminação, vestiários, sanitários, barreiras sanitárias, ventilação, água de abastecimento, águas residuais, temperatura dos produtos, temperatura do ambiente, calibração e aferição de instrumentos de processos, controle de pragas e roedores, hábitos higiênicos dos colaboradores e higiene pré-operacional e operacional.

Contamos com uma Política do Meio Ambiente, que tem por objetivo estabelecer diretrizes ambientais com foco na melhoria contínua de nossos processos e na minimização dos impactos

Ambientais.

60 ENTREVISTA - [...] **duas matrizes independentes**, [...] identificou os principais riscos aí do negócio, [...] relação à ética e integridade, e a partir desses riscos [...] **pontua as políticas [...] ambiental**. No social [...] pensando [...] na comunidade, internamente [...] trabalho porque [...] vai, [...] **GTPW**. [...] **mapeia [...] fraquezas, [...] fortalezas, [...] com nossos colaboradores. [...] sociedade [...] montando essa matriz**, [...] os **riscos** relacionados [...] exemplo, o desemprego, [...] uso de drogas [...] trabalho junto à comunidade, [...] **identificação desses impactos**, [...] **analizando quais são os riscos [...] iminentes** [...] nossa comunidade, [...] **revisarmos os programas**, ‘[...] **atender essas demandas dos impactos [...] dos ambientais. [...] nossas operações** [...] área específica, [...] elencando quais são as medidas de controle [...] minimizar [...] impacto. [...] **medidas de controle** [...] são **eficazes** [...] impacto. [...] hoje está baixo, [...] São impactos [...] são pequenos mas que uma **medida de controle** [...]

60 *ESG* – O respeito ao meio ambiente é um dos principais valores da companhia, porque, além dos recursos naturais serem essenciais para as nossas atividades, entendemos que cuidar do entorno de nossas operações é fundamental para a saúde e o bem-estar das populações locais.

62 *GRI* – Estimulamos em nossos colaboradores o sentimento de dono, pelo qual cada um é responsável por um pedaço da SSA e deve sempre buscar as melhores soluções.

Nosso maior objetivo, com tudo isso, é reforçar as bases para que a Empresa continue em seu **caminho de crescimento contínuo, sempre de forma responsável e sustentável, garantindo assim a perpetuidade do negócio.**

Os riscos são estruturados de acordo com a seguinte classificação: Estratégicos, Operacionais, Financeiros e de Conformidade.

Nessa etapa, foi conduzido um mutirão de limpeza e coleta de resíduos sólidos no Rio Araguaia, em Aruanã (GO). Participaram equipes do governo de Goiás – da Secretaria de Estado de Meio Ambiente

e Desenvolvimento Sustentável (Semad) – e da prefeitura de Aruanã, além de representantes de associações e voluntários.

O respeito ao meio ambiente está inserido em nossos Valores. Além dos recursos naturais serem essenciais para as nossas atividades, entendemos que cuidar do entorno de nossas operações, incluindo a gestão ambiental, é fundamental para a saúde e o bem-estar das populações locais e também para a nossa atuação industrial.

Diferentemente de outros aspectos, essa questão ainda não conta com elementos capazes de indicar cenários futuros e permitir uma tomada de decisão mais consistente e assertiva.

A Diretoria conta ainda com apoio de equipe de Gestão Estratégica e de Grupos de Trabalho para as tomadas de decisão.

Assim, buscamos integrar o gerenciamento de riscos no dia a dia dos nossos negócios, por meio de um processo estruturado.

61 ENTREVISTA - [...] negócio ele é **conduzido de maneira responsável**. Se as pessoas [...] forem também responsáveis. [...] com o tempo os negócios são conduzidos para **perenes, para durarem muito** [...] ter **visão holística** não é só **olhar o financeiro**. [...] olhar de como o **meio ambiente está sendo tratado**, como as pessoas ao redor estão sendo tratadas, então a gente desenvolveu muitos fornecedores aqui. [...] Então, acaba que gera um impacto, se você **conduz bem o seu negócio**, se você quer levar à frente de onde você [...] Tanto o **meio ambiente**, quanto as **pessoas**, a **sociedade**, isso é muito importante, porque a **decisão** que você toma faz a diferença.

APÊNDICE H – CATEGORIA SOCIAL DA EMPRESA B

SAÚDE

61 *ESG* – **Treinamento de Conscientização e Reciclagem** – focar em temas importantes para manutenção da cultura e atingimento da **estratégia da companhia**, com o **programa bem-estar** e o **programa compliance**.

Treinamentos da rotina de trabalho do dia a dia, visando a padronização das atividades, a maior produtividade e qualidade.

63 *GRI* – Dedicamos, no ano, 143.665,1 horas de treinamentos, com média anual de 24,5 horas por colaborador e média mensal de 11.972,1 horas. Possibilitamos a capacitação e o desenvolvimento em diversas áreas de atuação, visando continuamente ao desenvolvimento técnico, comportamental e de condições de bem-estar, saúde, inovação, segurança e automatização.

Prezamos enormemente a segurança, a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores, e sabemos que somente com um time de colaboradores engajado, capacitado e seguro é possível alcançarmos os resultados esperados em nossas atividades e em nossos negócios.

Temos um **Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional**, implementado pelo **Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT)**, que tem por finalidade garantir o trabalho seguro e promover a saúde a todos os colaboradores, em linha com a manutenção das operações e em conformidade com a **legislação e as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho** do Ministério do Trabalho. Todos os colaboradores diretos e terceirizados que atuam em ambientes de trabalho controlados pela Companhia estão sob cobertura do sistema.

A **equipe multidisciplinar** do SESMT conta com engenheiros, técnicos em segurança do trabalho, médicos, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, ergonomistas, entre outros profissionais. Todos se complementam nos trabalhos de elaboração, implementação e acompanhamento de variados programas e estudos, como a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), o Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), o Programa de Conservação Auditiva (PCA), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Além dos programas e estudos implantados, em 2021 iniciamos os envios dos dados de monitoramento da saúde dos colaboradores e das condições ambientais do trabalho ao portal eSocial.

Com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre o trabalho seguro e **fomentar o bem-estar e a saúde nos ambientes de trabalho**, todos os colaboradores são treinados e instruídos **conforme as diretrizes das Normas Regulamentadoras (NRs)**.

62 ENTREVISTA - [...] se preocupa bastante com a **saúde segurança** e o bem-estar dos nossos colaboradores [...] de segurança e de saúde sempre com foco **preventivista**. [...] tem uma equipe **multidisciplinar** [...] Visa [...] dois focos [...] atuar por exemplo o equipe de segurança [...] formado pelo **engenheiro e técnicos** [...] **acompanha** os colaboradores no dia a dia aplica treinamentos fazem as **inspeções diárias no ambiente de trabalho** [...] **seguro** [...] E logicamente orientando [...] exemplo essas intenções inspeções [...] as **notificações de risco** que o **técnico de segurança** faz no ambiente de trabalho [...] tem um foco muito especial voltado para área de **treinamentos para o colaborador** [...] capacitado bem orientado [...] o TBI **treinamento básico** [...] uma **reciclagem** porque às vezes no primeiro dia ele ainda não tem uma noção do ambiente do trabalho [...] técnicos a gente tem um DSI que o seu supervisores seus encarregados seus gestores [...] os **treinamentos específicos né N10 n12 M13 são NR** voltada para cada público né de n35 [...]consolidação [...] **desenvolvendo os projetos seguro para os colaboradores** [...] **as máquinas e equipamentos** [...] pensar mesmo [...] questão Econômica eu pegaria o nosso FAP que é nessa área de prevenção né nosso **FAP** [...] **baixa** [...] **é 0,7** [...] quando você né trata de um acidente de trabalho [...]

62 *ESG* – Benefícios gente – **implementação do plano de cargos e salários**.

Cemop – **plano odontológico** com preços especiais e cobertura total.

Unimed – **plano de saúde** com preços especiais e um grande área de atuação. O plano oferece opções de cobertura unirregional, estadual e nacional.

Gympass – **parceria com acadmeias** em todo o país com preços promocionais.

Sodexo apoio pass - canal para **atendimento psicológico, jurídico, financeiro e social**. Totalmente gratuito e anônimo.

Vale alimentação – valor é definido de acordo com a convenção coletiva de cada região do país.

Compliance 2019.

SSA tem como **diferencial a cultura centralizada nas pessoas**, em que os colaboradores trabalham com **sentimento de dono, assumindo a responsabilidade de sempre fazer o correto**, fazer melhor e ir além.

64 *GRI* – Nossas operações envolvem **fornecedores de commodities** e de outros insumos utilizados nos processos industriais, além de **embalagens, materiais para escritórios, EPIs, consultorias técnicas e serviços em geral**.

Para o correto cumprimento dos procedimentos mencionados, todos os colaboradores são **constantemente treinados**, não só em **boas práticas de fabricação e produção** mas também nos **procedimentos sanitários, de higiene operacional** e de utilização de equipamentos de **proteção individual (EPIs) e de proteção coletiva (EPCs)**.

Ampliação do Prédio Social (para atender necessidade do aumento das novas linhas de produção na Unidade de Interior Goiano, além de proporcionar mais comodidade e bem-estar aos nossos colaboradores).

Assistência social: benefícios sociais aos colaboradores, com foco em melhores condições de trabalho e melhor qualidade de vida, buscando garantir a proteção social e a defesa de seus direitos, incluindo a promoção da diversidade e da inclusão. Engloba ações como: doações de cestas básicas, apoio médico-hospitalar, auxílio-funeral e apoio familiar.

Gympass: parceria com academias em todo o país, com preços promocionais. O assinante pode frequentar qualquer academia ou estúdio credenciado à rede Gympass, tendo acesso a aulas de musculação, ergometria, pilates, natação, entre outras. Também é possível o acesso virtual a várias atividades físicas.

Celebração de datas comemorativas, como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia da Mulher, entre outras. Comemoração de outras datas importantes, como o aniversário das unidades da SSA e as tradicionais celebrações de Natal da Empresa.

63 ENTREVISTA - [...] fornece todos os **EPIs necessários**. [...] para o colaborador. [...] **política de acolhimento**[...] um **prédio social**, [...] colaborador, se precisar de alguma coisa ele [...] procurar, [...] **cesta** [...]. **Saúde**[...] vários atendimentos [...] marca **exames**[...] **cirurgia, conseguem consultas**[...] **apoio da saúde** [...] **pesquisa de clima**, [...] respondem [...] cuidados [...] **ticket alimentação**, a [...] **trabalho de cultura**, de atualização [...] **pilares é o prazer de fazer bem feito**, [...] todo mundo [...] prazer de fazer bem [...] esse **sentimento de dono**, [...] **cultura do baixo custo**, de fazer direito, de fazer bem feito, sabe, de ser transparentes com as pessoas quando elas entram [...] **governança** a gente tinha um “**compliance**[...] **conduta e ética**, que não era formal[...] plano de **atividades físicas**, [...]o **gympass** , [...] empresa super festeira [...] **mais de 37 eventos ao ano**. [...] Dia das mães, comemora, dia dos pais, [...] festa junina, [...]natal, os **colaboradores ganham kits** [...] os cultos em todas as unidades em [...] todos os aniversários [...] ganham bolo, ganham guaraná [...] no natal [...] ganham um kit de **produtos da empresa**[...]

DIREITOS HUMANOS

63 *ESG* – Projeto de adequação a **lei geral de proteção de dados (LGPD)**.

65 *GRI* – No que tange à gestão da segurança jurídica dos nossos contratos, esta se dá de várias formas, seja pela análise, confecção e discussão minuciosa pela **Área Jurídica**, seja pela **análise periódica dos nossos contratos-padrão**, no sentido de realizar sua revisão e modernização (olhando cláusulas de compliance, Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais [LGPD], assinatura digital, entre outros pontos).

Buscamos realizar **negociações** com empresas que demonstrem **boas práticas**. Nossos **fornecedores** precisam apresentar **documentos que comprovem atendimento às demandas trabalhistas** de seus colaboradores, como registro dos funcionários, comprovantes de quitação dos recolhimentos trabalhistas, etc.

Os processos que apresentam maiores riscos de corrupção estão relacionados com as atividades desenvolvidas por terceiros, tendo em vista que temos uma **extensa carteira de parceiros** de negócios, representados por motoristas, representantes comerciais, integrados, fornecedores, etc. Considerando essa situação, temos um criterioso processo de seleção de parceiros de negócios,

priorizando sempre os que têm **compromisso com a ética, a integridade, a transparência, o cumprimento da legislação vigente e a qualidade.**

Os processos que apresentam **maiores riscos de corrupção** estão relacionados com as atividades desenvolvidas por **terceiros**, tendo em vista que temos uma extensa carteira de parceiros de negócios, representados por motoristas, representantes comerciais, integrados, fornecedores, etc.

Considerando essa situação, temos um criterioso processo de seleção de parceiros de negócios, priorizando sempre os que têm compromisso com a ética, a integridade, a transparência, o cumprimento da legislação vigente e a qualidade.

64 ENTREVISTA - [...] Nós estamos em **fase de implantação de uma política** [...] de terceiros [...] vai [...] impactar [...] diretamente [...] situação [...] nossos **contratos, tem cláusulas**, [...] obrigam nossos terceiros a cumprirem **documentações, a cumprirem a legislação** específica para aquele tipo de **contratação**. [...] **parte desses terceiros** [...] temos uma diligência (...) sobre eles, [...] documentação [...] verificada, [...] internamente, [...] tem que comprovar a **dotação de CTPS dos colaboradores**, tem que comprovar que foi feito [...] impacta diretamente na relação com a comunidade, com os **terceiros** [...] Gera um cumprimento da **legislação** por parte dos nossos terceiros, [...] número maior de terceiros e um número maior de itens a serem [...]

64 ESG – Treinamentos e **Diálogos de Saúde e Segurança.**

Assistência social atuação de forma sistêmica, com o intuito de: ofertar aos colaboradores benefícios sociais, melhores condições de trabalho e melhor qualidade de vida; e garantir proteção social e a defesa de seus direitos e promoção da diversidade e inclusão.

66 GRI – Atuamos com **ênfase na conscientização** e nos treinamentos constantes e temos o nosso **Código de Ética e Conduta**, que é válido e divulgado a todos os nossos colaboradores – diretos e terceirizados –, prestadores de serviços, fornecedores e clientes, preservando o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Todos os nossos colaboradores são contemplados por convenções e acordos coletivos de t Relacionamento constante, apoiado por materiais e ferramentas de comunicação interna, momentos memoráveis e campanhas, assistência social, treinamentos, parcerias com empresas para promoção de benefícios e outras ferramentas e iniciativas. **Implantação de Pesquisa Great Place to Work (GPTW)**, para identificação de oportunidades de **melhoria do ambiente de trabalho.**

65 ENTREVISTA - [...] próximos de que se aposentar [...] **ética** [...] cuidado [...] com as pessoas [...] tem 31 anos né esse mercado [...] em processo de aposentadoria [...] interesses muito grande da própria fundação da empresa [...] **acompanhar** [...] **dar assistência** né para essa pessoa no sentido assim de auxiliar [...] no INSS [...] **documento** [...] e **viabilizar** [...] que ele consiga aposentar [...] uma vez que o colaborador era aposentado ele tem a possibilidade de se manter um emprego ou não né e é uma decisão que a gente toma assim o que é bom para duas partes [...] [...] respeita [...] decidi fazer desligamento [...] uma posição mais compatível com que ele consegue desempenhar [...] a gente pode contribuir [...] a palavra que a gente tem que pode produzir muita e essa questão da ética é o respeito [...] **dentro do legislação** [...] poder **garantir para ele ter no futuro Digno** [...]

65 ESG – Assistência social atuação de forma sistêmica, com o intuito de: ofertar aos colaboradores benefícios sociais, melhores condições de trabalho e melhor qualidade de vida; e garantir proteção social e a defesa de seus direitos e promoção da diversidade e inclusão.

Doação de cestas básicas, apoio medico hospitalar para colaboradores, auxilio funeral, apoio familiar.

Compromisso com a **melhoria continua do sistema de gestão ambiental**, buscando o aumento do desempenho ambiental.

Bem estar da comunidade e do entorno.

Investimento social privado – programa que visa definir os procedimentos para aplicação de recursos financeiros que beneficiem tanto a organização quanto as partes interessadas (CUFA, Hospital Araújo Jorge, Casa de apoio são Luiz, Vila São Cottolengo, Lar de Idosos em Interior Goiano e Interior Goiano, ambos em Goiás, Instituto onça pintada, programa rios + limpos).

67 GRI – Livres de fome e sede.

Foi realizada, em outubro de 2021, a etapa no estado de Goiás relativa ao **Programa Rios + Limpos**, idealizado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem Animal (Abra). O programa visa promover ações de despoluição, incentivar a limpeza e a coleta de lixo em rios, lagos, lagoas e praias fluviais, além de viabilizar a implementação de sistemas de tratamento descentralizado de efluentes em áreas não atendidas pelos sistemas tradicionais.

Ainda nessa unidade, desenvolvemos ações para evitar desperdícios, com a estruturação de uma **gestão setorial de consumo**, implantação de metas e ações para cada gestor, além da criação de um grupo temático para debater soluções e novas oportunidades.

66 ENTREVISTA - Em relação com a **comunidade**, [...] **Minimizando as dificuldades que eles têm**. A gente **atua** muito [...] delegacia da cidade precisa de uma **reforma** ... A gente vai estar impactando ali na **segurança**. [...] **hospital** da cidade está precisando de uma reforma, [...] **aparelho**, [...] **primeiros socorros**, [...] **UTI pediátrica** [...] **desfibrilador**, [...] **vamos doar**. [...] **educação**, [...] **combater a fome**, [...] **preservar o meio ambiente**, [...] parcerias, uns **projetos**, por exemplo, de **reciclagem**. [...] “reciclagem amiga”, que é um **projeto** que ele é em parceria com a **Pestalozzi**. [...] No “sementes do bem”, a gente é parceiro fixos [...] . Na educação de qualidade, no bem estar, [...] produção sustentável. **Produção e consumo sustentável**. [...] montou a estratégia da política da responsabilidade social, [...] **evitar o desperdício**. [...] sete instituições esse mês passado, [...] somos parceiros da **CUFA**[...] as enchentes que [...] **Petrópolis**, no Rio, [...] no **nordeste goiano**, [...] uma parceria [...] projeto de incentivo ao **esporte, com meninos e meninas** [...] comitê que aprova ou não o pedido que chega. [...] **política** [...] **ambiental**, [...]um comitê [...] **do projeto**.

ESG –

GRI –

EN – Não respondeu.

TREINAMENTO

66 ESG – **Treinamentos de conscientização e reciclagem** – focar em temas importantes para manutenção da cultura e atingimento da estratégia da companhia, como o programa bem estar e o programa de compliance.

Treinamentos da **rotina do trabalho do dia a dia**, visando a padronização das atividades, a maior produtividade e a qualidade.

68 GRI –Relacionamento com integrados e parceiros.

Contamos com equipe técnica qualificada e dedicada para acompanhar e verificar periodicamente os processos internos dos parceiros, assegurando o atendimento aos requisitos zootécnicos, de **biossegurança e bem-estar animal**.

Os treinamentos são ministrados por instrutores **qualificados e devidamente certificados**. Além dos treinamentos admissionais e das orientações iniciais, os colaboradores recebem treinamentos específicos referentes às suas áreas de atuação, segundo as **Normas Regulamentadoras**, e durante todo o ano são realizadas campanhas de saúde e segurança no trabalho, com divulgação de informações **orientativas e palestras**.

Remuneração, benefícios, condições de trabalho e plano de carreira.

Pelo segundo ano consecutivo, fomos certificados pela Great Place to Work (GPTW), como empresa que tem boas práticas de gestão de pessoas.

Os indicadores GRI estão sinalizados no decorrer do **Relatório, por meio do número de cada indicador** nos locais do texto em que têm correlação. Na parte final do documento, encontra-se a Tabela de Indicadores GRI consolidada, com todos os indicadores.

67 ENTREVISTA - Principal indicador [...] em **processo de aprimoramento** [...] investimento e treinamento [...] **Treinamentos e capacitação com parceiros externos** [...] promove muito treinamento interno através dos nossos próprios recursos [...] investe muito nos colaboradores mas [...] **multiplicadores** [...] mensurando definindo alimentos para poder mensurar o investimento [...] salário das pessoas que tá lá fazendo o treinamento [...] mensuração [...] o **investimento na capacitação** [...] outro indicador [...] controle de acompanhamento é o número de horas de Treinamento por colaboradores por tipo de treinamento [...] treinamento técnico se é comportamental se é capacitação se é desenvolvimento [...] principais indicadores [...] olhando para o benefício muito [...]educação [...] **área de gestão de pessoas** [...] concessão das bolsas [...] fornece colaboradores [...] benefícios [...] tangíveis [...] monetários [...]

TRABALHO

67 *ESG* – Programa de reforço da cultura e normas – aprimorar os conhecimentos dos novos contratados sobre missão, visão e valores, código de ética e conduta, estrutura e história da empresa.

Integridade, transparência e conformidade com o código de ética e conduta da SSA.

Atendimento aos requisitos legais vigentes e a outros requisitos aplicáveis.

69 *GRI* – Por fim, vale salientar que, em relação à **avaliação de riscos de fornecedores**, a gestão desse processo ainda está em implementação, não sendo possível, por enquanto, mapear os fornecedores que podem apresentar riscos significativos de ocorrência de casos de **trabalho forçado ou análogo ao escravo, bem como de trabalho infantil ou de jovens expostos a trabalho perigoso**. Temos um **Código de Ética e Conduta**, aplicável a **todos os colaboradores (diretos e terceiros)**, fornecedores, integrados e parceiros de negócios em geral, que estabelece as diretrizes e os padrões de comportamento a serem observados nos relacionamentos com públicos externos, bem como traz orientações que devem ser seguidas em diversos tipos de situações corporativas.

Nossos prestadores de serviços devem fornecer toda a documentação exigida em termos de direitos sociais. Com isso, devem garantir, como empresa terceira, que contribuem com os direitos de seus trabalhadores, ou seja, 100% dos prestadores de serviço precisam passar pelo processo de integração de seus funcionários, que somente são liberados para execução do serviço após verificação, aprovação e certificação da legalidade e das exigências, conforme monitorado pela **equipe de Gestão de Contratos**.

68 ENTREVISTA - [...] questão da **avaliação do terceiro**, [...] **documentação**, [...] **estender isso para 100% dos fornecedores**, [...] **principalmente dos prestadores de serviço**... Quando a gente fala de prestador de serviço, a maior parte já é identificada, [...] documentos a gente, a gente trabalha com essa **coibição**, e nossos terceiros também... Todos recebem [...] **código de ética** [...] existe a coibição, [...] **contra o trabalho infantil**, o trabalho **escravo**, [...] Os **terceiros são notificados** sobre isso, no contrato [...] **tem uma cláusula específica** sobre isso. [...] especificamente sobre o trabalho escravo e o trabalho infantil.

ESG –

70 *GRI* – Consideramos que as diferentes **perspectivas ampliam o olhar e promovem a criação de um ambiente plural**, mais rico e **desenvolvido culturalmente**. **Tratamos a todos indistintamente e não toleramos preconceito e discriminação em qualquer relação com o nosso público, sejam clientes, fornecedores, prestadores, colaboradores ou terceiros.**

Alinhamento e comprometimento com nossos Valores, nossa cultura e nosso Código de Conduta.

Temos um Código de Ética e Conduta, aplicável a todos os colaboradores (diretos e terceiros), fornecedores, integrados e parceiros de negócios em geral, que estabelece as diretrizes e os padrões de comportamento a serem observados nos relacionamentos com públicos externos, bem como traz orientações que devem ser seguidas em diversos tipos de situações corporativas.

Repudiamos o trabalho em desacordo com as leis trabalhistas brasileiras, não permitindo o trabalho forçado e análogo ao escravo. Atuamos com ênfase na conscientização e no treinamento constantes e temos o nosso Código de Ética e Conduta, que é válido e divulgado a todos os nossos colaboradores – diretos e terceirizados –, prestadores de serviços, fornecedores e clientes, **preservando o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável**.

Especificamente sobre direitos humanos, nesses **treinamentos são abordados aspectos como: discriminações e estereótipos relacionados a raça, gênero, origem social, etnia, aparência física, religião, política de contratação e de trabalho infantil, bem como inclusão social, respeito ao ser humano, diversidade e valorização das pessoas**.

69 ENTREVISTA - [...] **conscientização contra a discriminação** [...] não permite nenhum tipo de discriminação. [...] aceita [...] **conduta** na sua empresa, [...] **treina, conscientiza e pune quem pratica**, já é uma forma de acolher a diversidade. [...] temos um capítulo no **código de ética** destinado especificamente a esse respeito.

68 *ESG* – **Aprimorar os conhecimentos** dos novos contratos sobre missão, visão e valores, código de ética e conduta, estrutura e história da empresa.

Treinamentos da rotina do trabalho do dia a dia, visando a **padronização das atividades**, a maior produtividade e a qualidade.

Ética, transparência, confiabilidade, compromisso com o cliente, disciplina, responsabilidade socioambiental, valorização das pessoas, qualidade, eficiência, espírito de equipe.

71 GRI – No primeiro dia de trabalho, 100% dos contratados participam do **Treinamento Básico Introdutório (TBI)** e, durante o período de experiência, participam do Programa de Reforço da **Cultura e das Normas (PRCN)**.

Especificamente sobre direitos humanos, nesses treinamentos são abordados aspectos como: discriminações e estereótipos relacionados a raça, gênero, origem social, etnia, aparência física, religião, política de contratação e de trabalho infantil, bem como inclusão social, respeito ao ser humano, diversidade e valorização das pessoas.

Todos os colaboradores respondem um formulário de Avaliação de Eficácia após os treinamentos, pelo qual eles nos dão feedbacks sobre a qualidade do curso, avaliando o conteúdo, o instrutor e a infraestrutura do treinamento recebido. Essas informações contribuem para a melhoria contínua da qualidade das capacitações.

70 ENTREVISTA - [...] os terceiros, a gente tem uma **equipe preparada pra, pra acompanhar** [...] as obrigações, a relação [...] em **treinamento**, a gente não aceita [...] **internamente**, nenhuma falta de respeito, nenhuma falta de ética, independente do cargo, independente, [...] funcionário da empresa, [...] terceiro, [...] as, as **exigências de respeito se estendem a qualquer um**. [...] estende [...] na [...] empresa, [...] **coibir esse sistema, trabalhamos com os treinadores**.

69 ESG – Programa de saúde e bem-estar.

Treinamentos e diálogos de saúde e segurança.

72 GRI – **Participação nas entidades de classe** para tratativa de temas regulatórios e setoriais, diálogo com sindicatos sobre assuntos referentes às relações trabalhistas e **com público ligado à Cooperativa dos Produtores Rurais de Interior Goiano e Região (Copavir)**. Parcerias com instituições sem fins lucrativos, para apoiar projetos ligados à alimentação, meio ambiente, educação e bem-estar.

Participamos ativamente das **reuniões realizadas pelos sindicatos de trabalhadores, para discussão de temas e propostas**.

A totalidade da nossa força de trabalho, incluindo terceirizados, tem liberdade para aderir aos sindicatos de suas categorias, com os quais dialogamos.

71 ENTREVISTA - [...] momento de contratação, a **equipe de RH**, [...] **explica**, [...] sobre [...] **sindicato** [...] pode **aderir ou não**, [...] tem essa opção. [...] contribuição, [...] a empresa, [...] informa o [...] Independente de qualquer notificação do sindicato. [...] **relacionamento com o sindicato é [...]** **tranquilo**, [...] [...] problema nesse sentido.

70 ESG – A estratégia da SSA está orientada para a **geração de valor e impacto por meio de cinco pilares alinhados aos objetivos de desenvolvimento sustentável**.

Fortalecemos cada vez mais as ações respeitosas, humanas e saudáveis, garantindo um mundo melhor para todos.

73 GRI – Relacionamento constante, por meio de **materiais informativos e institucionais**, ações nos pontos de venda, serviço de **atendimento ao cliente (SAC)** e mídias sociais digitais. Além disso, aplicamos pesquisas em parceria com institutos, a fim de aferir a percepção desse público, bem como suas demandas.

As embalagens e/ou os rótulos contemplam ainda orientações para o consumo seguro e saudável do produto, como condições de temperatura de armazenamento, data de fabricação, data de validade, lote, conservação doméstica, preparação do alimento, conscientização ambiental para descarte adequado, o contato para o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), acesso para o nosso website, entre outras.

Queremos, com nossos produtos, atender às necessidades de nossos clientes e consumidores, visando seu bem-estar e sua segurança, alcançando assim sua satisfação e sua fidelização.

Queremos, com nossos produtos, atender às necessidades de nossos clientes e consumidores, visando seu bem-estar e sua segurança, alcançando assim sua satisfação e sua fidelização.

O trabalho de comunicação foi mantido durante todo o ano, alertando nossos colaboradores permanentemente para os riscos e prestando orientações por meio de e-mails, mensagens pelo WhatsApp, informações nos **canais de comunicação interna, como o Teams, e banners informativos espalhados pelas instalações das nossas unidades**.

72 ENTREVISTA - [...] O **SAC** hoje [...] vem trabalhando com pesquisa de satisfação via **e-mail** e via **WhatsApp**, [...] Mesmo assim, [...] clientes, com reclamação [...] mapeia pelo menos cem por mês e envia a satisfação, é, além dos que já entram em contato conosco. [...] **comparar o ONPS, [...] índice de satisfação** deles e até mesmo a gente registra tudo no formato online. [...] ONPS [...] enxergando a realidade, [...] plataforma, [...] **pesquisa de satisfação**, [...] as **estratégias** deles, [...] SAC [...] não tem ferramentas, [...] WhatsApp, e-mail, tudo feito manualmente. [...] São coisas [...] entender para melhorar [...] a pesquisa mais atrativa para que a gente consiga é atrair mais consumidores, [...] mais clientes, [...]

71 *ESG* – Fortalecemos cada vez mais as **ações respeitosas, humanas e saudáveis**, garantindo um mundo melhor para todos.

74 *GRI* – Entre as informações consideradas em nossas embalagens ou rótulos, destacam-se: Símbolo do projeto Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Informações sobre ingredientes.

Tabela nutricional com todas as informações nutricionais dos produtos (valor energético, gorduras, colesterol, proteínas, sódio, carboidratos, fibras, vitaminas e minerais).

Informações de alergênicos.

Informações sobre produtos produzidos sem a utilização de hormônios.

Dessa forma, a comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais dos nossos produtos é realizada por meio do layout das embalagens/rótulos dos produtos. A s **embalagens e/ou os rótulos são aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**.

As embalagens e/ou os rótulos contemplam ainda orientações para o consumo seguro e saudável do produto, como condições de temperatura de armazenamento, data de fabricação, data de validade, lote, conservação doméstica, preparação do alimento, conscientização ambiental para descarte adequado, o contato para o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), acesso para o nosso website, entre outras.

73 ENTREVISTA - [...] produtos da empresa tem uma **embalagem** que **vem todas as informações necessárias** sobre o **produto**. [...] compra um produto na embalagem [...] tudo que contém [...] produto se tem alguma alergia ou se não tem se você pode consumir aquele produto cru você tem que ser cozido [...] assado para não ter nenhum tipo de problema [...] outros impactos [...] é feito [...] embalagem [...] Segue uma **legislação específica** que é do **Ministério da Agricultura** ligado ao **Ministério da Saúde** [...] **tudo aquilo que é colocado na embalagem** é aquilo que como o produto foi desenvolvido Como [...] foi feito como [...] **ser consumido e quais os impactos para o consumidor**.

72 *ESG* – **Selo mais integridade**.

Visamos **ser a melhor empresa no setor de alimentos**.

75 *GRI* – Entre as informações consideradas em nossas embalagens ou rótulos, destacam-se: Informações sobre ingredientes.

Tabela nutricional com todas as informações nutricionais dos produtos (valor energético, gorduras, colesterol, proteínas, sódio, carboidratos, fibras, vitaminas e minerais).

Informações de alergênicos.

Informações sobre produtos produzidos sem a utilização de hormônios.

Dessa forma, a comunicação aos consumidores sobre ingredientes e informações nutricionais dos nossos produtos é realizada por meio do layout das embalagens/rótulos dos produtos. A s embalagens e/ou os rótulos são aprovados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

As embalagens e/ou os rótulos contemplam ainda orientações para o consumo seguro e saudável do produto, como condições de temperatura de armazenamento, data de fabricação, data de validade, lote, conservação doméstica, preparação do alimento, conscientização ambiental para descarte adequado, o contato para o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), acesso para o nosso website, entre outras.

74 ENTREVISTA - [...] o **rótulo** [...] **informações verdadeiras sobre o produto na parte estratégica** [...] **os canais** [...] informação **internet Instagram** [...] produtos [...] parte de planejamento [...] o cliente vai ter todas as **informações é o rótulo do produto** [...] direcionador [...] não pode comer. [...] **o serviço de inspeção Federal** [...] **órgão que tem fiscais do governo aqui**

dentro [...] fazendo todas as fiscalizações necessárias para que sai uma qualidade ideal [...] informação necessária para o nosso consumidor [...].

73 *ESG* – Treinamentos da rotina do trabalho do dia a dia, visando a padronização das atividades, a maior produtividade e a qualidade.

Auditoria interna independente e balanço auditado Big4.

76 *GRI* – **Treinamento Básico Introdutório (TBI) e Programa de Reforço da Cultura e das Normas (PRCN)** Têm por finalidade introduzir e, depois, aprimorar os conhecimentos dos novos contratados sobre itens como Missão, Visão, Valores, Código de Ética e Conduta, normas e **políticas da Companhia**, bem como a estrutura organizacional e a história da Empresa, além de aspectos de saúde, bem-estar e segurança, direitos humanos e diversidade.

No primeiro dia de trabalho, 100% dos contratados participam do Treinamento Básico Introdutório (TBI) e, durante o período de experiência, participam do Programa de Reforço da Cultura e das Normas (PRCN).

Essas informações são auditadas pelas nossas equipes de Controladoria e Gestão Estratégica e por auditoria externa da empresa KPMG.

Com o apoio de elementos direcionadores como transparência, integridade, compliance, boa governança, produtos de qualidade e excelência operacional. Nossas bases administrativas e operacionais sempre foram muito fortes, mas precisamos melhorá-las e reforçá-las constantemente, para crescermos de maneira sustentada.

Pilares de atuação: Financeiro, Gente, Clientes e Consumidores, Fornecedores e Parceiros e Comunidade e impacto ambiental.

E monitoramos constantemente os efeitos das mudanças climáticas, com foco principal na **escassez de recursos hídricos**, que traz riscos que podem inviabilizar nossa produção.

Em fevereiro de 2021, recebemos, novamente, o Selo Mais Integridade. A concessão desse selo, coordenada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem adotadas por finalidade avaliar práticas de integridade por empresas do agronegócio, sob a óptica da sustentabilidade, abrangendo ações de responsabilidade social, ética e ainda o empenho para a mitigação das práticas de fraude, suborno e corrupção.

75 ENTREVISTA - [...] têm um **treinamento básico introdutório**, [...] falando para nossos **colaboradores**, eles passam um dia todo sendo treinados, em sala de aula, com pessoas **capacitadas**, [...] **código de ética ou do nosso código de conduta**, [...] assinam um documento [...] precisa refazer [...] treinamento , [...] tem **política de treinamento** que vão reforçar as boas normas que a empresa exige [...] as auditorias. [...] **ser auditado por uma empresa nacional e internacional** [...] dar um selo[...] vários pilares [...] estudam se há imparcialidade ou não, estudam como é o nível de confiança, como é o nível de orgulho, como é o nível de respeito, como que tá a comunicação, [...] tem **5 pilares** que eles medem aqui pra gente, [...] **medir o clima** ai dentro, qualquer percepção [...] Dentro do **compliance**, [...] **selo de integridade** mais[...] garantir [...] relações com os parceiros [...] **selo da responsabilidade social** [...] **ISO 26000**. [...]

74 *ESG* – Um dos objetivos da SSA é **impulsionar a cultura e promover um ambiente seguro**, saudável, transparente e estimulante para que todos possam desenvolver e entregar o seu máximo potencial.

77 *GRI* – **Procuramos, a cada ano, adequar a nossa estratégia logística às nossas necessidades operacionais**. Sabemos que, com isso, é possível agregar maior valor aos produtos e **otimizar os processos de transporte e distribuição, diminuindo custos e aumentando a competitividade**.

Com relação ao **transporte**, nossa **roteirização é totalmente automatizada**. Todas as rotas são definidas com base no cruzamento dos indicadores envolvidos na atividade, o que resulta na indicação do percurso mais adequado à otimização de recursos e de tempo. Nossa frota vem sendo readequada, para podermos trabalhar com um número menor de veículos, mas com mais eixos, o que proporciona **redução média de custos e ainda diminui a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE)**.

76 ENTREVISTA - [...] **compramos tudo** aquilo que nós conseguimos [...] **no mercado local**, dentro aqui de nosso **desenvolvimento** [...] locais [...] **sustentadas pela Empresa B**, [...] **logística** [...] a **quantidade de transporte** [...] são **prestadoras de serviço**, [...] **caminhões**, [...] **frete** só pra Empresa B.” [...] são inúmeros os mercados que a gente faz. **Parte dos transportes**, [...] **lojas de materiais de construção**, [...] **possível comprar** [...]

75 *ESG* – Programa de **Reforço da Cultura e Normas** – aprimorar os conhecimentos dos novos contratados sobre missão, visão e valores, código de ética e conduta, estrutura e história da empresa.

78 *GRI* – **repudiamos o trabalho em desacordo com as leis trabalhistas brasileiras, não permitindo o trabalho forçado e análogo ao escravo.** Atuamos com ênfase na **conscientização e no treinamento constantes e temos o nosso Código de Ética e Conduta, que é válido e divulgado a todos os nossos colaboradores – diretos e terceirizados –, prestadores de serviços, fornecedores e clientes, preservando o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável.**

ENTREVISTA - Não tem.

APÊNDICE I – CATEGORIA AMBIENTAL DA EMPRESA B

CLIMA

76 *ESG* – Registramos uma **redução** de aproximadamente 55 mil toneladas de CO₂, **equivalente nas emissões diretas**.

Esse resultado decorre do sistema físico-químico adotado na **etapa de tratamento de efluentes** que, ao **remover a matéria orgânica, impede a geração de gases metano (CH₄) e carbônico (CO₂)**.

79 *GRI* – Realizamos o nosso primeiro **inventário de emissões atmosféricas. Selo prata no primeiro inventário de emissões**. No que diz respeito, especificamente, às emissões, que influenciam decisivamente nas mudanças climáticas, passamos a integrar o **Programa Greenhouse Gas (GHG) Protocol, com o objetivo de identificar, mensurar e gerenciar, com base em planos de ações, as nossas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)**.

Esse inventário é o primeiro passo para que possamos promover ações de redução das emissões de GEE, contribuindo para a **mitigação das mudanças climáticas**. Para o inventário a ser feito em 2022, estimamos um incremento de 20% nas nossas emissões, sendo o principal motivo dessa estimativa a adequação das análises de efluentes do abatedouro de Interior Goiano ao formato da ferramenta de cálculo do GHG Protocol, trazendo assim maior confiabilidade de dados.

Essa iniciativa é o início de um conjunto de ações para definirmos nossa estratégia e nossas metas para nos tornarmos uma **empresa CO₂ free**. No ano-base de 2020, a Unidade Interior Goiano fez uso constante do grupo gerador de energia elétrica, com alto consumo de biodiesel. Isso reduziu as emissões indiretas, o que tende a se inverter para o próximo ciclo, com a diminuição das emissões por consumo de diesel no Escopo 1 e aumento nas emissões no Escopo 2.

77 ENTREVISTA - [...] **inventário de emissões** [...] segundo ciclo a [...] tem **metas de redução** ainda não estão definidas metas que estão sendo desenhadas [...] projetos de redução das **emissões na ET estão vinculados a ONU** [...] a **questão de arborização** [...] parte de **emissão atmosférica**. Tendo quantificado essas emissões [...] temos realizado **estratégias de compensação** [...] habilitados pra **venda de carbono** [...] vai ser uma estratégia de negócio nossa pro futuro [...] benefícios [...] **99% de fontes renováveis** então é uma **economia mais barata e usa de não renováveis** é a parte de aquecimento da **biomassa** utilizando as radiações de **vapor é 100% renovável** [...] estrategicamente tem a questão de custos menores do que você implantar uma **caldeira de combustível fóssil** [...] os benefícios [...] adotar esses tipo de projeto. [...] os nossos **consumidores que atende diretamente o aquecimento do mercado isso também conta muito**.

77 *ESG* – **Monitoramento dos indicadores de emissões de energia**, estabelecimento de plano de ação com o intuito de **mitigar o uso de energia**, identificação de projetos que possibilitem **fontes de emissões de CO₂, biogênicas e energia renováveis**.

80 *GRI* – **99% da energia que consumimos vêm de fontes renováveis**. Para as nossas unidades industriais, que são consumidoras de grande porte, continuamos adquirindo a nossa **energia no Mercado Livre de Energia** – energia oriunda de **fontes renováveis**. A utilização de fontes renováveis é o principal vetor de nossa estratégia de gerenciamento de consumo de energia. No uso de materiais no dia a dia, buscamos, continuamente, oportunidades de ampliar a participação de insumos ou produtos que sejam provenientes de fontes renováveis, ou que pelo menos tenham o **menor impacto possível no meio ambiente**.

78 ENTREVISTA - [...] **projeto para subsidiar** [...] **Lagoas** [...] fontes de **emissão atmosférica** [...] **projeto desenhado** [...] **até 2023** [...] construir [...] vai reduzir **50% das nossas emissões** [...] instalações de **usinas solares** [...] **indicados a colocar usinas solares** mas estrategicamente para **redução dos custos financeiros** [...] ação que visa [...] utilizar a **energia da rede nacional** [...] em épocas de seca [...] usina solar para tocar o abatedouro [...] parte atendendo **os poços** mas a intenção [...] atender o batedor [...] dar uma redução [...] **compra energia do Mercado Livre** que é uma energia que tem os ganhos financeiros porém [...] os custos das **fontes renováveis** é mais baixos automaticamente [...] **prioridade para comprar dessas fontes renováveis** assim você consegue **incentivar o gerador** [...] acaba comprando direto na geração [...] não tem atravessador [...] gerar mais [...] usinas solares 30% dos nossos integrados [...] energia solar [...] **na unidade de Interior Goiano** [...] **9% da nossa geração** [...] **é geração nossa** [...]

78 **ESG – Compostagem** com objetivo de minimizar a disposição e recuperar e regenerar produtos e materiais em todo ciclo de vida, a SSA destina **100% dos seus resíduos orgânicos oriundos de processos produtivos** para a compostagem.

81 **GRI – Nosso Programa de Gerenciamento de Resíduos** prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, em linha com os conceitos de **economia circular**, bem como a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a reciclagem e/ou recuperação de subprodutos do nosso processo produtivo e de outros materiais. Orgânicos – resíduos gerados que, por suas características físico-químicas, são destinados a tratamentos como compostagem orgânica, inserindo-se nos conceitos de economia circular, principalmente com a utilização do adubo orgânico em parceiros. Dessa maneira, a fim de recuperar e regenerar produtos e materiais em todo o ciclo de vida, destinamos à compostagem 100% dos nossos resíduos orgânicos oriundos de processos produtivos. A abrangência desse escopo limitou-se ao consumo de combustível dos caminhões transportadores; portanto, apenas a **emissão de CO2 foi relatada**.

79 ENTREVISTA - [...] **monitoramento da emissão das chaminés** [...] projeto [...] **monitorar descarga dos caminhões** [...] requisitos legais [...] **poluição atmosférica visual** [...] olha [...] **resíduos** estão 97% [...] **economia circular** 3% [...] não tem um destino de retorne 3% [...] manda para ter não temos uma **política de Economia circular**.

79 **ESG – Compromissos com a conservação do meio ambiente**, buscando medidas **preventivas contra a poluição ambiental**.

Compromisso com a melhoria contínua do **Sistema de Gestão Ambiental**, buscando o aumento do desempenho ambiental.

82 **GRI – Projeto mira emissão de fumaça de veículos da frota** Em outubro de 2021, embarcamos no **Projeto Ambiental de Transporte Despoluir**, uma iniciativa da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Serviço Social do Transporte (Sest) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), para **regularização ambiental da frota e diminuição do lançamento de fumaça**. Esse projeto tem como grande objetivo reforçar, com os parceiros participantes, a importância da conscientização quanto à necessidade de manutenções preventivas e preditivas constantes em suas frotas. A medição dos índices de fumaça é um indicador relevante do correto funcionamento dos veículos. Nessa primeira etapa do projeto, 40 veículos passaram por inspeção. O objetivo é atingir 100% da frota ao longo de 2022. Também em 2022, replicaremos essa iniciativa para os grupos geradores de **energia elétrica**.

80 ENTREVISTA - [...] **projeto prima despoluir** [...] instiga as transportadoras a **fazer monitoramento** [...] **emissões das descargas dos caminhões** incentiva a usar equipamentos mais novos [...] **empresa tem uma idade para caminhões não permite caminhões com mais de 10 anos**. [...] forma em geral gira em torno de garantir a **manutenção preventiva** [...] objetivo [...] conseguir [...] **certificações** [...] parte do nosso trabalho gira em torno da movimentação de terceiros de garantir a **eficácia Ambiental de terceiros** [...] garantir [...] **eficácia de um terceiro de uma transportadora** [...] avançando [...] crescendo [...] conseguir a certificações [...] 14.000 [...] **caminhões elétrico incompreensível**. [...] **despoluir** [...] abranger toda a nossa Frota e a frota terceira também [...] **trazer o Sest SENAT** [...] são dois **caminhões elétricos** [...] tá usando para como referência [...] verificar a viabilidade [...] migração [...] **fontes fósseis para elétrica primeiro aprender** [...] viver para ver se dá [...] depois começar a mudar.

SOLO

80 **ESG – Além disso**, formamos **barreiras sanitárias** vegetais ao redor das nossas unidades por meio de **plantação de mudas de eucalipto** e estimulamos produtores rurais e também plantarem mudas de eucalipto, que utilizamos em nossa caldeira geradora de vapor.

83 **GRI – Projeto Fomento Florestal** – no ciclo hidrológico 2021/2022, iniciado em setembro/2021, foram plantados 30 hectares de eucalipto e estão previstos, até o fim do período de chuvas, mais 170 hectares. A lenha de eucalipto e a energia elétrica são as fontes de energia que mais utilizamos em todos os nossos processos produtivos, de ponta a ponta.

Usamos a lenha de eucalipto como **fonte energética** para queima de **biomassa** na produção de vapor e calor nas caldeiras nos abatedouros e na área de armazéns gerais (para secagem de grãos). O eucalipto foi escolhido por ser uma cultura desenvolvida nas regiões em que atuamos no âmbito do Projeto Fomento Florestal (vide item sobre **Biodiversidade**).

81 ENTREVISTA - [...] **Caldeira só vindo de eucalipto não usamos nada de madeira Nativa** [...] programa [...] integrados [...] **plantio do eucalipto** [...] fazer uma **cortina vegetal** [...] **compra aquela lenha então ele planta eucalipto** e a gente compra isso garante renda para o nosso integrado uma segunda [...] **suprimento das nossas demandas** [...] a extração de madeira tipo Nativa [...] Não é preciso tirar das florestas nativas [...] **incentiva e traz o fomento**.

ÁGUA

81 **ESG – Estação tratamento de efluentes (ETE)**, processos industriais e estação de tratamento de **Água (ETA)**. A qualidade, e do efluente é aferida diariamente com base em critérios como PH, quantidade de cloro, dosagem de produtos químicos e turbidez. Devolvemos 87% da água captada ao meio ambiente após tratamento.

Monitoramento da captação, do uso e da destinação da água, visando a melhorias continua na forma de gestão e a garantia da preservação do recurso de modo sustentável. Realizamos continuamente um trabalho de **conscientização dos colaboradores** e desenvolvemos **ações para reduzir o consumo de água nas unidades**.

84 **GRI – A captação de água é superficial**, diretamente do leito do **Rio das Pedras**. No local de captação, temos duas cisternas, que captam diretamente do leito do rio, sem necessidade de represamento e sem haver qualquer **impacto à biota pluvial**. O uso de água ocorre nos mais diversos processos, até chegar à nossa Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Na ETE, os efluentes passam por tratamentos específicos até retornar para o Rio das Pedras, a cerca de dois quilômetros a montante de nossa captação. A diferença entre o que descartamos e consumimos é de 87%, e nosso impacto com a retirada do Rio das Pedras de menos de 3% da capacidade do rio em épocas críticas de seca e de menos de 1% em épocas normais de chuva.

A **captação e o descarte do abatedouro** ocorrem à **jusante** da cidade de Interior Goiano. A **captação de água é subterrânea**, diretamente do **lençol freático** presente nos **terrenos próprios** da Empresa, **sem uso de água externa**. No local de captação, temos 19 poços artesianos outorgados. Após a utilização nos processos industriais, a água é destinada à ETE, da mesma forma que no abatedouro Interior Goiano. Porém, a devolução dos efluentes é totalmente diferente; os **efluentes são transformados em biofertilizantes** e são destinados à **fertirrigação** de capim tifton, possibilitando, no conceito de **economia circular**, a transformação do capim em alimento para bovinos. Esse procedimento é novo – até 2021 não utilizávamos capim para essa finalidade. Usamos a **lenha de eucalipto como fonte energética** para queima de **biomassa** na **produção de vapor** e calor nas caldeiras nos abatedouros e na área de armazéns gerais (para secagem de grãos). O eucalipto foi escolhido por ser uma cultura desenvolvida nas regiões em que atuamos no âmbito do **Projeto Fomento Florestal**.

82 ENTREVISTA - [...] a água passa por **tratamentos modernos de [...] reciclagem dessa água** [...] Interior Goiano [...] **joga em um tanque de captação** [...] o compromisso [...] **guardar essa água e reciclar para aproveitar** [...] Interior Goiano [...] **acesso a irrigação** se utiliza dentro do abatedouro depois [...] **utiliza esse fluente como biofertilizante** do Cabinho [...] treinamento setorial [...] é **monitorado** e cobrado [...] metas a gente faz um monitoramento que cada desvio [...] **circuitos fechados** [...] **Caldeira por exemplo transforma água em vapor depois esse vapor se torna a água** [...] condensado no circuitos fechados você utiliza pelos **sistemas o acúmulo de vapor com gases** [...] são quentes [...] utiliza [...] para aquecer a água [...] são [...] exemplos dentro de um abatedouro [...] utiliza o próprio para carregar as [...] vísceras [...] água natural [...] utiliza esse [...]fluente esse [...] para jardinagem [...]

ENERGIA

82 **ESG – Monitoramento dos indicadores de emissões e energia**, estabelecimento de plano de ação com o intuito de **mitigar, o uso de energia**, identificação de projetos que possibilitem **fontes de emissões de CO2 biogênicas e energia renováveis**.

A utilização de fontes renováveis é o principal vetor da nossa **estratégia de gerenciamento de consumo de energia**. Na **composição da matriz energética** que nos abastece, o maior percentual é ocupado pelo vapor resultante da **queima do cavaco de eucalipto**. Em 2021, iniciamos um trabalho de apoio aos nossos parceiros integrados no que se refere ao estudo e ao acompanhamento de energia solar nas granjas de frango de corte.

Atualmente, contamos com um volume de 18% da integração utilizando **energia limpa**.

85 *GRI* – Buscamos **soluções limpas e inteligentes** para nossa produção, no que se refere ao uso de energia, evoluindo a cada dia na implantação e na autossuficiência energética. Para as nossas unidades industriais, que são consumidoras de grande porte, continuamos adquirindo a nossa energia no **Mercado Livre de Energia** – energia oriunda de **fontes renováveis**.

A utilização de fontes renováveis é o principal vetor de nossa **estratégia de gerenciamento de consumo de energia**. Temos a intenção permanente de obter redução do consumo de energia. Estamos em constante expansão e crescimento, principalmente com o aumento gradativo do volume de aves abatidas, o que influencia em aumentos produtivos em toda a cadeia. Se observarmos as tabelas a seguir, em números absolutos, tivemos aumento do consumo de energia em 2021, mas a nossa taxa de intensidade energética, que reflete o gigajoule consumido por tonelada de carne produzida, obteve uma redução de 3%, mesmo com o aumento da produção, o que evidencia nossa eficiência operacional e a **gestão energética assertiva**, com monitoramentos full time de consumo de cavaco de eucalipto e de energia elétrica, além de otimizar e mitigar a necessidade de consumos de fontes de combustíveis fósseis.

Outras duas alternativas sustentáveis e já aplicadas em alguns processos são o **aquecimento solar de água e o bombeamento de água por meio de sistemas solares fotovoltaicos**. O sistema de aquecimento de água por energia solar é composto de coletores solares (placas) e reservatório da água quente (boiler). As placas coletoras são responsáveis pela absorção da radiação solar. O calor do sol é transferido para a água que circula em tubulações de cobre e, posteriormente, esta é armazenada em boiler. Já o sistema de **bombeamento fotovoltaico** do tipo off grid utiliza placas solares para **conversão da luz do sol em energia elétrica contínua**, as quais, por meio de inversores de frequência dedicados para este fim, convertem a energia contínua em alternada, fornecendo **energia para as bombas de poços artesianos** comuns e controlando sua vazão conforme a irradiação solar do momento.

83 ENTREVISTA -Transações [...] **compra das medidas [...] sustentáveis [...] e renováveis de energia** e [...] ação [...] **projetos de energia solar a intenção [...] Preto atômico de atender 50% da demanda da nossa demanda industrial [...] crescendo [...] de energia renováveis**.

BIODIVERSIDADE

83 *ESG* – Nosso **projeto de gerenciamento de resíduos** prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a **reciclagem de subprodutos** do nosso **processo produtivo**.

86 *GRI* – E **monitoramos constantemente os efeitos das mudanças climáticas**, com **foco principal na escassez de recursos hídricos**, que traz riscos que podem inviabilizar nossa produção.

Entendemos que o uso adequado e consciente dos recursos hídricos é fator fundamental para a maior eficiência e para a saúde ecológica das operações em nossas unidades produtivas.

Nessa etapa, foi conduzido um mutirão de **limpeza e coleta de resíduos sólidos no Rio Araguaia, em Aruanã (GO)**. Participaram equipes do governo de Goiás – da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) – e da prefeitura de Aruanã, além de representantes de associações e voluntários.

Como sustentação a esse direcionamento, temos **três pilares de gestão**.

84 ENTREVISTA - [...] baseia no sistema de **injeção ambiental** [...] outros Pilares [...] **gerenciamento de recursos hídricos gerenciamento de recursos de resíduos sólidos prevenção de riscos** [...] **Pilares** [...] ter **requisitos legais** [...] **plataforma** que facilita esse atendimento [...] **legislação** pertinente ao nosso negócio facilita o cumprimentando que é de pertinente a agricultura [...] abatedouro [...] **central de gerenciamento de resíduos sólidos** [...] faz todo esse **controle de gerenciamento de resíduo** das nossas unidades destinação final [...] terceiro que tem atributos legais para receber nossos resíduos [...] **ações giram em torno desses Pilares**.

84 *ESG* – Nosso projeto de gerenciamento de resíduos prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a reciclagem de subprodutos do nosso processo produtivo.

87 GRI – Outro grande **problema falta de insumos ou a alta do preço**. Foi o caso, por exemplo, do papelão, que teve uma forte alta causada principalmente pelo aumento da demanda internacional e pela falta de aparas (papelão reciclado) no mercado nacional.

Nosso Programa de **Gerenciamento de Resíduos** prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, em linha com os conceitos de **economia circular**, bem como a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a reciclagem e/ou recuperação de subprodutos do nosso processo produtivo e de outros materiais. Resíduos gerados dos subprodutos dos abatedouros, que passam por **tratamento físico e, no caso dos óleos graxos, por tratamento físico-químico** na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE).

Posteriormente, são destinados à **composição nutricional das aves (internas) e de outros animais, nos casos das farinhas e do óleo, e para a fabricação de biocombustíveis, em se tratando de óleo de vísceras e óleos graxos**.

85 ENTREVISTA - [...] **reaproveitamento** [...] frango fica 40% **descartado nas pontas dos abatedores** [...] Descartes [...] chama de **subprodutos recicla dentro da empresa** [...] **retorna para nutrição animal do próprio frango e 40% dessas farinhas e óleos gerados hoje vai para cadeia de rações Pet** fomentando as rações pets. [...] empresa [...] estabelece como referência na **economia circular** com 97% de aproveitamento por [...] **não joga nada fora tudo é reaproveitado**.

85 ESG – Momentos **Memoráveis e Campanhas**.

O **programa corresponde às ações vinculadas a melhoria do clima organizacional**, com integração e valorização de colaboradores, parceiros e sociedade, enfatizando o orgulho em pertencer.

Celebração de datas comemorativas, como Dia das mães, dia dos pais, dia da mulher entre outras.

Comemoração de datas importantes como o aniversário das unidades SSA e as tradicionais cultas de natal da empresa.

Ao longo do ano, também são desenvolvidas ações de **integração e valorização** com colaboradores e parceiros.

88 GRI – Acreditamos que a **educação ambiental** e a consequente **sensibilização para os temas ambientais são um grande instrumento nos esforços de preservação e conservação dos recursos naturais do nosso planeta**.

Nessa direção, tivemos, em 2021, a 8ª edição da **Semana do Meio Ambiente**, tradicional evento que realizamos a cada ano (só não houve em 2020, em razão de adequações relativas à pandemia), que abrangeu um conjunto de ações de conscientização e comunicação, além de eventos específicos. As atividades da Semana ultrapassam as fronteiras da Empresa, incluindo também as comunidades.

Outras iniciativas de destaque que realizamos em 2021: divulgação de vídeos sobre temas ambientais; ações pontuais de comunicação; ações ligadas a campanhas internas, como o concurso de melhor frase sobre preservação ambiental e o concurso de desenhos no Dia da Árvore, entre outras.

Na compra e no uso de matérias-primas para o abatedouro (caixas de papelão, etiquetas, bandejas, bobinas, filmes lisos e impressos, sacos plásticos), parte da composição desses materiais é de origem reciclável. Em 2021, considerando um peso total de 9.133.220 kg desses materiais, 2.540.271 kg foram de origem reciclável, ou seja, 27,81% de compras do grupo de embalagens primárias e secundárias são provenientes de materiais recicláveis.

86 ENTREVISTA - [...] **programa chamado guardião do meio ambiente** [...] alunos [...] **educação ambiental** [...] problema de educação ambiental [...] envolvendo aos colaboradores e a comunidade [...] a amplitude que ainda você tem né desde os municípios [...] lotado [...] benefícios e [...] malefícios [...] comunidade **projeto municipal** [...] semana do ambiente mas bem mais de 400 alunos aqui do município só em Interior Goiano que vende Interior Goiano [...] consciência da importância que a gente trabalhar [...] a comunidade [...] Empresarial [...] comercial e [...] poder público. [...] participar dos amigos [...] **instrumento do Pestalozzi** para recolhimento **de materiais recicláveis** parceiros Lojistas [...] resíduo é totalmente recolhido por nós e recebe todo o tratamento [...] arrecadado é 100% revertido para Pestalozzi. Pestalozzi **projeto ambiental** Pestalozzi o **projeto social**. [...] colaboradores são instigados [...] pequenas ações do dia a dia [...] recebem [...] reportagens [...] informativos são instigados dessa forma [...] é do meio ambiente a gente envolve eles também. [...] **três datas oficiais dia da água Dia do Meio Ambiente e Dia da Árvore** [...] colaboradores [...] a comunidade [...] crianças [...] **visitava nossas áreas ambientais** [...] semana da árvore em setembro né a gente tá pensando em trazer cerca de 500 crianças para plantio de mudas no nosso nós temos uma área de educação ambiental [...] 10 anos o **projeto de mudas** e tá fazendo uma **Trilha Ecológica** [...]

86 *ESG* – Com o objetivo de minimizar a disposição e recuperar e regenerar produtos e materiais em todo o ciclo de vida, a SSA destina 100% dos seus resíduos orgânicos oriundos de processos produtivos para **a compostagem**.

Foram destinadas aproximadamente 20 mil toneladas de resíduos orgânicos para a compostagem.

89 *GRI* – Nosso Programa de **Gerenciamento de Resíduos** prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, em linha com os conceitos de economia circular, bem como a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a reciclagem e/ou recuperação de subprodutos do nosso processo produtivo e de outros materiais.

Gestão de resíduos gerados, classificação dos resíduos e gerenciamento de impactos. resíduos gerados que, por suas características físico-químicas, são destinados a tratamentos como compostagem orgânica, inserindo-se nos conceitos de economia circular, principalmente com a utilização do adubo orgânico em parceiros.

Dessa maneira, a fim de recuperar e regenerar produtos e materiais em todo o ciclo de vida, destinamos à compostagem 100% dos nossos resíduos orgânicos oriundos de processos produtivos. Resíduos para ração pet: em torno de 14 mil toneladas de farinhas e óleo foram vendidas para parceiros, gerando uma renda de 86,4 milhões. Sucatas para reciclagem: no decorrer do ano, foram vendidas cerca de 1.200 toneladas de sucatas, para diversos parceiros, gerando uma renda de cerca de R\$ 2,5 milhões. Sucatas para reciclagem: no decorrer do ano, foram vendidas cerca de 1.200 toneladas de sucatas, para diversos parceiros, gerando uma renda de cerca de R\$ 2,5 milhões. Nosso Programa de **Gerenciamento de Resíduos** prevê a reutilização contínua, sempre que possível, de materiais e equipamentos, em linha com os conceitos de **economia circular**, bem como a redução do consumo ineficiente de recursos naturais e a **reciclagem e/ou recuperação** de subprodutos do nosso processo produtivo e de outros materiais.

Posteriormente, são destinados à **composição nutricional das aves (internas) e de outros animais, nos casos das farinhas e do óleo, e para a fabricação de biocombustíveis, em se tratando de óleo de vísceras e óleos graxos**.

87 ENTREVISTA - [...] **programa de gerenciamento** [...] dentro [...] cada unidade tem o seu hoje [...] 100% dos nossos **resíduos orgânicos são destinados a compostagem orgânica** [...] **vira adubo para Lavoura de grãos o subproduto** [...] **fábrica para ração** [...] **produz** [...] **as aves** [...] **restante é vendido o óleo graxo que é produzido na ete** [...] destinado para **biocombustível** [...] **óleo graxo** e entrega [...] **Petrobras** [...] combustível a questão da redução [...] **central de resíduos** [...] **faz um monitoramento** [...] na central né eles **recebem sucatas metálicas** [...] **sobra** [...] retorno para o abatedouro ele é **vendido** [...] prioridade [...] **reutilizar passos de Ferro** então eles ficam lá o pessoal da manutenção é constantemente cobrado para [...] central para [...] **controle estoque** [...] **almoxarifado sobra muito estoque dele é cobrado** [...] **descarga do almoxarifado material que fica lá estocado** [...] possibilidade [...] gerenciar [...] curva [...] fora do padrão nosso. [...] **economia respira energia circular** [...] hoje 97% é da nossa energia gira em torno de uma economia circular.

APÊNDICE J – PERGUNTA BENEFÍCIOS ECÔNOMICOS E NÃO ECÔNOMICOS DA EMPRESA A

DIMENSÃO VISÃO E ESTRATÉGIA

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
Pergunta Geral Dimensão Visão e Estratégia	Quais os benefícios econômicos e não econômicos para a empresa em incorporar a RSE na visão e na estratégia do negócio?	Quando você tem esses benefícios ajuda a você ter uma alavancagem mais rápida na implantação do processo produtivo então você tem uma estrutura financeira com apoio então você começa a fazer implantação em campo bem mais rápida Gera emprego, gera um benefício social gera imposto na região nos municípios envolvidos. E aí tem essa contribuição em contrapartida quando você não tem esse econômico de contrapartida fica mais difícil e mais oneroso que hoje as empresas não estão capitalizados. Então você não tem fluxo de caixa disponível porque para você fazer um ampliação aumentar a área colocar um pivô o mesmo da parte do processo industrial são montantes financeiros altos e se você não tiver uma ajuda específica de financiamento que possa ajudar esse incentivo dificilmente Isso vai acontecer porque na maioria das empresas estão descapitalizada para fazer investimento e quando você não tem essa contrapartida a tendência é você diminuir cada vez mais as empresas vai a concorrência vai aumentando as empresas vai surgindo e se você não tiver isso dificilmente você vai sustentar isso no mercado e aí os benefícios que seriam os adversos aí é você fechar a empresa diminuir os empregos ou então diminuição na renda dos colaboradores no município Então tudo isso é tem ou favorecido pelo incentivo ou então no caso não tenhamos esses incentivos isso pode ser muito dura para grande realidade Empresarial hoje

DIMENSÃO Governança e Gestão

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
Pergunta Geral Dimensão Governança e Gestão	Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido em implementar sistema de governança e de gestão alinhados à RSE?	Quando a gente faz essa implantação de governança como a gente está fazendo a estruturação completa da nossa governança nós já temos várias etapas implementadas Então os benefícios positivos de quando você vai fazer a governança então a gente tava listado na B3 então ao fazer a governança desses benefícios à gente vai ter que estar alinhada às diretrizes da bolsa da B3 alinhadas, por exemplo, a estratégias do Instituto ETHOS a gente tá fazendo o Proet Então você as instituições financeiras a gente tem um financiamento com a fci que é uma instituição do Banco Mundial onde ele só libera recursos

		<p>financeiros para empresa que tem um alinhamento de sustentabilidade social muito forte muito forte em termos de governança e a gente tem esses benefícios Então quando você tem essa estrutura de governança alinhada todas essas diretrizes a steckholder que a gente tem que estar alinhado quando a gente tem os parceiros internos e externos tudo isso então a gente tem um benefício muito grande de captar recursos com juros mais baratos com bom prazo para pagar onde a gente pode ter um período de carência. Então tudo isso ajuda e ajuda na estrutura interna também de você integrar todos os processos da empresa quando você faz essa estruturação entrega um processo jurídico como que ele tem que fazer um contrato conseguindo contrato de compliance a gente está fazendo agora o compliance visando o projeto de anticorrupção Então quando você tem esse alinhamento e também define as diretrizes do seu relacionamento com os órgãos públicos sabe então é muito bom ter essa estruturação no caso o inverso se você não tem isso você deixa de ter vários benefícios e aí você dentro da empresa os seus processos não conversam se não conversa fica difícil você pleitear investimentos pleitear captação de novos recursos porque você tem que responder um monte de questionário porque eles vem fazer auditoria e vem fazer isso e se você não tiver esse alinhamento provavelmente você deixa de captar e deixando de captar você não consegue implantar por exemplo agora nós estamos com a indústria 4.0 a parte agrícola 4.0 tudo isso foi benefício que a gente conseguiu da estruturação da governança estar alinhada com todas as diretrizes da bolsa, CDN, FC sabe então a gente tem esses benefícios todos.</p>
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO SOCIAL EMPRESA

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
Pergunta Geral Dimensão Social	<p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido ao garantir a qualidade de vida no trabalho aos seus empregados e a diversidade (de gênero, raça, cor etc.) em seus quadros funcionais, e a combater o trabalho forçado e o trabalho infantil na cadeia de suprimentos?</p> <p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem alcançado ao melhorar a</p>	<p>Nós temos uma política aqui se você observar no nosso código de ética e esse código de ético O Código de Conduta Ele detalha tudo isso que você perguntou falando sobre o trabalho infantil sobre os Direitos Humanos da diversidade E aí a empresa aplica todos esses quesitos durante a contratação durante o dia a dia da empresa o trabalho infantil o trabalho escravo trabalho forçado a diversidade de gênero o pcf que a gente tem também essa questão e isso a gente faz com o comitê dentro da empresa que é o comitê social esse comitê social ele faz um levantamento e inclusive agora tá até está acontecendo uma pesquisa agora com todos os colaboradores via o nosso aplicativo que nos temos um aplicativo que chama que é o app que chama Minha Empresa A que tem todos os celulares tem</p>

	<p>confiabilidade, a eficiência e a segurança de seus produtos e a estimular o consumo consciente?</p>	<p>esse aplicativo e dentro desse aplicativo a gente tem anualmente a gente faz uma pesquisa para saber a condição do colaborador esse comitê social ele tem essa estrutura então ele questiona moradia se tem moradia questão de educação a questão de se o salário dá para abastecer se o salário dá para aquela família sobreviver pelo salário que vem da Empresa A se o salário da Empresa A é compatível se tem homem e mulher na mesma função e recebe o meu salário né Então tudo isso é levantado e também esse comitê ele vai para as comunidades fazem interna aqui com os colaboradores que é essa pesquisa que já está andando aqui e se gerar alguma coisa que tem que ter uma ação de imediato o comitê atua e vai para as comunidades em que a gente tem uma relação direta e também faz essa pesquisa nós agora recentemente fizemos no comitê da Prefeitura de Interior Goiano a implantação de 100% dos moradores de Interior Goiano tem operação do olho oftalmologia quando chega a idade de catarata nós lançamos agora um Programa em conjunto com a prefeitura onde nós comitê social vai entrar Em contrapartida com recurso financeiro para atender 100% dos moradores de Interior Goiano com a operação de catarata então esses é só para você ver para te mostrar dimensão do que é e de onde vem o dinheiro desse comitê de onde gera recurso financeiro nós temos algumas certificações que a gente chama de crtrade Nós temos 32 certificações e dentro dessas 32 certificações Nós temos as certificações sociais que são as certificações sociais são certificações que a gente implanta na empresa para exportar açúcar geralmente isso funciona muito quando a gente exporta açúcar orgânico então a gente é certificado então o comprador que compra esse açúcar orgânico nosso que é certificado no CRTRADE para cada tonelada que ele compra ele paga um valor a mais para o comitê então ele tem esse compromisso de fazer voluntariamente porque não é obrigado é voluntário só que em contrapartida ele nos pede um relatório de satisfação social do que a gente tá fazendo com o dinheiro dele então a gente arrecada e gira em torno de um milhão quase 2 milhões assim por ano de recursos desse Delta a mais que a gente tem pela certificação E aí esse dinheiro a gente usa para comprar cadeira de rodas reformar asilo fazer doação de sexta operações médicas operação de catarata a gente faz muitas operações na comunidade para que as pessoas possam gerar renda sabe e aqui você vai ver tudo isso detalhado sobre os programas bom nessa parte social Então a gente tem muito forte sabe a gente tem uma atuação muito grande e esse dinheiro que a gente faz do comitê social ele é um dinheiro que é para isso mesmo sabe a empresa ah a Empresa A preciso pagar comprei uma moenda e preciso usar esse dinheiro para pagar não dá ele só sai para fim social. Tem a gente tem na questão da segurança do alimento nós temos uma certificação</p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>também voltado para segurança do alimento que é ISSO 022.000 tá aqui também aí essa certificação da segurança do alimento é usado pra abrir portas para você ganhar nicho de mercado mais um nicho de mercado porque quem não tem essa certificação dificilmente vai entrar e qual que é a vantagem dessa certificação a gente garante que o consumidor final vai consumir os nossos produtos e que não vai ter nenhum perigo de correr risco no seu consumo né então a gente garante isso né então aqui dentro a gente tem uma equipe de garantia da qualidade que trabalha na valorização da qualidade dos nossos produtos o que que a empresa ganha com essa qualidade assegurado o nosso produto com essa certificação a gente entra em novos mercados que outras indústrias não conseguem entrar a gente consegue um preço diferenciado em relação ao produto a gente faz um índice de satisfação dos clientes externos e internos para saber como que tá esses índices a gente tem a gente quantifica o indicador de devolução de produtos para saber e partindo para outra parte de consumo consciente a gente tem aqui na empresa que chama de gestão de resíduo então para você ter ideia Hoje nós estamos aqui no relatório também 98,5% de todos os resíduos gerados que a gente reaproveita não vai nada devolvido para a natureza a gente recicla e Trata esses produtos internamente e usa novamente então de 100% a gente tem um e meio por cento não que a gente não quer reutilizar é porque a gente ainda não tem solução para isso o que que vai fazer com isso sabe então aí esse um e meio por cento que a gente não tem a solução a gente tem um aterro sanitário dentro da empresa licenciado E aí a gente disponibiliza isso para o aterro sanitário Então tudo vai para lá outra coisa que a gente tem de consumo consciente a adubação é muito forte na empresa o uso de adubo mpk nitrogênio fósforo e potássio o nitrogênio a gente deixa de usá-lo já que a gente tem a produção orgânica então na produção orgânica não usa nada de química tudo natural então eu não uso adubo fertilizante nada na produção orgânica e hoje a gente tá com mais de 40% da produção hoje é orgânica Então em vez da gente tá comprando adubo fertilidade que é um recurso natural finito e altamente poluído por causa que emite CO2 a gente para substituir o nitrogênio a gente faz a plantação de soja a rotação da cana e usa toda a área que a gente chama de adubo verde para substituir o potássio a gente usa vinhaça que é um resíduo que faz do álcool com esse subproduto do álcool que não tinha uso pra ele e a gente pega coloca porque é muito rica em potássio e a gente joga na fertilização da cana aí a gente deixa de comprar adubo também e último fósforo que a gente faz que é o processo da indústria gera o que a gente chama de torta de filtro então essa parte de filtro antigamente não tinha uso era lixo a gente pega e transforma isso em adubo orgânico então praticamente 98,5% de todos os resíduos gerados</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>tem a tratativa de que você deixa de ir no mercado comprar produtos que tem derivados de petróleo que é finito e a gente faz o uso junto aqui aplicando nisso e 100% dos resíduos gerados são mapeados a gente tem o mapeamento deles e aí estende a cadeia eu só compro de fornecedor por exemplo tinta que a gente vai precisar de tinta a gente vai no fornecedor que compra tinta à base de água porque 98% das tintas é a base de chumbo então a gente já selecionou fornecedor a base de água então a gente não tem contaminação de chumbo metal pesado a gente por exemplo usa muito pilha essas pilhas comuns a gente só compra de fornecedor também que é zero metal pesado na pilha e vai a gente deixa de comprar agrotóxico agroquímico que tinha uma classificação E no rótulo que é altamente agressivo substituindo pelo aquele que tem no rótulo A praticamente não é ofensiva a natureza ao meio ambiente então a gente trabalha a cadeia desde o fornecedor interno e vai até ao fornecedor externo e a gente faz diligências a gente faz auditoria mesmo né para fazer a qualificação em cima do material então a gente tem uma preocupação de tudo que está chegando na Empresa A a gente ter o melhor aproveitamento ambientalmente correto e socialmente correto se o fornecedor também a gente olha se tá trabalho escravo tudo que é dos Direitos Humanos a gente olha também com fornecedor.</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO Ambiental Empresa

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
Pergunta Geral Dimensão Ambiental	Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido (1) ao implementar medidas de uso sustentável de recursos (materiais, água e energia) e da biodiversidade, (2) a desenvolver projetos e programas de conscientização ambiental, (3) a gerir os impactos negativos sociais e ambientais de suas atividades logísticas (transporte, distribuição) e (4) ao implementar plano de gerenciamento de resíduos sólidos pós-consumo?	Temos benefícios econômicos assim muito visíveis. O que acontece? Quando você parte pra parte ambiental o retorno não é rápido. Mas como a empresa cultura da empresa foi fundada em mil novecentos e oitenta em mil novecentos e oitenta e três, mil novecentos e noventa, noventa e foi o primeiro projeto ambiental da empresa noventa e três está vinte e nove anos atrás. Então uma coisa que você implantou lá vinte e nove anos atrás hoje já está dando resultado. Vou te falar o que aumentou assim que as vezes não dá nem pra mensurar mas a gente já tinha mananciais no meio que já não tinha água hoje tá tudo na água, várias minas já haviam secado, hoje essas minas jorra água aí pra todo lado, animais a gente já não tinha animais naquela época, hoje eles transitam todo lado e está aumentando a as matas, já estão densando mais as matas, a gente não precisa plantar porque o próprio para o passarinho, o próprio animal através das fezes já faz esse adensamento e isso tá favorecendo e muito eh nós na questão da água. que nós somos cem por cento dependente de ar. Nós não somos igual a uma usina em São Paulo que chove regularmente ou do Mato Grosso que

	<p>nem tem irrigação. Elas nem irrigam. Nós estamos aqui no centro-oeste somos cem por cento dependente de água. E todas as ações que começaram lá atrás plantar árvore, a gente plantou mais de cinco milhões de árvores aqui na região tudo isso hoje a gente tem os frutos vamos dizer mais que econômicos porque a gente tem o que a gente mais necessita que é a água Então a gente tem o mais precioso da usina hoje com você pode ver que cada dia está mais quente. É hoje. É, hoje a gente tem um controle de cem por cento de todos os resíduos gerados, a gente faz o controle. A gente tem esse controle e que a gente consegue converter isso em caperias, a gente consegue quanto nossa reciclagem, sabe? Por exemplo, essa linhaça que gera no álcool, eu faço a fértil irrigação, que é a água mais vinhada. Com aplicação da vinhaça, eu deixo de usar vinte e cinco por cento de água limpa. Então Já deixo de captação de água vinte e cinco por cento de água em mão se você for usar mil litro eu pegar setecentos e cinquenta de água limpa e duzentos e cinquenta já não pego mais. Ah mas são duzentos e cinquenta, mas você pega duzentos e cinquenta e você tem o volume de cana e o volume de água que é é um valor altamente. Isso. Então graças a Deus a Empresa A Machado ela está muito mais pro lado positivo nas mídias porque a gente tem o que mostrar e assim tudo que eu falo pra você Ivan, eu quero ver eu tenho que mostrar e assim Então é diferente de né? Que hoje é demais. Pessoa faz muita propaganda, mas só papel. Na prática não tem. São muito extremamente positivos na nossa visão e na nossa realidade são extremamente positivos, tá? O ganho é um aspecto econômico positivo que a gente vê é muito superior a não implantação seguindo o RC. é visível, é notório porque a gente conversa com o padre, que a gente visita muita usina, vê e a gente vê quem ainda não está nessa linha ou tá em recuperação judicial ou tá fechando, ou tá arrendando pra outros, não consegue sobreviver. Que essa é uma tendência, eu falo que é uma tendência porque assim, o mercado próprio exige, né? Que realmente você tenha dentro dessas condições, porque hoje a empresa não pode pensar somente na parte legal Não.</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

APÊNDICE L – PERGUNTA BENEFÍCIOS ECÔNOMICOS E NÃO ECÔNOMICOS DA EMPRESA B

DIMENSÃO VISÃO E ESTRATÉGIA

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
Pergunta Geral Dimensão Visão e Estratégia	Quais os benefícios econômicos e não econômicos para a empresa em incorporar a RSE na visão e na estratégia do negócio?	Econômicos, posso citar Por exemplo, construção da estação de tratamento de afluentes. Essa estação cuida de todo o resíduo que veio ao abatedouro de influente, a gente passa pela (inaudível) fabricação de farinha e óleos, isso são resíduos já do abatedouro, depois tem o afluente que é tratado. Desse afluente, a gente gera três tipos de resíduos. Lodo, o próprio efluente e a água. E óleo, faz a venda e desse lodo, a gente tem receita dessa estação de tratamento, que sobra ‘pra’ conta. Então, a gente teve um investimento lá atrás, esse investimento já foi pago a muito tempo e hoje a gente ganha dinheiro reaproveitando resíduo. A gente ganha dinheiro, muito dinheiro, depois, a gente tem até aqui no GRI, que a gente comenta a quantidade. De óleo graxo, a gente teve uma renda no ano de 13 milhões, com a venda de resíduo. De sucata, que também é outra forma, a gente teve 2,5 milhões. Resíduo para ração pet, que é a fabricação dessas farinhas a partir do resíduo do abatedouro, 86 milhões. Oitenta e seis milhões são várias empresas, lucro de várias empresas. A gente tá lucrando com resíduo. E compostagem, a gente teve lucro de 685 mil reais. Então se a gente for olhar, é, a gente ia jogar fora ia prejudicar o meio ambiente e na verdade a gente tá ganhando dinheiro, então esse é o primeiro impacto econômico que a gente tem. Outro impacto econômico que eu acredito, na verdade não é direto. Então nem sei se a gente poderia colocar econômico, é a gente, na parte de cuidar dos nossos colaboradores, a gente fez a pesquisa do GPTW, pra entender o nível de satisfação, e a gente teve um resultado nosso de orgulho, ele tá com 80 ou 90 pontos. Significa que é, a maioria das pessoas, a grande maioria, disseram que 100% tem orgulho de trabalhar na empresa, então, isso reflete que as pessoas vão querer ficar mais tempo aqui. Isto você gera menos gasto com treinamento, com turnover, com pessoas, porque você fixa a pessoa, ela quer trabalhar ‘pra’ você, então é um impacto que a gente não consegue medir o valor aí, mas que, com certeza, ele gera uma economia aí de treinamento de pessoas, enfim... Outro impacto , que aí seria é, o não econômico é a questão de reputação. Eu acho que você cria uma empresa que vai durar muitos anos , então você cria um legado, você cria uma empresa que vai ser perene. Por quê? Porque justamente ela tem menos risco, então, quando você atua na comunidade ali, cuida para que a comunidade, enfim, você vai fazer com que você tenha pessoas, enfim, menos risco ‘pro’ seu negócio. Acho que não econômico seria esse reputacional,

		credibilidade que a empresa gera! Eu acho que seria mais nesse sentido.
--	--	-------------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO GOVERNANÇA E GESTÃO

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
Pergunta Geral Dimensão Governança e Gestão	Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido em implementar sistema de governança e de gestão alinhados à RSE?	<p>Eu acho que quando a gente tem o sistema de gestão, de governança alinhados com os princípios, a gente consegue às vezes ‘ver a visão’ do todo. Porque se a gente não considera eles, é o que a gente fazia há um tempo atrás, a gente só ficava olhando ‘pro’ viés financeiro, e a gente fazia muitas ações só que não eram ligadas à estratégia. Quando você alinha, é, princípios de responsabilidade com estratégia, você passa a ter o olhar do todo. Se você faz só (inaudível), o RSC, você vai ficar muito operacional, e às vezes você não vai transformar da forma que você gostaria. Não vai ter o poder de influência. Porque está só no âmbito operacional. Então quando a gente trouxe aqui ‘pra’ governança, quando a gente aqui pra área estratégica a gente percebeu um impacto não econômico de ter um olhar sobre tudo e sobre todos que estava muito focado só ali, no financeiro, é... e deixando as outras coisas muito operacionais. Eu acho que, trazer isso ‘pra’ estratégia foi muito positivo. E economicamente, acredito que, isso desenvolve projetos também estratégicos, que vão estar ligados ao financeiro. Por que? Quando você começa a trazer para a discussão, ali, é..., da diretoria, projetos, por exemplo, ambientais, e que você mostra, “olha, esse tipo de projeto vai ter um impacto ambiental mas ele também gera uma economia tal”, as pessoas têm um olhar diferente ‘pra’ aquilo. Acaba você trazendo pra esse nível de discussão também, você consegue economizar em muitos projetos, é... internamente. A gente vai fazer um projeto agora, que a gente vai tentar fazer reutilização de água, ao invés de ficarmos só descartando, ao invés de só ficar usando do poço. Lá em Interior Goiano é poço, então pensa, energia, né?! Eu ganho pra eu não desabastecer aquela área ali. É um impacto não econômico ali e um impacto econômico que eu vou ‘tá’ gerando ‘pra’ diminuir os gastos que eu teria. Eu acho que trouxe ‘pra’ esse mesmo patamar de discussão, e a gente consegue enxergar muitos ganhos.</p>

DIMENSÃO SOCIAL EMPRESA

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
<p>Pergunta Geral Dimensão Social</p>	<p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido ao garantir a qualidade de vida no trabalho aos seus empregados e a diversidade (de gênero, raça, cor etc.) em seus quadros funcionais, e a combater o trabalho forçado e o trabalho infantil na cadeia de suprimentos?</p> <p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem alcançado ao melhorar a confiabilidade, a eficiência e a segurança de seus produtos e a estimular o consumo consciente?</p>	<p>Sobre o trabalho forçado, o trabalho infantil, existe uma política nossa que, obviamente proíbe isso e uma... A minha irmã até que cuida do compliance... Eles tem, tem, falam com todos nossos terceiros caso isso seja descoberto quando eles fazem as investigações quando eles vão ao campo pra ver é que realmente cortar o contrato até hoje nós nunca pegamos um parceiro que tivesse isso, né então antes a gente tinha isso como uma... É... A gente conversava a gente falava é... hoje hoje não, é assinado um documento (né?!) quando você é um fornecedor da Empresa B você também tem é obrigado a... cumprir as regras (né?!) das boas normas da integridade então se garante isso através de contratos e documentos e as vezes vão a campo também pra fazer essa auditoria, então isso é bem monitorado pelo time do compliance a gente tem , tem ouvidoria aqui é... E nunca chegou nem um caso desse tipo pra gente é a gente nunca teve nenhum problema realmente desse tipo , mas se não pode deixar tem que estar sempre investigando tá sempre vigiando e de ta garantido isso através de cada contrato, cada empresa que você vai contratar, ela é auditada antes ela passa por uma saldo de diligência ,diligência pra saber se ela entra nas conformidades do nosso código de ética então isso é garantido dessa forma. É... sobre os benefícios não econômicos eu que o orgulho que o colaborador tem pela Empresa B (né?!) ele fala por se só, como que eu posso comprovar isso? Na pesquisa de clima auditada aqui no GTTW, existe uma pergunta lá é... você tem orgulho de trabalhar na Empresa B? Isso é o pilar mais forte que existe dentro da empresa então digamos que 100% quase 99% responde que sim que tem muito orgulho de estar na empresa, que isso é um dos fatores que tem as pessoas ali e a gente tem uma pergunta que fala o seguinte... exatamente número cinquenta e poucos, (né?!)... “ Aqui na Empresa B você é tratado com respeito, independente da sua cor , gênero e opção sexual?” Aí lá, 99%, 100% fala que sim que aqui dentro da Empresa B existe esse respeito até porque a gente assim quando vai dentro da indústria e assim existe pessoas de todas as formas né, todas religiões todas as cores todas opções e isso lá a gente tem 100% marcado como sim, que a Empresa B garante isso. Então é uma forma que a gente tem de provar que a gente, mesmo não, por exemplo não , não tem nenhuma prática que eu falo que possa é... trazer isso, isso é garantido de uma forma inconsciente mesmo, instintiva pelo fato que que a gente preza o respeito pelas pessoas, né?! Eu acho que isso vem muito de cima pra baixo eu acho que como que todo mundo aprendeu a tratar com respeito é uma coisa que vai</p>

		<p>escorrendo (né?!) é uma cadeia, ninguém aqui tem uma autoridade pra ter uma agressão verbal, moral, física isso é completamente combatido o tempo todo (né?!) desde quando a pessoa entra ali. Então isso... as pessoas aprendem. Então isso você vai colhendo com o tempo mais eu acho que vem muito da liderança moça, sabe é...muito assim de ser uma liderança que né...ela realmente lidera pelo exemplo é.. ela vai lá e põe mão na massa, ela faz ela aprendeu que com carinho a gente ajeita tudo, ela aprendeu que respeito é acima de todas as coisas. Então faz parte da nossa cultura sabe, isso faz parte da cultura da Empresa B, respeitar o próximo, bem eu acho que por isso as pessoas tem tão insistente dom, tão insistente orgulho, então isso se pode medir é...uma forma de medir isso é através da pesquisa de (inaudível) tem várias outras coisas que a gente não é bom assim né? Tanto é que a gente é certificado hoje nós estamos como uma das melhores do estado do Goiás, mas a gente tem muitos pontos pra desenvolver né?!</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

DIMENSÃO AMBIENTAL EMPRESA

INDICADORES	PERGUNTAS	NOME OU SETOR DO RESPONDENTE
<p>Pergunta Geral Dimensão Ambiental</p>	<p>Que benefícios econômicos e não econômicos a empresa tem auferido (1) ao implementar medidas de uso sustentável de recursos (materiais, água e energia) e da biodiversidade, (2) a desenvolver projetos e programas de conscientização ambiental, (3) a gerir os impactos negativos sociais e ambientais de suas atividades logísticas (transporte, distribuição) e (4) ao implementar plano de gerenciamento de resíduos sólidos pós-consumo?</p>	<p>A questão do eucalipto é a tanto tempo que eu trabalho com eucalipto que para conseguir mensurar isso teria que ver o preço da terra o custo da terra você não tem Floresta Nativa para comprar né hoje a questão da legislação não permite né É complicado você mensurar se tem ou não né A questão de energia né em Interior Goiano é uma necessidade por exemplo o mercado livre quando compra no MercadoLivre dá um retorno né até onde fiquei sabendo era um milhão por mês agora é muito mais né porque o preço da energia subiu então Imagino que é muito mais. Um ponto que a gente consegue ver claramente uma vantagem Econômica é com os nossos resíduos com a venda desses resíduos e com a venda dos nossos subprodutos isso a gente consegue ver claramente uma receita muito alta algumas outras ações a gente faz com consciência ambiental mesmo e essa consciência fazer parte da empresa na venda desses resíduos a gente consegue ver claramente os ganhos. Mas até essa conscientização ela gera também ali um benefício Mesmo que não seja econômico. A questão do fomento Florestal né Tem geração de mão de obra né tem o pessoal que corta madeira né tem o pessoal faz o plantio de eucalipto a questão da manutenção então o retorno social né que gera está gerando emprego é da mesma forma a questão da do orgânico né porque tem a geração de emprego né no local atividade de transporte e Distribuição (conversas explicativas 29:50) na</p>

		<p>nossa Distribuição e transporte huuuuuummmmm que a empresa ela é regionalizada né ela não atua em todo o Brasil né automaticamente você não tem um custo com transporte grande né você acaba concentrando né suas atividades mais regionais tá tudo muito. Então tá tudo muito próximo. É isso é igual eu disse para você né que a gente consegue ver os benefícios muito grande né com 100 milhões né de resíduos sólidos só de resíduos sólidos nosso case de sucesso é o biodiesel né a gente vendeu Olha o graxo para biodiesel Então esse a gente tem uma receita bem alta. Cada unidade mensalmente encaminha um plano de monitoramento ambiental com pontos focais então mensalmente a gente recebe esse plano de monitoramento mensal para basicamente esses assuntos aqui também para a gente</p>
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------